DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1941

N. 14.311
ANO XLI

ACENTUADA A PRESSÃO SOBRE KIEV

O alto comando alemão anunciou a destruição do grosso das tropas russas a leste de Smolensk

Berlim, 4 (U. P.) — O alto comando alemão anunciou hoje uma importante vitoria das forças do Reich na frente Smolensk onde segundo a mesma informação, o grosso das tropas sovieticas que se encontrava nessa zona teria sido dizimado.

Ao mesmo tempo a pressão contra Kiew na frente sul mantem-se firme. Em seu comunicado á nação alemã o alto comando declarava que — "não demorará muito" a destruição das restantes unidades de combate russas no setor de Smolensk.

Quanto á frente da Ucraina, nos circulos alemães bem informados diz-se que a ofensiva em que participam agora tropas italianas, juntamente com as alemãs, hungaras, rumenas e eslovenas, desenvolve-se com tal exito que é possivel que Kiew caia antes que Moscou.

Não obstante este otimismo, nas mesmas esferas negaram-se a calcular, quando poderão ser ocupadas essas cidades. O DNB fornece hoje escassos detalhes da frente de Leningrado. A maior parte se limita a afirmar que o alto comando russo ao ordenar a suas tropas que continuem em seus postos e sustente a luta, destroe lenta, mas de maneira inevitavel todas suas forças organizadas. Afirma-se que com os grandes estragos já causados ás forças inimigas, quando se registrar o desmoronamento da resistencia russa nada poderá conter o avanço alemão.

A Luftwaffe bombardeou ontem á noite novamente a cidade de Moscou, porem não foram dados a conhecer detalhes da incursão. Os aparelhos alemães bombardearam tambem "um importante centro de comunicações" na região das fontes do rio Duna, porem sem indicar o nome em que teve lugar a operação.

Admitiu-se que a aviação russa tentou bombardear o porto e a cidade rumena de Constança, no mar Negro, mas os caças alemães e as baterias anti-aereas impediram que os bombardeiros inimigos atingissem qualquer objetivo militar. As informações alemãs dizem que foram alcançados distritos residenciais e que a catedral sofreu grandes danos. Foram derrubados pelos caças alemães e rumenos seis aparelhos inimigos. Não foi comunicado o numero total de aviões russos derrubados ontem, porem noticias atrasadas dizem que em diversos combates aereos foras destroçados no sabado passado 52 aeroplanos sovieticos, enquanto mais seis ficaram destruidos em terra.

A gigantesca batalha de aniquilamento que se trava a léste de Smolensk e que de acordo com as informações alemãs ultrapassa em efeitos destrutores a de Byalistock, desenvolve-se favoravelmente para as tropas do Reich, enquanto as forças russas tratam em vão de romper o cerco e em constante luta os alemães continuam avançando lentamente para o léste.

As informações militares recebidas da frente oriental indicam que o proposito fundamental da campanha alemã é a destruição das forças russas de preferencia a conquista de territorios, afirmando-se que a tatica russa de contra ataques favorece os planos germanicos, pois segundo se afirma agora todos os tenazes contra ataques moscovitas foram repelidos com sangrentas perdas.

Todas as noticias dos correspondentes de guerra reconhecem a resistencia sovietica. Uma delas diz que um batalhão russo, viu-se obrigado por seus comissarios, politicos a atacar oito vezes uma posição alemã até que o resto do batalhão depois de matar os comissarios passou-se ás fileiras alemãs.

Outra informação refere-se á tenaz resistencia sovietica em poderosa posição fortificada do Dniester que somente poude ser conquista depois de sua destruição conseguida por meio de cargas de explosivos que faziam voar pelos ares as defesas de cimento, matando todos os ocupantes da fortaleza. Antes dessa operação, as tropas de assalto por tres vezes seguidas tentaram ocupar a posição sendo repelidos.

Moscou anuncia resistencia eficaz

Moscou, 4 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — A guerra russo-alemã, entra na sua setima semana com as linhas frontais aparentemente estacionarias nos seus principais setores — a direção de Smolensk e a direção da Estonia.

Há indicios de que as forças russas estão combatendo firmemente nas novas linhas de batalha que estabeleceram na Ucraina, onde se luta ha dois dias, nas direções de Borosten e Belotserkov, sem qualquer alteração notavel de posições.

Esta capital teve a noite passada o seu undecimo alerta noturno, o mais curto, em duração, de todos os verificados até á data. Os sinais de "alarme" fizeram-se ouvir ás 23 horas e 25 minutos, cessando o alerta á uma hora e 45 minutos da madrugada.

O que informa um comunicado alemão

Quartel General do Fuehrer, 4 (U. P.) — O estado-maior forneceu o seguinte comunicado:

"No movimento envolvente de flanco que se realiza na Ucraina, as tropas rapidas germanicas cortaram as comunicações ferroviarias vitais do inimigo. O grosso das forças sovieticas cercadas a léste de Smolensk, foi destruido. O resta está em processo de dissolução. Nossos aviões de bombardeio atacaram ontem á noite as fabricas de armas e os depositos de abastecimentos de Moscou, bem como um importante entrocamento ferroviarios na zona do rio Duena."

Onde a luta é mais sangrenta

Moscou, 4 (U. P.) — Noticias colhidas em circulos autorizados dizem que prosegue a luta em grande escala nos setores de Smolensk, Korosten, Belaya, Tserkov e na Estonia.

Acrescenta-se que nos demais setores não se registraram atividades de importancia e que as forças da aviação, cooperando com as terrestres, continuam assestando seus golpes contra as tropas blindadas, a infantaria e a artilharia inimigas.

A ofensiva contra Kiev

Estocolmo, 4 (Do correspondente especial da H. T.) — Na frente meridional da linha teuto-russa prossegue forte ação para a conquista de Kiev.

Desta feita a ofensiva esboçase com a forma de torquês: as tropas alemãs avançam, de uma parte de Korosten em direção ao sudeste, e de outra parte, de Bjeelova e Zerkov a cerca de 75 quilometros ao sul de Kiev.

O comando alemão procura com esse movimento separar a Grande Russia da Ucraina.

Os combates na frente finlandêsa

Helsinki, 4 (H. T.) — Renhidos combates estão sendo travados nas imediações do Lago Ladoga entre russos e filandeses, evidenciando-se a superioridade destes ultimos sobre os seus adversarios.

Os russos receberam novos reforços procedentes de sudoéste e reiniciaram seus contra-ataques apoiados pelo fogo da artilharia e dos tanks, mas foram energicamente contidos pelos finlandeses.

A natureza do terreno dificulta um pouco o avanço das tropas finlandesas, que já conquistaram numerosos fortins na zona ocupada pelos russos em territorio da Finlandia depois da guerra do ano passado.

Ao norte do Lago Ladoga os finlandeses continuam no avanço na direção de Petrogacvosk e ameaçam cortar a estrada de ferro de Murmansk, bem como transformar em zona perigosa o canal de Leningrado.

Os russos procuram transportar apressadamente seus navios de guerra ligeiros do golfo da Finlandia para o Mar Branco.

Na estrada Smolensk-Moscou

Estocolmo, 4 (H. T.) — Os observadores suecos acreditam que o alto-comando alemão toma, atualmente, tadas as medidas para desencadear nova ofensiva.

Por sua vez os russos não permanecem inativos. Assinala-se a chegada de novas forças sovieticas aos campos de batalha principalmente, na frente bielo-russa e no setor de Smolensk.

Os alemães, a seu turno, atacaram de novo a auto-estrada entre Smolensko e Moscou com o fim de cortar aos russos o caminho de retirada.

No referido setor a aviação russa esforça-se no sentido de reabastecer as formações avançadas sovieticas em viveres e munições.

Informações de um general russo prisioneiro

Berlim, 4 (H. T.) — O radio alemão anuncia: "As tropas alemãs, que operam no "front", oriental fizeram prisioneiro um general russo, comandante de um Corpo de Exercito. Esse general declarou que a situação das tropas russas era desesperadora: muitos Corpos de Exercitos se compunham de uma ou duas divisões. Muitos regimentos contariam com apenas 250 a 300 homens. Outras unidades não possuiriam mais carros de combate. Os reforços enviados apressadamente seriam mal equipados pois a aviação alemã destruira os depositos de munições e de viveres do Exercito. A falta de munições e de gasolina constitue uma verdadeira catastrofe. A remessa de reforços e de abastecimentos é dificilima e quasi impossivel, em razão do mau estado das vias de comunicação marteladas incessantemente pelos aviões de bombardeio alemães".

Florestas em chamas

Helsinki, 4 (U. P.) — Os habitantes desta capital sentiram, durante todo o dia de hoje, o cheiro de florestas incendiadas. Acredita-se que as tropas russas cercadas nas imediações de Tallin atearam fogo ás florestas.

O desenvolvimento da luta no seu 43.º dia

Fronteira Russa, 4 (H. T.) — No seu 43º dia, a campanha teuto-russa se apresenta com algumas modificações a serem inscritas no quadro de um longo desenvolvimento.

Os 10.000 prisioneiros anunciados pelo comunicado alemão foram feitos na Estonia, a léste do lago Peipus onde a "bolsa", russa parece ter sido dividida. Erá um dos residuos desse parcelamento que acaba de ser eliminado.

Nos setores de Novgorod e de Smolensko, não se verificou nenhuma modificação na situação do "front", onde a batalha prossegue encarniçada. Assinala-se o reinicio das atividades da "Luftwaffe", que está martelando com violencia as linhas de comunicações russas. Trata-se — segundo se declara em Berlim — de impedir a chegada ao "front", de inumeraveis reservas de homens do Exercito russo.

Os bombardeios aos quais Moscou está sendo submetida visam quebrar o moral e a vontade de resistencia da retaguarda russa. Mas não se póde afirmar que esses esforços da aviação alemã preludiem uma ofensiva em grande estilo.

Na frente meridional, os alemães teriam chegado ás cercanias imediatas de Kiev, pelo sul. Na Podolia, os hungaros avançam na região situada entre o Dniester e o Bug, na parte superior do curso desses rios. Os rusos estariam entrincheirados na margem oriental do Bug, onde os hungaros esforçam-se para desalojá-los. Nesse setor a batalha está sendo travada atualmente nas famosas terras negras da Ucraina, ricas em trigo e que são o celeiro da Russia e outrora da Europa.

O Duce fala aos legionários

Roma, 4 (A. P.) — O sr. Mussolini, em discurso tornado publico hoje, declarou ás tropas italianas que partiam para a frente oriental que "a linha de combate estava traçada", com Roma, Berlim e Tóquio, de um lado, e Londres, Washington e Moscou, de outro, "para o choque entre os dois mundos".

Esta declaração foi feita ao destacamento de camisas-pretas que passou em revista, no dia 29 de julho, em Mantua, antes de partir para combaterem a URSS, ao lado dos Exércitos do Reich.

O sr. Mussolini declarou que o drama do fascismo italiano entra, agora, no seu quinto ato, com a luta contra o bolchevismo, admitindo que os atos anteriores desse drama foram a marcha sôbre Roma, a conquista da Etiopia, a guerra civil da Espanha e a derrota da França.

O Duce afirmou aos camisas-pretas que estes iam tomar parte numa "batalha de gigantes":

"Legionários! — exclamou o sr. Mussolini — Uma grande honra e um supremo privilegio vos esperam e estou certo de que os sentis na vossa alma, como combatentes voluntários, — a honra e o privilégio de tomar parte numa autêntica batalha de gigantes. Durante vinte anos, os povos da terra foram agitados por esta alternativa, por este dilêma — fascismo ou comunismo, Roma ou Moscou. O choque entre os dois mundos, que desejámos e começámos nos dias longinquos da Revolução, chegou ao seu epilogo. O drama está no seu quinto ato. A linha de combate está traçada. De um lado, Roma, Berlim e Tóquio e, de outro, Londres, Washington e Moscou. Nem a mais minima dúvida nos assalta sôbre o resultado desta batalha cruel — nós venceremos! Venceremos porque a História ensina que os povos que representam idéias do passado devem fazer caminho para os que representam idéias do futuro".

As caracteristicas das tropas italianas

Roma, 4 (U. P.) — O correspondente de guerra do "Giornale d'Italia", Francesco Giarrizzo, que acompanha as tropas italianas que foram combater na Russia, acaba de informar que brevemente essas tropas entrarão em combate no setor ucraniano.

O jornalista frisa que "as caracteristicas principais dos corpos expedicionários italianos são a mobilidade extrema e a rapidez de deslocamento, pois são completamente motorizados".

Mais adiante, o despacho do correspondente diz que as qualidades acima mencionadas permitem "a rápida e bem organizada mudança de posição, fator importante na guerra na Ucraina. Quando chegar o momento — que é iminente — de nossas tropas entrarem em ação, os italianos se cobrirão de glória e honrarão a Itália".

Leningrado ainda não recebeu a visita dos aviões inimigos

Moscou, 4 (Reuters) — A emissôra dessa capital anuncia "que a "Luftwaffe" ainda não conseguiu alcançar Leningrado com seus bombardeiros, apesar de varias tentativas feitas nesse sentido.

Combatendo com furia inigualada

Moscou, 4 (U. P.) — As tropas russas e alemãs estão hoje combatendo-se com furia inigualada, sobre uma vasta planicie da frente que abrange tres setores principais, da Estonia á Ucraina e uma dezena de setores secundarios. De acôrdo com informações dignas de credito, o Estado Maior Alemão parece ter deslocado o peso de seus ataques do setor de Smolensk para o da Ucraina, onde acomete furiosamente nas zonas de Korosten e Belaya Tserkow. Estas duas cidades são a porta de acesso a Kiew, onde o comando alemão procura obter grandes resultados.

O ultimo ataque aereo alemão sobre Moscou, realizado na noite de ontem, foi o mais leve dos 11 bombardeios noturnos efetuados pelos alemães, pois durou apenas 2 horas e causou menores danos que os anteriores.

Admitem os russos que as tropas do Reich, auxiliadas pelas da Italia, Rumania e Eslovaquia, ameaçam Kiew, mediante um movimento em forma de pinça, pelo noroeste e sudoeste da cidade. Os alemãs iniciaram seus ataques partindo de Korosten, a 150 quilometros a nordeste de Kiew e de Belaya Tserkow, a 80 quilometros a sudoeste.

O que se anuncia em Berlim

Berlim, 5 — (Terça-feira) — (A. P.). — Anuncia-se nesta capital que foi quebrada a resistencia russa na região de Smolensk e que, na região de Kiew, os exercitos russos estão sem contacto com a rêde ferroviaria, vital para a sua manutenção e abastecimento.

Um porta-voz militar anuncia, ao mesmo tempo, que está aumentando a pressão sobre os russos a noroeste do lago Peipus, onde eles se acham quasi inteiramente cercados.

Parece ter diminuido a pressão sobre Leningrado

Fronteira Russa, (H. T.) — No 44º dia da campanha russa, é sobretudo Kiev, a capital da Ucraina, que está retendo a atenção dos peritos militares.

O movimento envolvente, partindo de Biela-Therskov e de Korosten a que se referem certos criticos militares parece não ter a amplitude que se lhe atribuia a principio, pois prestou-se a uma confusão de localidades.

Na verdade, a cidade atingida pelas tropas germânicas seria na realidade Korostischev, situada a oéste de Kiev, entre esta ultima cidade e Jitomir. Em consequencia, modificou-se o panorama da situação, com o deslocamento da luta para os setores de Korostischev e Biela-Therskov em relação de Kiev. Em vez da tenaz trata-se uma frente oéste-sul-oéste, ameaçando a capital ucrainiana. O fato do Exército alemão ter atingido o setor de Biela-Therskov, lhe permite abrir uma grande bolsa na defesa russa e ao que parece o conjunto dessa bolsa será ampliado e ameaçará de envolvimento simultaneamente a propria cidade de Kiev e os efetivos russos que se retiram para Odessa.

O marechal Budienny solicitou mais reservas para fazer frente ao perigo cada vez maior que está correndo a capital ucrainiana. A importancia dessas reservas, que estão aumentando constantemente e parecem ser inexgotaveis, não quebra o moral da "Nehrmacht", encontrando, segundo a expressão de um critico militar alemão uma compensação constante na aparelhagem mecanica sempre renovada e cada vez mais aperfeiçoada das forças alemãs. Outro ponto onde o Estado Maior Russo está concentrando forças consideraveis é a zona que se extende entre Moscou e Viazma, na frente da capital russa. Ha dois dias, estão sendo enviados para esse setor tropas preparadas para defender Moscou com um fanatismo sem igual.

Quanto ao setor norte, parece ter sido afrouxada a pressão sobre Leningrado e fez-se menos referencias a êle hoje do que na semana anterior. Ao que parece, as forças russas, que operam entre o Dvina e o lago Ilmen estão exercendo certa pressão sobre o adversario, cuja ofensiva se limitou a operações na Estonia.

De uma maneira geral, aguarda-se a terceira ofensiva alemã, que estaria sendo preparada nos seus menores detalhes. A primeira ofensiva era a batalha da fronteira, a segunda a ruptura da Linha Stalin. Apezar de ser prematuro dizer qual será a direção principal dessa terceira ofensiva, razões estrategicas, economicas e politicas permitem a crença de que procurará abrir o caminho na Ucraina Central.

ASPECTOS DA GUERRA

UM DIA DA CAÇA...

O impetuoso oficial do Exercito do Mikado, que na noite de 7 de julho de 1937, na ponte de Lokuchiao, a que os chineses, em reconhecimento, haviam dado o nome de Marco Polo, desembainhou a espada e arrogantemente mandou que seus soldados atingissem, na outra extremidade, a aldeia sagrada de Wang-Ping-Sien, decerto não imaginava quanto o seu atrevido gesto haveria de custar ao Japão.

Toda de mármore branco sobre um vão de trezentos metros, a pouco mais de 15 kilometros de Peiping, a ponte atravessa o Yunting, pequeno afluente do Pei-ho. É uma autêntica reliquia de arte, cuja formosura vai para 666 anos Marco Polo se admirava de encontrar em tão remotas paragens.

Repelindo a afronta, a espada heroica de Chiang-Kai-Shek apontou naquela noite á China o caminho do seu ressurgimento. E, si é verdade que por força de armas infinitamente mais fortes os chineses tiveram de retrair-se, não é menos certo que dentro de suas novas muralhas — as fronteiras da China Livre — poude o generalissimo operar o estupendo milagre de resistência que tendo assombrado o mundo surpreendeu o proprio adversario.

A superficie total da China está calculada em 11.103.000 quilometros quadrados com 430 milhões de habitantes. Excluindo a Mongolia (Interior e Exterior), o Turquestão, o Tibet e a área ocupada pelos japoneses, a China Livre representa ainda um vastissimo e rico territorio com mais de quatro milhões de quilometros quadrados e uma população de 280 milhões.

Todo o litoral da China, excetuando Hong-Kong e Macau está hoje sob o dominio dos japoneses. Ainda recentemente o almirantado nipão estendeu o seu bloqueio de forma a controlar a navegação entre a forte colonia britânica e outros pontos da costa, no sentido de impedir o acesso á praia de Salvuchen, por onde os chineses, via Waichou, manteem uma rota secreta para Chungking.

Desde que perderam Pakhoi, o seu ultimo respiradouro na costa de Chwantung, os chineses foram virtualmente banidos da orla maritima; mas, além da estrada de Burma, podiam utilizar-se das comunicações com o mar através do porto de Haifong, na Indochina Francesa. Tudo isso cessou quando as autoridades francesas, que já haviam concordado em fechar o Kwangchwan, o seu porto na China, consentiram tambem que os japoneses controlassem inteiramente a Haiphong-Kunming Railway.

Atualmente, além das comunicações que os ingleses lhe garantem por intermedio de Hong-Kong, a China dispõe da estrada de Burma, que o governo de Chungking está construindo em combinação com os Estados Unidos e a Inglaterra, e cujos trilhos vão alcançar Kunming, capital da provincia de Yunnan.

Antes de obter do govêrno de Vichi a cessão de bases na Indochina, o Japão tentou quebrar a resistencia dos exercitos de Chiang-Kai-Shek, no rio Amarelo, com o objetivo de atingir Sian, a chave estratégica de Shensi, empregando cerca de 9 divisões e 3 brigadas mixtas. Na divisa Honan-Hupeh e no rio Ham tentaram igualmente os japoneses um importante avanço. Preparados em abril e lançados em maio, todos esses ataques foram contidos.

Tudo faz crer que, se as armas japonesas tivessem sido bem sucedidas em sua ultima tentativa, o Japão teria evitado as pesadas consequencias do seu acordo com Vichi.

A ocupação da Indochina é, mais, a nosso ver, um golpe dirigido contra Chiang-Kai-Shek, do que um desafio aos Estados Unidos e á Inglaterra. O Japão está absolutamente bloqueado, e portanto, é possivel que, antes de se aventurar a uma nova e arriscada campanha no sul da China, prefira tentar uma solução politica da guerra.

Um dia da caça...

VETERANO.

O dilema de Vichi

ENTRE A PRESSÃO ALEMA E AS CONSEQUENCIAS DE UMA PROVIDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

Londres, 4 (René Tourraine, da AFI, para a Reuters) — Se, a despeito dos desmentidos de Vichi, viessem a se confirmar os rumores correntes, pela primeira vez, o marechal Pétain, sem dúvida sob instigação do general Weygand, tentaria fazer face á nova violencia dos alemães, reclamando, por meio de um quasi ultimatum, o controle das bases navais francesas na Africa e a volta do sr. Laval ao seio do gabinete francês.

O proprio almirante Darlan, conquanto sabidamente adepto da politica de colaboração, teria se filiado ao ponto de vista do chefe do governo de Vichi, afim de reconquistar qualquer apoio da opinião francesa, que, cada dia, dá novos sinais de repulsa por uma politica contraria aos interesses nacionais. É de estranhar que o Reich pretenda conseguir novas concessões do governo de Vichi, sem levar em conta o estado dos espiritos, de mais em mais dispostos á resistencia. Trata-se de um evidente erro de psicologia ou, talvez, de descontrole dos dirigentes do Reich, ante o panorama da guerra, pois, ao passo que as operações militares não apresentam os resultados esperados, a RAF prossegue no martelamento sistematico das zonas industriais e estratégicas e, nos paises ocupados, iniciam-se os movimentos de reação contra os invasores.

Acredita-se que as prolongadas conversações havidas entre o marechal Pétain e o embaixador norte-americano, almirante Leahy, não, tenham sido indiferentes á atitude de Vichi — o que provaria, mais uma vez, que, apesar da contra-propaganda do dr. Goebbels, as democracias inglesa e norte-americana continuam indissoluvelmente ligadas. Se ainda havia alguem que pudesse ter dúvidas sobre o campo vitorioso e, por isso, pender para uma politica sem honra, ditada pelo oportunismo, a última semana deixou patente, aos mais cegos, que a vitória já escolheu seu campo — como declarou Lord Halifax.

Nestas condições, todos quantos se preocupam com o futuro da França têem os olhos voltados para o general Weygand.

Sabe-se que o marechal Pétain apenas aparentemente dirige a politica francesa. Segundo informação de um jovem evadido, alistado recentemente entre os franceses-livres, desta capital, e que teve oportunidade de conversar com o médico do marechal Pétain, o estado de saúde deste não é satisfatorio. Assegura-se, porém, que, em certa ocasião, o marechal teria feito confidencias a Weygand sobre o lamentavel desfecho que aguarda a politica de colaboração. Teria, então, Weygand aludido á possibilidade de levantar toda a Africa do Norte? ou teria considerado insuficiente o poder militar francês naquela região, embora os Estados Unidos e a Inglaterra pudessem contribuir para torna-la uma fortaleza inexpugnavel?

As dúvidas que se formulem a esse respeito são naturais, quando se recorda que Weygand declarou já estar muito velho para receber ordens de chefes. É possivel que, um dia, por aí, êle resolva salvar o que resta do imperio.

A INFLUENCIA DA DECLARAÇÃO NORTE-AMERICANA

Vichi, 4 (U. P.) — O governo francês examinou, ontem, o texto da declaração formulada, durante uma conferencia de imprensa, pelo sub-secretario de Estado norte-americano, sr. Sumner Welles, o qual advertiu que as relações de Washington com Vichi dependiam do prosseguimento da resistencia francesa contra as exigencias do Eixo. Evitou-se, no entanto, dar detalhes acerca da reação do governo diante da referida advertencia, até que o texto da mesma tenha sido estudado completa e minuciosamente.

No entanto, não ha indicios de que Vichi se esteja debilitando, apesar de que é provavel que a continuação da resistencia em colaborar com o Eixo venha aumentar consideravelmente as dificuldades econômicas existentes, para as quais, segundo se declara nos circulos franceses, os ingleses e norte-americanos nunca demonstraram desejo de adotar medidas para melhora-las. O Conselho de Ministros aprovou, ontem, a politica de resistencia. A França acha-se disposta a cumprir a promessa empenhada pelo marechal Pétain, em Montoire, de colaborar com as potencias do Eixo na nova ordem européia, porém, atualmente, não ha indicios de que Vichi esteja disposta a permitir uma interpretação tão elastica dessa promessa que a obrigue a extender a outras partes do imperio a politica que culminou no acordo franco-japonês na Indochina.

VICHI NÃO RECONHECE AMEAÇA NA AFRICA

Vichi, 4 (A. P.) — Transmitimos a seguir a integra da declaração "autorizada" feita hoje sobre a situação das colonias africanas, e, virtualmente, sobre a rejeição dos oferecimentos feitos pela Alemanha de "proteger as mesmas colonias contra ameaças externas":

"1 — Na Siria, tinhamos que nos haver com um plano de agressão de parte da Inglaterra, sem ultimatum e sem nenhum signo que o antecipasse. Tinhamos um exército que podiamos esperar suprir com reforços e materiais e que, com efeito, resistiu 29 dias;

2 — Na Indochina, a 30 de agosto de 1940, reconhecemos a posição preponderante do Japão no Extremo Oriente, e, em vista disso, lhe demos facilidades militares. A América não fez nenhuma reação nesse momento;

3 — Agora, o Japão nos declara que o inimigo (isto foi esclarecido verbalmente referir-se aos chineses) com concentrações está ameaçando a Indochina. Neste momento, a Indochina está segmentada da Metropole. Não podemos mandar reforços para lá. Por isto, aceitamos as precauções militares japonesas, mediante um acordo com o Japão. Essa situação não foi encontrada nem se encontra em nenhuma outra parte daquilo que resta do Imperio Colonial Francês e, particularmente, na Africa."

MEDIDAS DE DEFESA TOMADAS PELOS FRANCESES

Vichi, 4 (U. P.) — Foi anunciada a implantação da defesa total do territorio francês da Africa.

Soube-se que o marechal Pétain resiste firmemente ás exigencias alemãs no sentido de que o governo francês aceite a proteção alemã para as bases francesas na Africa.

O general Boisson, governador geral de Dakar, anunciou que a Africa se encontra em estado de defesa.

As autoridades militares tomaram medidas para reforçar as defesas da costa.

UMA FRASE DO MARECHAL PÉTAIN

Vichy, 4 (U. P.) — "Estou disposto a sacrificar minha popularidade." Essa frase ambigua pronunciada pelo marechal Pétain, ontem, quando saia do conselho de ministros, parece indicar que o velho cabo de guerra está resolvido a tomar a atitude de maior significação e responsabilidade desde que assumiu o poder.

Acredita-se que o chefe do Estado se acha colocado entre os dois extremos de um dilema: a pressão alemã para completa colaboração da França, de um lado, e a energica advertencia formulada, no sabado, pelo sr. Sumner Welles, titular interino do Departamento de Estado em Washington, no sentido de que as relações entre a França e os Estados Unidos se medirão pelo grau em que Vichy ceder ás exigencias alemãs.

AS ACUSAÇÕES DA IMPRENSA DE PARIS

Vichy, 4 (Ralph Morin, da Associated Press) — A imprensa de Paris, controlada pelos alemães, está reativando a campanha contra o governo de Vichy, numa persistencia que faz especie.

Desde os ultimos dias da semana passada varios dos mais importantes orgãos da imprensa parisiense, os quais agora são dirigidos por jornalistas e homens de negocios intimamente ligados ás autoridades alemãs de ocupação, vinham fazendo acesa campanha em prol de uma recomposição ministerial. Achavam esses jornais que "ha homens no gabinete de Vichy que precisam ser alijados".

Segundo os observadores estrangeiros da politica francêsa dos ultimos tempos, o que parece é que a Alemanha procura recolocar na sua posição de "segunda pessoa" da França não ocupada o sr. Pierre Laval, com o qual conta para desenvolvimento da politica de colaboração franco-alemã. É somente com a remodelação do gabinete, dando-se inclusamente a retirada do almirante Darlan de seu posto de vice-presidente do conselho, poderia dar-se essa volta do antigo chefe direitista, cujo afastamento em dezembro foi a causa da mais grave crise politica enfrentada pela França após o armistício.

A imprensa controlada de Paris procura tambem descobrir "o dedo do almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos, na atitude reservada do gabinete do marechal Pétain" atitude essa que significa sabotagem da politica de colaboração franco-alemã". A decisão tomada pelo marechal Pétain sabado ultimo de se manter, relativamente á Alemanha, rigorosamente adstrito "aos presentes acordos com a Alemanha" a despeito da pressão da Alemanha afim de que se faça um acordo relativamente a Dacar e outros "pontos vulneraveis".

O jornal "Paris D'Aujourd-hui" pergunta sintomaticamente: "Estamos ou não a favor da colaboração com a Alemanha?" — "Incondicionalmente e sem reserva?" E acrescenta: "Isto é que querem saber do lado alemão".

O jornalista Marcel Deats, em "L'Oeuvre", diz: "Todos os obstaculos que têm sido postos á politica de colaboração com a Alemanhã têm sempre mostrado salientemente á figura do almirante Leahy ou as do srs. Churchill e Stalin atrás deles ou todos juntos..." Segundo o mesmo articulista, seria indubitavel que o embaixador americano falou com o marechal Pétain sabado antes da reunião do gabinete, declarando que "os Estados Unidos não têm ambições relativamente a Dacár e que ao contrario está o governo norte-americano disposto a nos oferecer seu auxilio para a defesa daquela possessão e para a defesa geral da Africa contra a Alemanha."

Respondendo a essas criticas todas da imprensa da zona ocupada, criticas que revelam a influencia alemã, os orgãos de imprensa da região não ocupada defendem Pétain e enaltecem suas atitudes patrioticas. "L'Effort", de Marselha, diz a esse respeito que "o marechal Pétain por vezes procura resistir e outras vezes manobrar" mas que sempre age do modo que lhe parece melhor para a França".

Para organizar o mundo de após-guerra

Londres, 4 (H. T.) — A emissora britânica anuncia que será convocada uma reunião internacional, com a presença de representantes de todos os paises aliados para tratar da reorganização da Europa e dos problemas conexos que se levantarão na eventualidade de derrota da Alemanha.

As principais questões na ordem do dia serão as referentes ao reabastecimento, aos câmbios monetários, e ao desemprego.

A colaboração dos Estados Unidos nos trabalhos dessa reunião já foi prometida pelo presidente Roosevelt.

Preparativos de defesa na Turquia

Ancara, 4 (H. T.) — O govêrno turco requisitou todo o material telefônico e telegráfico de propriedade privada, inclusive fios de cobre e manganês, para o serviço de defesa nacional.

CIRCULAM RUMORES DE PROXIMA AÇÃO HISPANO-GERMÂNICA CONTRA PORTUGAL

Informa-se de Genebra que estão adiantados os preparativos para a invasão

Mapa da Peninsula Ibérica, indicando pela linha pontilhada os limites entre Portugal e a Espanha, e ao norte o limite entre este último pais e a França ocupada

Nova York, 4 (Reuters) — Informações recebidas de Genebra adiantam que estão adiantados os preparativos para uma invasão de Portugal por forças alemãs e espanholas.

Os correspondentes da imprensa estrangeira naquela cidade suiça noticiam "importantes movimentos de tropas germânicas na região ocupada da França. Várias divisões motorisadas alemãs estacionadas em Bordeaux e Bayone, estão sendo enviadas para a fronteira espanhola. Canhões de longo alcance montados em vagões especiais são conduzidos para a mesma fronteira. Segundo dizem as informações colhidas, o sr. Hitler ordenou a formação do chamado grupo dos Pirineus, das forças germânicas, acreditando-se que o seu comandante será o general Falkenhausen.

Ao mesmo tempo grandes contingentes de tropas do exército espanhol, foram mandados para localidades próximas á fronteira portuguesa, tais como Vigo, Orense, Badajoz e Huelva. Nos últimos dias foi visto naquelas cidades um número incomum de oficiais alemães, além dos assim chamados turistas germânicos. As estradas que vão ter á fronteira ispano-portuguesa estão sendo concertadas apressadamente e assevera-se que o estado maior das forças espanholas que operarão em Portugal já se acha instalado em Badajoz.

Nos circulos bem informados adianta-se que o alto comando germânico, em vista das próximas operações para a conquista de Portugal e das suas ilhas do Atlântico, decidiu enviar uma formação naval alemã para os portos espanhóis situados na Baía de Biscaia. Segundo noticias de Madri, o governo reune-se em continuas conferências. Em uma dessas sessões os membros do governo examinaram o relatório de altas patentes do Estado Maior, que tinham regressado pouco antes de Berlim. As atividades na Espanha e na fronteira franco-espanhola começam a causar séria inquietação em Lisbôa, tendo o presidente do Conselho, sr. Salazar, ordenado ao comando militar que fosse reforçado o patrulhamento da fronteira. Nos circulos de Lisboa declara-se abertamente que a Alemanha está se preparando para atacar Portugal e que se servirá da Espanha para esse objetivo.

DA FRONTEIRA ESPANHOLA

Londres, 3 (Reuters) — Da fronteira espanhola chegam noticias de que os alemães estão encaminhando grandes contingentes de tropas para atacar Portugal. Acrescentam as mesmas noticias que várias "panzerdivizionen" já se encontrariam entre Bordeaux e Bayone.

NOVA FRENTE DE COMBATE NA EUROPA

O ataque a Petsamo como indicio da ação britânica no norte

Londres, 4 (Drew Middleton, da Associated Press) — Abundam, hoje, em Londres, os indicios de que a Grã Bretanha possa, dentro em breve, abrir uma frente de combate no norte.

Os boatos — de muitas maneiras semelhantes aos que precederam o rompimento das hostilidades entre a Alemanha e a URSS, — estão chegando a Londres em verdadeiras ondas, nas ultimas 48 horas.

As ultimas informações — aparentemente mais verdadeiras — declaram que a esquadra britânica está operando no Oceano Artico.

Mas não ha, absolutamente, confirmação dessa noticia em Londres.

Mesmo assim, os correspondentes acreditam que operações em larga escala estão sendo preparadas ha uma semana, afim de auxiliar os russos.

É obvio que a Grã Bretanha fará melhor si empregar o seu poderio maritimo em operação, anfibia a alguma distancia dos recursos aereos do Reich e perto dos territorios ocupados em que a resistencia á dominação alemã está crescendo.

Esta consideração estrategica aumenta a crença dos observadores neutros de que essa operação possa ter lugar no norte da Finlandia, possivelmente nas vizinhanças de Petsamo e da peninsula de Fisher, no norte da URSS.

Esta campanha teria dois objetivos principais: (1) abrir a linha de abastecimento entre a Grã Bretanha e a URSS, ameaçada pelas manobras alemãs em Petsamo e noutros portos do norte, e (2) encorajar os noruegueses, cuja resistencia aos alemães resultou nas recentes medidas de emergencia alemãs.

A incursão dos aviões de bombardeio da arma aerea da Marinha contra Petsamo póde ser considerada como o ato inaugural dessa operação. Novas incursões sobre aerodromos alemães e, possivelmente, o desembarque das novas tropas de choque da Grã Bretanha, afim de se garantirem bases de ação em terra, não estão fóra do programa.

A presença de aviões da arma aerea da Marinha significa que ha porta-aviões nos mares gelados do Norte. Como os porta-aviões são extremamente vulneraveis a ataques submarinos, é de supôr que este porta-aviões esteja acompanhado por consideravel força naval.

Caso os preparativos navais, por meio de bombardeios e de canhoneios, dêem resultado, seguir-se-á o desembarque de tropas.

A Grã Bretanha ha algum tempo vem preparando grande quantidade de tropas especiais para operações semelhantes.

Caso tambem este desembarque obtenha exito, é logico supôr que uma base naval e aerea seja estabelecida em Petsamo.

Desse ponto, a Grã Bretanha poderia comboiar abastecimentos para a URSS, enviar aviões para o sudéste afim de embaraçar os movimentos das tropas alemãs que atacam Leningrado.

Não seria justo admitir que o comando britânico sub-estime de tal maneira a resistencia sovietica ao invasor alemão que não possua planos em execução para estender auxilio aos seus novos aliados, — auxilio mais poderoso do que o simples bombardeio das cidades alemãs.

Parece que a URSS pediu, apenas, aviões, canhões e uma rota comercial mais rapida do que a rota através do Pacifico ou pelo Transiberiano.

Não é improvavel que a operação britânica — no que se diz em andamento — garanta essa rota "mais rapida" através do Oceano Artico, pela qual os abastecimentos de guerra poderiam chegar aos portos da URSS, para a continuação da luta comum contra o Reich.

A INFORMAÇÃO DE UM CORRESPONDENTE

Londres, 4 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph em Gottenburg informa que, segundo o jornal finlandês "Iltasanomat", uma grande esquadra britânica navega no Artico cooperando com os exércitos russos do norte.

LORD GORT VISITOU O GENERAL — BARRON —

Executado em território espanhol o "God save the King"

Madrid, 4 (Reuters) — Lord Gort, comandante em chefe da praça de Gibraltar, fez hoje uma visita de cortezia ao general Barron, em Algeciras. Como se sabe, o general Barron foi nomeado ainda recentemente para as funções de comandante de toda a área espanhola fronteira a Gibraltar.

Ao aproximar-se de território espanhol, a lancha que conduzia Lord Gort foi escoltada por duas torpedeiras e, á sua chegada, uma banda militar executou o "God Save the King", ao mesmo tempo em que uma guarda de honra prestava as continências de estilo.

Depois de trocados os cumprimentos oficiais, Lord Gort foi homenageado por uma recepção oferecida pelo general Barron.

As tropas britânicas continuam ativas no setor de Tobruk

Cairo, 4 (U. P.) — O Quartel General Britânico distribuiu hoje um comunicado dizendo:

"No setor de Tobruk nossas tropas continuam suas atividades agressivas, não obstante ter-se efetuado uma valiosa tarefa descobrindo e destruindo campos inimigos de minas terrestres. O inimigo segundo parece recusou-se a estabelecer contacto com nossas forças, visto retirar-se de suas posições avançadas aproveitando a escuridão.

Na zona fronteiriça patrulhas de nossas unidades mecanizadas novamente hostilizaram o inimigo, atacando particularmente sua artilharia".

O QUE INFORMA O COMANDO DA R.A.F. NO ORIENTE MÉDIO

Atacados os aeródromos da ilha de Creta

Cairo, 4 (H. T.) — O comando da R. A. F., no Oriente Médio distribuiu na noite passada o seguinte comunicado:

"Grande numero de aviões de bombardeio "Junkers" em vôo picado, escoltados por caças "Messerschmidt" atacaram no sabado passado navios de guerra britânicos que se encontravam ao largo das costas da Africa do Norte. Os caças britânicos interceptaram as formações inimigas e abateram quatro aviões de bombardeio e um caça, danificando vários outros. Tres aparelhos de caça britânicos desapareceram.

Pela primeira vez depois da evacuação de Creta pelos britânicos, aviões de bombardeio da R. A. F., efetuaram na sexta-feira passada intenso bombardeio noturno dos aerodromos ocupados pelo inimigo. Fortes explosões se produziram em Candia, seguidas de incendios, cujos clarões vermelhos indicavam ter sido atingidos os reservatorios de gasolina. Em Candia, ao que parece as bombas atingiram um deposito de munições, onde se verificou forte detonação seguida de imenso incendio, cujo fumo negro e espesso se erguia á altura de 1.500 metros.

Os aparelhos britânicos podiam ver a uma distancia de 70 quilometros dos objetivos os clarões dos incendios e isso a despeito dos cumes das montanhas que os circundavam.

Na noite de sexta-feira, aviões de bombardeio britânicos atacaram navios inimigos nas proximidades da ilha de Lampedusa. Dois navios mercantes, com uma arqueação de cerca de 300 toneladas cada um foram atingidos por diversas bombas, tendo se observado os destroços desses vapores voarem á grande altura. Os aviões britânicos tambem reduziram ao silencio postos de metralhadoras da ilha.

Outros aparelhos atacaram certo numero de aviões de bombardeio "Savoia" que se encontravam nos aerodromos de Borizo, na Sicilia. Um avião inimigo foi destruido e grande numero de aparelhos foi danificado. Um aparelho britânico não regressou á sua base".

Ataque a navios no Canal de Suez

Berlim, 4 (A. P.) — O D. N. B. anunciou que aviões alemães que atacaram o canal de Suez na noite passada afundaram dois navios mercantes britânicos, num total de 15.000 toneladas. Ainda durante esse ataque, os aparelhos da Luftwaffe danificaram seriamente um navio de passageiro de 20.000 toneladas.

Interpretações abusivas

Observar um facto isolado e dêle tirar generalizações é vicio antigo de escritores frivolos, quando viajam. Admira que nêsse vicio tenha incorrido agora Stefan Zweig em seu livro *Brasil, pais do futuro*.

Contaram sem dúvida a Stefan Zweig — e êste sem maior exame perfilhou a história — que, após o recebimento do salário, muitas vezes o trabalhador entre nos falta dois, três dias ao serviço. A natureza, pareceu-lhe, estimula o desejo de uma espécie de férias intermitentes. Trabalhando em quatro dias o necessário para alcançar a manutenção em sete, o operário não vê motivos que o impeçam de repousar durante o resto da semana. "A vida em si é mais importante do que o tempo".

A observação não é digna do autor, e nem sequer podemos desculpá-la pela maneira breve e perfunctória como Stefan Zweig haja visto o Brasil, pois aqui permaneceu bastante e teve mil ensejos de realizar as indispensáveis verificações sôbre os juizos falsos de interlocutores passageiros.

A preguiça no trabalho existe em toda parte. Ainda mesmo admitindo que nos paises de natureza exuberante — eu diria melhor nos paises tropicais — ela seja mais frequente, caberia a Stefan Zweig provar por meios objetivos que as tais férias intermitentes do operário no Brasil constituem um hábito, uma realidade, e não apenas a fantasia de um informante.

Ora, o *Brasil, pais do futuro* é livro de exaltação e, pois, de confiança. Haverá então Stefan Zweig errado por uma de duas fórmas: ou quando assim considera o país, porque o futuro, tomado no sentido de grandeza, não pode resultar da preguiça; ou quando vê e proclama o país povoado por homens esquivos ao trabalho, porque pela madrugada ninguem edifica seu futuro.

Aqui no próprio Rio, onde as belezas naturais são convidativas à vida mansa e idêntica à do trabalhador rural, lutando com os instrumentos agricolas de sol a sol, qualquer de nós poderia convidar Stefan Zweig ao espetáculo de uma de nossas fábricas, usinas ou oficinas. Êle inspecionaria as listas de serviço, as quais lhe diriam o numero exato não já dos operários ausentes, mas daquêles que nunca o foram exceto por doença, e de alguns, sadios, que envelhecem ao lado de sua maquina com a glória de não a terem deixado um só dia em vinte e trinta anos.

Outro quadro bastante elucidativo, bem ao alcance de todo viajante estrangeiro e, por consequência, tambem de Stefan Zweig, nosso hóspede por dilatados meses, seria o dos embarques e desembarques nas estações de estrada de ferro, quando da ida para casa ou da vinda para o trabalho. As multidões apressadas que se comprimem em tais horas não são de homens indiferentes ao tempo e amantes só da vida, mas todas compostas de gente brava, em cuja fisionomia se adivinha o ânimo do labor, tão forte quanto o que me lembro de haver notado ao crepúsculo, por ocasião de fecharem os arsenais em mais de um porto europeu.

Fosse Stefan Zweig a um dos saguões dêsses grandes edificios comerciais que enchem de blócos desgraciosos o centro da cidade, e veria como os elevadores sobem e baixam, na coleta pela manhã, no despejo pela tarde, de uma corrente humana, perene, onde o mundo feminino faz mais do que pôr a graça aligera de sua presença, porque nela vinca a marca do trabalho da mulher nos escritórios, muitas vezes unico recurso de subsistência de familias a quem não sobram momentos para a contemplação da vida.

Nos ministérios e repartições públicas tambem o engenhoso escritor encontraria trabalhadores em seus lugares, sob o regime, como os das demais empresas de trabalho, que exclue a hipótese do homem dos dois ou três dias de serviço intercalados em dois ou três dias de folga.

É claro que na referência de Stefan Zweig não há a intenção de ofender ou deprimir. Haverá talvez o amor excessivo ao pitoresco, mas o pitoresco do qual é impossível lhe sejamos agradecidos, ferindo, como fere, a verdade, e ensejando, como enseja, no vastissimo publico estrangeiro do seu plumitivo da moda, interpretações errôneas e algo abusivas.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O fado do Boaventura

Foi premiado com os mil contos da Sweepstake o sr. Armando Boaventura, membro da embaixada especial do sr. Antonio Ferro. (Do Noticiario)

Boaventura à aventura
Lançou-se... Veio ao Brasil
E de achar teve a ventura
— E sem cavá-los — os "mil".

A sorte caiu, em cheio,
Em cima do moço pobre;
E Armando com o Ferro veio
E agora volta... com o cobre.

Armando a boa ventura;
Cá chegou, por mão do Fado;
E com a bolada segura
Veio Armando e volta "armado".

• • •

Telegrama de Lisboa (R.) diz que o recenseamento realizado em Portugal em 1940, agora publicado, mostra que a cidade do Porto é a segunda do país, com 262.790 habitantes, e que a população feminina ultrapassa a masculina por 310.550 unidades.

Essas contas do Porto são meio complicadas, mesmo que por lá as mulheres valham por dois ou três habitantes.

• • •

O menor José Ribeiro, de Belo Horizonte, tendo encontrado a importância de um conto e oitocentos mil réis em dinheiro, entregou-a à polícia daquela cidade. Não tendo aparecido o proprietário — apesar dos anúncios publicados — o dinheiro foi recolhido aos cofres do Estado, recebendo Ribeiro 10 % (180$000), de gratificação.

Desigual. O menino é que teve o trabalho de ser honesto; devia, pois, ficar com o grosso da bolada; ao Estado tocaria no máximo a comissão.

• • •

A séde do município de Marapanim (Pará), viu, pela primeira vez, um automóvel percorrer a cidade.

O fato causou grande curiosidade, e regosijo, apesar do carro ter sofrido um acidente na ponte em construção na entrada da cidade.

O espetáculo foi completo: chegou o automóvel e logo, em seguida, o desastre.

• • •

Foi preso em Abaeté (Pará), o dentista Platilha, que colocava nos dentes dos seus clientes corôas de tubos de batom, como sendo de ouro.

Antes se as tivesse impingido como sendo de platina; poderia agora defender-se dizendo que o cliente não entendera bem: — "Eu disse que a corôa era de Platilha... uma fórmula minha..."

Cyrano & Cia.

A SITUAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA

Palavras do ministro da Fazenda em São Paulo

São Paulo, 4 (A. N.) — No banquete que lhe foi oferecido em Santos pelas classes conservadoras, o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, pronunciou um discurso nestes termos iniciais:

"Meus senhores, estas vossas manifestações de solidariedade, para que sejam nitidamente compreendidas e julgadas, hão de reportar-se a situações anteriores: É necessario recordar a angústia que juntos sentimos durante o decênio que começou em 1931. Só em 1936 tivemos a primeira etapa de relativa estabilidade e tranquilidade, com o acôrdo de preços fixados com a Colômbia, acôrdo aliás malogrado logo a seguir, pelo desaparecimento da relação entre os preços do nosso Santos 4 e os do Manizales. A politica de concurrência adotada pelo govêrno em 1937, marcou o inicio da segunda etapa e a sua consequência a vemos refletida na expansão dos mercados de consumo, onde se registrou, no biênio de 1938/39, a maior exportação cafeeira já verificada no Brasil em todos os tempos ou sejam sacas 33.848.505. Continuassem as mesmas condições gerais no mundo e êsse ritmo teria sido mantido ou mesmo aumentado, resolvendo-se assim de maneira mais racional o problema das sobras. A evolução do conflito europeu determinou, entretanto, logo após os primeiros meses de beligerância, o fechamento dos mercados consumidores da Europa e do norte da Africa, que até então absorviam 41 % da exportação cafeeira. Em face da grave situação, teve o govêrno novamente de considerar medidas para contornar a crise. Sombrias eram as perspectivas ao se aproximar a safra de 1940 a 41, porque a produção cafeeira via-se ameaçada pelo aumento inevitável das sobras, provocado pelo fechamento dos mercados de consumo. Isso, além de restringir a contribuição do café para o nosso comércio exterior, traria o aviltamento dos preços, si medidas enérgicas não fossem tomadas para conjurar o mal. Traçou-se assim e executou-se o plano de defesa e [illegible] retirada do excesso da produção [illegible] de 16.812.590 sacas, que [illegible] com um dispendio forçado de cêrca de meio milhão de contos de réis. Garantiu-se [illegible] a estabilidade dos preços do produto, o que determinou o amparo indireto às cotações. A [illegible] dos produtores agrícolas no decorrer do ano agricola de 1940 a 41, pela estiagem [illegible] a safra de 1941-42. Para amparar a lavoura em tal emergência, adotou o govêrno federal medida de amplitude compatível com a gravidade da situação, e que constituiu o reajustamento das fazendas na base da produtividade, mediante o [illegible] decreto-lei n. 3.049, de 3 de fevereiro do corrente ano. Ao mesmo tempo que tomava medidas dêsse teor, nos limites das fronteiras do país, não descurou o panorama internacional, tendo conseguido levar a bom têrmo entendimentos para o Convênio Inter-americano de Café, assinado finalmente em Washington, a 28 de novembro do ano passado".

Frisou então o ministro da Fazenda que êsse sistema de colaboração entre os países produtores e o espírito de solidariedade continental dos Estados Unidos permitiram que a safra 40-41 terminasse com uma exportação verdadeiramente notável para a época que atravessamos, e com preços que de outra maneira não poderiam sequer ter sido imaginados. Bastava ver, continuou o ministro, a cifra de 11.457.293 sacas, que foi a quanto ascendeu o total exportado durante a safra.

O sr. Souza Costa chamou também a atenção para a melhoria verificada na cotação do nosso principal produto de exportação. O tipo Santos 4, por exemplo, disponível em Nova York, no início da safra passada, estava a 6 7/8 por libra peso. Em 15 de julho findo, essa cotação atingi a 12 1/4, tendo, portanto, apresentado um aumento correspondente a 5 3/8 por libra peso.

Crônica Financeira

Londres, 4 (De Artur Charles, Copyright Reuters) — Se as bolsas comerciais permaneceram relativamente calmas, durante esta 100ª semana de guerra, em compensação, nas bolsas de valores negocios foram muito mais ativos, e, em conjunto, a tendencia foi muito satisfatoria.

De fato, as indecisões determinadas pelos acontecimentos do Oriente foram apenas momentaneas, causando consideravel alivio a rapidez com que a Inglaterra, os Estados Unidos e as Indias Neerlandesas tomaram medidas economicas contra o Japão. Entretanto, a tranquilidade observada em seguida deverá ser atribuida, sobretudo, ás noticias chegadas das varias frentes de batalha, se bem que o discurso do primeiro ministro Churchill, na Camara dos Comuns, sobre a produção e o acordo historico entre a Polonia e a Russia tenham igualmente contribuido para o ambiente de otimismo.

Em seu discurso, o sr. Churchill acentuou, principalmente, que durante os tres ultimos meses, o rendimento do Ministerio do Abastecimento ultrapassou de um terço o trimestre do periodo de Dunquerque, e que a fabricação de canhões de campanha foi mais do dobro, enquanto que a produção dos estaleiros navais e militares excede em muito a de qualquer outro periodo da ultima guerra. Relativamente á aviação, o primeiro ministro assegurou que a produção aumentara sensivelmente desde o ano passado; e, quanto á produção geral de material e equipamento militar, este setimo trimestre de guerra apresentou numeros que correspondiam a mais do dobro dos acusados no mesmo trimestre da conflagração de 1914. O senhor Churchill recusou-se a nomear o ministro da Produção, e se, pelas objeções que fez e dados precisos, que forneceu sobre a produção de guerra, conseguiu convencer certo numero de criticos a impressão que ficou é a de que, embora, em muitos casos, as objeções fossem reconhecidamente exageradas, o assunto não foi definitivamente afastado, dependendo da melhoria da agravação da situação, que ele seja ou não renovado em consequencia da pressão dos meios parlamentares e da imprensa.

O problema que, nesse dominio vem preocupando mais seriamente os espiritos, é o do carvão. O governo prometeu dedicar-lhe um dia inteiro, na Camara dos Comuns. O debate, é, pois, aguardado com o mais vivo interesse, principalmente levando em conta que sir Andrew Duncan, presidente do Board Trade, enunciará nossos planos para resolver o problema. A verdade é que, apesar da melhoria gradual da produção, esta se encontra ainda bem longe do total que o governo considera suficiente — 234 milhões de toneladas, anualmente. Na semana passada, verificou-se novo aumento na circulação ativa dos bilhetes, a qual, de acordo com o balanço do Banco da Inglaterra, foi elevada ao "record" de libras 658.429.948 ou seja uma alta de libras 5.775.131 sobre a semana precedente.

Causou certa decepção a baixa verificada nas pequenas economias, que se cifraram em libras 9.943.466, ou seja uma diminuição de libras 1.504.740. Assim tambem as subscrições dos bonus de guerra do Tesouro, de 2-1-2 % e de 3 %, só atingiram a libras 11.581.526, contra libras 13.987.000 da semana precedente. De outro lado, as despesas continuam a aumentar; segundo o balanço do Tesouro, elas se elevaram, na ultima semana, a libras 77.241.881; e como as receitas não foram alem de libras 28.676.113, segue-se que o deficit da semana foi de libras 48.565.771.

Estoque-"Exchange" — Depois de uma tendencia indecisa ou mesmo fraca, no principio da semana, os negocios melhoraram, em consequencia das noticias relativas ao curso da guerra. Como acentuei, alem dessas noticias, influiram beneficamente, como fatores de encorajamento, o discurso do sr. Winston Churchill e o acordo russo-polonês. Verificou-se um sensivel aumento no volume das trocas, sendo mais favorecidos pelas procuras os titulos ferroviarios e os industriais, e não, como na semana anterior, os fundos do Estado britanico, que permaneceram relativamente calmos e com pequenas flutuações.

As modificações, para alta ou para baixa, observada no fim da semana, não tiveram importancia, quanto a esses valores.

No setor estrangeiro, os "fundings" japoneses, que perderam inicialmente, dois a seis pontos, reavivaram-se, em seguida, ligeiramente, em consequencia da declaração do visconde Kano, diretor do Yokoama Specie Bank, nesta capital, de que não havia razões para que o Japão faltasse aos seus compromissos no exterior em represalia ao congelamento dos creditos japoneses, pelos Estados Unidos e pela Inglaterra. Entretanto, apesar da procura especulativa, esses valores chegaram em baixa á ultima sexta-feira.

Brasileiros — Os de São Paulo estiveram notadamente firmes na previsão dos efeitos favoraveis que poderão advir das compras efetuadas pelas caixa de amortização. No fim da semana, os de 5 %, do "funding" de 1914, cotavam-se a 42 contra 41 1/2; os do emprestimo 6 1/2 % esterlinos, de 5 %, de 1927, 19 1/2 contra 19 1/8; os da emissão de 20 anos, do "funding", de 5 %, de 1931, 53 1/4 contra 53 1/2; os de 40 anos, 41 contra 40 1/4. São Paulo, 7 % café, 1930, 62 1/2 ou 63, contra 61 1/4; os de 6 %, esterlinos, 40 anos, de 1928, 13 1/8 contra 13. Os do Estado de São Paulo, de 5 %, de 1904, 7 1/2 contra 7.

Argentinos — A principio, fracos, apresentaram certas melhoras, no fim da semana. Os de 4 %, esterlinos de 1899, cotaram-se a 98 contra 98 3/4; os de 4 % de 1908, 91 contra 92 1/2; os de 4 % esterlinos, de 1933, 91 1/4 contra 91 1/2; ao passo que os de 4 1/2 %, esterlinos cotaram-se a 81 1/4 contra a 80 3/4; e os de Provincia de Buenos Aires de 3 1/2, 53 contra 52 1/5; os de 5 %: de 1908, 50 contra 49 3/4; e os de 4 1/2 % de 1909, 7 1/2 contra 45.

Chilenos — Favoravelmente influenciados pela noticia das grandes vendas de cobre pelos Estados Unidos. Observaram-se varias altas os titulos 5 % de 1896 17 contra 16; os de 5 % de 1909 e 1910, curso comum 17 1/8 contra 15 1/2, os de 5 %, de 1911 2ª serie 17-1/4 contra 15 1/2; os de 8 %, esterlinos de 1922, 15; e os de 6 % de 1926, 17-1/2 ou 18 contra 16 1/4.

Uruguaios — Foram favorecidos por uma procura moderada, apresentando uma alta de dois pontos os de 3 1/2 %, que se cotaram a 54 3/4.

Colombianos — Sem modificações.

Comemorações da Semana de Caxias — Reunião da comissão

Na Secretaria Geral do Ministério da Guerra reuniu-se ontem, à tarde, a comissão encarregada de organizar as comemorações da "Semana de Caxias", sob a presidência do general Valentim Benicio da Silva, secretário geral da Guerra e secretariada pelo major Jaire Jair de Albuquerque Lima, oficial de gabinete do ministro Eurico Dutra.

Essa reunião teve a presença dos srs. Pedro Avelino, Lourival Fontes, Waldemar Silveira, engenheiro Tourinho, coronel Artur Tito Rodrigues, major Paulo Amarante, major Euclydes Sarmento e capitães Mario Gameiro e Frederico Trota. Foram discutidas várias partes do programa geral, tendo de inicio, sido destacada, a solenidade militar a ser realizada a 25 do corrente, junto ao monumento de Caxias, onde será feita a entrega da condecorações da Ordem do Mérito Militar e bem assim o desfile militar, sendo encarregado do referido cerimonial, o coronel Luiz Procopio de Souza Pinto. À tarde, dêsse mesmo dia que será consagrada à imprensa, se realizará às 13 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, um almôço para os generais e comandantes de corpos.

Ás 16 horas será instalada solenemente, sob a presidência do ministro Eurico Dutra, a comissão incumbida das comemorações do centenário da revolução de 1842 e finalmente às 17 horas no Palácio Tiradentes, o jornalista Belisario de Souza fará uma interessante palestra sôbre a personalidade do patrono do Exército brasileiro. Na reunião seguinte, a comissão tratará do restante do programa.

A VERDADE SÔBRE O RAPTO DO IMPERADOR

OBSERVAÇÕES À MARGEM DE UMA CARTA DO SR. GUSTAVO BARROSO

SERGIO CORRÊA DA COSTA

Referindo-se ao livro que recentemente publiquei sôbre "As quatro corôas de D. Pedro I", em sua "Nota Histórica" de 22 de julho o sr. Roberto Macedo escreveu: "O sr. Sergio Corrêa da Costa divulga documentos sôbre a tentativa de rapto na pessoa de D. Pedro I, já mencionada pelo sr. Gustavo Barroso na "História Secreta do Brasil"."

Contra isso se insurgiu o sr. Barroso, achando pequeno o seu quinhão no elogio. Não era justo reparti-lo comigo quando êle, só êle, havia divulgado, aqui, os documentos mencionados. E declarou em longa carta que o "Correio da Manhã" publicou no dia seguinte: "Sem querer diminuir em nada o formoso trabalho do sr. Sergio Corrêa da Costa, devo afirmar que êle absolutamente não divulga documento algum sôbre o projetado rapto do Imperador. Todos os documentos foram divulgados por mim no 1º volume da "História Secreta do Brasil", no capítulo "O motim dos mercenários", em 1937. O jovem e futuroso autor de "As quatro corôas de D. Pedro I" copiou tão somente os documentos por mim já estampados com a fidelissima citação das fontes originais, obras consultadas, nomes dos editores, datas e locais das edições. Não aduziu uma palavra a mais, não descobriu um documento novo, não exprimiu um conceito próprio".

No dia imediato, em carta que o "Correio da Manhã" teve a gentileza de publicar, expliquei que o sr. Barroso, preliminarmente, não podia sustentar que o meu livro "não divulga documento algum". Sim, pois se os dicionários ensinam que "*divulgar*" significa publicar, propagar, tornar conhecido do público, quem quer que publique um documento, "*divulga-o*". E frisei depois que se o sr. Barroso, para poder dizer que eu nada havia "divulgado" quisesse dar ao verbo o sentido de "publicar em primeira mão", eu poderia maldosamente afirmar que êle também nada "*divulgara*". Que os documentos por êle publicados na "História Secreta do Brasil" já haviam sido "*divulgados*", muitos anos antes, na "Historia de la Confederación Argentina" do grande historiador Adolfo Saldías.

Provei, em seguida, ao sr. Barroso que eu não poderia ter "copiado tão somente os documentos por êle já estampados" pela simples razão de estarem os mesmos, no meu livro, em espanhol, e, no dêle, em português.

O que mais me magoou, porém, na carta do sr. Barroso, foi ter êle reproduzido um trecho da "História Secreta" ao lado de um trecho análogo de "As quatro corôas" com o objetivo de demonstrar que eu o havia copiado. O que me doeu não foi, é claro, a comparação dos períodos, mas o fato do sr. Barroso não ter observado que, antes do ponto final do meu trecho por êle citado, estava o número (125) correspondente a uma nota do rodapé da mesma página, onde se lê: "Cfr. Barroso op. cit. pág. 352"!

Ora, não me parece que seja plágio transcrever um trecho de um autor indicando, a seguir, a origem da citação.

Muita gente que leu a carta do sr. Barroso, bem o sei, guardou penosa impressão a meu respeito. Por êsse motivo volto hoje ao assunto, com novos elementos elucidativos. Minhas palavras não são um ataque ao sr. Barroso, mas uma defesa do meu nome. Prefiro ser um historiador honesto a ser um grande historiador. Prezo, acima de tudo, a minha probidade e considero meu dever repelir qualquer insinuação que seja feita contra ela.

Estas palavras não se destinam ao sr. Barroso, mas aos leitores da sua carta.

• • •

O primeiro brasileiro que teve notícia do projeto argentino de rapto ou assassinato de D. Pedro I, pelo corsário Fournier, foi Duarte da Ponte Ribeiro, nosso ministro em Buenos Aires. Em seu ofício de 24 de abril de 1850 revelou a existência de uma trama contra a pessoa do Imperador, "cuja morte daria a Buenos Aires uma completa vitória sôbre o Brasil".

Muitos anos depois, um grande historiador argentino, Adolfo Saldías, em sua "Historia de la Confederación Argentina", alentada obra em cinco volumes, publicou uma série de documentos importantíssimos sôbre a mesma trama. Conseguiu demonstrar, irrefutavelmente, que o levante dos mercenários alemães e escoceses, no Rio de Janeiro, em junho de 1828, foi instigado por agentes do Rio da Prata e estava articulado com as tentativas de rapto do imperador do Brasil.

Em 1917, o sr. Elysio de Carvalho publicou um valioso documento relativo à aliança secreta dos regimentos estrangeiros do Rio de Janeiro com o govêrno argentino, em guerra contra o Brasil.

Em 1928, o sr. Alberto Rangel voltou ao assunto e citou o ofício de Ponte Ribeiro na pág. 13 do seu "D. Pedro I e a Marquesa de Santos". Desconhecendo, porém, a obra de Saldías, não poude estabelecer a ligação entre o motim de junho de 1828 com o projeto de rapto de D. Pedro.

Em 1937, o sr. Gustavo Barroso traduziu os documentos divulgados por Saldías e incluiu-os num dos capítulos da sua "História Secreta do Brasil", intitulado "O motim dos mercenários".

Em 1941, eu fiz o mesmo em um dos capítulos de "As quatro corôas de D. Pedro I", intitulado "Rapto de D. Pedro tentado pelos argentinos". Conservei, porém, os documentos de Saldías no seu idioma original, com a grafia da época, e completei o capítulo com numerosos outros elementos oriundos de fontes diversas, todas elas rigorosamente especificadas em notas postas no rodapé das páginas.

Por deferência toda especial para com meu atual opositor, declarei, logo no início, ter sido o sr. Barroso "o primeiro escritor brasileiro a consignar as tentativas argentinas de rapto do imperador, D. Pedro I". E citei-o, por três vezes, no decorrer do capítulo. São, no todo, quatorze linhas entre aspas, correspondentes às notas 119 e 120, e nove linhas sem aspas, por não serem "ipsis verbis" correspondentes à nota 125.

• • •

Qual não foi, portanto, o meu assombro ao ler as declarações do sr. Barroso, segundo as quais eu não havia feito senão copiar o seu capítulo publicado em 1937.

Deus do céu! Como poderia ter eu "*copiado*", em espanhol de 1800, as citações feitas pelo sr. Barroso em português de 1937?!

E, antes de provar por a mais b a ausência de fundamento na afirmação do ilustre confrade, e de mostrar que até as nossas citações de Saldías são diferentes, pois eu citei duas edições do autor argentino e êle uma só, desejo exibir a seguinte lista das citações, referências e notas constantes do meu capítulo e que não figuram no do sr. Gustavo Barroso:

1). *Vinte linhas* da "Vida do Marquês de Barbacena", de Antonio Augusto de Aguiar, pág. 234.

2) *Quarenta e duas linhas* do livro de Carlos Seidler, intitulado "Guerras e Revoluções do Brasil, de 1825 a 1835", págs. 114, 115 e 116.

3) *Doze linhas* dos "Quadros alternados", de Eduardo Theodoro Bosche, in "Revista do Instituto Histórico", Tomo 83, páginas 135-241.

4) *Dezesseis linhas*, do ofício de Duarte da Ponte Ribeiro, datado de abril de 1850. O capítulo do sr. Barroso limita-se a mencioná-lo e, aliás, com a data trocada, pois o dá como sendo de 1830. Não farei ao sr. Barroso a injustiça de atribuir-lhe o êrro, que dou por conta da revisão.

5) O meu capítulo refere-se à imigração estrangeira que, atraída por D. João VI, com objetivos colonizadores, tomou uma feição nitidamente militar depois da independência. E, logo depois, à razão de ser do recrutamento de tropas mercenárias na Europa, coisas que não aprendi com o sr. Barroso.

6) A causa imediata do levante dos regimentos alemães e escoceses em junho de 1828, no Rio de Janeiro, foi, como se sabe, a condenação de um soldado alemão, do 2º batalhão de Granadeiros, a um castigo corporal exagerado. Muito bem. Meu capítulo explica o motivo da imposição da severa penalidade. O do sr. Barroso não o fez. Eu aceito a versão segundo a qual o granadeiro teria sido condenado a vinte e cinco chibatadas, baseando-me em Seidler, parte ativa nos acontecimentos. O sr. Barroso assegura que foram "150 pranchadas".

7) O meu capítulo mostra que o castigo não chegou a ser aplicado. O sr. Barroso afirma o contrário. Diz que "o homem uivava como uma fera" e que o motim só rebentou "quando o sargento contou 230 pranchadas" (o pobre diabo fôra contemplado com "mais cem de contrapeso").

8) O meu capítulo traz a estatística dos elementos civis que tomaram parte na batalha e, também, a discriminação das baixas sofridas pelos brasileiros e pelos rebeldes estrangeiros, coisa que não fez o sr. Barroso.

9) A minha descrição do levan-

(Continua na 4ª. pag.)

Exercicios de tiro real pelo Forte de Copacabana

Comunica-nos a Agência Nacional: "O comandante do Forte de Copacabana avisa à população que, hoje e quinta-feira, pela manhã, o Forte de Copacabana fará exercícios de tiro real, com as cúpulas de 190 mm. e 305 mm. Recomenda, portanto, a todos as familias que residem naquele bairro que tenham o cuidado de manter abertas todas as portas e janelas de suas residências, pois as detonações ocasionam grande deslocamento de ar, que poderá causar danos aos prédios, caso não seja observada esta recomendação."

Embaixador da Bolivia no Brasil

La Paz, 4 (U. P.) — O sr. David Alvestegui foi nomeado embaixador da Bolivia no Brasil.

Nomeado procurador da Prefeitura de Niterói

Por ato do prefeito de Niterói foi nomeado para o cargo de procurador da Prefeitura de Niterói o bacharel Francisco Xavier Cardoso, que vinha exercendo as funções de 2º delegado auxiliar da Polícia fluminense.

Foi aposentado no cargo de procurador da Prefeitura o sr. João Eliziario Nunes Pombo.

Faleceu o general argentino Dellepiane

Buenos Aires, 4 (H. T.) — Faleceu ontem nesta capital o general de divisão reformado Luis J. Dellepiane, figura destacada do Exército argentino, que também ocupou importantes cargos na administração do país.

Em tôrno do espólio do sr. Henrique Lage

Reuniu-se ontem, no Ministério da Viação e Obras Públicas a Comissão incumbida de avaliar os bens da organização industrial que constitue o espólio Henrique Lage.

Foram tomadas diversas providências tendentes à organização das atividades da Comissão, bem como à rápida conclusão dos seus serviços.

Não está obrigada à patente de registro

Resolvendo uma consulta de The Caloric Company, respondeu o diretor da Recebedoria do Distrito Federal que, de acôrdo com o art. 5º, § 1º, do decreto-lei número 2.615, de 21 de setembro de 1910, a consulente não está obrigada à patente de registro, desde que não efetue venda de gazolina ou óleo de origem nacional, bem como de outros produtos não sujeitos ao imposto de consumo.

O sr. Hopkins em Londres

Londres, 3 (A. P.) — Procedente de Moscou, por via aérea, chegou a esta capital o sr. Harry Hopkins, administrador da lei norte-americana de "empréstimos e arrendamentos" na Inglaterra, e que teve ocasião de conferenciar na capital soviética com Joseph Stalin sôbre o possivel auxilio dos Estados Unidos à Rússia.

A SURDEZ CATARRAL PODE SER ALIVIADA

Eis aqui um modo simples, seguro e cômodo de consegui-lo

Ter surdez catarral é muito incômodo e aborrecido, por isso, muitas pessoas, que têm essa afecção, muito se impressionam quando se toca nesse assunto. Com efeito, são muitas as pessoas que sofrem de surdez catarral, que usam aparelhos de ouvir, os quais chamam a atenção sôbre sua doença. Por essa razão — póde-se afirmar — que quando não ouvem bem, sofrem zumbidos nos ouvidos e estão padecendo de surdez catarral, essas pessoas muito se alegram de saber que há um simples remédio, realmente eficaz, para aliviar a surdez catarral e os zumbidos nos ouvidos, causados pelo catarro. Este remédio é conhecido sob o nome de PARMINT, e é obtido em qualquer farmácia e sua dose é de uma colher de sopa, quatro vezes ao dia.

Esse tratamento, por sua ação tonificante, reduz a inflamação do ouvido médio que causa o catarro, e, uma vez eliminada a inflamação, cessarão os zumbidos nos ouvidos, a dor de cabeça, o aturdimento e voltará a percepção ao ouvido, gradualmente. Toda pessoa, que sofre de catarro, surdez catarral e zumbidos nos ouvidos, deve provar PARMINT. (53713)

Males da época

A civilização trouxe, a par de grande benefício, também grande prejuizo para a humanidade. Nesta época de velocidade, nem todos os pobres mortais conseguem adaptar-se às novas contingências tumultuosas e exaustivas. Em consequência, reina um sem número de vitimas, dando impressão de *epidemias de nervosismo*, sobretudo nas grandes capitais.

Muitas vezes esse nervosismo ocorre em pessoas aparentemente sadias, mas com desordens do metabolismo celular. Para estes casos basta, muitas vezes, o repouso de algumas semanas, um regime adequado, ou mudança de clima, para corrigir o estado psíquico. Casos há, entretanto, em que é suficiente estimular o metabolismo celular por um medicamento fosfórico para que *tudo entre nos eixos*. Neste sentido, o melhor medicamento é o Tonofosfan da Casa Bayer. Ele levanta as energias perdidas, com o uso de poucas injeções, fazendo desaparecer as manifestações erroneamente capituladas por "nervosismo ou neurastenia". (xxx)

Pagamento a extranumerários

O Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 162:033$300 a Adelia Rodrigues e outros, extranumerários mensalistas da Faculdade de Medicina; de 132:950$000 a Abelardo Duarte Coutinho e outros, extranumerários contratados do Colégio Universitário; 143:011$000 a Alfredo Baeta Neves e outros, extranumerários mensalistas do Serviço Federal de Águas e Esgotos; 100:536$600 a Arabela Pacheco dos Santos e outros, extranumerários mensalistas do Hospital Arthur Bernardes; 105:060$000 a Alberico Diniz Gonçalves e outros, extranumerários contratados do Colégio Pedro II (externato), todos de salários a que fizeram jús no mês de julho último.

O presidente da República fez-se representar

O presidente da República fez-se representar pelo sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, do seu gabinete civil, na sessão inaugural do Instituto Brasileiro, realizada no Palácio Tiradentes.

RENOVAÇÃO DE PROCURAÇÕES

Entre as várias medidas impostas aos associados e beneficiários das Instituições de Previdência, sem se cogitar de saber se encontram ou não apôio em lei, ressaltamos a da renovação anual das procurações.

Essa exigência tem sido, aliás, aprovada pelo Conselho Nacional do Trabalho em recursos interpostos pelas partes que se julgam prejudicadas.

No entanto, dado que a medida tem a simples finalidade de impedir que, uma vez falecido o beneficiário, continue o procurador a receber o benefício, outras providências poderiam ser tomadas, talvez com maior segurança ainda para as Instituições, e sem onus para quem gosa de aposentadoria de 200$000 ou pensão de 100$000.

Além disso, aquelas instituições não podem, senão apoiadas em lei, negar o pagamento do benefício ao procurador devidamente credenciado, somente porque já decorreu um ano da data em que foi passada a procuração.

Por essas razões, e como nos pareça facil a solução, apelamos para as autoridades encarregadas da reforma do dec. 20.465 de 1931, afim de que estudem a possibilidade de se estabelecer que, de seis em seis meses, se dê ao procurador um impresso devidamente assinado pelo presidente da Instituição para que nêle o beneficiário aponha a sua impressão digital. Devolvido o impresso à Instituição e verificada a autenticidade da impressão, parece-nos que fica satisfatoriamente provada a existência do beneficiário.

Enfim, essa ou outra solução mais acertada deve ser estudada com o duplo objetivo de garantir as instituições sem prejudicar os beneficiários.

Para se compreender melhor a necessidade de ser estudado o assunto, basta notar que em casos de beneficiários residentes no estrangeiro ou impossibilitados de se locomoverem, uma procuração custará de 50$000 a 200$000.

ALTAIR DE SOUZA

O GOVERNO PERUANO CANCELA UM ACÔRDO COM A ALEMANHA

O teôr da nota entregue ao ministro alemão

Lima, 4 (A. P.) — É do seguinte teôr a nota entregue ao ministro do Reich junto ao governo do Perú:

"Lima, 31 de julho de 1941 — Sr. ministro — Tenho a honra de anunciar a v. excia., afim de que comunique ao seu governo, que o governo peruano resolveu denunciar o acôrdo assinado por ambas as nações em 17 de fevereiro de 1925, que estabelecia a troca de malas diplomáticas para o transporte de correspondência oficial entre o Ministério do Exterior do Perú e a sua Legação em Berlim e entre o Ministério do Exterior da Alemanha e a sua Legação em Lima, e vice-versa. O governo peruano tomou esta decisão em vista de o governo do Reich não haver respeitado o acôrdo, utilizando as malas diplomáticas para fins alheios ao transporte de correspondência oficial. Portanto, é do meu dever informar a v. excia. que as ordens correspondentes foram emitidas à Administração Geral dos Correios do Perú, no sentido de suspender imediatamente este serviço e de acôrdo com os usos diplomáticos existentes, as malas e as bagagens dos funcionários alemães que viagem para o Perú ou estejam em transito neste país deverão ser submetidas à inspeção alfandegaria.

Aproveito a oportunidade para reiterar ao sr. ministro as garantias da minha mais alta e distinguida consideração. — Alfredo Solf y Muro. A s. excia. o sr. Willy Noebel, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Alemanha".

NOTAS HISTÓRICAS

AUTORES CARIOCAS INÉDITOS

I

Não existe bibliografia completa, bem o sabem os bibliófilos.

No caso particular da bibliografia carioca, a dificuldade se avoluma. Longa relação de obras inéditas, presumivelmente perdidas, forma uma espécie de bibliografia a parte, cuja existência hipotética não é licito desconhecer.

Especialistas fidedignos, considerados clássicos no gênero, mencionam tais obras em termos convincentes. Transcrevem, às vezes, trechos expressivos. Demais, tem havido inesperadas descobertas de manuscritos.

Será útil, pois, enumerar os cariocas inéditos. Trabalho difícil, sem caráter definitivo, talvez logre merecer a coadjuvação dos doutos, autorizados a retificar nossas falhas. A própria condição de cariocas nem sempre estará documentada.

Venham, portanto, os aperfeiçoadores da iniciativa, que será posta em prática, tanto quanto possível, pela ordem cronológica do nascimento dos autores.

O primeiro de que temos notícia é o padre Salvador de Mesquita, nascido no Rio de Janeiro, em 1646. Poeta e latinista, amigo íntimo do padre Antonio Vieira, publicou, em Roma, "Labores quinquaginta" (1665) e "Sacrificium Jephtoe" (1682), drama sacro.

Segundo Barbosa Machado, fiador da excelência de seu estro, deixou, pelo menos, quatro tragédias inéditas, prontas para imprimir:

a) — "Egestus et Clytemnestra, sive scelerum sepulchrum";

b) — "Demetrius, sive perfidia triumphans";

c) — "Perseus, sive innocencia vindicata";

e) — "Prusias Bethynioe".

Por onde andarão os manuscritos do padre Salvador de Mesquita, filho de Gaspar Dias de Mesquita, nascido no Rio de Janeiro e amigo do grande Vieira?

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7502
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1039
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0129
Portaria — Gomes Freire	22-8131
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ..... 22-2190 e	42-3323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1038
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	150$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S	2.00.
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

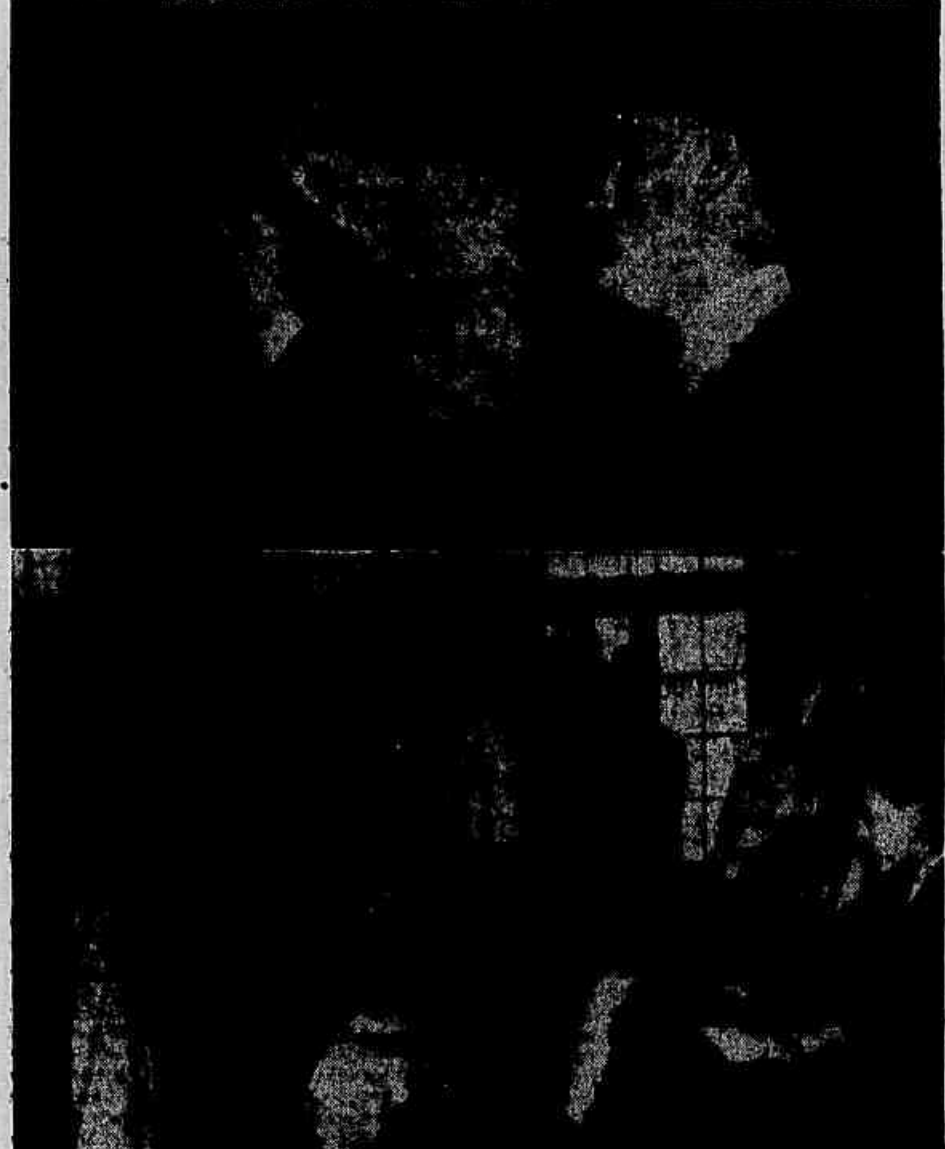
JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

A visita da missão científica Compton

Os debates na Academia de Ciências sôbre os raios cósmicos

O professor Arthur Compton ao ilustrar uma passagem da sua palestra cientifica na Escola Nacional de Engenharia e um aspecto parcial da assistência

Está constituindo motivo do mais alto interesse para o nosso mundo científico a presença do eminente físico norte-americano sr. Arthur H. Compton, professor chefe de Física da Universidade de Chicago e que viaja em companhia dos seus assistentes professores William B. Jesse, Norman Herberny, Ernest V. Wollam e Donald J. Hughes, com êles formando uma missão de estudos.

Com os seus companheiros, encontra-se nesta parte da Terra o professor Arthur H. Compton procedendo a pesquisas sôbre um campo da Física em que se tornou uma das maiores autoridades mundiais: a dos raios cosmicos. Empenhado em desvendar algo do que ha de misterioso em volta desses famosos raios, o eminente cientista norte-americano de ha longos anos aprofunda o saber sôbre essa especialidade, rapidamente havendo atingido a celebridade.

A presença entre nós de tão sábio mestre, chefiando uma missão ilustre, levou a Academia Brasileira de Ciências a realizar uma semana de debates sôbre os raios cósmicos.

Ontem se verificou a primeira da sessões que, como as demais, é levada a efeito no salão da Escola Nacional de Engenharia.

Às 9 horas teve inicio a reunião, cuja presidência coube ao professor Adalberto Menezes de Oliveira.

Abriu a sessão o professor Arthur Moses, presidente da Academia Brasileira de Ciências, que proferiu uma oração para saudar o professor Arthur H. Compton e seus assistentes. Depois constituiu a mesa, que ficou composta dos professores Arthur H. Compton, Wathaphien, Cardoso Fontes, diretor do Instituto Oswaldo Cruz; Luiz Freire, da Escola de Engenharia de Pernambuco; Cintra do Prado, da Escola Politecnica, de São Paulo; Magalhães Gomes, da Escola de Engenharia de Belo Horizonte; do representante da Escola Técnica do Exército Nacional. Por fim o professor Arthur Moses confiou a presidência ao professor Adalberto Menezes de Oliveira.

Já na presidência da sessão, o professor Adalberto Menezes de Oliveira agradeceu a honra da investidura recebida e saudou o professor Arthur H. Compton, a quem deu a palavra.

Com proficiência notavel, produziu o cientista Arthur H. Compton uma pormenorizada preleção sôbre "as variações de intensidade da radiação cosmica". Esse estudo foi ilustrado com abundancia de observações, muitas das quais inéditas e, todas, do mais alto interesse, constituindo revelações sôbre o extraordinário progresso devido ao professor Arthur H. Compton no estudo dos raios cosmicos.

Em sua preleção o professor Arthur H. Compton tratou, sobretudo, da teoria de Alf'ven sôbre a origem dos raios cosmicos. O sábio autor dessa teoria, Alf'ven, imagina uma grande massa de estrelas formando uma galaxia (com a via lactea) e um movimento espiral. São milhões e milhões de corpos celestes, cada um deles milhares de vezes maior que a nossa terra, alguns em estado de nebulose, formando uma incomensuravel multidão da qual se desprendem cargas elétricas, positivas e negativas. As positivas são constituidas por partículas positivas e raios cósmicos. Animadas de velocidade maior que as negativas, são projetadas em irradiações.

O professor Arthur H. Compton apoiou as conclusões de Alf'ven em considerações importantes, que mantiveram presa a atenção da enorme assistência, formada de cientistas.

Ao professor Arthur H. Compton, que recebeu verdadeira ovação ao findar, seguiu-se na tribuna o professor Donald J. Hughes, que largamente dissertou sôbre "os negrotons" nas altas montanhas", estudo de enorme valia, em que se destacam as observações de ordem prática.

O terceiro orador foi o nosso patricio dr. M. D. de Souza Dantas, que teceu interessantes considerações em torno do eclipse de 1.º de outubro do ano passado, muitas das quais constituem conclusões magnificas.

Por fim orou o professor Adalberto Menezes de Oliveira, que se ocupou de "a radiação cosmica e a propagação das ondas eletricas", recebendo fartos aplausos.

Encerrada a sessão, partiram os professores norte-americanos para a séde do Jockey-Club, onde lhes foi oferecido um almoço pelo chanceler Oswaldo Aranha.

Hoje pela manhã, às 9 horas, realizar-se-á a segunda reunião da Academia Brasileira de Ciências, para novos estudos e debates sôbre os raios cosmicos, devendo falar os professores padre Roser, S. J., e B. Gross, norte-americanos, e M. D. de Souza Dantas, brasileiro.

A tarde, os cientistas visitantes serão recebidos pelo professor Carlos Chagas e senhora.

A noite, às 9 horas, no salão da Escola Nacional de Engenharia, a Academia Brasileira de Ciências levará a efeito uma sessão solene para a entrega ao professor Arthur H. Compton do diploma de membro correspondente. Em nome da Academia falará o professor Roquette Pinto.

A SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

Discurso do ministro da Fazenda em São Paulo

São Paulo, 4 (A. N.) — No banquete que lhe foi oferecido pelo governo e classes conservadoras deste Estado, o ministro Souza Costa proferiu o seguinte discurso:

"Meus Senhores!

Quero de início externar-vos os meus agradecimentos pela homenagem que me prestais, mas que eu recebo pelo que ela ha de apreço à obra do governo. Sinto-me aqui como entre velhos amigos, tão intenso tem sido o ritmo das nossas relações. Habituei-me a encontrar em vós a palavra de entusiasmo nos momentos difíceis, a sugestão corajosa na hora oportuna e o apoio às resoluções que o governo tem entendido conveniente adotar em prol do interesse coletivo. De minha parte, convencido como sempre estive, e estou, da significação que tendes da vida nacional, sempre entendi que servindo ao Brasil servia a São Paulo. De que assim o tem sido dis com rara eloquência o esplendor desta homenagem em que as mais lidimas expressões da cultura, da lavoura, da indústria e do comércio se reunem para exprimir a vossa solidariedade ao governo da República.

Por isso passo a falar-vos dos interesses do Brasil certo de que nenhum assunto eu poderia encontrar que mais tocasse ao vosso interesse e aos vossos corações.

Meus Senhores:

Na conjuntura atual do mundo é impossivel adotar, na orientação das finanças de um país, métodos determinados dogmaticamente, enquanto que os fatos criam a cada momento novos problemas a desafiar a argúcia e a imaginação criadora do homem para a solução dos mesmos. Não vale isso proclamar a falência de princípios, cuja verificação ocorre com a ineludivel fatalidade das leis científicas sempre que as condições gerais do ambiente o permitam. Isso em mecânica, em física ou em economia. As leis econômicas verificam-se integralmente no ambiente em que os indivíduos podem dispor do produto de seu trabalho a seu belprazer; desde que, porém, a ação é dirigida no sentido da unidade, não mais podem persistir as relações de causa e efeito entre os fenômenos que determinam aquelas leis.

Daí a complexidade dos assuntos que nos assoberbam atualmente e para os quais somos compelidos a encontrar soluções adequadas, de acordo com as condições do momento. Mais do que nunca se torna imprescindivel ao homem de governo a cooperação sincera de todos, num movimento de compreensão das necessidades que geram as medidas tomadas, afim de que coletivamente se interessem no objetivo visado.

No que diz respeito à politica do café todos vós conheceis o que nos tem custado debelar a situação criada pela superprodução; a história das providências postas em prática através das resoluções de varios convênios dos Estados produtores, a execução pelo Departamento Nacional do Café da politica traçada, os acordos firmados, as disposições legislativas decretadas nos momentos oportunos com o fim de salvaguardar os interesses dos devedores, as medidas de emergência de carater financeiro sem hesitação traçadas pelo governo da República, definem-lhe a energia e a firmeza, e ao mesmo tempo testemunham o espirito de cooperação e de confiança com que sempre tais providências foram recebidas.

A existência desse espirito mais do que nunca se impõe. A cooperação é que permite a mais facil satisfação das necessidades coletivas e vai diminuindo, cada vez mais, a injustiça que existe na distribuição da riqueza. Transportado esse sentimento para o terreno internacional, constitue ele a mais decisiva garantia da paz entre as nações.

E' a marcha para o ideal novo de uma humanidade mais equitativamente recompensada.

As atuais condições do mundo vieram realçar ainda mais que a cooperação econômica constitue o fundamento da prosperidade e, felizmente para nós, no continente americano esse é o espirito predominante e todos estamos convencidos de que o ritmo de progresso de uma nação tanto maior garantia oferece para a felicidade de seu povo quanto mais sincronizado estiver com o das demais.

Disso dão prova cabal e incontestavel os atos que vimos praticando no sentido de desenvolver o comércio internacional com os povos da América. O acordo que fizemos com a Argentina, ratificando as recomendações que tive a honra de assinar com o ministro da Fazenda da República Argentina em 6 de outubro de 1940, consagrou propósito de estabelecermos em forma progressiva o regime de intercâmbio livre que permite chegar a uma União Aduaneira entre os dois paises. Por ele se convencionou promover, estipular e facilitar a instalação, nos respectivos paises, de atividades industriais e agro-pecuárias ainda não existentes em qualquer deles, estabelecendo para isso favores aduaneiros e tratamento fiscal interno idêntico ao mais favoravel que for aplicado aos produtos similares daquelas atividades, assegurando ao mesmo tempo a defesa necessária quanto à concorrência de produtos similares de outras procedências, quando negociados por meio de dumping. Combinou-se, outrossim, a abertura de créditos reciprocos para a compra dos excedentes de produção e no intuito de facilitar e imediato desenvolvimento do comércio entre os dois paises ficou deliberada a eliminação dos sucedâneos nos gêneros de alimentação, por meio de uma redução gradual do seu emprego. Aumentamos, em consequência, as nossas compras de trigo e do mesmo passo as nossas vendas de tecidos e outros artigos de consumo na grande república irmã.

Não hesitou o governo em modificar o rumo então há pouco iniciado de mistura compulsória de outras farinhas com a de trigo, convencido do grande interesse geral que as medidas convencionadas encerram, trilhando por isso o caminho considerado mui justamente como o mais acertado: a politica de estreita colaboração das nações americanas.

Com os Estados Unidos, a que nos achamos ligados por todo um passado de colaboração e amizade, temos realizado vários convênios, todos dentro desse mesmo espirito de panamericanismo econômico e financeiro. Em ato recente resolvemos dar-lhes a prioridade nas compras dos materiais chamados estratégicos, porque necessários, particularmente no atual momento, para atender a necessidade de guerra, como sejam os minérios de manganês, cromo, cromita, cristais de quartzo, diamantes industriais e outros da mesma natureza. Da parte dos Estados Unidos todas as facilidades nos são asseguradas para o embarque, destinado ao nosso país, dos materiais essenciais à indústria brasileira e cuja exportação dependa de for-

(Continúa na 9.ª página)

ELIZABETH DA INGLATERRA

A simplicidade com que transcorreu o aniversário da rainha

Houve uma rainha que, ontem, comemorou o aniversario natalicio como comemoria o seu, qualquer das suas patricias, modesta e intimamente: a rainha da Inglaterra. Os telegramas nos dizem todas as cerimonias oficiais foram canceladas e que, à tarde, o rei Jorge levou-a e às princesinhas para uma volta de automovel, sendo à noite servida uma ceia intima.

As cartas de felicitações e os telegramas vieram de todas as

Rainha Elizabeth

partes da ilha, do Imperio e do estrangeiro, trazendo à soberana que completava 41 anos a certeza de que o dia, embora vivido com simplicidade, era festejado no mundo inteiro, e trazendo, mais do que isto, a certeza de que fôra compreendida a simplicidade do dia... Porque a rainha Elizabeth podia ter iluminado, fechando-o dentro do "black-out", o Palacio de Buckingham; podia ter recebido todos os embaixadores e todas as altas autoridades, que apenas assinaram os nomes no livro de visitantes; podia ter-se cercado das duas precesinhas para viver horas de fausto comemorando o seu aniversario natalicio.

Mas justamente porque os ingleses souberam e sabem defender com bravura a ilha e o imperio, justamente porque a RAF conseguiu tornar calmos os céus londrinos, justamente pelo sacrificio que têm feito os seus suditos, a rainha viveu com simplicidade a data de ontem. Mais vale esperar, esperar que os céus estejam definitivamente claros e definitivamente abolido o luto do "black-out", para que o seu aniversario seja comemorado por todos mais do que com alegria — com gratidão. Gratidão do povo pela rainha que soube sofrer enquanto ele tambem sofria.

Londres, 4 (U. P.) — A rainha Elizabeth comemorou hoje o seu 41.º aniversario natalicio, na maior intimidade e fora da capital, na companhia das princesas Izabel e Margarida e do rei Jorge VI.

Todas as cerimonias oficiais, que se realizam habitualmente, foram canceladas em consequencia da guerra. Durante a tarde, o rei pessoalmente levou a rainha e as princesinhas a um passeio de automovel pelo distrito, depois do que foi servida uma ceia intima.

A rainha recebeu enorme quantidade de telegramas e cartas de felicitações de todas as partes do Imperio e tambem dos Estados Unidos e de outros paises. Durante o dia de hoje os embaixadores e chefes das missões diplomaticas estrangeiras compareceram ao palacio de Buckingham afim de assinar o livro de visitantes.

O prêmio Harper foi conferido a uma escritora

Boston, 4 (H. T.) — O prêmio "Harper" de literatura no valor de 10.000 dólares, destinado a recompensar o melhor romance anual de autor pouco conhecido, foi conferido à escritora Judith Kelly, esposa de um advogado desta cidade, pela sua obra "O casamento é assunto particular".

Acha-se novamente em territorio brasileiro o presidente Getulio Vargas

Deixando Assunção pela manhã, o chefe do governo pernoitou em Campo Grande

Assunção, 4 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas partiu, hoje, às 9 horas, para Campo Grande. O chefe do governo brasileiro viaja no mesmo "Lockeed" da Força Aérea Brasileira que o trouxe do Rio pilotado pelo capitão aviador Nero Moura. Em companhia do presidente Getulio Vargas seguiram, no mesmo avião, o coronel Benjamin Vargas, sr. Andrade Queiroz, coronel Jesuino de Albuquerque e um dos seus ajudantes de ordens. O avião presidencial deverá chegar em Campo Grande na tarde de hoje.

As outras pessoas da comitiva seguiram, para a mesma cidade matogrossense, em outros aviões.

ULTIMAS HOMENAGENS AO SR. GETULIO VARGAS EM ASSUNÇÃO

Assunção, 4 (A. N.) — A capital paraguaia amanheceu preparada para uma grande festa, quando tinha de despedir-se do presidente Getulio Vargas. O comercio e as fabricas permaneceram fechados, vindo para as ruas, praticamente, quasi toda a população de Assunção. Os edificios do centro da cidade, como a maior parte das residencias particulares, estavam engalanados com as cores verde e amarela. Centenas de retratos do presidente Getulio Vargas pendiam dos postes.

O presidente Getulio Vargas, em companhia do general Morinigo, chegou ao campo de aviação cerca das oito horas. Num percurso, de cinco quilometros, prestaram-lhe homenagens protocolares, grandes efetivos do Exército e da Marinha, de escoteiros e escolares, enquanto incalculavel massa humana vibrava em aplausos.

As despedidas do presidente Getulio Vargas demoraram cerca de uma hora, pois que o chefe do governo brasileiro desejou despedir-se, pessoalmente, não somente dos componentes do governo paraguaio como do maior número possivel de pessoas.

Ao tomar o "Lockeed" em que viaja, o presidente Getulio Vargas abraçou, demoradamente, o general Morinigo, fazendo votos pela felicidade pessoal do chefe do governo paraguaio e pelo maior progresso do seu país. O general Higino Morinigo, comovido, disse:

"Fique certo, senhor presidente, de que sua visita a Assunção, nos comoveu profundamente. Queira Deus que os outros povos do Continente, tenham sempre momentos de paz e tranquilidade como os que gozam as nossas duas pátrias, que vivem num ambiente de fraternidade dentro do espirito americano de solidariedade."

O PAPEL SOCIAL DAS UNIVERSIDADES

Assunção, 4 (A. N.) — Agradecendo o titulo de "doutor honoris causa", que lhe foi conferido pela Universidade do Paraguai, o presidente Getulio Vargas pronunciou, de improviso, o seguinte discurso, reproduzido segundo notas taquigraficas:

"Tendo, ao chegar a esta capital, conhecimento da alta homenagem que me seria prestada, com a concessão do titulo de "doutor honoris causa" pela prestigiosa Universidade desta capital, deixei ao acaso do momento as palavras que deveria dizer.

Confesso, entretanto, que não sei como responder-vos porque me sinto profundamente emocionado ante a honraria tão elevada que me é conferida pela intelectualidade paraguaia.

Nos paises de formação democratica, onde não existem privilegios de nobreza ou de casta, o papel das elites no futuro da nacionalidade é da mais alta importancia. Do mesmo modo, nos de formação recente, cujo tipo racial ainda não se acha extratificado, as elites, através dos seus estabelecimentos culturais, corrigem as falhas que surgem no desenvolvimento da nacionalidade.

Por isso mesmo, as universidades, centros de cultura, têem grande influencia nos povos de indole democratica: cumpre-lhes preservar as tradições do país, através do estudo de sua história, de sua filosofia, de sua arte. Resumindo a cultura nacional, as elites representam a força da tradição, através da qual se realiza a formação espiritual do país.

Mas a cultura universitaria não se deve afastar do verdadeiro sentimento dos povos em evolução. É preciso que tenha a ressonancia da sua voz e a coloração do seu sangue. E por isso não pode nem deve ser uma força negativa, uma organização de sabotagem. Nos tempos modernos, mais do que nunca, deve ser a força construtiva ao lado da autoridade, auxiliando-a na formação nacional e no progresso do país. Sei ser esse o papel da universidade paraguaia. Atribuindo-lhe tão elevada função social, tenho a honra de agradecer a distinção conferida através deste diploma, que levo para a minha pátria, como homenagem prestada à intelectualidade brasileira."

UMA ENTREVISTA COLETIVA

Assunção, 4 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas concedeu, às primeiras horas da noite de ontem, uma entrevista coletiva aos representantes da imprensa paraguaia. Ao receber esses jornalistas, o presidente Getulio Vargas disse que aproveitava a ocasião para pedir-lhes que, por intermedio da imprensa paraguaia, fossem os interpretes da sua satisfação por esta visita e do seu agradecimento ao povo paraguaio pela forma tão cordial com que o acolheu e que realmente o deixou emocionado. O povo paraguaio é pouco prodigo em aplausos, naturalmente retraido e fechado. Frisa, porém, o presidente Getulio Vargas que o encontrou vibrante e entusiasta, como sinal de sua simpatia pelo Brasil e assim só tinha motivos para se felicitar por esta visita.

Depois, o chefe do governo brasileiro continua, assim, as suas declarações:

— Havia a tendencia natural dos nossos dois povos para se aproximarem, para se compreenderem. Faltava, porém, a ação dos governos que agora se manifesta na ratificação dos tratados e convenios assinados no Rio de Janeiro. Tenho noticias da impressão agradavel que causou no meu país a forma como foram recebidos, aqui, esses atos do mais elevado alcance que tão bem refletem a politica de cooperação que se vai estabelecendo entre o Paraguai e o Brasil.

Esses convenios vão ser postos em pratica prontamente. Alguns já estão mesmo em começo de execução. O acordo sobre as estradas de ferro, por exemplo, que me parece dos mais importantes, porque vai estabelecer o intercambio comercial entre as duas nações, já está em andamento com a construção da Estrada de Ferro de Campo Grande a Ponta Porã, quer dizer até a fronteira com o Paraguai. Amanhã passarei na ultima dessas cidades, exatamente para examinar o estado dos serviços e determinar providencias para que breve comecem os outros trechos.

Tambem o intercambio cultural e a troca de bolsas de estudantes já estão em franca execução.

E a fundação da agencia comercial do Banco do Brasil nesta capital facilitará tudo isso, porque será o instrumento de execução de muitos desses acordos.

A Marinha Mercante Brasileiro-Paraguaia tambem é um assunto em cogitações. Aliás, com a minha vinda a Mato Grosso, já se adiantou mais um pouco no caminho de sua realização. Uma das dificuldades do serviço do Loide Brasileiro, nesta região, decorria ao fato de se encontrar sua direção no Rio de Janeiro, muito longe, portanto, de modo que a solução de certos casos não tinha a rapidez devida. O Loide Brasileiro, no Rio Paraguai, vai ter administração autonoma, que poderá por si mesma, resolver, com rapidez todos os problemas que surgirem. Além disso, seu aparelhamento será reforçado em material e portos. O proprio Arsenal de Ladario, embora destinado a nossa Marinha de Guerra, tambem servirá à Marinha Mercante, porque os navios do Loide Brasileiro poderão ser reparados em suas oficinas, e, quem sabe, com o tempo, poderemos até construir navios ali.

A formação da Companhia Brasileiro-Paraguaia depende, porém, da organização de uma comissão mixta que procederá aos necessarios estudos. Preliminarmente teremos de organizar essa comissão. Em todo caso, os serviços do Loide Brasileiro melhorarão desde já, de modo a atender mais eficientemente ao comercio fluvial dos dois paises.

Agora cabe, em grande parte, aos senhores jornalistas colaborar nessa obra, nesse trabalho de cooperação entre o Brasil e o Paraguai, divulgando todos os atos que acabamos de praticar, as consequencias que terão e a sinceridade e lealdade com que foram realizados."

O PRESIDENTE VARGAS ALMOÇA NO SOLAR DA FAMILIA MORINIGO

Assunção, 4 (A. N.) — O general Morinigo convidou ontem o presidente Getulio Vargas para almoçar em sua residencia.

A vivenda do chefe do governo paraguaio, construida em 1887, fica no meio de um parque tipicamente paraguaio. É um pequeno sobrado dotado de ampla varanda. Logo à entrada se vê um grande retrato de Antonio Carlos Lopez, pai de Solano Lopez, figura tradicional da politica paraguaia. Os moveis são adornados de "inhanduti", um tecido feito à mão, caracteristico do país. Casa simples, sem grande aparato.

Os ministros Vicente Machuca, Luis Santiágo e Luis Argana, titulares da Guerra, do Interior e das Relações Exteriores, respectivamente, e o chefe da representação diplomatica do Paraguai no Rio de Janeiro, general Batista Ayala, tomam parte no almoço, além do coronel Benjamin Vargas, do ministro Protasio Gonçalves e do jornalista Carlos Andrade, secretario do presidente Morinigo.

A cozinha é regional.

Ao champagne, o general Morinigo faz um brinde à grandeza do Brasil, em nome do seu país, possuidor do mesmo ideal revolucionario que anima o povo brasileiro — a unidade nacional. Termina erguendo a sua taça à saúde do senhor e da senhora Getulio Vargas. Agradeceu o presidente do Brasil.

NA ESCOLA BRASIL'

Assunção, 4 (A. N.) — Na "Escola Brasil, o presidente Getúlio Vargas foi saudado quando da sua visita àquele estabelecimento de ensino, pelo ministro Anibal Delmas.

UM ALMOÇO TÍPICO

Assunção, 4 (A. N.) — O meio-dia de hoje para o presidente Getúlio Vargas foi um oasis aberto na densa seriedade das solenes cerimonias que vem marcando a presença do chefe do governo brasileiro na capital paraguaia.

Depois de haver sido feita a troca de ratificações dos tratados entre as duas nações, que obedeceu a todo o ritual da pragmatica, depois da tocante homenagem que o presidente prestou ao marechal José Felix Estigarribia depositando a sua oferenda floral sobre o tumulo do heroe do Chaco, o almoço tipico da Escola Nacional de Agricultura foi uma hora de encanto. O presidente Getúlio Vargas, depois de haver aposto sua assinatura no livro de honra da escola, foi sentar-se, em uma mesa armada em pleno bosque, em companhia do general Morinigo, chanceler Argana, ministros de Estado, ministro Aristides Guilhem, ministro Protasio Batista Gonçalves, coronel Jesuino de Albuquerque e demais membros de sua comitiva.

Assistiu, o chefe da Nação, a alguns numeros de musica que lhe oferecia o conjunto folklorico dirigido pelo inspirado compositor paraguaio Herminio Gimenez. Trata-se de uma autentica orquestra tipica composta de duas arpas, seis violões e um banjo. Em nome do conjunto falou o artista paraguaio Ernesto Baez dizendo que "ao concerto majestoso da homenagem que o povo paraguaio prestava ao presidente Getulio Vargas não poderia faltar a alma desse povo. E essa alma era a lira que cantava, o guaraní que modula o seu sentir, a polka, que desabrocha o seu coração. Por isso a raça guaraní não poderia esquecer o irmão tupí da legenda ancestral." E o compositor Henrique Gimenez havia composto especialmente para aquele instante uma "guarania", intitulada "Irmão tupí", que oferecia ao presidente Getúlio Vargas.

Em seguida fez-se ouvir o conjunto folklorico, numa canção maravilhosamente melodica, profundamente sentida, ricamente inspirada e cujo magnifico poema a todo o instante invocava o nome do Brasil.

50.000 PESSOAS A MAIS EM ASSUNÇÃO

Assunção, 4 (A. N.) — Os jornais divulgam interessante estatistica mostrando que nas ultimas 24 horas chegaram a Assunção cerca de cincoenta mil pessoas para assistir ás festividades em homenagem ao presidente Getúlio Vargas.

Enquanto isso o chefe do governo brasileiro vem recebendo, de toda a America, centenas de telegramas de congratulações pela viva demonstração de panamericanismo dada com o discurso com que agradeceu o banquete que lhe ofereceu o general Higino Morinigo.

DECLARAÇÕES DO GENERAL AYALA

Assunção, 4 (A. N.) — O general Juan Batista Ayala, ministro do Paraguai no Brasil e que aqui veiu, agora, especialmente, assistir as festas de recepção ao presidente Getúlio Vargas, assim se expressou ao enviado da Agencia Nacional:

"Nunca vi em Assunção tanto calor civico, tanto entusiasmo. A visita do presidente Getúlio Vargas não tem, apenas, significado diplomatico. Tem um alto sentido panamericano de confraternisação

(Continúa na 9.ª página)

ENTUSIASMOU A MULTIDÃO QUE SE ACHAVA NO HIPODROMO

Mas ao que parece o exímio piloto será punido

Comunicam-nos do Ministerio da Aeronautica:

"O ministro da Aeronautica, por ocasião da disputa do grande premio Brasil, no hipodromo da Gavea, notou, como todos os que lá se encontravam, que um aviador executava vôos acrobaticos, à baixa altura, numa evidente transgressão à portaria que o titular da pasta baixára ha tempos. O ministro, em vista do fato, determinou ao Departamento de Aeronautica Civil que procedesse às necessarias investigações, afim de serem tomadas as providencias cabiveis no caso."

O "POTENGI" COLIDIU COM UM NAVIO ARGENTINO

Buenos Aires, 4 (H. T.) — Segundo noticias que acabam de chegar a esta capital, o navio-tanque brasileiro "Potengi", que colidiu com o navio-motor argentino "Glasgow", levava combustiveis para os navios que conduziram o presidente Vargas e sua comitiva a Assunção. O "Potengi", ficou com um rombo na prôa, de cerca de dois metros de extensão, e permaneceu durante uma hora no local do acidente. Depois seguiu viagem para Corumbá. Não ha noticia de que tenha havido qualquer acidente pessoal.

O 650º ANIVERSÁRIO DA CONFEDERAÇÃO HELVETICA

Mensagem do Papa

Berna, 4 (U. P.) — O Conselho Federal deu a conhecer hoje a mensagem que o Papa Pio XII enviou nas vesperas da Comemoração do 650º aniversário da fundação da Suiça. Consta de 400 palavras, foi manuscrita e redigida em latim. Entre outras coisas, diz: "Sabemos que a Confederação Helvética celebrará o aniversário de sua fundação. De todo o coração participamos do regosijo da Suiça, pátria escolhida pelos suiços os quais durante tantos séculos custodiaram a individualidade do pastor romano, com lealdade invariavel e com frequência heroica.

Vosso Estado, através da variedade de suas linguas e costumes oferece o mais formoso exemplo da mais estreita unidade fraternal e com o auxilio de Deus serve de exemplo às outras nações para amar e perdoar. Em vosso país o cristianismo recebe a mais alta honra o que faz que o país não seja inimigo do homem e auxilie as outras nações, principalmente as que sofrem os horrores da guerra. Felicitamo-vos e expressamos nossos agradecimentos pela bondade de Deus que até hoje vos salvaguardou do perigo de uma maneira especial".

O Conselho Federal Suiço, respondeu com data de primeiro de agosto, agradecendo a mensagem de felicitações e a lembrança que à lealdade da Suiça ao pontificado teve o Papa.

UM PASMOSO SUCESSO O "SWEEPSTAKE" DE 1941!

A venda dos bilhetes bateu um "Record" formidavel

Contemplado um componente da missão ANTONIO FERRO

A nossa cidade, na chamada zona bancária, é, aos domingos, um reduto morto, não escapando a esse aspecto de quietude a rua da Alfândega, que, porém, nos dias úteis, é, contrastantemente, uma via cheia de bulicio e movimento.

Pois no domingo último, pela manhã, esse logradouro apresentava, mais do que a fisionomia comum dos dias de trabalho, um aspecto verdadeiramente imponente. Longa fila de luxuosos automóveis particulares e desusado trânsito de pedestres revelavam que algo de importante estava ocorrendo naquela rua.

Era a extração do *sweepstake*, que ia ser feita na séde da Loteria Federal, a causa desse extranho fenômeno de agitação.

Como já é sabido, a venda de bilhetes, para essa apreciada loteria hipica, excedeu às expectativas mais lisonjeiras, equacionando-se por um retumbante *record*, pois que, numa emissão de 35.000 bilhetes, foram vendidos 34.458, o que superou de longe o limite técnico, que seria de 33.000 bilhetes, atenta a capacidade normal de venda dos diversos agentes, pelos quais é feita a distribuição. Assim, se aquele limite fosse alcançado, já isso poderia ser considerado um resultado feliz; imagine-se agora que a venda ultrapassou de muito aquele limite, concretizando uma cifra que representa 98,4 % da emissão!

Às 9 horas, com a presença de diversos diretores do Joquei Clube Brasileiro, inclusive do ministro Salgado Filho, presidente dessa agremiação, dos dirigentes da Loteria Federal, dos fiscais do governo, jornalistas e grande número de curiosos e interessados, teve início o sorteio, dirigido pelo sr. René Mostardeiro, chefe do serviço federal de fiscalização lotérica, correndo tudo em absoluta ordem, sendo os números e cavalos sorteados conferidos pessoalmente pelo ministro Salgado Filho, a quem as respectivas esferas eram imediatamente apresentadas.

O número 1.159, correspondeu a Polux, que foi, mais tarde, na disputa do Grande Prêmio Brasil, o vencedor dessa importante carreira, tendo sido o bilhete vendido nesta cidade. O adquirente foi o jornalista lusitano sr. Armando Boaventura, adido à embaixada de Portugal, que ora nos visita, e que aqui chegára na semana finda. O fato é para nós sumamente grato, valendo como um magnífico voto de boas vindas ao ilustre visitante.

Foram muito cumprimentados pelo espléndido êxito do *sweepstake*, além dos maiorais da nossa grande sociedade turfista, também os dirigentes da Loteria Federal, sob cuja responsabilidade correram a organização e a extração do certame, para o êxito do qual muito contribuiram os serviços da empresa de publicidade Prosper, que teve a seu cargo a tarefa da propaganda.

O pagamento do prêmio será efetuado hoje, às 15 ½ horas, na séde do Joquei Clube Brasileiro.

DUAS MEMÓRIAS HISTÓRICAS

Um homem com a rigidez do caráter e as ásperas virtudes de Honório Hermeto Carneiro Leão não poderia decerto atravessar e partilhar os debates incandescentes das assembléias políticas sem naturalmente oferecer motivos para os mais dramáticos episódios. Muitos incidentes tão impressionantes não conheceram as sessões do antigo parlamento imperial, comparaveis àqueles em que se viu envolvido o grande estadista mineiro, em 1840, por ocasião de discutir-se a maioridade de Dom Pedro II, em 1855, ao ser atacado na Câmara o *Gabinete da Conciliação*, precisamente na hora do pleno fastígio do seu chefe.

O primeiro incidente foi de uma estranha brutalidade, e assumiu quase proporções trágicas. Não tendo Carneiro Leão acompanhado os extremados, que desejavam a toda pressa entregar o govêrno do país ao menino imperador, tornara-se êle o alvo preferido das invectivas de um *maiorista* vesânico, representante de Mato Grosso, que num assomo de desvario investe, brandindo um punhal, contra o seu ilustre opositor, sendo felizmente dominado a tempo pela enérgica intervenção de Pontes Visgueiro.

O segundo incidente, se não teve igual violência, revestiu-se todavia de um patético ainda não visto nos anais do parlamento brasileiro. Dessa vez a vítima não era Carneiro Leão, já então marquês de Paraná e o chefe de maior autoridade da época, e sim o famoso jornalista Justiniano José da Rocha, deputado por Minas Gerais.

Justiniano, que tanto vivera ligado a Paraná, dêle subitamente se afasta para formar entre os que lhe combatiam o govêrno. Paraná, com aquela sua superioridade jupiteriana, referiu-se da tribuna ao correligionário desgarrado em têrmos que a êste fundamente magoaram. E o autor de *Ação, Reação, Transação*, como sentindo-se no dever de explicar a sua atitude, replica ao presidente do Conselho, pronunciando um discurso lamentoso, em que conta a história da sua vida de homem pobre e confessa por entre soluços ter sido obrigado a aceitar de políticos poderosos alguns auxílios de dinheiro para certas campanhas partidárias em que empenhara os fulgores da sua pena.

O espetáculo foi, como é fácil de imaginar-se, constrangedor. Justiniano, que era a mais alta expressão jornalística do tempo, não possuía entretanto fortes qualidades de orador. As suas palavras emocionaram intensamente a assistência, não por nenhum dêsses soberbos raptos de eloquência que transportam os auditórios, mas pela triste confissão que fazia um homem de tão raro valor, vencido e humilhado pela miséria.

Lendo-se os *Annaes*, fica-se ainda hoje, apesar de muitos anos de distância, emocionado com a cena, e um pouco surpreso também com a pungente expansão do jornalista, pois a tanto o não podia obrigar a censura de Paraná, algo desdenhosa é certo, porém sem maiores asperezas.

Damos aqui um dos trechos do discurso, que mostra bem a dolorosa situação de espírito do orador:

"As vezes senhores, eu que tinha família, e família numerosa *(o orador começa soluçando)*, pois além de ter Deus abençoado o meu consórcio com numerosa prole também a desgraça veio pairar sôbre a minha família, levando-me meu pai... *(A voz do orador fica suspensa pela comoção, e vários senhores deputados lhe dirigem palavras consoladoras)*. Então o sr. Paulino, que em remuneração do trabalho insano da sustentação de um periódico, dava-me algumas notas de 200$000... *(o orador continua em prantos)*. E senhores *(com fôrça)* eu vivia com família numerosíssima, e digo esta verdade que não me pode ficar mal *(apoiados)*. E, senhores, nunca me supús rebaixado quando o sr. Paulino, em troca de um trabalho aturado de 14 horas, me dizia: Rocha aqui tens. *(Apoiados.)*"

E prossegue nessa linguagem de pobre diabo — que nada poderia fazer supor se tratasse de um homem que dispôs de um dos mais belos instrumentos de comunicação do seu tempo — a contar as intimidades da sua penúria. Alude aos vestidos da espôsa, à casa de rótula em que morava, não frequentando teatros e não fazendo visitas, etc., etc.

Homem algum, cremos, sofreu publicamente humilhação semelhante no Brasil.

Morto o Marquês de Paraná, aparece dez dias depois no *Jornal do Comércio* um belo estudo biográfico, anônimo, sôbre o grande estadista. Além da linguagem de bom gosto, o misterioso biógrafo revelava um completo e direto conhecimento da obra e da carreira política de seu biografado. Tal publicação fôra atribuída a várias das muitas brilhantes figuras da época. Não seria de supôr facilmente que alguem se fixasse, entre os possiveis autores, no nome de Justiniano José da Rocha, uma vez que bem vivas deviam estar ainda na memória dos contemporâneos as recordações daquele doloroso incidente.

Mas o autor desconhecido parece estar hoje identificado. Tentou o mistério o sr. Leão Teixeira Filho, com a publicação dessa excelente memória que apresentou ao Terceiro Congresso de História Nacional, subordinada ao título — *Quem seria o autor do "Marquês de Paraná", publicado no "Jornal do Comércio", de 13-9-1856?*

O sr. Leão Teixeira Filho, que dispõe de um opulento arquivo de família e que vem de há muito estudando a personalidade do seu glorioso bisavô, promete-nos para breve um exaustivo trabalho sôbre o notável homem de Estado que tão profundamente marcou a linha dos nossos destinos políticos.

Todos sabem que a maior dificuldade que enfrentam os estudiosos da nossa história política é a deficiência dos arquivos particulares, pois não temos, como têm outros povos, o hábito de guardar papéis de família. O autor da memória em questão é nêsse particular um homem também feliz. Nos arquivos de que dispõe tem, como o Duque de La Force, em França, uma grande parte da história política do seu país e, como o titular e acadêmico francês, sabe aproveitar tão valioso acervo, dando-nos, à luz de importantes documentos inéditos, a interpretação de fatos e episódios do passado, nem sempre bem explicados.

Assim é que temos na sua outra memória, apresentada ao mesmo Congresso — *Atitude parlamentar de Teixeira Junior em 1870* — a verdadeira explicação da conduta dêsse ilustre político fluminense, afastando-se da orientação do seu chefe e amigo, o Visconde de Itaboraí, para abrir no parlamento a discussão sôbre o problema servil, de que resultou a vitória da Lei do Ventre Livre. Se o motivo foi um despeito, o resultado foi nobre.

O sr. Leão Teixeira tratou dos dois estadistas monárquicos, ambos seus antepassados, com uma discreção e isenção dignas de um historiador que se preza.

Há uma frase de espírito do autor do *Habit Vert*, que é sem dúvida de inversa aplicação: "Les vieux portraits ne regardent pas à l'ordinaire leurs descendants avec une grande bienveillance".

Não é o caso do sr. Leão Teixeira: Os velhos retratos do Marquês de Paraná e do Visconde de Cruzeiro podem olhar, não com benevolência mas com satisfação, o seu descendente.

Carlos Pontes

PETICÉGOS

Na hora incerta em que nuvens escuras encobrem também os céus da zona do Pacífico, os homens responsáveis pela situação de segurança da soberania dos Estados Unidos começam a tomar nota do que foi a penetração japonêsa no próprio país e em seus domínios coloniais. Nas Filipinas, no Hawaii e na própria costa ocidental norte-americana, a dissimulação nipônica, com a sua arcada dental em permanente sorriso, fez o mais paciente trabalho de observação. Êsse trabalho poderá não produzir os resultados esperados porque, depois do drama da China, não se irá admitir a existência de uma força invencível por aqueles lados, definidos pelo *acôrdo tríplice* da "nova ordem" como esfera de influência meramente japonêsa.

Não obstante, é, de merecer atenção o fato de tanto se haver espraiado a engrenagem espiã num país onde havia fundadas prevenções contra um povo que adotára métodos especiais para se nuclear em terras estrânhas sob os disfarces mais variados.

A Comissão de Investigações das Atividades Anti-Americanas da Camara dos Estados Unidos, presidida pelo representante Dies, chegou a conclusões muito instrutivas a tal respeito, e se não há-de constituir uma ameaça a existência de *inocentes* barcos de pesca japoneses nos pôrtos mais avançados da linha marítima defensiva norte-americana, não deixa de revelar um espirito de expressiva obstinação a existência ainda, no país do norte do continente, de 4.000 adidos comérciais cuja função terminára com a denuncia do tratado de comércio nipo-americano.

O que assim se passa nos Estados Unidos em maior escala ocorrerá no resto do hemisferio onde o sentimento de hospitalidade tem as mais acentuadas tendências para a boa fé. Se, pois, naquele país, a penetração japonêsa, vigiada de perto, conseguiu tais resultados, não será difícil imaginar-se o gráu de expansão a que ela terá chegado onde os quistos tomaram a feição de *cidades proibidas*.

• • •

E êsse trabalho, que não é precisamente subterrâneo mas por mais de um atributo se assemelha à nociva tarefa de certos animais peticégos, — êsse trabalho precisa ser não só vigiado mas destruido.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, nublado. Nevoeiro, forte pela manhã. Temperatura em ligeira elevação de dia. Ventos, de quadrante norte.

Máxima, 26°; mínima, 17°8.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

A palavra do ministro

No discurso que proferiu em Santos, respondendo à saudação que lhe foi dirigida no almôço realizado na Bolsa de Café, o sr. Souza Costa teve mais uma oportunidade para acentuar o êxito feliz da política econômica inaugurada em 1937, quando o Brasil entrou com firmeza no regime da livre concorrência, repudiando o processo nefasto e profundamente desastroso da valorização artificial. O ministro da Fazenda não recorreu a cifras novas, mas positivou a conquista alcançada pelo produto básico da nossa economia no biênio de 1938-1939. Distenderam-se os mercados de consumo da nossa mercadoria ouro, que até então vinha de depressão em depressão, perdendo a posição que por justo direito lhe competia. Assinalou o sr. Souza Costa que, naquele período, a exportação cafeeira atingiu o maior volume conhecido, com a venda de 33.848.505 sacas.

Quebrou-se êsse ritmo promissor em virtude das causas que não precisam ser lembradas. O colápso mundial impediu que os mercados da Europa e do norte da África continuassem a importar cêrca de 40 ou 41 % da nossa produção. Não acompanhamos a exposição do ministro da Fazenda em todos os seus pormenores estatísticos, demonstrativos e justificadores da eventual mudança de rumo, de acôrdo com as contingências criadas pela situação nova, como não precisaremos fazer mais demorada referência às medidas de caráter internacional e às de ordem interna, visando amparar o produto, defendendo-o contra os efeitos da desarticulação do intercâmbio e das flutuações produzidas nos mercados de consumo, como resultantes das mesmas causas.

A isso, que poderia ter nome bem adequado de *traumatismo econômico*, não escaparia o café, como mercadoria internacional. Se aludimos ao discurso do sr. Souza Costa é por nos ter ficado a impressão, sem embargo de qualquer referência nesse sentido, de que o govêrno federal, que tão satisfatoriamente registrou as primeiras grandes compensações da política de livre concorrência, é o primeiro a realçar os resultados da sua iniciativa de 1937 e indiretamente responde aos que vivem a sugerir um retrocesso perigoso, como seria a volta ao regime da valorização artificial do produto, mediante uma intervenção permanente no mercado para a defesa de preços.

Referimo-nos, em nota anterior, à peremptória e inconfundível declaração do sr. Eurico Penteado, representante do Brasil na Junta Inter-Americana de Café, a propósito das negociações concernentes ao preço mínimo. Essa declaração deixou ver claro o problema novo, que se deparava ao Brasil, agora condicionado a um consórcio para assegurar o prestígio comercial do café.

Tudo isso é muito diferente, em que pese aos valorizadores impenitentes, do pretenso repúdio à bem inspirada política inaugurada em 1937, e de cujos excelentes resultados fala iniludivelmente a eloquência das cifras. Não seria supérfluo esclarecer, mais uma vez, que a medida tomada a 30 de julho próximo findo, estribada no decreto-lei n. 3.341, de 1º do referido mês, não concretiza, de nenhum modo, uma iniciativa de valorização, atribuida ao govêrno. Bem considerada, em seus intuitos e efeitos, representa ainda um ato de defesa da economia brasileira, com a qual perfeitamente se articula. E, assim entendida, ajusta-se aos moldes do Convênio Cafeeiro, assinado em Washington, sob o patrocínio do govêrno dos Estados Unidos.

Releva ainda advertir que a majoração das quotas, consoante se depreende do comunicado da Junta Inter-Americana de Café — órgão executivo do Convênio — visou principalmente suprir o mercado daquele país, visto como a mercadoria, anteriormente importada, no transcurso do ano da quota, tem sido em parte subtraída ao consumo pelos que especulam com o artigo, os quais não a entregam aos torradores, na perspectiva de maiores lucros futuros.

Impossibilitada de obrigar os açambarcadores a devolver o produto ao mercado, a Junta aumentou as quotas dos paises pactuários do Convênio, na proporção já conhecida. Há grande diferença entre valorização e defesa de qualquer mercadoria. E aquilo que podia parecer um ato de represália ao nosso país, em consequência da fixação dos preços mínimos, não constitue, em sua prática e em seus proveitos, senão uma contra-ofensiva à especulação em atividade.

São considerações que se nos antolham um complemento oportuno à palavra clara e persuasiva do ministro da Fazenda, em sua oração no banquete de Santos.

Expressivas manifestações

Não há dúvida que a visita do chefe do govêrno brasileiro ao Paraguai valeu como uma demonstração assinalada de quanto o nosso país é verdadeiramente simpatizado na República vizinha.

Realmente, a política tradicional do Brasil, visando a cooperação amistosa com as demais Repúblicas do continente, tem alcançado êxitos sucessivos desde há muitos anos, o que se evidencia diante das provas de cordialidade que nos têm sido prestadas por quase todas as nações americanas. Não seria todavia justo deixar de registrar que poucas vezes tais demonstrações alcançaram o brilho das homenagens rendidas ao nosso país, na pessoa do chefe da nação brasileira, em Assunção.

O entusiasmo que acolheu o sr. Getulio Vargas na capital paraguaia deve portanto merecer grande satisfação ao nosso povo, pelo convencimento de quanto somos estimados naquele país vizinho, ao mesmo tempo corroborando que a política brasileira, orientada no sentido de cultivar e incentivar as relações da solidariedade continental, vai encontrando magnífica e eficaz repercussão.

O que é preciso definir

Em consequência da suspensão definitiva da partida de todos os navios japoneses que trafegam para os Estados Unidos, numerosos cidadãos norte-americanos que se acham no Império do Sol ficaram sem meios de regressar à pátria.

Um telegrama de Tóquio, que dá conta dêsse fato, acrescenta que também será suspensa a partida de navios nipônicos para a América do Sul, até que fique esclarecida a atitude dos governos latino-americanos em face do Japão.

Compreende-se, de fato, a necessidade de viver às claras. Mas não é a atitude dos governos latino-americanos que precisa de ser definida, porque ela nada tem de obscura. A política, não sul-americana mas pan-americana, já é conhecida desde há muito. Foi exposta em Lima, antes da guerra, como cooperação pacífica em que cada povo trabalhasse pelo bem de todos. Mais tarde, depois da conflagração de 1939, conhecidos os métodos e os propósitos de alguns beligerantes, ela foi ampliada, no Panamá e em Havana, no sentido da colaboração defensiva do Hemisfério Ocidental, caso os perturbadores da paz européia quisessem estender a perturbação pelos mares além.

Os japonêses sabem o que estão a fazer e para onde vão. Sabem-no, e não o disseram claramente a ninguem. Mas se são obscuros na sua conduta internacional, numa hora em que a indecisão aconselha tergiversações para o mais completo êxito da surpreza, não poderão dizer que ignoram o pensamento de um continente que na palavra "solidariedade" resumiu tudo quanto há e possa haver.

Os países americanos estão fóra do ambiente onde crepita a fogueira das guerras. Não nutrem intenções contra o Japão ou contra que potência fôr. A eles não cabe, portanto, dizer que outro rumo vão tomar além do trabalho pelo engrandecimento próprio.

Conspiradores no Reich

Vários cidadãos bolivianos — diz um telegrama de Berlim — foram presos pelas autoridades germânicas dos territórios ocupados. A razão apontada é que os detidos se entregavam a atividades contrárias à segurança do Estado.

É primeiramente merecedor de atenção o fato dêsses bolivianos, que já se achavam na Europa há meses, não haverem sido considerados suspeitos desde há muito mais tempo, a admitir-se a fragilidade da segurança do Estado que os encarcerou e a acreditar-se na possibilidade de conspirações em zonas onde o regime militar dá à vigilância tamanha fôrça que seria perigoso a alguem, principalmente sendo estrangeiro, tentar afrontá-la.

Ademais, dir-se-ia que essa gente da Bolivia não tem muita habilidade para o gênero de ação que lhe é agora atribuido. Ainda recentemente verificou-se que, nem mesmo orientada por elementos que já estão rigorosamente treinados na organização de núcleos de perturbação em países estrangeiros, soube uma reduzida parte dela dar conta do recado...

Pois é justo no momento em que os écos dêsse plano frustro de conspiração na República central sul-americana ainda reboam pelas nossas quebradas meridionais, deixando mal os métodos de diplomacia subterrânea, que o Reich acusa uns quantos modestos conterrâneos — decerto não partidários — do sr. Belmonte de se dedicarem a fazer a mesma coisa numa zona da Europa em que isto não é, de modo algum, praticável, por enquanto.

É contudo preciso que se não deixe de ressaltar que, se o insucesso do *nacionalismo* belmontista não bastou para desanimar aqueles que o inspiraram, pelo menos oferece oportunidade a que se verifique como coincidiu com o aparecimento, à última hora, de uns quantos bolivianos, encapuzados, a esgueiraram-se pelas esquinas de cidades ocupadas pelos alemães e a ensinarem a conjurados que as bicicletas são os veículos mais próprios para as intentonas... porque não fazem barulho como os automóveis.

O petróleo que consumimos

O Brasil importou, em 1940, 1.466.192.712 quilogramas de petróleo e derivados, dos quais 1.416.793.591 a granel e 49.399.121 em tambores, caixas etc. Dêsse total, 433.774.035 quilos foram de gazolina; 108.956.334 de querosene; 157.879.845 de óleos diesel; 672.969.973 de óleo Fuel; .... 43.684.440 de lubrificantes e 48.928.085 de petróleo bruto.

De onde vem essa formidável quantidade de óleos minerais consumida no Brasil? A crença geral é de que a maior quantidade procede dos Estados Unidos, o que é um engano: a maior quantidade nos vem das Ilhas Holandesas através dos portos de Aruba e Curaçáu. Ao todo, são 839.269.080 quilos que nos chegam daquelas ilhas, no total de 1.466.192.712, ou seja, muito mais da metade. Depois, vêm os Estados Unidos e a seguir a Venezuela. Nossa importação petrolifera dos Estados Unidos ascende a 224.041.658 quilos e da Venezuela a 207.064.810. Muita gente se engana sôbre o país que ocupa o quarto lugar em nossas estatísticas de importação de petróleo e derivados. Supõe-se entre os leigos que seja o México, mas a verdade é que o México ocupa um dos últimos lugares entre os que nos suprem dêsses produtos. Depois das Ilhas Holandesas, dos Estados Unidos e da Venezuela, o país que mais nos vende petróleo e derivados é o Perú com 150.061.919 quilos. Daí por diante a quantidade exportada pelos outros paises para o Brasil é muito pequena, pois se seguem o Equador com 30.177.344 quilos, os produtores ingleses de Trinidad e Port of Spain com 10.215.349, Uruguai com 2.945.483, Argentina com 2.285.380, México com 126.438, Alemanha com 3.850 e Paraguai com 1.724 quilos.

Quanto ao petróleo bruto, importamos a maior quantidade do Equador e o restante dos Estados Unidos. E a respeito da gazolina, nossos maiores fornecedores são, depois das Ilhas Holandesas, o Perú e a seguir os Estados Unidos. Não recebemos óleo Fuel dos Estados Unidos. A maior quantidade vem-nos das Ilhas Holandesas, seguindo-se a Venezuela e as colônias de Trinidad e Port of Spain. Em compensação, quase todo o óleo lubrificante que consumimos nos chega dos Estados Unidos.

O que, porém, nos impõe a necessidade de restringir nossos gastos de combustíveis e lubrificantes não é propriamente a escassez das fontes produtoras, pois o hemisfério ocidental é sabidamente a mais rica parte do mundo em petróleo e derivados, mas sim as dificuldades de transportes, de vez que os encargos dos transportes recaem na atualidade quase exclusivamente sôbre os Estados Unidos, cuja capacidade está bastante reduzida em virtude da cessão de cargueiros e *tankers* à Inglaterra.

Praxes novas

No tempo em que a lavoura, a despeito de conhecer a importância e o alcance de sua considerável projeção econômica, vivia preocupada em redigir memoriais e em realizar congressos tumultuários e negativos, os seus respeitáveis interêsses não foram, por isso, mais merecedores de atenção. Os memoriais tinham, em regra, um destino nada animador: depois de lidos, muito pela rama, por qualquer funcionário mais graduado, só pela necessidade de constar — que foram examinados, recebiam o *arquive-se* sacramental. Dos congressos poderíamos dizer, sem qualquer desatenção pelos que os promoviam, que acabavam em assembléias ruidosas, de violentos entrechoques de opinião, sem a finalidade prática e aliás louvável que os inspirava.

Quando se escreve *lavoura*, parece ficar subentendida a referência à classe de mais peso na economia nacional, a cafeeira. Nada impede, porém, que o vocábulo tenha um sentido extensivo, por serem aplicáveis os conceitos a todos os núcleos de atividades rurais, porque não há dúvida sôbre um ponto: a lavoura sempre se queixou justificadamente. Não há como contrapôr qualquer argumento em contrário. O que se deve dizer, todavia, é que a veiculação dessas queixas não seguia o caminho certo, que as conduzisse a bom resultado. A culpa não pode ser levada à conta da classe. Eram outras as praxes. A burocracia, que ainda não desapareceu, era então a muralha chinesa das fronteiras governamentais.

As tendências para entendimentos diretos vão melhorando. Em vez de assembléias rumorosas, com debates veementes em torno de assuntos que se poderiam examinar e resolver em poucas palavras, trocando idéias simples e claras, sem atitudes não raro diametralmente opostas, é iniciada uma praxe de maior e mais imediato proveito; convocadas pelos governantes, as classes que mais cooperam para a riqueza nacional comparecem à sede da administração para examinar as questões e permutar impressões, sugerindo iniciativas, de sua parte, e ouvindo as sugestões que lhes são apresentadas.

Foi o que fez o sr. Fernando Costa, como interventor federal em São Paulo. E ao encerrar as reuniões — pois foram várias — de lavradores, o ex-ministro da Agricultura fez uma afirmação que vale pelo maior elogio aos lavradores do país. Disse que "na prosperidade do campo é que repousa a prosperidade dos centros urbanos, cujas atividades industriais dependem das matérias primas facultadas pela agricultura." É o que todos admitem e talvez outros já tenham dito. O que se deve ver de mais útil, na nova praxe, de entendimentos diretos, sem a cerimônia perturbadora do protocolo, sem assembléias de classe ou memoriais que morrem nos arquivos, é a vantagem que fica às classes rurais de se poderem manifestar com simplicidade e franqueza, reclamando muita coisa que lhes falta.

Os problemas a estudar e resolver não se restringem à assistência econômica, conseguintemente a um financiamento normal por meio do crédito agrícola permanente. Vários dêsses problemas têm sido examinados e discutidos. Relacionam-se com o povoamento do solo, pois a lavoura está carecida de braços; com o saneamento de zonas insalubres e castigadas pelas endemias, que desfibram e amortecem a disposição para o trabalho; com os preços altos dos fretes, que agravam consideravelmente o custo da produção; com a dificuldade de transportes; com a ausência de escolas e hospitais; com o desvio das rendas municipais, resultantes, geralmente, do esfôrço da lavoura, para beneficiar os cofres federais e estaduais.

Coisas sabidas e sentidas por todos os govêrnos, mas nunca ditas pelos interessados aos dirigentes, em cordial *tête-à-tête*, sem a formalidade falivel das representações ou dos memoriais.

Agora, o que se nos antolha mais importante sôbre o assunto em comentário: para que seja completa a mudança de normas, em proveito dos próprios dirigentes, cujo contato com todas as classes que trabalham é de vantagem bilateral, não bastará que se quebrem as pautas formalísticas, prejudiciais ao bom andamento dos negócios. Referentemente à lavoura, por exemplo, o reajustamento econômico deverá significar mais alguma coisa do que a simples concessão do crédito agrícola ou a aplicação de outros processos de financiamento.

Reajustá-la, economicamente, é integrá-la em todas as grandes iniciativas que visam o desenvolvimento social do país, a par do esfôrço pela sua prosperidade material.

Intercâmbio semestral

Já pode ser dado o balanço do comércio exterior do Brasil no primeiro semestre de 1941. O movimento apresenta perspectivas muito satisfatórias, confrontado com igual período dos dez últimos anos. A importação atingiu 2.369.840 contos e a exportação 3.085.509 contos, aliás a maior registrada no período em apreço, no decênio de 1932-1941.

O valor da exportação cafeeira somou 1.034.990, e o do algodão, 585.152 contos. Seguem-se, na ordem de maior valor, as carnes, com 128.416 contos; a cêra de carnauba, com 163.685 e os couros e peles, com 125.871 contos.

Consideradas as cifras, conclue-se que o nosso intercâmbio com o exterior vai reagindo, mantendo-se em posição relativamente satisfatória.

Kayserling e os técnicos norte-americanos

É curioso que Kayserling, que em suas viagens pelo planeta sempre se revelou um observador inteligente e arguto, dissesse que nos Estados Unidos espantava a facilidade com que os amadores se improvisavam em técnicos. O conde-filósofo, se não quis fazer *blague*, viu tudo superficialmente. Relatórios recentes do National Research Council e do National Resources Planning Board informam que as pesquisas industriais, nêsse país, se tornaram uma das atividades mais importantes no mundo dos negócios. Há cêrca de 2.350 companhias envolvidas nêsses misteres e que empregam 70.033 especialistas diversos. Nada menos de 300 milhões de dólares custam, por ano, essas investigações científicas e racionais, que, de seu lado, absorvem 6 % do lucro líquido das indústrias.

Os técnicos estão assim classificados: 15.700 químicos; 14.980 engenheiros; 2.030 físicos; 1.955 metalurgistas; 1.952 bacteriologistas e 1.950 biologistas. Um verdadeiro exército, ao qual se juntam 33.480 pessôas que se incumbem de serviços especializados nos escritórios.

Não há só os institutos particulares. Existem os do governo, em articulação com os demais. São eles os grandes criadores e controladores de laboratórios instalados de acordo com todas as exigências modernas. O Bureau of Standards, por exemplo, tem sua assistência frequentemente solicitada para o que concerne às iniciativas da produção e do comércio. Mas é nas usinas químicas que se encontra o maior número de técnicos-pesquisadores. Vêm em seguida as indústrias de petróleo, de comunicações, de máquinas elétricas e de borracha. A renovação de processos, visando o máximo de rendimento com o mínimo de custo, é um regime vigente em quase toda a República.

Se isso é o paraíso dos amadores, como insinuou o pensador da Escola de Darmstadt, então ele viu lá muito pouca coisa. Talvez não fosse além dos arredores dos hotéis onde se hospedava...

O ensino veterinário

Dando um mais amplo e elevado sentido à publicidade agrícola do Ministério da Agricultura, o sr. Fernando Costa promoveu a edição de uma série de obras didáticas destinadas às escolas de agronomia e veterinária do país e assinadas por professores e técnicos de reconhecida autoridade, sujeitos ainda os seus trabalhos ao prévio exame de uma comissão especial, escolhida dentre profissionais aptos a tal função.

Tal série foi iniciada com a publicação de dois volumes do *Zootecnia Especial*, dedicados aos bovinos, de autoria do professor Guilherme E. Hermsdorff, catedrático da Escola Nacional de Veterinária, ex-diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, doutor em veterinária pela Universidade de Paris e membro do Comité Permanente dos Congressos Internacionais de Medicina Veterinária, títulos que indicam o rigor com que o Serviço de Informação Agrícola escolheu os autores dos novos livros que está publicando para os nossos estudantes de agronomia ou veterinária.

Mais depressa do que se esperava, está porém êsse Serviço verificando como foi acertado o programa estabelecido de confiar a organização dos livros em fôco a autores de valor: o número de julho findo do *Journal of the American Veterinary Medical Association* que, além de muito antiga, é a mais prestigiosa publicação de medicina veterinária de todo o mundo, notícia largamente o aparecimento, no Brasil, da *Zootecnia Especial*, salientando que tal obra "mostra a unidade dos dois assuntos — Zootecnia e Medicina Veterinária — no Brasil, como estão destinados a ser em todo os países em futuro próximo"; o que quer dizer que o nosso país está na vanguarda em matéria de ensino veterinário, posição que nos é reconhecida no exterior, graças à edição daquele livro pelo Ministério da Agricultura.

Acrescenta o *Journal* que "o rápido progresso da ciência veterinária no mundo e sua intima relação com cada problema da produção animal parece fazer os esponsais inevitáveis entre essas duas atividades científicas (Zootecnia e Medicina Veterinária)", orientação que o autor da *Zootecnia Especial* adotou nos seus cursos e nos seus livros, assegurando assim ao Brasil o papel de pioneiro, papel que uma revista de projeção mundial acaba de reconhecer com eloquência, tanto que no fim da sua resenha declara, mais uma vez, que o professor G. E. Hermsdorff "estabeleceu, claramente, a relação inseparavel entre a Zootecnia e a Medicina Veterinária, e relações tão intimas como estas serão o *curriculum* veterinário de um futuro próximo."

Apesar dos termos do armisticio

Ainda ha luta na fronteira peruvio-equatoriana

Lima, 4 (H. T.) — O Ministério das Relações Exteriores anuncia que na noite de 2 para 3 do corrente, houve combates isolados em dois pontos da fronteira peruvio-equatoriana, entre as forças armadas dos dois países apesar da trégua que devia pôr termo à disputa fronteiriça.

A Chancelaria desmentiu que as forças peruanas tivessem desrespeitado os termos do armisticio e que continuassem a avançar.

Uma fonte ligada à Chancelaria tambem revelou que em razão desse incidente vários cidadãos e alguns consules peruanos foram atacados e feridos no Equador, não tendo a policia conseguido protegê-los.

PERDURA A INTRANQUILIDADE

Buenos Aires, 4 (U. P.) — O ministro do Equador, dr. Francisco Guarderas, entrevistou, na manhã de hoje, com o chanceler argentino, dr. Henrique Ruiz Guinazu.

Após a conversação, o ministro do Exterior argentino declarou à imprensa que a visita feita pelo diplomata equatoriano estava relacionada com os fatos registrados depois que, oficialmente, foi anunciada a cessação das hostilidades entre o Perú e o Equador. O dr. Ruiz Guinazu disse que o dr. Guarderas lhe expressára que "infelizmente continúa a situação de intranquilidade".

O chanceler argentino informou à imprensa que, em vista da declaração do diplomata do Equador, resolveu dirigir-se aos seus colegas do Brasil e dos Estados Unidos, países que juntamente com a Argentina estão servindo de mediadores no conflito, para colocá-los ao par da nova agravação dos acontecimentos na fronteira entre o Perú e o Equador. O dr. Ruiz Guinazú dirigiu-se tambem ao ministro argentino em Quito, dr. Viale Paz, para que este lhe informe exatamente sobre o que está acontecendo em Guayaquil.

"TE DEUM" EM LIMA

Lima, 3 (U. P.) — As 11 horas de hoje, na Catedral, foi oficiado um solene "Te Deum" pela cessação das hostilidades na fronteira norte. Celebrou a cerimonia o arcebispo de Lima, monsenhor Pedro Pascual Farfan, primaz da igreja peruana, estando presentes o presidente da República, todos os ministros de Estado, membros do Congresso, funcionários públicos, militares e representantes do clero e de inumeras associações. As tropas da guarnição renderam as honras de estilo à passagem do presidente, dr. Manuel Prado, que foi alvo de uma entusiástica ovação por parte da multidão.

OS TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

Londres, 4 (U. P.) — Os titulos do governo brasileiro mantiveram-se firmes durante toda a semana passada e tiveram altas pelo menos de 5 shillings.

Os titulos de 7 % do Empréstimo do Café de São Paulo, subiram novamente mais 30 shillings alcançando a cifra de 68 libras esterlinas, o que é um novo nivel de alta. Os titulos de 7,5 % tiveram um aumento de 10 shillings, subindo a 19,5 libras, o que é tambem um novo nivel de alta.

Os titulos da divida consolidada a 20 e 40 anos acusaram altas fracionais, alcançando a cifra de 19,5 e 53,5 libras, respectivamente, enquanto que os de 5 % de 1914 subiram 20 shillings alcançando a cifra de 42,5 libras, o que é um outro nivel de alta.

Os titulos de 5 % de 1903 subiram um ponto atingindo a 16,5 libras.

As ações das Estradas de Ferro brasileiras mantiveram-se inalteradas e sem alterações, sendo cotadas as ordinárias da São Paulo Railway a 31 libras esterlinas.

A VERDADE SOBRE O RAPTO DO IMPERADOR

(Continuação da 2.ª pagina)

te ocupou noventa e oito linhas. A do sr. Barroso, apenas cincoenta e três. E os episódios narrados são totalmente diversos.

10) Meu capitulo sôbre o rapto do imperador é minúsculo. São dezesseis páginas plantadas entre as 400 de "As quatro corôas de D. Pedro I". E hão de concordar que, depois de ter citado tantos autores e tantas obras, muito pouco espaço me teria sobrado para *"copiar"* trechos do sr. Barroso...

* * *

Conheço duas edições da obra de Saldías: a de 1892 e a de 1911. Citei-as, ambas, no meu capítulo. O sr. Barroso, no seu, só menciona a de 1911. Bem, agora uma prova de que eu nada "copiei" do ilustre autor da "História Secreta do Brasil". Transcreverei os dois trechos, o meu e o dêle, que se referem mais diretamente ao rapto. O meu foi tirado da edição de 1892, página 277. O dêle foi "traduzido" da edição de 1911, pág. 251. Ei-los:

"História Secreta do Brasil", pág. 354:

"As fôrças alemães, às quais se uniriam com soldados [illegible] a província [illegible] de Santa Catarina, proclamando a sua independência sob a forma republicana, et coetera. Ao mesmo tempo se revoltaria parte da divisão alemã que guarnecia o Rio de Janeiro, pondo-se em comunicação com o comandante Fournier, capitão do corsário argentino "Congresso", de modo que o Imperador D. Pedro I, que costumava passear sòzinho nas cercanias, do Jardim Botanico, fosse sequestrado por essa fôrça, levado a bordo do corsário e conduzido a Buenos Aires." (Adolfo Saldías, "Historia de la Confederación Argentina", ed. La Facultad, Buenos Aires, 1911, t. I, pág. 251).

"As quatro corôas de D. Pedro I", pág. 142:

"Despachó (Dorrego) al Janeiro dos alemanes bien reputados, don Frederico Barren y don Martin Hin, con el encargo de insurreccionar una parte de la division alemana que guarnecia aquella ciudad, y de ponerla en combinación con el comandante Fournier, jefe del Corsario argentino "Congreso", de modo que el Emperador don Pedro I, que acostumbraba pasear-se sólo por cerca del jardin botánico, fuese secuestrado por esa fuerza, llevado al corsario y trasladado á Buenos Aires." (Adolfo Saldías, "Historia de la Confederación argentina", Felix Lajouane, Editor, Buenos Aires, 1892. Tomo I, pág. 277).

Estes dois trechos falam por si sós. Dispensam comentários.

LEI DOMICILIAR

B. BARROS

Cada vez se impõe, com mais veemência, a necessidade, em que nos encontramos, de transformar a orientação de nosso direito, no tocante aos princípios reguladores da aplicação da lei no espaço.

Contrariando a nossa tradição, o regulamento 737 de 1850 enveredou pelo caminho de aplicação da lei nacional, como reguladora das relações pessoais e, assim, se iniciou uma nova tendência, galvanizada, afinal, pela lei de Introdução do Código Civil.

Embalde, se levantaram grandes vozes do nosso mundo jurídico; inutilmente se pronunciaram congressos técnicos; de nada serviu a demonstração exaustiva de que o nosso interêsse, como país de imigração, estava justamente em criar uma nova forma de assimilação do elemento alienígena, que aqui chegasse em busca de prosperidade.

Nada disso bastou para derrubar as razões meramente poéticas, em prol de um ideal jurídico, de que os homens cada vez mais se distanciam.

E com essa candidez fomos levados a imitar os povos de emigração, que prestigiam o sistema da lei nacional justamente para conservar os egressos ligados à mãe pátria por mais um laço vigoroso.

É assim de notar que os povos adotam um ou outro sistema, ou os invertem, em função simplesmente de interesses econômicos, conforme a corrente de população se pronuncia no sentido da saída ou da entrada e, nunca, por motivo de simples dogmática jurídica.

Teixeira de Freitas, cujo conselho foi recebido pressurosamente pela República Argentina, Carlos de Carvalho, Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Philadelpho Azevedo e tantos outros se cansaram no sentido de demonstrar a eloquente realidade; nada obstante, continuamos firmes, isolados na América, onde impera, em toda a parte, o princípio domiciliar, e nos afastamos das convenções internacionais, como as realizadas em Montevidéu em 1889 e 1939.

O próprio Código Bustamente só poude prevalecer quando se obteve uma fórmula móvel que pudesse satisfazer os escrúpulos da nossa singular posição.

Não tardou, porém, que nos lançassemos no caminho da realidade, abrindo exceções e praticando incoerências, que muito doeram aos idealistas, com o eminente Bevilaqua à frente.

Assim é que o próprio Código Civil abriu duas grandes saídas para enfraquecer a rigidez do sistema, tolerando, nos artigos 8 e 14 da Introdução, o império da lei brasileira, por acôrdo das partes, no ato do casamento, ou forçadamente em benefício da mulher e dos filhos brasileiros, em caso de sucessão.

Se isso já acontecia no período de romantismo jurídico e do individualismo à outrance, sufragado pela Constituição de 1891, que se dirá nos tempos atuais de predomínio do interêsse coletivo e de polarização da atividade estatal?

Acaso, compreender-se-á, em face da coloração fortemente nacionalista das Constituições de 1934 e 1937 e da legislação comum, que continuemos a aplicar, em massa, as leis alemã, italiana, portuguesa, japonesa e sírias às numerosas colônias espalhadas em nosso vasto território?

Aquelas Constituições consideraram mesmo necessário invadir a legislação comum e consagrar princípio particularisado de Direito Internacional Privado, em defesa de interesses brasileiros, prevendo o caso de que os filhos pudessem receber melhor tratamento, sob o império da lei estrangeira, pessoal do pai.

Outras leis ampliam as exceções do Código Civil e prosseguem naquela defesa: basta ver o último decreto sôbre proteção da família para descobrir os artifícios usados afim de obviar aos inconvenientes de uma errônea orientação.

Assim, foi necessário criar um complicado sistema de sucessão de estrangeiro, em benefício do cônjuge brasileiro.

Também a jurisprudência teve de forçar a rigidez da construção, prejudicial ao país: a princípio, o Tribunal de São Paulo, e, já agora, a Côrte Suprema lançaram mão do expediente de considerar existente uma sociedade de fato, com patrimônio criado no Brasil pelos esforços de ambos os cônjuges, quando se depara a dissolução da sociedade conjugal de estrangeiros casados pelo regime de separação de bens!

Só, assim, encontram os juizes meios de repartir a fortuna em benefício da viuva e dos filhos, êstes quase sempre brasileiros, pois os bens teriam sido adquiridos, na aparência, exclusivamente pelo varão.

Por que prosseguir, pois, nêsse caminho de mentira, da insinceridade, de exceções disfarçadas, temendo proclamar o império do nosso justo, e perfeitamente confessável, interêsse?

Por que não aderir à conduta de todos os paises de imigração e, nêsse sentido, se acham os do continente americano?

Por que não confessar o êrro em termos abandonado a boa tradição, deixando, ainda que já tarde, o "snobismo" de uma situação isolada, já, aliás, vulnerada por tantas brechas, abertas pela legislação e pela jurisprudência?

Ridícula é, sem dúvida, a atitude de persistência em se manter o país teoricamente aferrado a uma corrente que, em toda a parte, só tem servido para defender interesses politicos e econômicos, enquanto êstes conservam uma direção favorável à sua mantença.

Descendo ao terreno prático, avolumam-se os inconvenientes da errônea orientação: são os juizes do interior, em geral parcamente remunerados e sem meios de obtenção dos elementos exóticos, os obrigados a aplicar leis estrangeiras, maxime nas comarcas, onde existem núcleos coloniais de grande densidade.

Mas, se conseguem alcançar os textos, corretamente traduzidos, não sabem êsses juizes até quando se prolonga sua vigência, nem lhes podem apreender o verdadeiro sentido, que só a vida jurídica em diuturna atividade permite assentar.

Outras vezes, é até difícil discernir qual a lei aplicável, quando esta varia em função, p. ex., da religião dos interessados, o que é muito comum nos casos de judeus e sírios, colônias que se espalham no Brasil, especialmente a última.

Temos assistido a verdadeiros disparates na aplicação da lei nacional de sírios, chegando alguns tribunais, em última análise, a adotar a lei francesa, por causa do mandato exercido pela França sôbre o Líbano e a Síria!

Há ainda outros inconvenientes determinados por conflitos de segundo grau, isto é, de concorrência de duas leis, uma das quais pode ser a brasileira, não fornecendo o nosso Código Civil critério expresso para resolvê-los.

Assim, nas relações entre marido e mulher, pai e filho, tutor e pupilo, sendo êles de nacionalidades diferentes, surge sempre a dúvida sôbre qual a lei a prevalecer, nos casos de desquite, anulação de casamento, regime de bens, reconhecimento, adoção, etc.

Não é ainda de ser desprezado o problema do retorno ou devolução, quando a lei nacional a aplicar devolve o caso à legislação do domicílio — o que abre ensejos a novas controvérsias.

Todas essas razões, rápidas e imperfeitamente aqui alinhadas, atuam, assim, no sentido de tornar urgente a reforma da lei de Introdução do Código Civil para o fim de ser banido o princípio da lei nacional e abraçado o da lei domiciliar, como exigem fundamentais interesses da nação brasileira, que o atual govêrno não deve demorar mais em atender.

Aliás, há cêrca de dois anos, já foi elaborado o projeto dessa reforma, pela comissão encarregada de rever o Código Civil.

NOTAS DIARIAS

A advertência do sr. Sumner Welles

O marechal Pétain reafirmou em diversas ocasiões o seu intúito de "preservar a integridade territorial das possessões francesas de além-mar". Dessa afirmação o govêrno dos Estados Unidos tomou nota, cuidadosamente, visto interessar à segurança do Hemisfério Ocidental a manutenção do *statu quo ante bellum*, pelo menos em certas partes do império colonial da França.

O "caso" da Indo-China veiu, porém, demonstrar, de maneira a não permitir que nenhuma dúvida a êsse respeito subsista, que os homens de Vichí estão dispostos a sacrificar todo o fruto do trabalho secular de colonização de sua pátria, afim de se manterem nas boas graças do "vencedor". No que diz respeito à Indo-China, por exemplo, o almirante Darlan, não só concordou em entregá-la ao Japão sem opôr a mínima resistência, como foi muito mais adiante ainda: colocou as tropas sob o comando de seu colega Decoux à disposição dos nipônicos para a defesa do território por êstes ocupado...

Na Europa o entusiasmo de Vichí pela "nova ordem" de Hitler é tamanho que, além da Alsácia e da Lorena, serão entregues gostosamente à Alemanha quantas provincias francesas ela exigir. Da mesma forma: a "nova ordem" do principe Konoye encantou tanto o almirante Darlan que, não contente de renunciar à Indo-China, deve estar ansioso para que os nipônicos "retomem" as ilhas francesas da Oceania que aderiram ao movimento do general De Gaulle...

O fato de ter sido a Indo-China transferida, *de fato*, para a soberania japonesa sem nenhuma reação, antes com o aplauso de Vichí, veiu, naturalmente, inquietar os Estados Unidos. Com efeito, não é mais possível, agora, acreditar-se que se a Alemanha reclamar o pleno contrôle, digamos, de Dakar, possa ou queira Pétain recusar-lho.

Londres e Washington, ao que parece, receberam nêstes últimos dias informações procedentes de fontes fidedignas, de acôrdo com as quais Berlim havia resolvido "pedir" a Vichí a cessão da esquadra e de certas bases na costa africana, a começar por Casablanca e Dakar. Além disso, deslocamentos de tropas na "zona ocupada" da França deixam supôr que se acha iminente a ocupação da Peninsula Ibérica por divisões germânicas, o que já foi, na verdade, anunciado faz duas semanas pelo general Marshall.

Em vista de tais acontecimentos, nada há de estranhavel, portanto, na advertência que ao govêrno de Pétain e Darlan acaba de ser dirigida pelo sr. Sumner Welles. Em nome do govêrno de Washington, o substituto do sr. Cordell Hull declarou francamente que as futuras relações dos Estados Unidos com o govêrno de Vichí e com seus representantes nas possessões francesas se subordinarão "à eficiência manifesta com que aquelas autoridades se esforçarem por defender êsses territórios contra o domínio e o contrôle das potências que procuram impôr o seu jugo pela fôrça e ampliar suas conquistas por meio de ameaças".

Dakar é, certamente, uma dessas "posições estratégicas avançadas" do sistema de defesa do Hemisfério Ocidental, conforme a definição de Roosevelt que mereceu o inteiro assentimento de toda a América. O almirante Darlan não pode, por conseguinte, fazer sua doação ao "vencedor" sem cometer *ipso fato* um ato de hostilidade aos povos dêste Continente.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

OS "CLIPPERS" NO ATLANTICO NORTE

Os preparativos para a decolagem de um dos grandes "Clippers" transatlanticos da P.A.A.

A P. A. A. acaba de revelar alguns detalhes interessantes a respeito da travessia comercial do Atlântico norte pelos gigantescos quadrimotores *Boeing-314*, mais conhecidos pelo apelido de *Yankee Clipper*.

Algumas centenas de travessias foram efetuadas sem o mínimo incidente, e se não fosse a perfeição deste serviço (que dentro de poucos meses, logo que as necessidades da aviação militar permitam o acabamento de mais seis *Clippers*, será diário) as comunicações postais rápidas seriam praticamente interrompidas entre a Europa e as Américas.

Nestes gigantescos aviões quadrimotores, que pesam quarenta toneladas e levam algumas duzias de passageiros, com cêrca de cinco toneladas de correio, a tripulação compõe-se dos seguintes membros:

Primeiro — Comandante. É a maior autoridade, após Deus, a bordo do *Clipper*. É sempre um veterano da Pan American, com alguns milhares de horas de vôo, e que conseguiu, por estudos e pesquisas pessoais o almejado título de "*Mestre de Aerobotes transoceânicos*". Ele é um engenheiro aeronáutico, conhece todas as leis internacionais, como um capitão de navio, possue diplomas de meteorologista e rádio-telegrafista. Cinco anos de treinamento especial são necessários para fazer de um bom piloto comercial, um capitão-comandante de *Clipper*.

Ele é responsavel, durante a viagem, pela segurança da aeronave e da sua carga. Durante as decolagens e as aterragens, assim como durante as aproximações, seu assento é do lado esquerdo do pôsto de pilotagem, e durante o vôo, tem o seu "*escritório*", na parte anterior da ponte de comando, de onde ele póde, por intermédio dos telefones, vigiar a atuação de toda a tripulação.

Segundo — O primeiro oficial é geralmente um comandante em treinamento preparatório para o posto principal. Ele é responsavel, além de ajudar nas suas funções o comandante, pelo bom e normal carregamento da aeronave, pela disposição racional das cargas, pelo estudo do centro de gravidade da máquina e em cada etapa, é pelo vôo do lado direito do comandante, nas manobras de pouso e decolagem.

Terceiro — O segundo oficial, que é um *Senior-Officer* em treinamento, é responsavel pela navegação. Ele tem à sua disposição três meios de navegação: cálculos de ângulos de deriva, observação astronômica e navegação pelo rádio.

Para o primeiro método, ele tem na parte inferior do aparelho, um pequeno observatório. Apertando um botão, ele faz mar uma bomba contendo pó de alumínio que deixa uma mancha brilhante sôbre as ondas. Graças a um indicador de deriva comum, ele pôde tomar a nota do desvio de rota do aparelho. Pelo menos uma vez por hora ele deve fazer um ponto astronômico e de quarto em quarto de hora lançar uma bomba de alumínio. Durante os intervalos, ele se mantem em contato com as estações de radiogoniometria, que lhe fornecem, com aproximação de trinta quilômetros, sua posição exata, de cinco em cinco minutos.

Quarto — O engenheiro-chefe de bordo, durante as etapas, deve vigiar o reabastecimento do aparelho, e participa, como supervisor da inspeção do avião.

Em vôo, ele tem uma capécie de cabine à parte, com 41 aparelhos diferentes, para o contrôle dos motores. A média das anotações feitas durante cada viagem, numa folha de um engenheiro-chefe é de 7.300 !

Quinto — O chefe-rádio é responsavel pela instalação de rádio do aparelho e pela manutenção de intercomunicações constantes com as bases terrestres.

De vinte em vinte minutos deve fornecer a posição exata do avião e de hora em hora, um relatório completo dos gastos de gasolina, da direção seguida, das condições atmosféricas, da altitude, etc...

Ele deve vigiar uma instalação dupla, completa, de telegrafia e rádiofonia, transmissora e receptora. A faixa de recepção póde ir de 200 a 18.000 quilociclos.

Além disto, há diversos rádio-compassos, e os radiotelefones para o serviço interno do avião.

Sexto — O *Maitre d'Hotel* é responsavel pelo conforto dos passageiros (32 passageiros em cabines separadas), a sua alimentação e a direção da cozinha, assim como o abastecimento em víveres.

Setimo — O terceiro oficial é um *junior-pilot* em treinamento para *Senior-Pilot*, e serve como ajudante para o segundo oficial, durante o vôo. Antes da decolagem, ele ajuda o primeiro oficial na sua inspeção, e durante os taxis aquáticos, fica vigiando os obstáculos.

Oitavo — O quarto oficial é igualmente um *junior-pilot* em treinamento, porém a um estágio menos adiantado. Ele tem mais ou menos as mesmas funções do que o terceiro.

Nono, décimo e décimo primeiro — São, respectivamente, ajudante-rádio, ajudante-*maitre d'hotel* e aeromoço, e ajudante-mecânico.

Eis quais são os onze membros da tripulação.

Os motores dos *Clippers* são acessiveis em vôo por corredores nas azas. Infelizmente, todo o motor não pode ser alcançado, porém os acessórios vitais, alojados na parte trazeira, o são, tais como compressores, carburadores, baterias, magnetos, etc... Os engenheiros de vôo são obrigados a inspeções periódicas por este corredor, às transmissões de comandos, etc.

Para dar uma idéia da utilidade, basta dizer que em dois anos de serviço sôbre o Atlântico norte com os *Clippers*, houve 481 casos de concertos em vôo.

Os motores, ou continuavam girando, ou eram rapidamente concertados e voltavam a operar normalmente. Em 64 destes casos, se não fosse a acessibilidade em vôo dos motores, a decolagem de volta à base com três sómente dos grupos moto-propulsores teria sido inevitavel.

SANTOS DUMONT

Reune-se, hoje, às 5 horas da tarde, no Liceu Literário Português, o Instituto Brasileiro de Cultura. O professor Alexandre Brigole, falará sôbre a prioridade de Santos Dumont quanto ao primeiro vôo no mais pesado que o ar, exibindo documentos inéditos e valiosos, acompanhados de projeções luminosas.

O AVIÃO "JOAQUIM NABUCO"

Com o nome de *Joaquim Nabuco*, foi batizado, ontem, no aeroporto Santos Dumont, o avião de treinamento doado à Campanha Nacional de Aviação (Cel pelo industrial pernambucano sr. Manuel Batista da Silva e destinado pelo ministro da Aeronáutica à cidade de Cuiabá.

Paraninfou o ato o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação.

O ministro da Guerra presidiu-o, especialmente convidado por ser filho da capital do Mato Grosso.

Durante a solenidade, falaram os srs. Assis Chateaubriand, o doador do avião, êsse paraninfo e o sr. Salgado Filho.

No seu discurso, o sr. Batista da Silva disse que era do seu desejo oferecer outro avião que fosse o número 200. Não estava longe de concretizar a oferta, pois a Campanha já tinha doado 167 aparelhos. Desejava, também, que êsse avião tivesse o nome do diretor dos *Diarios Associados*.

O sr. Assis Chateaubriand, porém, falando em seguida, desistiu de semelhante homenagem, pedindo-a ao general Eurico Gaspar Dutra, a quem devia caber, de direito, pelo muito que fez em prol da aviação militar, quando ocupou o cargo de diretor da A. M. A sugestão foi acolhida com palmas. Competia ao ministro da aeronáutica designar a que Estado seria entregue o avião número 200. E o fez logo em seguida à oração do desembargador Goulart de Oliveira, indicando o Rio Grande do Sul, seu Estado natal, não por uma questão de regionalismo, mas porque assim se completaria o equipamento civil aéreo da zona da fronteira gaúcha, ao mesmo tempo que o Rio Grande do Sul restaria ainda uma dívida com o ministro da Guerra, a quem deve assinalados serviços, utilizando o avião que se tem feito ao tempo presente para dar ao Brasil novos pilotos.

A cerimônia terminou com o ritual do costume, derramando *champagne* na hélice do aparelho, o seu doador, o paraninfo e os ministros da Guerra e da Aeronáutica.

OS QUADROS DO PESSOAL CIVIL DA AERONÁUTICA

O Tribunal de Contas resolveu registrar o crédito especial de réis 1.886:400$000, aberto ao Ministério da Aeronáutica, em virtude da organização dos quadros do pessoal civil do mesmo Ministério.

PARA CONSTRUÇÃO DO AVIÃO NORTH-AMERICAN

O Tribunal de Contas determinou o registro da distribuição do crédito de 2.000:000$000 ao Tesouro Nacional, destinado à aquisição na Fábrica North-American Aviation Inc., Inglewood, Califórnia Estados Unidos, da aparelhagem para construção do avião North-American, modelo *NA-44*.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Atos do ministro

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, resolveu tornar sem efeito a designação do 1.º tenente aviador Edy Espindola do Nascimento para auxiliar de instrutor de Aerodinâmica da Escola de Aeronáutica. Designou para auxiliar de instrutor da mesma cadeira o oficial de igual patente Vitor de Assunção Cardoso, transferido do 2.º Corpo de Base Aérea para aquela Escola.

No requerimento em que Severino Gomes Barreto, guarda-civil da Divisão de Divertimentos Públicos de São Paulo, solicitava uma passagem de ida e volta entre a capital daquele Estado e Natal, em avião do Correio Aéreo Nacional, o ministro deu este despacho:

"Não é possivel atender."

Desligado por indisciplina de vôo

O diretor da Aeronáutica Militar aprovou o ato do comandante da Escola de Aeronáutica, desligando daquele estabelecimento o cadete de Aeronáutica, Luiz Fernandes Schneider, "por ter cometido grave indisciplina de vôo, sobrevoando à baixa altura, num centro residencial".

Informações telegráficas

FORD ESTUDA UM NOVO MOTOR DE AVIÃO

Nova York, 4 (H. T.) — Anuncia-se de Detroit que o engenheiro chefe Van Ranst, da Companhia Ford, estuda atualmente um novo modelo de motor de aviação, com arrefecimento por água, ao qual foi dado o nome de *V-12*.

O fim dos trabalhos é fornecer aos construtores de aviões um motor mais leve e mais rápido do que os fabricados até hoje.

Todas as pesquisas estão sendo feitas por iniciativa particular da empresa.

UM AVIÃO CONSTRUIDO EM ARAÇATUBA

São Paulo, 4 (A. N.) — Em Araçatuba, neste Estado, está sendo construido um avião com material essencialmente nacional, exceto o motor, que foi importado dos Estados Unidos. É construtor desse aparelho, o sr. Ernesto Bergamanchi, tendo como co-adjutor o engenheiro Diogo Martins Junior, um dos pioneiros da aviação em São Paulo. O aparelho é do tipo esporte, medindo 7 metros de comprimento e 11 de envergadura, com uma superfície de sustentação de 18 metros. Pesa 420 quilos e poderá transportar uma carga util de 320 quilos. É todo construido com madeira e aço nacionais, interna e externamente. O motor, de 7 cilindros, é um *Le Blond*, com 90 HP, desenvolvendo 150 quilômetros horários.

A CAMPANHA PRO-AVIAÇÃO DE PERNAMBUCO

Recife, 4 (*Correio da Manhã*) — O capitão Roberto Pessoa, presidente do Aero Clube de Pernambuco, falando à imprensa, manifestou-se satisfeito com o desempenho da missão que o levou ao sul. Disse que foi coroada de êxito, acentuando que a campanha pro-aviação neste Estado está causando extraordinário sucesso, despertando entusiasmo no Rio. Declarou que o ministro Salgado Filho dôou um aparelho *M-7* a Pernambuco, e virá em pessoa assistir à primeira festa aviatória que este Aero Clube planeja, para inaugurar sua séde campestre, em Ibura.

Acrescentou que o coronel Amilcar Pederneiras destacará mais um piloto especializado no programa de instrução.

Por fim, informou que os aviões encomendados nos Estados Unidos deverão ser embarcados, graças às providências do ministro da Aeronáutica.

MORRE O CONHECIDO AERONAUTA ESPANHOL "CAPITÃO PUIG"

Sabadell, 4 (H. T.) — Por ocasião das festas celebrados nesta cidade, o *Capitão Puig*, conhecido aeronauta espanhol caiu com seu balão de uma altura de 700 metros, tendo morte instantânea.

O *Capitão Puig* era uma figura típica, que participava de quasi todas as festas populares espanholas.

UMA CERIMONIA ESCOTEIRA NA PRAIA DO RUSSEL

Flagrante colhido durante a concentração, vendo-se o general Heitor Borges quando passava revista á tropa

Continuando o seu programa de atividades, a Federação Carioca de Escoteiros promoveu domingo último, no campo do Russell, uma concentração de tropas desta capital, reverenciando a memória do escoteiro mineiro Caio Vianna Martins, morto em consequência de sua dedicação e amor ao próximo, por ocasião de um desastre de trem.

Após a localização das tropas naquele campo, foi iniciada a cerimônia com o levantamento do pavilhão brasileiro em vários mastros, sendo no principal içada a bandeira pelo general Heitor Borges, presidente da F. C. E.

Depois do capitão Almeida Morais ter chamado pelo nome daquele escoteiro, cuja resposta foi dada por todos os presentes, que disseram apenas: "Morreu pelo Brasil", teve lugar o prosseguimento do programa, que terminou à tarde com o "Hino Nacional" ao descer o pavilhão brasileiro. Deixou essa cerimônia magnifica impressão pela sua simplicidade e expressão.

CORREIO MUSICAL

O "FESTIVAL STRAUSS" DA O. S. B., COM EUGEN SZENKAR, NO REX — Não temos explicação bem definida para o fenômeno. Não sabemos se é pela saturação excessiva de modernismo e de materialidade ou pelo desejo de esquecimento de preocupações mais austeras, caso é que basta anunciar um "Festival Strauss", em qualquer lugar, no Municipal, no Palacio Teatro, ou no Rex, para que o público acorra, pressuroso e delirante, pronto a aclamar a poesia singela e romântica das obras de Strauss e, sobretudo, a direção primorosa do maestro Szenkar, inimitavel na sua interpretação.

Ainda na dominical de anteontem, inaugurando o novo salão Rex, gentilmente cedido pelo seu proprietário, Luiz Severiano Ribeiro, em substituição ao Palacio Teatro, em reconstrução, o público mostrou essa predileção, aplaudindo tudo com furor apoteótico e fazendo bisar "Polka-Pizzicato" e "Perpetrum Mobile", pela execução magistral.

O Cine Rex achava-se repleto e ainda tinha espectadores em pé por todos os cantos. O concerto foi primoroso, dentro dum ambiente de delírio.

Num dos intervalos, o acadêmico Alcibiades Barbosa fez o apêlo mais entusiasta ao público, para que não deixasse perecer a obra dinâmica do maestro José Siqueira (fundador da Orquestra Sinfônica Brasiliense, juntamente com os professores Antão Soares e Djalma Guimarães) que velasse pela existência dessa corporação admiravel de artistas e, especialmente, que envidasse os maiores esforços para manter à frente da O. S. B. a figura excepcional, majestática e insubstituivel do mastro Szenkar.

As palavras eloquentes do jovem acadêmico (que não necessitou dos recursos do alto-falante), repercutiram fortes e quase intimativas pelo recinto do Rex e despertaram tempestade de aplausos.

Queira Deus todos — já não diremos as tenham ouvido, porque, certamente, ninguem deixou de as ouvir — tenham compreendido o seu alcance e finalidade nobre e patriótica. — *HC*

RECITAL DE AURORA BRUZON, NO MUNICIPAL — A coincidência de dois concertos simultâneos, (um no Municipal, outro na Escola Nacional de Música) para os quais tinhamos compromissos formais não nos permitiu ouvir na integra, nem um nem outro, no sábado atropelado de 2 de agosto corrente. Foi pena.

Aurora Bruzon, que já havia transferido o seu concerto, da semana passada, realizou-o agora, neste último sábado, com bastante concorrência e êxito.

Sua interpretação da primeira parte do programa, com Beethoven, Couperin e Chopin, foi muito aplaudida. Não deixaremos, contudo, de destacar os dois números de Couperin, dados com muita finura e fantasia. — *HC*

CONCERTO DO DUO ARNALDO REBELLO-MARIO DE AZEVEDO E DA CANTORA WANDA OITICICA — O segundo concerto, que coincidiu com o do Municipal, foi o dos pianistas Arnaldo Rebello e Mario de Azevedo, e da cantora Wanda Oiticica. Também não podemos ouvir senão o final.

Os dois distintos virtuoses patricios praticam, há algum tempo, o gênero a *dois pianos*, sem que, por isso, se consagrem com a necessária devoção e constância a essa dificil especialidade artística, do que resulta nas suas execuções mais "amadorismo" do que propriamente "profissionalismo".

A cantora Wanda Oiticica revelou excelente timbre de voz e bom aproveitamento. — *HC*

AUDIÇÃO DO CANTOR ROLF TELASKO — Hoje, às 5,30 horas da tarde, no Auditorio da Imprensa, o apreciado cantor Rolf Telasko dará uma audição ao público e aos profissionais da crítica. Artista de excelente nomeada, tendo já desempenhado importantes papeis nas Operas de Viena e de Praga, e nos célebres Festivais de Salzburgo, o novo cantor desempenhará o seguinte programa:

Martini, "Plaisir d'Amour"; Beethoven, "In Questa tomba oscura"; Schubert, "Die Wanderer an den Mond"; Schumann, "Os dois Granadeiros"; Dvorak, "Boa Noite"; Hugo Wolf, "Amor Silencioso"; Richard Strauss, "Dedicatoria"; Mozart, "Serenata"; Wagner, "Romance de Wolfran"; Verdi, "Credo de Yago", no "Otello". — *J.*

"FESTIVAL MOZART", NO INTERCAMBIO MUSICAL — Realiza-se hoje às 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música o "Festival Mozart", da Sociedade de Intercâmbio Músical, com a colaboração do maestro Peter von Siemens e de sua esposa, a pianista Julia von Siemens.

No programa: "Concerto" em ré menor, para piano e orquestra; "Sinfonia" em sol menor e "Sinfonia" em mi bemol maior. — *J.*

OS PEQUENOS CANTORES DA "CROIX DE BOIS" — Chegam hoje pelo "Serpa Pinto" os extraordinários meninos-cantores da "Croix de Bois", do Padre Maillet.

O admiravel conjunto estreará quinta-feira, à noite, no Municipal, dando outro concerto, à tarde, no sábado. — *J.*

TEMPORADA LIRICA OFICIAL — Ainda a propósito dos "Mestres Cantores". Os "Mestres Cantores" foram os sucessores mediavais dos *Minnesingers*, dos quais Tannhäuser era um, e foram poetas-músicos semelhantes aos trovadores da França. Desapareceram com a Renascença. Em seu lugar surgiram, na classe média, grêmios operários, bandos de cantores que se intitulavam *Meistersingers*. Para ingressar nesses grupos era preciso aprender as artes do canto e da poesia e só depois de rigorosas provas passava o candidato a ser Aprendiz, Companheiro, Cantor, Poeta e, finalmente, Mestre. Era nobre a obra da cultura e difusão musical que realizava, mas com o tempo e com sua tirania e severidade tornou-se a instituição coercitiva. Entre os mais famosos Mestres Cantores figura Hans Sachs, sapateiro, poeta e dramaturgo que viveu de 1494 a 1596, em Norenberg. Na ópera de Wagner, Walter é o herói humano que comete erros; mas o verdadeiro herói é Hans Sachs, o genuino poeta-músico, árbitro entre o classicismo e o romantismo. Beckmesser é a satirização do pedantismo. Do ponto de vista musical nota-se em "Os Mestres Cantores" riqueza que assombra. Além dos motivos condutores (Leitmotiv) há uma surpreendente coleção de cantos caracteristicos e de temas apropriados às situações. Toda a obra é escrita em velho estilo alemão, combinado com os refinamentos da técnica moderna.

Interpretarão, sexta-feira, os principais papeis o soprano polonesa Wanda Werminska, da Opera de Varsovia, o meio-soprano patrícia Julita Fonseca, os tenores Frederick Jagel e Antony Marlowe e os barítonos Armando Borgioli e Silvio Vieira, todos, com exceção da primeira, vantajosamente conhecidos do nosso público. Na regencia o maestro Gregorio Fitelberg.

RICARDO ODNOPOSOFF — O grande violinista Odnoposoff, que o nosso público aplaudiu tão delirantemente, reconhecendo-lhe méritos excepcionais de virtuose e de intérprete — e, realmente, é um dos maiores violinistas contemporâneos — embarca hoje, de tarde, no "Pedro II", com destino a Buenos Aires e logo, depois, ao Pacifico, onde vai continuar a série ininterrupta dos seus triunfos.

Esperamos para breve o seu regresso. — *J.*

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA — As aulas que estavam suspensas por motivo de obras nas diversas dependências do estabelecimento, serão re-abertas na próxima segunda-feira, 11.

Deixou as funções de capitão dos portos do Amazonas e Acre

Por haver deixado as funções de capitão dos portos do Estado do Amazonas e do Territorio do Acre, apresentou-se às autoridades navais o capitão de fragata da reserva remunerada Odenato de Moura, e transmitiu as aludidas funções ao capitão de fragata Oswaldo de Mesquita Braga.

As manobras da Escola Militar

NOS CAMPOS DE GERICINÓ ESTÃO ACAMPADOS OS FUTUROS OFICIAIS DO EXERCITO BRASILEIRO

Oficiais da Escola Militar examinando mapas no acampamento de Gericinó e o coronel Alcio Souto, comandante da Escola, ao passar em revista o Corpo de Cadetes, antes do inicio das manobras

Tiveram inicio na manhã de ontem, no Campo de Gericinó as manobras anuais da Escola Militar. Nesses exercicios, em que tomam parte todas as armas, inclusive a Aviação será desenvolvido um interessante tema de instrução e terminarão no proximo sabado, quando o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, assistirá à ultima fase das manobras.

Cerca das 8 horas o coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar, acompanhado de seu Estado Maior, passou em revista o Corpo de Cadetes que, sob o comando do major Colonia, estava formado nos arredores daquele estabelecimento de ensino militar.

No campo de Marte, o coronel Alcio Souto assistiu a passagem da Infantaria, Artilharia e Cavalaria, que, logo após o desfile rumaram para Gericinó, onde imediatamente tiveram inicio os exercicios.

Logo que chegaram ao Campo de Gericinó, as diversas armas que tomam parte nas manobras alcançaram as posições que lhes estavam previstas, tendo o coronel Alcio Souto, logo depois, inspecionado os acampamentos.

Os exercicios ontem iniciados têm o objetivo de adextrar os novos cadetes na vida em campanha e os dos anos superiores nas funções de Oficiais. As manobras são divididas em duas partes. A primeira fase constará de exercicios de instrução especializada e terminará no dia 6 quando será iniciada a segunda. Ontem, enquanto a Infantaria e a Artilharia acampavam em Gericinó e realizavam trabalhos de serviço em campanha, a Cavalaria lançava-se em descoberta sobre a região do Guandú, na Fazenda Caxias onde foram realizados treinamentos de travessia de curso dagua e de ligação com a Aviação.

Enquanto as outras armas davam execução ao programe traçado, a Engenharia iniciava os seus trabalhos, realizando serviços de pontagem e destruições.

A segunda parte das manobras terá inicio na madrugada do dia 7, quando as sub-unidades que tomam parte nesses trabalhos de campanha adextrar-se-ão em exercicios de cooperação das Armas, combatendo em intima ligação.

As manobras serão concluidas no proximo dia nove. Nesse dia, ao regressar dos Campos de Gericinó, a Escola Militar desfilará em continencia ao general Eurico Dutra, titular da pasta da Guerra, que assistirá a ultima fase dos exercicios.

EM ESTUDO O ESTATUTO DA LAVOURA CANAVIEIRA

Uma comissão de fornecedores de cana em visita ao "Correio da Manhã"

A comissão de fornecedores de cana que visitou o "Correio da Manhã"

Promovida pelo presidente do Instituto do Alcool e Assucar, sr. Barbosa Lima Sobrinho, esteve reunindo nesta capital uma assembléa de fornecedores de cana e de usineiros para estudo do Estatuto da Lavoura Canavieira, pugnando os fornecedores de cana por uma justa causa que, por isso mesmo tem merecido defesa da parte do "Correio da Manhã". Os fornecedores de cana que participam da referida assembléia vieram em comissão a esta redação, para exprimir sua simpatia e gratidão a defesa. Estiveram esses preciosos elementos da atividade agricola do país em longa palestra com os nossos companheiros.

Faziam parte da comissão os srs. drs. Nelo Campelo Junior e Mario Luiz de Melo, de Pernambuco; drs. João de Lima Teixeira e José Augusto de Lima Teixeira, da Baía; drs. Moacir Pereira e João Palmeira, de Alagôas; Manoel Francisco Pinto e Dermeval Lusitano de Albuquerque, do Estado do Rio; dr. Cassiano Pinheiro Maciel, de São Paulo e dr. Luis Soares, de Minas.

Amanhã, esses delegados da atividade agricola brasileira terão importante reunião no Instituto.

A EXPANSÃO COMERCIAL LUSO-BRASILEIRA

Comentários d'"O Século" e d'"A Voz", de Lisboa

Lisboa, 4 (U. P.) — A expansão comercial luso-brasileira constitue o tema do editorial do "Seculo", de hoje, que diz ser o acordo luso-brasileiro sobre as taxas postais e telegraficas um grande passo no sentido da intensificação das relações entre as duas republicas irmãs, acrescentando que a opinião publica dos dois paises interessados acolheu satisfatoriamente as deliberações tomadas para facilitar as relações luso-brasileiras até onde as circunstancias permitam.

Prosseguindo, o "Seculo" menciona uma série de questões a resolver, que são do interesse dos dois paises, pelas comissões mixtas previstas no protocolo assinado recentemente, realçando as vantagens comerciais e congratulando-se pela nova fase de realizações efetivas no problema dificil de ordenação do intercambio comercial luso-brasileiro.

O editorial termina elogiando os governos português e brasileiro "por estarem decididos a praticar uma unica politica capaz de bem servir os interesses luso-brasileiros".

O jornal "A Voz" partilha das mesmas idéias de expansão da lusitanidade, louvando a decisão do Brasil de proibir a publicação de jornais em lingua estrangeira, destacando as homenagens prestadas no Rio ao sr. Antonio Ferro e a [illegible] da embaixada especial portuguesa. O jornal conclue dizendo que "o Brasil e Portugal realizam uma politica de aproximação importantissima que constituirá a base prospera da vida comercial e da forte comunhão espiritual".

Leilão de pedras preciosas

Hoje, às 13 horas será realizado na Tesouraria da Casa da Moeda, o leilão de joias e pedras preciosas de que trata o edital publicado no "Diario Oficial" dos dias 12 e 14 de Junho passado.

RUMORES DE SHANGHAI

Choques entre russos e japoneses ao longo do Amur

Shanghai, 4 (U. P.) — Segundo rumores que circularam insistentemente nos circulos estrangeiros bem informados, produziram-se choques fronteiriços entre tropas russas e japonesas ao longo do rio Amur.

Segundo os referidos rumores que não poderam ser confirmados, as hostilidades duraram todo o fim da semana passada e os japoneses sofreram 1.500 baixas. Esta notícia dos choques entre russos e japoneses não causaram surpresa nos circulos estrangeiros, dois, segundo se sabe, os nipponicos reforçaram consideravelmente as suas guarnições estacionadas ao longo do rio Amur, e, ademais, as operações de exploração que os dois exercitos realizam, podem facilmente resultar em choques armados.

O porta-voz das forças armadas japonesas, coronel Akiyama, afirmou, entretanto, que é impossivel que tenham se produzido esses encontros nas atuais circunstancias, especialmente quando continuam se realizando, sem a menor dificuldade, as negociações para a demarcação de fronteiras.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

Departamento Jurídico

CONSULTAS

Proprietario — Anápolis — Goiás — Consulta — Prometi vender um prédio dando ao futuro comprador, pela promessa, posse do prédio. O valor era de 15 contos e ele pagou 10 se negando ha dois anos a pagar o saldo, nem os impostos. Que fazer?

Resposta — Interpele o comprador dando-lhe o prazo de 10 dias para pagar a renda atrazada sob pena de ficar constituido em móra judicial. Proponha a seguir a ação rescisória da promessa de venda afim de se reintegrar na posse do imovel.

2.ª *Consulta* — O promitente comprador pode ser despejado?

Resposta — Não, porque a relação juridica não é de locação.

3.ª *Consulta* — O comprador tem direito a restituição das prestações pagas?

Resposta — Não, porque na especie ha venda de prédio e não de terrenos.

4.ª *Consulta* — Pode o vendedor reclamar do comprador a diferença entre as prestações pagas e a renda de aluguel?

Resposta — Não, pois imitiu pela escritura o promitente comprador na posse, e o direito de locar decorre da posse.

J. L. M. — Montes Claros — Minas — Consulta — Sou casado pelo regime da comunhão e tenho filhos. Quero comprar uma casa por 20 contos como bem de familia e que por minha morte ou de minha mulher não haja inventário, só podendo desaparecer a cláusula pela maioridade dos filhos.

Resposta — V. quer tanta coisa que não pode incluir no bem de familia. Em primeiro logar só se pode constituir o bem de familia quando se possue outros bens para garantia de credores. A cláusula desaparece pela morte do último dos nubentes. Se esta ocorrer enquanto os filhos menores, o bem poderá ficar vinculado em testamento como incomunicavel, inalienavel e impenhoravel. Só pelo testamento complementar poderá resolver o caso.

I. L. — Rio — Consulta — Sou mulher. Quero fazer um contrato de locação comercial, como não entendo disso quero me orientar. Se o contrato fôr de 7 anos incide o mesmo na lei de luvas? Quais as vantagens e desvantagens da lei?

Resposta — O contrato incide na lei, que é protetora do inquilino.

2.ª *Consulta* — Pode o locatário na renovação pedir diminuição do aluguel?

Resposta — Pode, mas não consegue porque o valor locativo é sabido, aumenta com o tempo.

3.ª *Consulta* — O contrato permitindo ser transferido, o direito do inquilino, vai passando sucessivamente aos cessionários?

Resposta — Quem adquire um contrato fica subrogado nos direitos e obrigações respectivas.

4.ª *Consulta* — Qual a situação do proprietário no caso de venda do negócio ou morte do locatário?

Resposta — Se o contrato proibe a transferencia sem consentimento do proprietário ele se rescinde pela venda. No caso de morte ele se transfere aos sucessores.

5.ª *Consulta* — A parede do prédio vizinho encosta no muro do meu terreno. Posso mandar caiá-la sem autorisação?

Resposta — Deve antes pedir consentimento, pois o prédio não lhe pertence.

Foreiro — Santos — S. Paulo — Consulta — Tenho um prédio que comprei de um particular que discute com a Prefeitura se é, ou não foreiro. Até hoje a Prefeitura não quiz transferir os impostos para meu nome. Terei de pagar o laudemio à Prefeitura?

Resposta — O laudemio é obrigação de quem lhe vendeu o prédio. Representa 3% do seu valor. Só examinando a especie podemos aconselhá-lo.

M. M. — Miguel Pereira — Minas — Comprei duas casas rendendo 180$000 cada uma, fiz consertos e aumentei cada uma em 50$000. Um inquilino me paga, mas o outro se nega a pagar. Que fazer?

Resposta — Se ele não tem contrato, ou o tem, já vencido, pode interpelá-lo para lhe entregar o prédio dentro de 30 dias sob pena de despejo. Se ele quizer continuar assine com ele novo contrato.

Docemar — Rio — Consulta — Tenho um prédio e autorizei a um corretor vendê-lo, mas não lhe dei documento nem fixei prazo. Como ele não tivesse vendido estou anunciando diretamente. Se encontrar comprador tenho de pagar a comissão aquele corretor?

Resposta — Não. Se ele não vender o prédio não terá direito a indenização.

2.ª *Consulta* — Que posso fazer para impedir qualquer exigencia sua?

Resposta — Nada poderá fazer. Em caso de ação judicial — defenda-se.

Furriel — Rio — Consulta — Tenho uma casa alugada mediante desconto em folha do aluguel e tambem um depósito na mão do proprietário. Ao findar a locação se ele negar a restituir o depósito que fazer?

Resposta — Agir judicialmente para recebê-lo.

2.ª *Consulta* — O depósito é feito para garantias de danos e honorários de advogado. Esses estragos abrangem os de força maior ou os normais de uso?

Resposta — Garante os estragos que podem ser imputados ao inquilino.

3.ª *Consulta* — E' legal essa dupla garantia de fiança e depósito?

Resposta — Sim. Não ha lei que proiba.

4.ª *Consulta* — Posso mudar-me sem o acordo do proprietário e a perda do depósito?

Resposta — Se durante a locação não pode. Se finda a locação — sim. Mas sendo a sua locação por tempo indeterminado pode se mudar quando entender.

A. T. F. — Rio — Consulta — Uma casa adquirida como bem de familia; de valor inferior a 50 contos está isenta do imposto de transmissão e outros impostos?

Resposta — Por enquanto, não está isento de impostos porque a lei de Proteção à Familia ainda não foi regulamentada.

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 14 Corretores Oficiais, dos quais 10 apregoaram 76 negocios, registando-se grande numero de interessados.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:—

RUBENS GOMES

(ASSEMBLEIA, 104 — 5.°)

VENDO — A' Av. Epitacio Pessoa, no todo ou em partes, lote de 32x44.

VENDO — 5.800 contos zona Sul, 2 ótimos edifícios de apartamentos

VENDO — 900 contos, junto á rua Paissandú, lote de 33x90.

VENDO — 750 contos, edifício de apartamentos, rendendo 8 % liquidos.

VENDO — 600 contos, zona Sul, novo, solido e bem acabado edifício com 12 apartamentos, rendendo 9% liquidos.

VENDO — 380 contos, á rua Paissandú, proximo á Praia, lote de 18x21.

VENDO — 360 contos, na zona Sul, ótimo edifício de apartamentos.

VENDO — 250 contos, em Botafogo, residencia espaçosa, construida em terreno de 12 x 60.

VENDO — 180 contos, á Av. Ataulfo de Paiva, excepcional esquina com 600 m2.

VENDO — 135 contos, Copacabana, residencia com 3 dormitorios, 2 salas, banheiro de côr, ótima cozinha, entrada para automovel, etc.

VENDO — 120 contos, á rua Venancio Flores lado da sombra, junto á praia, lote de 15x30.

VENDO — 85 contos, á rua Marquês de S. Vicente, lote de 12x45.

COMPRO — 270 contos em Copacabana ou Ipanema — residencia com 4 dormitorios e 2 salas.

COMPRO — Em Copacabana, terreno com metragem superior a 18 metros.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91, 6.° — S/1 A 13)

VENDO — 270 contos, Tijuca, rua Conde de Bonfim, — depois da Praça Saenz Peña, terreno de 22x50, próprio para construção de avenida ou grande edifício de apartamentos.

VENDO — 42 contos cada um, no Jardim Botanico, em rua transversal á Lopes Quintas, os 3 ultimos lotes, com 14 mts. de frente.

VENDO — De 70 a 80 contos, Botafogo, em rua asfaltada, — com muita condução, os 5 ultimos lotes de terreno planos, acima de 315 m2.

VENDO — 300 contos, Tijuca, no melhor local da Avenida Maracanã, prédio antigo, com 42 ms. de frente, próprio para colégio, laboratório ou pensão.

VENDO — 100 a 120 contos, Botafogo duas ótimas esquinas com 22 ms. de frente, terreno próprio para construção de edifício de apartamentos, até 6 pavimentos.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6.°)

VENDO — 200 contos, no Leblon, Av. Niemeyer, logo depois do antigo Colégio Anglo Americano, uma ótima e moderna casa desidencial, — recuada 20 metros, solida construção em concreto e toda revestida de pedra; está em centro de um terreno de 15,50 x até as vertentes. A casa é de 1 pavimento, com todas as peças amplas: 1 sala, 2 quartos, quarto de banho completo em côr, e demais dependencias. Fóra, muitas benfeitorias, inclusive um chalet com 2 quartos. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 200 contos, em Copacabana, magnifico prédio residencial moderno, situado quase junto da rua Pompeu Loureiro. — Ótimo acabamento, conforto e bom gosto. Facilito o pagamento.

VENDO — 300 contos, em Laranjeiras, quase junto dessa rua e logo depois de Pinheiro Machado, um elegante colonial, vistoso, completamente mobilado, concreto geral, construção de 1935, recuado 4 metros e em centro de terreno, tendo em cima: — 4 quartos independentes e quarto de banho completo, na côr verde; em baixo ampla varanda coberta, 2 salas, 1 gabinete, linda sala de almoço, etc. — Interior geral de grafitex. Fóra garage, dependencias de empregados e ainda um bem acabado apartamento.

VENDO — 250 contos, em Ipanema, entre a Av. Vieira Souto e rua Visconde de Pirajá, magnifico bangalô, — concreto geral, recuado 5 metros por jardim em centro de terreno de 12x30. Ampla varanda coberta, 3 grandes salas, hall, sala de almoço, etc. Em cima, 3 dormitorios, um dos quais com vestiário, quarto de banho completo e terrasse nos fundos. No extremo do terreno, garage com 2 quartos sobre a mesma. Facilito 150 contos pela Tabela Price.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Realizamos comuns e pela Tabela Price. Financiamentos desde 20 contos. Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.° — S/510 e 511)

VENDO — 120 contos, em Botafogo, próximo á rua Real Grandeza, prédio de fino acabamento, com 2 residencias independentes em terreno de 9,50x19.

VENDO — 180 contos, no Leblon, junto á praia, lado da sombra, prédio de 2 pavs., com garage, em centro de terreno de 12x25.

VENDO — 400 contos, em Botafogo, próximo á praia, zona de 6 pavimentos, terreno de esquina, com 24x50.

VENDO — 230 contos, em Ipanema, á rua Prudente de Moraes, prédio de 2 pavs., com garage, em centro de terreno de 10x50.

VENDO — 140 contos, em Ipanema, á rua Barão de Jaguaribe, prédio de 2 pavs., com garage, em terreno de 10 x 21.

VENDO — 80 contos, no Leblon, á rua Dias Ferreira, terreno de 12 x 33.

VENDO — 570 contos, no Leblon, prédio novo com 10 aparts. e 2 lojas, em terreno de esquina, rendendo réis 67:000$000 anuais.

VENDO — 110 contos, na Av. Copacabana, lado da sombra, apartamento de frente, no 10.° andar de edifício acabado de construir. Facilito o pagamento.

VENDO — 650 contos, á rua Conde de Bonfim grande terreno de 2 frentes, com 54x160.

VENDO — 220 contos, junto á rua Jardim Botanico, entre belas e modernas construções, ótimo terreno de esquina, lado da sombra, com 34,50x22.

VENDO — 250 contos, á rua S. Clemente, terreno de esquina, lado da sombra, com 29,50 x 16.

VENDO — 450 contos, á rua Barão de Bom Retiro, ótimo terreno de 100x160.

VENDO — 40 contos, em Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11x9,50.

VENDO — 165 contos, no Leblon, á rua Campos de Carvalho, lado da sombra, prédio de 2 pavs., com garage, em centro de terreno de 12 x 20.

VENDO — 140 contos em Sta. Tereza, á rua Barão de Petrópolis, prédio novo, ainda não habitado, com 4 quartos, 2 salas, quarto de criados, garage, etc., em centro de terreno de 12 x 32.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.° — S/322)

VENDO — 220 contos, Minas Gerais, — hotel com 38 qts. mobilados, de esquina, água corrente, em importante cidade de águas.

VENDO — 30 contos, Quintino, ampla casa em centro de terreno de 22x50, próximo á Estação.

VENDO — 12:500$ em Madureira, 4 casinhas rendendo 245$. Travessa Descalvadas, 23, próximo á Estrada Marechal Rangel 643.

COMPRO — 3.000 contos, Centro, um ou mais prédios proximos á Avenida, com qualquer renda.

COMPRO — 3.000 contos, Meier a Leblon vila ou edificio de apartamentos, dando 9 %.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉIA, 104 — 6.° — S/611)

VENDO — A partir de 360 contos, facilitando 60 %, prazo longo, á Av. Oswaldo Cruz, — apartos. de luxo, 1 p/ andar, com garage, 5 quartos, 3 salas, 3 banheiros de luxo, etc. Plantas no n/ escritório.

VENDO — 245 contos, Praia do Flamengo, ótimos apartos, construção a iniciar-se em agosto, c/ living-room de 30,50 m2., 4 quartos, 2 banheiros de luxo, quarto e banheiro p/ emp. — Facilita-se 70 % no prazo de 18 anos, p/ Tabela Price.

VENDO — 170 contos, Petrópolis, confortavel residencia, 1 pavt.° mobilado, centro de ótimo terreno.

VENDO — 550 contos, Ipanema, esq. junto á Praia, palacete moderno, 5 dormitórios, banheiro de mármore e todo o conforto, garage p/ 2 carros.

VENDO — 700 contos, rua 7 Set.°, entre Uruguaiana e Praça Tiradentes, prédio de 3 and., s/ contrato, terreno de 6,70x27.

VENDO — 62 contos, Sta. Tereza, terreno de 31x82, descortinando lindo panorama.

VENDO — 120 contos, Madureira, ótima chacara c/ 7.100 m2., e residencia moderna de 1 pavimento.

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.°)

VENDO — 100 contos, em rua nova transversal á Humaitá, ótimo lote de terreno medindo 12,50 de testada e área de 504 metros quadrados.

COMPRO — Até 150 contos, na rua da Passagem ou imediações, prédio antigo para casa de negócio.

COMPRO — Em torno de 200 contos, em Copacabana, apartamento com 2 salas, — 4 quartos, 2 banheiros, entre a Avenida Atlantica e a Avenida de Copacabana, inclusive.

COMPRO — Na zona industrial até o Meier, terreno para industria com 800 a 1.000 metros quadrados.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.° — S/102)

VENDO — A 3 contos o metro quadrado, terreno na rua Senador Dantas.

VENDO — 500 contos, no Jardim Gavea, residencia muito confortável e aprazivel, com 5.000 m2 de terreno plano, o mais valorizado do bairro.

VENDO — 100 contos, na Av. Epitacio Pessôa, terreno de 11,50 x 25.

VENDO — 250 contos, esquina com 51 metros de testada, a menos de 200 metros do melhor ponto da Praia do Flamengo.

VENDO — 730 contos, nas Laranjeiras, casa de apartamentos, rendendo mais de 9 % liquidos anuais.

VENDO — 240 contos, no Lido, rua Viveiros de Castro, pequena e bela residencia.

VENDO — 350 contos, a 45 metros do melhor ponto da Praia do Flamengo, — terreno de 14,50x23, com prédio rendendo ainda 22 contos anuais.

VENDO — 180 contos, junto á rua S. Clemente, um dos mais belos terrenos arborizados, com 20x80 planos.

COMPRO — Até 300 contos, na zona Sul, prédio velho com bom terreno.

COMPRO — Até 400 contos, em qualquer bairro prédio com renda minima de 8½%.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111 — 1.° S/33)

COMPRO — Até 15.000 contos, na zona Norte, Sul e Centro, 3 ou 4 edificios de apartamentos.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLÉIA, 104 — 6.° — S/612)

VENDO — A' rua da Quitanda, 2 prédios juntos, em ótimo terreno.

VENDO — 2.500 contos á Praia de Botafogo, prédio de apartamentos, dando boa renda.

VENDO — 700 contos, á rua Barão de São Felix terreno com 27 mts de frente, próprio para construção de hotel.

VENDO — 170 contos, no Grajaú, duas casas assobradadas, juntas, tendo cada uma 4 quartos, 3 salas e demais acomodações.

VENDO — 4.000 contos em Copacabana, — luxuoso arranha-céu, — dando boa renda.

VENDO — 220 contos, Grajaú, á rua Viana Drumond, ótimo terreno de 50x70.

VENDO — 410 contos, bom prédio á rua do Carmo.

VENDO — 450 contos, á Avenida Vieira Souto, luxuosa residencia.

VENDO — Na zona industrial, — diversas áreas.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

VIDA CATÓLICA

SANTA AFRA E SUAS COMPANHEIRAS

5 DE AGOSTO

O fato, da mais elevada importancia, passado com santa Afra, sua mãe Hilaria, e suas companheiras é destes que impressionam e edificam, dando margem larga para melhormente se vêr e admirar a grandeza e intensidade da misericordia divina do Nosso Deus e Senhor.

Em Augsburgo, cidade grandemente progressista da Vindelicia, morava Afra, creatura que, pela dissolução de sua vida, servia de pedra de escandalo aos moradores da mesma cidade. Pagã, prestava culto á deusa Venus, da mesma forma que sua mãe — Hilaria.

Ao tempo, Diocleciano e Maximiano haviam decretado aberta e cruel perseguição contra a Igreja do Cristo.

Procurando escapar á sanha demoniaca dos loucos coroados, o bispo Narciso e o diacono Felix chegaram a Augsburgo, indo hospedar-se em a casa de Afra. Esta os recebeu bem, julgando tratar com pessôas do seculo.

Vendo-os em oração quando tomavam logar á mesa, indagou de sua procedencia, vindo a saber quem deante de si estava. Era o momento da graça com que Deus lhe acenava. Imediatamente, envergonhada de si mesma, julgou-se indigna de hospedar um bispo cristão. De joelhos a seus pés, confessou o desregramento de costumes em que até então vivera, recebendo com a absolvição dos seus pecados, a promessa de uma eternidade feliz, se perseverasse no caminho do bem, servindo a Deus como era de seu dever. Oportunamente receberam o santo batismo, Afra, Hilaria e as companheiras de Afra. Sabida sua conversão, foi Afra chamada a juizo, tendo tido a coragem de confessar a sua fé, respondendo aos seus algozes conforme o Espirito Santo lhe inspirava a mente.

Condenada a morrer pelo fogo, foi levada a uma ilha do rio Lech, sendo amarrada a um poste ali recebendo a palma do martirio. Suas companheiras, no pecado como na santidade, Digna, Eunomia e Eutropia, seguiram-na no martirio.

A cidade de Augsburgo tem a santa Afra como sua valiosa padroeira.

MATRIZ DO SENHOR BOM JESUS DA PENHA

Neste templo do movimentado suburbio da Leopoldina, estão sendo realizadas diariamente novenas em louvor a seu excelso orago, o Senhor Bom Jesus.

A's 19 horas, depois de uma pregação sobre assunto de real interesse paroquial, é realizada a benção do SS. Sacramento.

Preside estas solenidades o padre Marcos S. SS. C.

Todas as noites até a festa haverá festejos externos.

ASSOCIAÇÃO DA ADORAÇÃO CONTINUA A JESUS SACRAMENTADO

A festa deste mês será no dia 21 do corrente, e não na segunda quinta-feira como de costume. Haverá missa, benção e reunião, devendo os adoradores trazer as adesões obtidas para a visita espiritual a Jesus Hostia na santa missa, conforme o impresso e as instruções dadas na sessão de julho.

O santo sacrificio da missa será ás 8 horas, oficiado pelo revmo, capelão da associação, monsenhor dr. José Antonio Gonçalves de Rezende.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO PATRIARCA S. DOMINGOS DE GUSMÃO

Com a pompa liturgica tradicional na historica igreja do largo de São Domingos, realizou-se ontem a missa que a mesa administrativa da Veneravel Ordem Terceira do Patriarca São Domingos de Gusmão, mandou celebrar em louvor a seu excelso padroeiro:

Nos dias 6,7 e 8 do corrente — A's 19 horas, triduo solene, com pregação e benção do SS. Sacramento, oficiado pelo grande orador sacro, revmo, padre Helder Camara.

Dia 10 — Missa solene oficiada pelo revmo: vigario da paroquia monsenhor dr. Solano Dantas de Menezes e sermão ao Evangelho por monsenhor dr. Henrique de Magalhães, vigario da matriz da Candelaria.

Esta solenidade terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE PIEDADE

Realizou-se domingo ultimo ás 15 horas, na matriz da Piedade, a exposição do Santissimo Sacramento do Crisma.

Efetuou a cerimonia s. ex. revma. D. Benedito Paulo Alves de Souza, bispo titular de Oriza, que crismou 400 pessôas.

O belo templo achava-se repleto de fiéis.

ACADEMIAS & ESCOLAS

A ENTRONISAÇÃO DA BANDEIRA NACIONAL NA FACULDADE DE DIREITO DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — No proximo onze de agosto, a grande data academica, realizar-se-á na Faculdade de Direito desta capital a entronisação da bandeira nacional. Será convidado para presidir ao ato o desembargador aposentado André da Rocha, antigo diretor da mesma Faculdade.

ACADEMICOS DE DIREITO DO CHILE VISITAM A NOSSA FACULDADE

Os academicos da Faculdade de Direito da Universidade do Chile, acompanhados pelo professor Fernando Varas, da mesma Escola, estiveram, ontem, á noite na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, afim de assistir á aula de Direito Internacional Privado.

Após a exposição da materia pelo respectivo catedratico, professor Haroldo Valadão, discursaram em nome dos seus colegas, os bacharelandos João Alas Filho e Waldemar Nunes da Costa, tendo, depois, usado da palavra os professores Varas e Valadão, sobre o intercambio cultural e da amisade chileno-brasileiros.

Condenações na Bulgaria

Sofia, 4 (H. T.) — O Ministério Público solicitou a pena de morte contra o doutor Dimitrov Georgiev e trinta e quatro outras pessoas presas há cerca de um ano sob a acusação de espionagem e sabotagem.

Entre os acusados figuram cinco estrangeiros, sr. Norman Davis, ex-adido de imprensa da legação britânica nesta capital, e quatro funcionários da legação da Iugoslavia, os quais lograram sair do território bulgaro.

Aos acusados foram atribuidos notadamente os seguintes crimes: 1º — espionagem, com séde nesta capital; 2º — atentado contra um trem de cargas na ferrovia de Dragoman-Tzofrarod; 3º — plano de destruição do aqueduto de Coradi, perto desta capital; 4º — preparação de um atentado contra as forças estacionadas em Zarazagora.

Nancy Cunard foi posta em liberdade

Nova York, 4 (A. P.) — As autoridades de imigração resolveram pôr em liberdade a escritora Nancy Cunard, que se encontrava sob custodia no consulado britânico, sendo provavel que a mesma regresse á Grã-Bretanha, via Canadá.

Não foi permitida a entrada de Nancy Cunard nos Estados Unidos, em vista de lhe faltar, no passaporte, o "visto" das autoridades em Havana.

Dois navios japoneses na Guanabara

Chegaram ao porto desta capital o "Tokai Marú" e o "Grizima Marú", ambos japoneses. Estavam em Nova York, de onde zarparam como outros da mesma nacionalidade, logo que para tal receberam ordens do governo japonês, em virtude dos recentes acontecimentos. Os dois mencionados navios, depois de receberem aqui carga geral, partirão para Cabo Horn e, depois, rumarão para Kobe, passando, assim, pelo Canal do Panamá, de conformidade com as instruções recebidas pelos seus respectivos comandantes.

A VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas colocações, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

[illegible]

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama.

	Gramas
Ontem	—
De 1 a 2	54.534,161
Até o dia 4	54.534,161

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 2-8-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra AREA	—	79$720
Nova York	16$675	19$606
Alemanha (Verrechnungsmark)		6$050
Japão		4$650
Argentina		4$700
Portugal		$795
Suiça		4$750
Suecia		4$750

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL ATÉ SANCIO(?)

Libra AREA .... 79$020

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 2-8-941)

Escudo	—	$890
Dolar	—	20$109
Unterstützungsmark	—	3$500
Peso argentino	—	5$058
Lira	—	1$113
Reichsmark	—	3$914
Ien	—	5$505

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$560	16$700
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

Cambios estrangeiros

NOVA YORK, 4.
Abertura:

	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.80	c 23.80
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.35	c 2.35
Berna, comercial	c 23.45	c 23.45
Estocolmo	c 23.85	c 23.85

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 4.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.82	c 23.80
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.35	c 2.35
Berne, comercial	c 23.45	c 23.45
Estocolmo	c 23.85	c 23.85

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 4.

A's 2,40 da tarde.	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 15.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 420.50	P. 420.75
Taxa de compra	P. 420.25	P. 420.25

MONTEVIDEU, 4.

A's 2,40 da tarde. Mercado livre	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 9.25	P. 9.25
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.15
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 228.50	P. 228.50
Taxa de compra	P. 228.00	P. 228.00

BANCO DO BRASIL, S/A.

CARTEIRA DE REDESCONTOS
BALANCETE EM 2 DE AGOSTO DE 1941

ATIVO

Titulos Redescontados	336.297:711$300
Banco do Brasil — C/corrente	655:421$300
Despesas Gerais	63:400$200
	337.016:532$800

PASSIVO

Tesouro Nacional	300.000:000$000
Fundo de Reserva	32.709:339$500
Redescontos	4.307:193$300
	337.016:532$800

Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 1941
Carneiro de Mendonça, Diretor. — **Frederico Rego Filho**, Contador-Tesoureiro. (54188)

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 4 de agosto de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	333	333
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	3.410	
Pela Leopoldina	2.105	5.515
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	122	122
		5.970
Até o dia 2:		
De São Paulo	—	
De Minas Gerais	6.096	
Do Estado do Rio	2.961	
Do Espirito Santo	2.702	11.759
Até esta data:		
De São Paulo	333	
De Minas Gerais	11.611	
Do Estado do Rio	3.083	
Do Espirito Santo	2.702	17.729
Existencia anterior — dia 2		237.787
Entradas de hoje		5.970
Entregue pelo DNC, doado		15
		243.772
Embarques:		
Cabot. Norte	10	
Cabot. Sul	50	
Soma	60	60
Até o dia 2	6.841	
Até esta data	6.901	1
Consumo local, 2 dias	1.260	1.260
Existencia ás 6 horas da tarde		242.512

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição calma, sem negocios registrados e com as cotações inalteradas.
Para o tipo 7, por 10 quilos, foi afixado o preço de 28$000.

Cotações

Por 10 quilos

Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

Pauta: cafés comuns, 2$200 e finos, 3$000; Estado do Rio, cafés comuns, 2$200.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, foi domingo.
Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 42$000; duro, 40$000; anterior: mole, 42$000; duro, 40$000; mesmo dia do ano passado: duro, foi domingo: mole, idem.
Embarques: ontem, 2.132 sacas; anterior, 5.101 sacas mesmo dia no ano passado, foi domingo.
Entraram: ontem, 14.955 sacas; anterior, 14.635 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.
Existencia: ontem, 814.748 sacas; anterior, 801.975 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.
Saidas: Sacas
Para cabotagem 300

NOVA YORK, 4.

Abertura — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	11.44	12.11
Em dezembro	11.63	12.24
Em março, 1942	11.88	12.37
Em maio, 1942	11.91	12.47
Em julho, 1942	—	12.54

Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 53 a 67 pontos.

NOVA YORK, 4.

Fechamento — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	11.64	12.11
Em dezembro	11.87	12.24
Em março, 1942	12.00	12.37
Em maio, 1942	12.12	12.47
Em julho, 1942	12.23	12.54
Vendas	96.000	32.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 31 a 47 pontos.

NOVA YORK, 4.

Abertura — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	—	8.06
Em dezembro	7.85	8.21
Em março, 1942	—	8.43
Em maio, 1942	—	8.56
Em julho, 1942	—	—

Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 36 pontos.

NOVA YORK, 4.

Fechamento — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	7.70	8.06
Em dezembro	7.96	8.21
Em março, 1942	8.15	8.43
Em maio, 1942	8.30	8.56
Em julho, 1942	—	—
Vendas	6.000	2.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 25 a 30 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou firme, com entregas bem animadas e preços inalterados.
Entraram de Campos 10.887 sacos; sairam 12.387 ditos e ficaram em deposito 13.201 sacos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.
Preço por 60 quilos:
Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2ª, não cotado.
Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.
Demerara: ontem, 37$200; anterior, 37$200.
Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.
Preço por 15 quilos:
Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.
Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	3.000	7.100
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	4.773.000	4.770.000
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para Santos	27.400	—
Para o sul do Brasil	10.100	—
Existencia em sacos de 60 quilos	267.500	302.000

NOVA YORK, 4.

Abertura — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	2.66	2.67
Em janeiro	2.70	2.68
Em março	2.67	2.67
Em maio	2.69	2.70

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 4.

Fechamento — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	2.68	2.67
Em janeiro	2.70	2.68
Em março	2.70	2.67
Em maio	2.72	2.70

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, com regular movimento de procura e sem modificação nos preços.
Não houve entradas, sairam 635 fardos e ficaram em deposito 10.878 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 60$000 a 61$000; fibras longas, tipo 4, de 59$000 a 60$000; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal, tipo 5, 42$000 a 43$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal; Mattas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	45$000	45$000
Base 5, Sertão	48$000	48$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de de 80 quilos	283.300	283.300
Exportação:		
Para Nova York	1.000	—
Para portos do norte do Brasil	200	—
Existencia em sacos de 80 quilos	86.300	89.500

Abatimento de consumo: 600 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Abertura — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em agosto	55$200	—
Em setembro	56$000	56$100
Em outubro	56$600	57$000
Em novembro	57$700	—
Em dezembro	58$600	—
Em janeiro	59$300	—
Em fevereiro	59$300	59$700
Em março	59$300	—
Em abril	58$200	—

Vendas: 18.000 arrobas.
Estado do mercado, firme.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Fechamento de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em agosto	54$700	51$900
Em setembro	55$200	55$500
Em outubro	55$500	56$500
Em novembro	56$500	56$800
Em dezembro	57$300	57$500
Em janeiro	57$900	58$200
Em fevereiro	57$000	58$000
Em março	58$100	58$300
Em abril	57$500	—

Vendas: 23.500 arrobas.
Estado do mercado, apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	58$000 a 60$000
Tipo 5	52$500 a 53$500
Tipo 6	48$000 a 49$000

NOVA YORK, 4.

Abertura — American Futures, para	Hoje	Anterior
outubro	17.00	16.95
para dezembro	17.15	17.12
para janeiro	17.18	17.14
para março	17.28	17.26
para maio	17.27	17.22
para julho	17.22	17.18

Mercado — Normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos comerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 4.

Intermediaria — American Futures, para	Hoje	Anterior
outubro	17.04	16.95
para dezembro	17.21	17.12
para janeiro	—	17.14
para março	17.35	17.26
para maio	17.35	17.22
para julho	17.30	17.18

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 13 pontos.

NOVA YORK, 4.

Intermediaria — American Uplands, para	Hoje	Anterior
outubro	16.82	16.95
para dezembro	17.00	17.12
para janeiro	17.00	17.14
para março	17.15	17.26
para maio	17.15	17.22
para julho	17.10	17.18

(American Uplands: 17.47 / 17.60)

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, afrouxou novamente.
Liquidação de contratos.
Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 13 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de Titulos em condições bastante movimentadas, tendo sido registrados negocios mais desenvolvidos nos valores mais em evidencia.
As apolices da Divida Publica encontravam-se firmes e com as cotações melhoradas. As da municipalidade tambem estiveram em boa posição, com as de sorteio em alta, notadamente as de São Paulo e Minas, 5 %, 7 e 8 %, respectivamente. As ações de bancos e companhias funcionaram em boa posição, mantendo-se os demais valores em evidencia, conforme se vê das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

Divida Externa:

$-25.000 Emp. Federal 1926, 6 ½ %, p/ $-1000, a	3:640$000
$-20.000 Idem, 1927, a	3:640$000

Divida Interna:

Apolices da União:

44 D. Emissões, nom., a	795$000
94 Idem, a	800$000
337 Idem, port., a	810$000
7 Idem, a	812$000
80 Idem, cautelas, a	793$000
48 Idem, a	792$000
51 Reajustamento, a	862$000
300 Idem, a	863$000

Obrigações da União:

165 Tesouro, 1937, a	800$000
450 Idem, 1939, a	1:010$000
3 Idem Ferroviarias, a	1:037$000

Municipais do Distrito Federal:

100 Empr. 1917, port., a	186$000
2 Idem, 1931, a	217$000
10 Idem, a	216$000

Estaduais:

20 Minas 5 %, nom., a	650$000
57 Idem, 7 %, port., a	935$000
10 Minas 1934, 1.ª série a	180$500
14 Idem, a	181$000
10 Idem, a	182$000
189 Idem, a	181$500
405 Idem, 2.ª série, a	193$000
3 Idem, a	194$500
974 Idem, 3.ª série, a	194$000
617 Idem, a	194$500
8 Rio 500$, 8 %, port a	510$000
25 Idem 600$, Rodoviarias, c/ juros, a	640$000
125 S. Paulo, a	220$000
128 Idem, Uniformizadas, a	1:094$000
51 Idem, a	1:095$000

Ações de Bancos:

5 Funcionarios Publicos a	51$000

Ações de Companhias:

2 Seg. "Lloyd Atlantico, c/ 40 %" a	105$000
500 S. Jeronimo, ord. a	142$000
40 Idem, a	141$000
100 Idem, a	141$500
60 Idem, pref., a	133$000
80 Docas da Baía, a	40$000
50 B. Mineira, port. ex/ div., a	450$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida interna:	Vend.	Compr.
Obrigações da União:		
Tesouro, 1932	1:100$	—
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:030$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:030$
Tesouro 1930, 7 %	—	1:030$
Tesouro 1939 1:000$	1:012$	—
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	800$000	790$000
Div. Emissões, nom. 5 %	800$000	795$000
Div. Emissões, port.	812$000	810$000
Div. Em., cautela	793$000	—
Reajustamento de réis 1:000$, 5 %, port.	864$000	860$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	—	790$000
Divida Externa:		
Empr. de 1921, 5%	1:600$	—
Dito de 1922, 7 %	3:920$000	—
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	955$000	952$000
Ditas de 1:000$, 5% nom.	—	670$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	182$000	181$000
Ditas, 8 %, 2.ª série	195$000	194$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	195$000	194$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	91$000	90$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 8 %	1:095$	1:093$
Ditas de 200$, 5 %, port.	220$000	219$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	145$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 8 %	640$000	638$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 5 ½ %	52$000	50$000
Municipais de B. Rio 7 %, port.	838$000	832$000
E. do Rio de 1:000$ 8 %, port.	—	1:010$
Ditas de 500$, 8 %	620$000	615$000
Ditas de 500$, 6 % port.	850$000	850$000
Rio Grande do Sul, Gravatai de 1:000$ 8 %	—	1:010$
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. 1930, 8 %, port.	—	502$000
Ditas nom.	—	510$000
Ditas d 1914, 6 %, port.	188$000	186$000
Ditas de 1906, 5 %, port.	—	186$000
Ditas, nom.	—	172$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	186$300	185$500
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	186$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	217$000	216$000
Ditas decreto 1.585, 7 %	—	198$000
Decreto 1.948	—	199$000
Decreto 1.899, 7 %	—	198$000
Decreto 2.339, 7 %	—	199$000
Decreto 2.097, 7 %	199$300	199$000
Decreto 3.284, 7 %	200$000	198$500
Decreto 1.622	—	198$000
Decreto 1.530	—	198$000
Bancos:		
Comercio	825$000	820$000
Português do Brasil, nom.	190$000	188$000
Ditas port.	198$000	190$000
Brasil	478$000	—
Funcionarios Publicos	53$000	51$000
Comp. de Tecidos:		
Corcovado	240$000	—
Petropolitana	—	215$000
Esperança	—	250$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	141$500	141$000
Ditas, preferenciais	140$000	134$000
Paulista de Estradas de Ferro	225$000	—
Comp. de Seguros:		
Confiança	—	215$000
Argos Fluminense	8:300$	—
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	242$000	238$000
Idem (nom.)	—	220$000
Belgo Mineira	455$000	445$000
Docas da Baía	40$000	39$000
Luz Stearica	300$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro	215$000	—
Progresso Industrial	—	200$000
Docas de Santos	—	200$000
Nova America	—	1:053$
Antartica Paulista	210$000	—

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 5 — Divisão de Material do Ministério da Agricultura, para aquisição de material de limpeza destinado á "Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.
Dia 5 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente e desenho.
Dia 6 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, produtos quimicos e farmaceuticos, madeiras, materia prima e semi-manufaturada, moveis, material hospitalar e de laboratorio.
Dia 6 — Ministério da Agricultura, para o fornecimento de material de limpeza e desinfecção, destinados á Biblioteca do Departamento de Administração deste Ministério.
Dia 6 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de alimentos, ferramentas e pertences.
Dia 6 — Departamento de Parques da Prefeitura Municipal, para execução de serviços de conservação da Quinta da Boa Vista e do Parque Julio Furtado.

FALENCIAS E CONCORDATAS

EMPREZA ELETRO HIDRAULICA LTDA.

O juiz da 13ª vara civel deferiu o requerimento de fls. 151 instruido com o laudo técnico de fls. 52 e com o qual concordaram os interessados e o dr. curador das massas.

Assembléia de credores

Está marcada para hoje, ás 13 horas, a seguinte:
11ª vara civel — Bernardo Gomes de Paiva.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-ONTEM

De Santos, hiate nacional "Astro".
De Buenos Aires, vapor nacional "Guararema".
De Boston e escalas, vapor americano "Mormacmoon".
De Nova York e escalas, vapor japonês "Tokai Maru".

SAIDAS DE ANTE-ONTEM

Para Cabedelo e escalas, paquete nacional "Itapura".
Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itagiba".
Para Laguna e escalas, vapor nacional "Mutrinho".
Para Belém e escalas, paquete nacional "Itaimbé".
Para Laguna, vapor nacional "Guarará".

ENTRADAS DE ONTEM

De Antonina e escala, vapor nacional "Lami".
De Nova York e escalas, vapor nacional "Camamú".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Merval".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araponga".
De Mobile e escalas, vapor americano "Delnorte".
De Antonina, hiate nacional "Sumaré".
De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Laguna".
De Laguna, vapor nacional "Cubatão".
De Londres e escala, vapor inglês "Sabor".
De Cristobal, vapor japonês "Kirishima Maru".
De Paranaguá e escala, hiate nacional "Taú".
De Tutoia e escalas, vapor nacional "Taquí".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "São Pedro".

SAIDAS DE ONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Deer Lodge".
Para Santos, vapor nacional "Comte. Pessôa".
Para Yokohama e escalas, vapor japonês "Tokai Maru".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delnorte".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauí".
Para Baltimore, vapor americano "Kentuckian".
Para Laguna, vapor nacional "Guaraú".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Mormacmoon".

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.248:712$000
Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente	4.430:505$600
Em igual periodo em 1940	3.048:258$400
Diferença para mais em 1941	1.382:247$200

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 4-8-1941)

N. 1.001 — De Londres, vapor inglês "Sabor" (varios generos), sr. Medina.
N. 1.002 — De Boston, vapor americano "Mormacmoon" (varios generos), sr. Almir Rego.
N. 1.003 — De Nova York, vapor nacional "Camamú" (carvão), sr. Rosa.
N. 1.004 — De Buenos Aires, vapor nacional "Guararema" (trigo), ao sr. Marçal.
N. 1.005 — De Mobile, vapor americano "Delnorte" (varios generos), ao sr. Marçal.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 4.

Fechamento — Preço para 100 quilos	Hoje	Anterior
Em agosto	6.75	6.75
Em setembro	6.80	6.80
Em outubro	6.86	6.86

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil	6.90	6.90
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em setembro	111.75	108.75
Em dezembro	114.37	111.37

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 4.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em outubro	7.55	7.52
Em dezembro	7.66	7.72
Em março	7.81	7.81
Em maio	7.90	7.90

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 4.

Fechamento — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em outubro	7.50	7.56
Em dezembro	7.67	7.64
Em março	7.79	7.76
Em maio	7.87	7.84
Vendas	25.000	40.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 4.

Fechamento — Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em setembro	14.55	14.55
Em dezembro	14.45	14.50

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 4.

Abertura — Disponivel — Latex	Hoje	Anterior
Crepe	24	23 ¾
Smoker Plantation Scherts, etc.	22 ½	23 ¾

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apatico.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 365; vitelos, 91; suinos, 187; caprinos, 1.
Rejeitados — Suinos, 2.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 224 2/4; vitelos, 15; suinos, 83; caprinos, 1.
Vendidos em São Diogo — Bois, 140 2/4; vitelos, 76; suinos, 102.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500; caprinos, 2$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 59 6/8; vitelos, 1; suinos, 18.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 405; vitelos, 56.
Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 222 3/4; vitelos, 41.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 194; vitelos, 22; suinos, 59.
Rejeitados — Suinos, 2; parciais, 320 quilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rosario "Osorio"	5
Santos "Bocaina"	5
Buenos Aires "Raul Soares"	5
Buenos Aires "Delvalle"	6
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5
Porto Alegre "Comte. Alcidio"	5
Lisboa "Serpa Pinto"	6
Recife "Comte. Lira"	6
Nova Orleans "Delbrasil"	6
Porto Alegre "Inconfidente"	6
Porto Alegre "Farrapo"	6
Portos do sul "Tambahú"	7

VAPORES A SAIR

Barra do Itapemerim "Araim"	5
S. Francisco do Sul e esc. "Laguna"	5
Buenos Aires e esc. "Santos"	5
Buenos Aires e esc. "D. Pedro II"	5
Porto Alegre e esc. "Araponga"	5
Bilbáo e esc. "Cabo de Hornos"	5
Joinvile e esc. "Vesper"	5
Aracajú e esc. "Lami"	5
Porto Alegre "São Pedro"	5
Santos "Serpa Pinto"	5
Belém e esc. "D. Pedro I"	6
Areia Branca e esc. "Curitiba"	6
Porto Alegre e esc. "Taquí"	6
Buenos Aires e esc. "Delbrasil"	6
Rio Grande e esc. "Itanagé"	6
Iguape e esc. "Itaipava"	6
Areia Branca e esc. "Tibagi"	6
Buenos Aires e esc. "Santos"	7
Laguna "Cubatão"	7
Porto Alegre e esc. "Araraquara"	7
Cabedelo e esc. "Aratimbó"	7

CRONICA ESPIRITA

SÓ A DOR REDIME

Quanto mais nos esforçamos para mitigar as dores, elas aumentam constantemente. Será por que Deus tem prazer em fazer as criaturas sofrer? Certamente que não.

Ainda há dias, na nossa sessão, manifestando-se um espirito inimigo da Verdade, que por diversas vezes se manifestou demonstrando a sua maldade para conosco, voltando, queixou-se de ter ficado cego desde a sua ultima manifestação, achando que isto era um ato perverso dos nossos protetores e falta de caridade.

Respondi-lhe perguntando se, o caso de um medico que, ao chegar á cabeceira de um doente verificasse que o unico recurso para salvá-lo era cortar-lhe a perna, para evitar que a grangrena progredisse, ou, pegando em um ferro em brasa cauterizasse a ferida, com a mesma intenção — não seria um ato de caridade?

Assim, era uma esmola a cegueira que lhe foi imposta para que ele se compenetrasse de que precisava parar com os seus desvarios.

Por fim, enquanto oravamos suplicando á Virgem piedade para ele, apareceu-lhe sua Mãe acompanhada da Mãe da pessoa a quem perseguia, e, comovido diante das lágrimas dessas mães, prometeu-lhes se emendar.

Assim, a dor, que surge por toda a parte, são apenas um meio para despertar as criaturas para a necessidade que têm de se corrigir, de melhorar seus defeitos, seguindo os ensinos de Christo e procurar, no cumprimento dos seus preceitos, a sua rehabilitação perante a Divina Justiça.

Para mostrar como essa Justiça se processa, vou relatar mais uma recente manifestação na nossa reunião:

Manifestou-se um espirito sofredor demonstrando sintomas de tuberculose. Aos poucos, conseguimos convencer a entidade manifestada de que já tinha morrido e que o que sentia era apenas um sofrimento imaginario devido á ignorancia do seu estado espiritual.

Verificando que, de fato, era um espirito, livre da materia, contou-nos que se tratava de uma mulher, que tinha ficado viuva com um filhinho de dois anos; lutando para criá-lo e educá-lo e que um dia, envolvido numa revolta, foi o seu filho preso e ela, desesperada, deixou de alimentar-se, ficando tuberculosa e desencarnou-se. — Mas agora que o seu filho está livre e vive, quer ela vingar-se dos algozes do seu filho, disse cheia de ódio.

— Não foi por isto que te trouxeram aqui, minha irmã [illegible] foste tu mesma a causa do teu sofrimento, e do teu filho [illegible] te lembrar e ver a causa do teu infortunio. E fazendo uma súplica ao Senhor, ela começou a ver uma das suas encarnações precedentes e descreveu o que se passou:

Foi uma mulher rica, vivia em um grande palacio e arranjava amantes que, quando saciados os seus desejos, mandava matá-los para que não fossem desmoralizá-la. O filho, por causa do qual ela tanto sofreu, foi um dos seus amantes que ela mandou matar.

Diante desta visão, ela desistiu de querer se vingar.

Este episódio bem demonstra a possibilidade de rehabilitação das criaturas; o amor materno a redimiu. Morreu pelo filho a quem em outra vida mandou matar.

A seguir, publicamos uma mensagem de um espirito que sob o pseudonimo de Pastorzinho, a transmitiu mediunicamente:

PAZ, LUZ E AMOR

Paz, Luz e Amor é a mais bela trindade que deve sustentar os filhos da Terra; Paz, Luz e Amor é o mais belo florão que deve ornar a fronte de todas as criaturas; Paz, Luz e Amor é o mais formoso manto que deve cobrir os filhos da Terra, da dor e da lágrima!...

— A dor, qual arado sulcando os campos em preparo para as sementeiras, vai lavrando os corações, arrancando dentro dêles as hervas daninhas que impedem o crescimento das boas ações; a dor, essa inseparavel amiga do homem, sempre ao serviço de Deus e de Jesus, anda por toda a parte, atravessa mares e continentes, penetra nos lares, nos hospitais, e nas prisões, e em toda a parte deixa o rastro visivel da sua passagem, lembrando á criatura que não só por ela se alcança a redenção e a gloria, que só por ela se obtem a maior de todas as riquezas — que é a grandeza moral e espiritual que a todos há de encaminhar pela estrada segura que conduz ao Reino de Deus!

— A dor, gera a lágrima, a lágrima gera o pranto e o pranto gera o arrependimento, quando a consciencia fôr afinada sinceramente pela verdade que vem de Deus e para Deus vai!

— Filhinhos da Terra: A todos vós que tendes sérios deveres a cumprir, não vos descuideis das vossas obrigações, nem dos compromissos assumidos; trabalhai com toda a fôrça da vossa alma; orai impulsionados por todas as fôrças do Bem, pelos vossos irmãos que arrastados pelo fogo da sua juventude e dos seus ideais, se encontram nos carceres e nos hospitais, curtindo mágoas e tristezas!...

Elevai o vosso pensamento a Deus e implorai a Jesus todo o amparo para êles e toda a luz para os seus julgadores, afim de que a justiça se faça; elevai, filhinhos, o vosso pensamento ao Nosso Criador e Pai e pedi-lhe de todo o vosso coração, amparo para os perseguidos e luz para os perseguidores!

— Pedi, filhinhos, pedi sempre, mas pedi com fé, com toda a pureza da vossa alma, pois que as preces assim feitas, jamais deixam de ser ouvidas!... Não vos importeis se os vossos pedidos não tiverem logo uma pronta solução, continuai orando, aguardai tudo com serenidade, resignação e calma, pois que em dado momento, obtereis o que desejais, verificando então que as vossas súplicas foram atendidas!...

— Entretanto, filhinhos, é preciso tambem meditar sobre a Caridade, visto que, se pela prece muito se obtem do Nosso Pai, muito mais se pode obter, "praticando a Caridade", porque, como disse Jesus, "sem Caridade não há salvação".

— Fazei, pois, essa Caridade sem cogitardes de cores, de raças e de nacionalidades; sêde sempre afaveis e tolerantes com os vossos semelhantes, principalmente os de outras crenças e religiões, mostrando-lhes que são inuteis os erros a que estão presos, e que sabeis compreender e seguir os ensinamentos do Divino Mestre, fazendo sempre aos outros aquilo que esperais que vos façam. Caminhai, filhinhos, pela estrada da Luz em que vos achais colocados, continuai a vossa tarefa sem desfalecimentos, e, seguindo as verdades que vos são reveladas pelos mensageiros do Senhor, fazei todo o Bem que vos fôr possivel, afim de que a possais plantar nos corações aflitos, altivos e orgulhosos e sobretudo no coração dos soberbos, dos invejosos e maus, que negam a Deus e desconhecem a Jesus!... Avante, filhinhos, trabalha e trabalha sempre com a mesma dedicação, contando com todos os que te assistem e amparam em nome de Jesus e de Maria. — *Pastorzinho.*

Fred. Figner

UMA PLANTA QUE VALE OURO!

Alguns jornais norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição ás selvas do Equador, trouxe uma planta contra a manifestação de certos disturbios nervosos tanto do homem como da mulher. Este senhor recebeu sedutoras ofertas de diversos laboratorios, tendo-as recusado sistematicamente sob a alegação de que o seu intento é puramente cientifico. O mais interessante é que esta planta a que chamam de Acanthes Virilis, nada mais é senão a Marapuama que existe abundantemente, em alguns Estados do norte do Brasil. A Marapuama é conhecida desde longa data pelos indigenas brasileiros como um grande levantador do sistema nervoso, sobretudo quando se trata de neurastenia proveniente de certos desequilibrios do organismo e de consequencias desastrosas. Existe á venda em todas as Farmacias e Drogarias um produto denominado PILULAS MARATÓ, fabricadas com extratos de Marapuama e Catuaba e indicadas como tonico nervino no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações. As pessoas interessadas devem experimentar este afamado tonico nervino que tanto sucesso tem alcançado nos meios norte-americanos.

N. B. — As PILULAS MARATÓ foram licenciadas pelo D. N. da Saude Publica e são isentas de qualquer ação nociva. Peçam prospectos ao Laboratorio Fitra-Pisani — *Rua Pires da Mota n. 44 — São Paulo.*

(Ap. Cens. Anuncios — sob o n.º 171, de 21-3-941). (xxx)

Reunido extraordinariamente o Congresso do Equador

Quito 4 (U. P.) — Inaugurou-se na manhã de hoje, o periodo extraordinario de sessões do Congresso, sendo eleitos para os cargos de presidente do Senado e da Camara, respectivamente o senador Julio Moreno e o deputado José Bolona.

O senador Rafael Elizalde foi eleito para a vice-presidência do Senado e o deputado Augusto Egas foi escolhido para o posto correspondente na Camara de Deputados.

O Congresso reunir-se-á esta tarde para ouvir a leitura da mensagem especial do presidente da Republica, a qual, segundo se informa, abordará a situação internacional.

A Feira de Leipzig

Berlim, 4 (U. P.) — A Agência DNB informou que o Chile e o Brasil participarão na feira comercial de Leipzig, que começará no dia 31 do corrente e terminará no dia 4 do próximo mês.

O embaixador do Chile em Berlim informou ás autoridades da Feira que o seu país enviará um mostruário coletivo de produtos chilenos. Ademais, acrescentou que "isto deve ser considerado como uma demonstração de que o Chile acredita que a Europa, logo que o mundo volte a recobrar o seu equilibrio, manterá relações comerciais com a América do Sul no mesmo grau em que esta as mantiver com a Europa".

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2301.

COM UM OSSO DE GALINHA NA GARGANTA

Rubens Cunha, morador á rua Honorio, 475, entrou no frege da rua [illegible] para fazer uma refeição. [illegible] Era um osso de galinha que viera de mistura com o tutu [illegible] que lhe ficou entalhado na garganta. Cunha foi pensado pelo dr. [illegible] no H. P. S. e posto fora de perigo.

JOGADO DO TREM A' LINHA

O larapio Valdemiro Corrêa, morador á avenida [illegible], 120, surpreendido quando agia na plataforma de um trem da linha Auxiliar, foi empurrado do carro ao leito da via ferrea pela vitima, sofrendo ferimentos que o levaram ao Hospital Carlos Chagas, com fratura de craneo.

UM CAFE' ASSALTADO

Os ladrões, penetrando no Café Associação, sito á rua Buenos Aires, 2, roubaram a importancia de [illegible]. O caso foi levado ao conhecimento da policia do 4º distrito, que abriu inquerito.

COLISÕES

Desprendendo-se do carro numero 23.039, uma das rodas do auto, que é de propriedade do sr. Augusto Castilho, fê-lo, na rua Princesa, em frente ao 262, se projetar contra um poste, ficando o veiculo em petição de miseria. O sr. Castilho, que reside naquela rua, 121, teve o craneo fraturado e foi pensado no H. Carlos Chagas.

— Quando passava pela avenida Amaro Cavalcanti, o carro 17.422, de propriedade do joalheiro Domingos Soares, por ele proprio dirigido, e conduzindo pessôas de sua familia, foi, á esquina da rua Medina, se projetar contra um poste, ferindo-se o joalheiro Soares, seus filhos Paulo e Luis e um cunhado do negociante, Ovidio Barbosa, que receberam graves ferimentos, sendo internados no H. P. S.

ALCANÇADO POR UM TIRO DE REVOLVER

O soldado Alexandre Silva, do Regimento Naval, morador á rua Silva Cardoso, 448, foi, na rua General Pedra, alcançado por um tiro de revolver na perna direita, sendo pensado na Assistencia e internado no hospital da corporação.

Disse a vitima ter sido alcançado "por uma bala do seu proprio revolver, bala que ricocheteou, ferindo-o.

Quanto á causa do disparo não esclareceu.

FERIDO A BALA NO INTERIOR DO ESTABELECIMENTO

Procurou socorros na Assistencia o empregado no comercio Paul Schenetzer, morador á rua Conselheiro Barros, 23, o qual, apresentando um ferimento a bala no torax, se negou a explicar a causa do ferimento, alegando apenas ser um dos gerentes da Casa Alemã, existente á esquina da rua Gonçalves Dias com Ouvidor, onde o caso se déra.

Um outro gerente do estabelecimento, de nome Kall Matias, disse á reportagem tratar-se de uma tentativa de suicidio.

ASSASSINADO A FACA PELO DESAFETO

Numa tendinha existente á rua Visconde de Niterol, encontraram-se o pedreiro Pedro Zeferino e o estucador Miguel Gregorio, moradores no morro da Mangueira. Este ultimo, entrando no botequim em que o outro bebia parati, quis provar da bebida. O pedreiro disse que não o consentia e dali houve [illegible] um terrivel duelo a punhal.

Em dado instante, um golpe vibrado por Gregorio abateu Zeferino, que teve morte imediata, enquanto o assassino fugia, sendo preso horas depois naquele morro e recolhido ao seu distrito.

VITIMAS DOS AUTOS E DOS BONDES

Na rua Riachuelo foi colhido por um auto o menor Mario, de 16 anos, filho de Salomão [illegible], morador á rua Carlos Sampaio, 19. Mario teve o abdomen contundido e foi internado no H. P. S.

— Na rua Visconde de Itaúna, em frente ao n. 59, o bonde de 2ª classe, linha Uruguai-Engenho Novo, dirigido pelo motorneiro de regulamento 5.979, Carlos Martins, [illegible] feriu com violencia o passageiro do primeiro banco do eletrico, Sebastião Ricardo, ajudante de pedreiro, de cor parda, com 31 anos, morador á estrada da Fontinha, foi lançado ao solo, recebendo diversas lesões.

O acidentado foi, em ambulancia, removido para o Hospital de Pronto Socorro.

— Dagmar de Roma, filha de Maria Conceição, de cor preta, com 3 anos, moradora á rua [illegible], 11, na esquina da rua Aguiar Cordeiro, com a rua [illegible], foi atropelada pelo auto de praça 10.893, recebendo fratura do frontal, contusões e escoriações.

Socorrida no Posto da Assistencia do Meier, foi ela, depois, internada no Hospital de Pronto Socorro.

INVADIU UMA CASA, QUASI DERRUBANDO-A, E FERIU GRAVEMENTE UMA MENOR

Na esquina da rua Barão de Mesquita com a de Bela de São Luis, ocorreu ontem á noite, violento e lamentavel desastre. Um onibus, desgovernando-se, invadiu um estabelecimento comercial, ocasionando-lhe grandes estragos e ferindo gravemente uma menor que por ali passava.

O fato verificou-se em frente ao n. 102, da primeira daquelas vias publicas, onde é estabelecida a casa de moveis São José, de propriedade de Acacio Ferreira e Manoel Ferreira Devesa. O onibus de n. 935, linha Monroe-Grajaú, dirigido pelo motorista José Gutemberg de Assunção, perdendo a direção, entrou pela referida casa a dentro, tendo antes arrebentado quasi toda fachada do predio.

A menina Dulce, filha do professor da Escola de Filisofia, sr. Ernesto Faria, morador á rua Araujo Lima, 70, que, no momento do desastre, passava pelo local, ficou imprensada entre o onibus e a parede, sendo, depois dos primeiros socorros, internada em estado reputado gravissimo no Hospital de Pronto Socorro, apresentando, além de outras lesões, esmagamento de uma perna.

Tal foi a violencia da colisão que o predio situado ao lado do sinistrado, o de n. 102 A, ameaça ruir, razão pelo que os moradores pretendem abandona-lo ainda hoje.

O prejuizo do ultimo predio é avaliado pelo respectivo proprietario em mais de 15:000$000.

A policia do 18º distrito registrou o fato e tomou as providencias a respeito, tendo o motorista culpado, fugido.

ACIDENTADO O AUTO EM QUE VIAJAVA UMA FILHA DO CORONEL COSTA NETO

O auto particular de n. 30.773, dirigido pela senhorita Jeanete Red Costa, na rua Conde de Bomfim, em frente ao n. 501, foi abalroado pelo auto-caminhão numero 3706, conduzido pelo motorista José Paula Costa Carvalho. Não houve, felizmente, danos pessoais a lamentar, recebendo os veiculos, porém, sérios danos.

A senhorita Jeaneta é filha do coronel Costa Neto.

EM NITERÓI

Está de dia, hoje, o 2º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

TENTATIVAS DE SUICIDIO

Domingo ultimo, atirou-se da barca "Gragoatá" ao mar Francisca Nunes, residente á estrada Viçoso Jardim n. 270, que tentou, assim, suicidar-se, levando ao colo, no seu gesto tragico, um filhinho de 10 dias apenas de idade, de nome Orlando.

A tresloucada mulher e o filho foram salvos pelos marinheiros da barca Visconde de Morais, Hermenegildo Hortega e Delcio Santos, tendo sido levados para o Pronto Socorro, onde foram medicados.

Um outro filho da quasi suicida, de 4 anos de idade, foi entregue á policia desta capital.

A policia fluminense registrou o fato e apurou que Francisca assim procedera por haver brigado com o seu amasio, José Norberto.

— Devido a uma enfermidade cronica, tentou suicidar-se, ateando fogo ás vestes, após embebe-las em alcool, Maria das Dores Leite, residente á travessa Lima n. 22, na Engenhoca.

Após medicada no Pronto Socorro, foi internada no Hospital São João Batista, devido á gravidade das queimaduras que apresentava. A policia registrou o fato.

— Tambem tentou contra a existencia, cravando no torax um ferro ponteagudo, Alcides Pascoal, residente no campo do Ipiranga, o qual foi medicado no Pronto Socorro e ali ficou em observação.

A RODA DO BONDE ESMAGOU-LHE O CALCANHAR

Domingo ultimo, na rua Visconde do Rio Branco esquina de Coronel Gomes Machado, José Costa, residente á rua São Pedro n. 317, tentou tomar o carro motor n. 62, linha Neves.

Caiu, porém, do veiculo, tendo a infelicidade de ficar com o calcanhar direito sob uma das rodas do reboque n. 139, sofrendo fratura exposta do calcaneo.

A vitima foi medicada no Pronto Socorro e a delegacia do Transito registrou a ocorrencia.

AGRESSÃO A FACA

Em São Gonçalo, domingo ultimo, num café á rua Nilo Peçanha n. 8, Arino Soares que ali fazia uma consumação, teve uma desinteligencia com o empregado do mesmo café, Eduardo Silva.

Este, armado de uma faca, produziu profundo ferimento na região abdominal do freguez, evadindo-se em seguida.

A vitima foi internada no Hospital de S. Gonçalo, havendo a policia tomado conhecimento do fato.

NOS ESTADOS

DESASTRE DE ONIBUS NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — Informam da Cal que se registrou ali um impressionante desastre de onibus. O carro vinha de Santa Catarina, trazendo passageiros. Em consequencia dos ferimentos recebidos, faleceu Maria Weber, enfermeira do Hospital de São Francisco, que vinha de regresso daquele Estado. Ha outros feridos em estado grave.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

HENRIQUE LAGE

A direção, administração e alunos do Asilo Infantil de N. S. de Pompéia, reconhecidos á constante proteção dispensada a este instituto pelo saudoso e incansavel industrial HENRIQUE LAGE, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, na Igreja do estabelecimento, á rua Cirne Maia n.º 109, no Meier, graças á solidariedade e á dedicação de S. E. o Bispo d. Mamede, uma missa em intenção daquela alma bonissima. Para esse ato convidam a exma. familia, parentes e amigos do finado. (5[illegible]187)

MARIA AUGUSTA PEREIRA D'EÇA DANTAS

A Comissão Brasileira de Recepção á Embaixada Especial de Portugal, prestando homenagem á memória da Excelentissima Senhora Dona MARIA AUGUSTA PEREIRA D'EÇA DANTAS, mãe do Senhor Embaixador Doutor Julio Dantas, manda rezar Missa em sufrágio de sua alma, amanhã, quarta-feira, 6 de Agosto, ás 10.30 horas, na Igreja da Candelária, sendo celebrante Monsenhor D. Benedito Alves de Souza, Bispo de Orisa.

Para esse ato de religião convida as autoridades civis e militares brasileiras, a colônia portuguêsa do Brasil e os parentes e amigos da extinta. (X 22951)

ANNA FORMOSINHO SCHITTINI

Solfieri Schittini, Mario Formosinho Apparicio, Ivonne Gomes, Joaquim da Silva Pinto, senhora e filhos, esposo, sobrinho, e afilhados da inesquecivel e querida ANNITA, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos quantos por telegramas, cartas e pessoalmente se manifestaram em o periodo de molestia e por ocasião do enterramento, trazem de publico as expressões da maior gratidão e convidam para a missa que será celebrada quinta-feira, 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, na Igreja Coração de Maria do Meyer. (X 24514)

MARIA THEREZA ROXO MONTEIRO DE BUSTAMANTE

(Falecida em Londres)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que será celebrada pelo eterno descanço de sua alma, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, na Capella de Nossa Senhora da Victoria, na Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem. (X 24455)

MARIETA RODRIGO OCTAVIO

As familias Rodrigo Octavio, Rodrigo Octavio Filho e Paranhos Pederneiras agradecem muito sensibilizados a todas as pessôas que compareceram ao enterramento e que prestaram homenagem á sua querida MARIETA e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa, que, pelo sufrágio de sua alma, mandam rezar amanhã, quarta-feira, dia 6 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (X 24517)

ANTONIO COSTA DA SILVA PORTO

A familia de ANTONIO COSTA DA SILVA PORTO, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece, por este meio, a todos os amigos e pessôas de suas relações que compartilharam do seu pesar. Ao Diretor do Hospital Getulio Vargas, dr. Carlos Gama Filho, medicos e todos os funcionarios do mesmo Hospital, especialmente ao competente cirurgião dr. Cardoso de Castro, apresentam seus sinceros agradecimentos que se estendem aos que acompanharam o enterro e a confortaram no doloroso transe. (X 24528)

ALOYSIO HENNINGER BARBOSA

Heloisa Leclerc Barboza, filho e demais parentes sensibilizados agradecem a todos que compareceram ao enterramento de seu saudoso ALOYSIO e convidam seus parentes e amigos para a missa que, em sua intenção, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 6, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula. (X 23719)

DR. AURINO MORAIS

O Presidente e demais membros da Comissão do Orçamento Geral da União convidam a todos os colegas e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, em sufragio da alma de AURINO MORAIS, mandarão celebrar, hoje, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (X 26017)

ALOYSIO HENNINGER BARBOSA

Os funcionários do Serviço de Geografia e Estatistica Fisiografica e Conselho Nacional de Geografia, convidam parentes e amigos de ALOYSIO HENNINGER BARBOSA, para assistirem á missa de 7º dia que, por intenção da alma dêsse seu saudoso companheiro de trabalho, mandarão celebrar amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9.30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, (altar de São Francisco de Sales), antecipando os seus agradecimentos aos que assistirem ao piedoso ato. (X 23751)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO

Agradece a graça recebida.
W. Barbosa. (X 24337)

Frei Fabiano de Cristo

De joelhos agradeço a graça que recebi. — *M. J. L.* (X 24495)

A Frei Fabiano de Cristo

Agradeço graça alcançada. — FLORIZEL. (X 23720)

Frei Fabiano — Frei Rogerio e Sto. Antonio

Agradeço a graça alcançada. — ELSA A. PINTO. (X 24489)

A Frei Fabiano de Cristo

Agradeço graça recebida. — FLORIZEL. (X 23725)

SANTO ANTONIO

Agradeço a graça alcançada. — EVANGELINE ARAUJO. (X 24520)

Aumentou a população de Portugal

Lisboa, 4 (Luiz C. Lupi, da Associated Press) — A população de Portugal aumentou 946.870 habitantes desde 1930, segundo os resultados do Censo de 31 de dezembro de 1940, revelados ontem.

Os jornais acentuam, com demonstrações de satisfação, o fato do coeficiente de nascimento ter crescido concorrendo assim para a maior força da nação. "Estamos, agora, valendo mais, pelo numero de habitantes. Somos o total de 8.228.289 almas em Portugal, Madeira e Açores somente, não incluindo as colonias."

Lisboa teve o maior aumento dos registrados nos resultados do Censo. Sua população aumentou de 110.279, a cidade do Porto aumentou de 20.510. O distrito de Lisboa tem agora a população total de 1.064.078 habitantes e o do Porto de 938.928.

O terceiro distrito em população é o de Braga, com 479.466 habitantes.

Pelo censo se verificou que o homem mais velho de Portugal, em meiados de dezembro de 1940, tinha 118 anos. Esse macrobio, dotado ainda de excelente bom humor, preencheu seu boletim demografico com estas palavras, de seu proprio punho: "Sinto-me muito feliz e... cincoenta anos mais moço do que tenho na realidade...".

NOS TEATROS
NOTAS & NOTICIAS

A FESTA DESTA NOITE NO JOÃO CAETANO — Realiza-se hoje ás 8 e 45 da noite, no Teatro João Caetano, o festival de Assis Valente. Subirá á cena a revista "Brasil Pandeiro", seguindo-se grande ato variado com o concurso de Linda Batista, Haidée Marcondes, Emilinha Borba, Cinara Rios, Eladir Porto, Anjos do Inferno, Trio de Ouro, Paulo Gracindo e diversos outros elementos de destaque de nosso broadcasting.

—:—

A SEGUNDA SEMANA DE "OS HOMENS PREFEREM AS VIUVAS" — Entrou em sua segunda semana de representações a comedia de Martinez Sierra, "Os homens preferem as viuvas". Dulcina, Odilon, Conchita, Suzana Negri, Aurora Aborm, Aristoteles Pena, Armando Rosas e diversos outros artistas tomam parte no espetaculo.

"FILHAS DE EVA" "O REPUBLICA — Está fazendo grande sucesso no Teatro Republica a revista brejeira "Filhas de Eva", original de Jardel Jercolis e Custodio Mesquita. Derci Gonçalves, Nita Miranda, Principe Maluco, Matinhos, Adalardo Matos, Albertina Dias e outros são os principais elementos da companhia que entram em "Filhas de Eva".

—:—

TEATRO RECREIO — Mais uma vez o publico frequentador do Recreio terá hoje a revista de J. Maia e Valter Pinto, "No leco-leco". Os numeros mente aplaudidos todas as noites. No espetaculo tomam parte, ainda, Oscarito, Manuel Vieira, Zaira Cavalcanti, Jurema Magalhães e diversas outras pessoas.

—:—

"JARDIM DOS SUPLICIOS" NO CARLOS GOMES — Hoje, no Teatro Carlos Gomes, Rocambole apresentará ao publico o seu novo espetaculo "Jardim dos suplicios". Os principais numeros são os seguintes: A guilhotina de Maria Antonieta, A serra tragica, Os martirios da Inquisição. Nesta mesma revista Rocambole apresentará "Los Chavalillos Madrilenos", cantos e bailes espanhóis.

—:—

"CHUVAS DE VERÃO" — A Companhia Eva Tudor estreiou auspiciosamente no Teatro Rival com a comedia de Luiz Iglesias, "Chuvas de verão". Eva Tudor, Abel Pera, Antonia Marzullo, Iracema de Alencar e outros elementos que integram o conjunto tomam parte na representação.

—:—

"EU GOSTO DESTA MULHER" NO GINASTICO — Repete-se hoje no Ginastico a comedia de Armando Gonzaga, "Eu gosto desta mulher", que vem fazendo ali grande sucesso. Os principais elementos da Comedia Brasileira tomam parte no espetaculo.

CINEMAS
VARIAS NOTAS

"FANTASIA" — Ha uma série de coisas que o publico precisa saber com relação ás exibições de "Fantasia", a obra maxima de Walt Disney que será estreada no proximo dia 23, no Pathé. Como já foi divulgado, essa estréia será

La Upauna

patrocinada pela sra. Darcy Vargas, devendo a renda total dessa grande noite ,reverter em beneficio da "Cidade das Meninas".

—□—

O PROXIMO CARTAZ DO SÃO LUIZ E CARIOCA — Já depois de amanhã, quinta-feira, nos dois mais bonitos cinemas do Rio: o S. Luiz e o Carioca, que os fans vão ter ensejo de ver, reunidos numa felicissima iniciativa da Warner, o pernilongo James Stewart e a deliciosa Rosalind Russell, num film cujo argumento foi extraido da comedia mais aplaudida, nos dois ultimos anos, nos palcos de Nova York, como o triunfo maximo da carreira da celebre Katherine Cornell: "A vida é uma

James Stewart e Rosalind Russell

comedia", argumento de Julius e Philip Epstein.

A verdade é que James Stewart e Rosalind Russell estão "como uma luva" nos papeis que lhe couberam em "A vida é uma comedia". E, com eles vamos encontrar, sob a mesma excelente direção de William Keighley, mais os seguintes: Charles Ruggles, Louise Beavers, Genevieve Tobin, etc.

No Ministerio da Guerra

O general Pedro Cavalcanti chegou de Curitiba — A chamado do ministro, chegou ontem, procedente de Curitiba, séde do Q. G. da 5ª Região Militar, o general Pedro Cavalcanti, comandante daquela região. A' tarde, esteve s. ex. no gabinete do ministro da Guerra, tendo conferenciado com o general Eurico Dutra, sobre assuntos de natureza administrativa.

Autoridades recebidas pelo ministro da Guerra — Foram recebidos ontem pelo general Eurico Dutra os generais Lehmann Muller, chefe da missão americana, Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar, Silla Portella, diretor do Material Bellco e Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra.

Organização dos 15º e 16º Regimentos de Infantaria — O comandante da 7ª Região comunicou a organização, no dia 1 do corrente, dos 15º e 16º Regimentos de Infantaria, sediados em João Pessôa e Natal, respectivamente.

O comandante do 15º, tenente-coronel Alcides Montenegro Maciel, que aqui se encontra, embarcará amanhã, com destino á capital do Estado da Parahiba.

Parada da Juventude — De acordo com a ordem ministerial, a banda de musica do Batalhão de Guardas, tomará parte na "Parada da Juventude", a realizar-se no proximo domingo, tendo neste sentido entrado em entendimento com o gabinete do ministro da Educação o respectivo comandante daquela unidade.

Exoneração de oficiais — Foram exonerados, por necessidade do serviço:

Da função de adjunto do Servico de Engenharia o major Hermogeneo Rodrigues Peixoto; e

Da chefia do Serviço de Transmissões da 3ª Região Militar o capitão Jarbas Ferreira de Souza, ambos na 3ª Região Militar.

Designação de oficiais e prorogação de prazo para a entrega de inqueritos — Foram nomeados, por necessidade do serviço:

Chefe do Sevico de Transmissões, o major Hermogeneo Rodrigues Peixoto e adjunto do Servico de Engenharia, o capitão Jarbas Ferreira de Souza, ambos na 3ª Região Militar;

Foram concedidos trinta dias de prorrogação para conclusão do inquerito policial militar instaurado no 32º Batalhão de Caçadores e cuja solução está avocada ao comando da 5ª Região Militar.

Despacho sobre processos de imoveis — No processo estudado pela Comissão Reguladora da Transferencia de Imoveis para o Ministerio da Guerra, em que é interessado Henrique O'Reilly Pinheiro, foi exarado o seguinte despacho:

"O terreno situado á rua Toneleros n. 2 está, em parte, dentro da área demarcada de quinze braças em torno do antigo reduto do Leme.

De acordo com o decreto-lei numero 1.762, de 10 de novembro de 1939, art. 2º e § 1º, nenhuma indenização é devida por essa parte de terreno e pelas benfeitorias porventura existentes na mesma.

No que, concerne ao terreno da rua Guimarães Natal n. 32, acha-se fóra das areas transferidas para o Ministerio da Guerra pelo referido decreto-lei não interessando, portanto, á defesa nacional.

Quanto á legitimidade de posse a cobrança de fóros, de que tratam os arts. 5º e 9º e seu paragrafo unico, ainda do citado decreto-lei deverá, em ambos os casos, ser ouvida a Prefeitura do Distrito Federal".

Movimentação de oficiais intendentes — Foi transferido, por interesse proprio, da Fabrica de Juiz de Fóra para a Diretoria de Fundos do Exercito, o 1º tenente Antonio Tavares da Silva.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a classificação do aspirante a oficial Placido dos Santos, no 4º R. C. D., em Tres Corações, e não como foi publicada.

— Teve permissão para gozar as férias a que tem direito, nesta capital, o 1º tenente Custodio Armelin Guanais.

Estagio de medicos da reserva na 2ª Região — O chefe do Serviço de Saude da 2ª Região em São Paulo, comunicou ao diretor de Saude, ter sido inaugurado o curso de estagio para oficiais medicos da reserva de 2ª classe, com a presença de 93 candidatos.

Estagio de medicos e veterinarios civis para ingresso na reserva de 2ª classe do Exercito de 1ª linha — O comandante da 1ª Região Militar, concedeu estagio como 2os. tenentes estagiarios, aos medicos e veterinarios civis, abaixo nomeados, que requereram ingresso nos quadros de oficiais da Reserva de 2ª classe dos Serviços de Saude e Veterinaria do Exercito:

Medicos — Ivon de Miranda Azevedo Maia, Jerson Dias, Humberto Vale do Prado, Savio Pereira Lima, Agila Lobo Sobral, Luiz Alfredo Corrêa da Costa, Mario Gusmão Antunes, Vicente Ferreira Amaro, Jorge Carvalho, Ovidio da Silva Simões, Theotonio Flavio Miguels de Melo, Mauricio Ignacio Marcondes de Souza Bandeira, Wilson de Santana Coutinho, Orlando Balochi, José Sebastião Fontes, Abrahão Zisman, Olavo Martins da Costa Cruz, Odair de Oliveira, José Linhares de Paiva, Gastão Hugo Teixeira Lobão, Cezar Langgaard Barbosa de Oliveira, Lycio Vespucio Cordeiro Molleta, João Jovelino de Mori, Celso Pereira da Fonseca, Orlando Ceglia, Jonio Tavares Ferreira de Salles e Roosevelt Gomes Ferreira.

Veterinarios — Vinicius Minchetti, Hugo Mascarenhas, Helio Francisco de Carvalho da Silva, José Ramos da Silva Junior; e, como aspirantes estagiarios aos alunos do 4º ano da Escola Nacional de Veterinaria — Everard de Matos, Edevaldo Nascimento, Orlando Bastos de Menezes, Walter Duarte Calaza, Helio Lobato Vale, José Candido Mais e Borba, Faustino Corrêa da Costa, Walter Vigio Gomes, Topazio Barone, Floriano da Silveira Maciel.

— O estagio terá inicio no dia 15 do corrente, tendo a duração de oito semanas e sendo feito sem remuneração pelo Exercito.

— Os oficiais e aspirantes estagiarios deverão se apresentar, devidamente uniformizados, ao comando da Região no dia 15, ás 14 horas, e aos comandantes de Unidades para onde forem designados, no dia 16, ás 9 horas.

Hospital Militar de Santo Angelo — Por ter concluido as férias em cujo gozo se encontrava, reassumiu as funções de seu cargo, o capitão medico dr. Joaquim Ribeiro Louzada Neto, diretor do Hospital Militar de Santo Angelo.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por diversos motivos: — tenentes coroneis Angelo Francisco Notare, do Q. T. A., por ter sido designado representante do Ministerio da Guerra na assinatura do termo de recebimento, por parte da Diretoria do Dominio da União, do imovel onde funcionará a Sociedade Hipica Brasileira, na Quinta da Bôa Vista e Nelson Rebello de Queiroz, do 2º Btl. Rdv., por ter vindo de Lages, em serviço da Comissão de Estradas de Rodagem; major Francisco Amanajás de Carvalho, do Q. T. A., por ter que acompanhar o general diretor em viagem de inspeção ás 2ª e 9ª Regiões Militares; capitães Waldemar Pereira Lima, desta Diretoria, por seguir para São Paulo acompanhando o diretor de Engenharia, em serviço e Carlos de Queiroz Falcão, desta Diretoria, por ter deixado de seguir para os Estados Unidos da America e ter se recolhido a esta Diretoria; 1os. tenentes Paschoal Marchetti, da C. C. E. P. S. C., por ter de se recolher á sua guarnição, de onde veiu em objeto de serviço e I. E. José Elpidio Nogueira, desta Diretoria, por seguir para São Paulo acompanhando o diretor de Engenharia, em serviço.

Atos do diretor de Engenharia — O diretor de Engenharia assinou os seguintes atos: dispensando da comissão de revisão de um regulamento, o capitão Damaso Bauer Carneiro; transferindo o 1º tenente Paschoal Marchetti, da Comissão de Estradas de Rodagem para os Estados do Paraná e Santa Catarina para auxiliar do serviço de transmissões da 5ª Região e nomeando o major Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade, para entrar em entendimento com o diretor da Escola de Educação Fisica, afim de projetar e orçar as obras de ampliação a serem feitas na mesma escola.

Economia & Finanças

CERA BRANCA EXTRAIDA DE UMA NOVA FONTE

O agrônomo Cesar Pinheiro, correspondente do Serviço de Informação Agricola no Pará, comunicou ao ministro da Agricultura os primeiros resultados do estudo que procedeu em tôrno do aproveitamento da "galacthea lutea", vulgarmente conhecida no norte do país por "cuassú". Depois de pormenorizar as facilidades que essa planta apresenta para o seu cultivo racional, adiantou o agrônomo Cesar Pinheiro ter extraido da mesma apreciavel quantidade de cera branca, considerada de grande valor comercial.

O MANGANÊS E OS AUMENTOS NA EXPORTAÇÃO DESSE MINÉRIO

As reservas de manganês existentes no nosso país, que é o terceiro produtor mundial desse minério ,atingem a vários milhões de toneladas. Isso é tanto mais importante quanto se sabe que o manganês é indispensável para a fabricação do aço, hoje valorizadissimo pelo incremento da indústria bélica em todos os paises do mundo. Por essa razão, o manganês é um dos produtos cuja exportação cresceu nestes últimos anos e tende a aumentar cada vez mais. Em 1913, o Brasil exportava somente 122.300 toneladas desse minério e, atualmente existe a possibilidade de exportarmos 600.000 toneladas, somente para os Estados Unidos, que nos comprou, em 1940, 215 toneladas. O volume total da nossa exportação no ano passado foi de 222.713 toneladas, no valor de 32.511:000$.

A SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

(Continuação da 3ª pag.)

[illegible] governamentais. Creio que não apenas para o periodo do acordo, mas depois dele conservaremos o mercado americano como consumidor de tais produtos. O consumo dos Estados Unidos é infinitamente superior às quantidades que por enquanto lhes podemos fornecer e o desvio das compras que faziam na Europa para um mercado americano é de interesse para o Brasil, como vendedor, mas tambem daquele país, na qualidade de comprador. A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, centralizando tais operações, poderá promover com os produtores do país as medidas necessarias para o estimulo da produção.

Outra expressão do animo de colaboração que preside a orientação politica americana é o acordo firmado em Washington, pelo qual se estabelecem quotas [illegible] o consumo no mercado dos Estados Unidos [illegible] entre os produtores [illegible] a concorrencia [illegible].

[illegible]

Tais resultados são devidos, fundamentalmente, ao vulto de nossas vendas de café aos Estados Unidos para onde a exportação [illegible] de 356.027 contos de réis, no mesmo periodo.

Assim a exportação global do Brasil aumentou de [illegible] para 3.085.509 contos de réis.

Estamos exportando, em volume e em valor, mais que em 1940. A [illegible] a 737.486 [illegible] 2.363.840 contos de réis, no periodo citado.

[illegible] o comercio externo do Brasil [illegible] o deficit [illegible] 1.º semestre [illegible] superavit de [illegible] igual periodo.

[illegible] o acerto das medidas [illegible] e da politica [illegible] que deverão [illegible] enquanto [illegible].

Os numeros relativos ao exercicio de 1940, já divulgados pela Contadoria Geral da Republica, demonstram que o exercicio de [illegible] Réis [illegible]

1940	1.352.071
1941	1.389.369
+ em 1941	37.298

Balanço comercial com os Estados Unidos + ou — na exportação

	Em toneladas
1940	—368.669
1941	+115.446
	Em contos de réis
1940	—420.039
1941	+205.786

Receita arrecadada	4.036.459:743$400
Despesa realizada	4.629.636:415$000
Deficit	593.176:871$600

Esse resultado engloba o *deficit* orçamentario e as despesas decorrentes de autorizações extra-orçamentarias, e ter-se-ia expresso em cifra bem superior não fossem as providencias adotadas para a contenção dos gastos. Assim é que previsto em 890.764 contos de réis o *deficit* orçamentario, conseguiu o Governo, apesar da arrecadação ter ficado bem aquem da previsão respectiva, reduzi-lo à importancia de 175.459 contos de réis.

Acrescentando-se a isso que grande parte do *deficit* corresponde a inversões feitas com o aparelhamento das forças armadas, a liquidação de compromissos e a execução de obras publicas, concluiremos que a gestão financeira de 1940 foi para o país grandemente proveitosa porque assegurado por assim dizer o equilibrio de suas contas pela natural compensação de valores que se inscrevem no ativo do balanço.

Nos primeiros seis meses deste ano o resultado da execução orçamentaria se exprime pelos seguintes numeros:

	Contos de réis
Receita arrecadada	1.903.635
Despesa paga	1.738.777
Maior receita	164.858

Comparadamente com a previsão orçamentaria há uma diferença para menos na receita de 158.637 contos de réis, o que se justifica plenamente em face da situação internacional sobejamente de todos conhecida; mas, fato digno de nota é o aumento de 228.281 contos de réis sobre a arrecadação do exercicio anterior, em igual periodo, a demonstrar que não houve quebra do ritmo sempre crescente observado de ano para ano no computo geral da arrecadação dos tributos internos do país. A quéda das rendas aduaneiras, verificada no 1.º semestre, sendo

Na Alfândega do Rio..	10.693:703$900
Na Alfândega de São Paulo	43.612:612$400
No total de	54.306:318$300

para só argumentarmos com as duas mais importantes aduanas, teve os seus efeitos atenuados pelo fortalecimento das demais fontes da receita publica, refletindo a situação dos negocios internos que seguem o seu curso ascencional como resultante do formidavel desenvolvimento que ultimamente vem sendo imprimido à nossa agricultura, à nossa industria e ao nosso comércio.

Por outro lado as autorizações para as despesas publicas no 1.º semestre do atual exercicio se exprimem pela cifra de 2.420.598 contos de réis, havendo sido, porem, despendidos 1.738.777 contos de réis. Esse total de gastos, embora maior que o do ano anterior, na importancia de 1.624.302 contos de réis em igual periodo, fica muito aquem do limite dos créditos fixados.

Com a reserva que os resultados parciais reclamam, podemos, pois, concluir que a politica orçamentaria e financeira que o Governo se traçou segue rumo seguro e adequado às necessidades nacionais.

A reforma do serviço do imposto de renda, cujo plano já foi apresentado ao sr. presidente da Republica, racionalizando o processo de arrecadação, vai aumentar consideravelmente o seu volume. Tal como já tive oportunidade de afirmar, o Governo ao considerar essa reforma teve em vista o principio de que a eficácia da arrecadação não resulta simplesmente dos meios de coerção e de exercicio das demais prerrogativas conferidas à administração fiscal. Por isso tirou da legislação os inconvenientes apontados pela experiência e corrigiu desigualdades de tratamento entre contribuintes. Assegurou o Governo a equiparação dos contribuintes em situação analoga perante o imposto de renda; imprimiu maior elasticidade ao tributo e maior facilidade na obtenção de informes e esclarecimentos para que com a fiscalização integral conduza à eficiência da arrecadação.

O esquema para atender aos serviços de nossa divida externa, cujas disposições se acham consolidadas no decreto-lei n. 2.085, de 8 de março de 1940, vem sendo rigorosamente cumprido, realisando o Brasil todas as remessas a que se comprometeu com os seus credores externos.

Todos os compromissos que firmamos para liquidação de atrazados de comércio, isto é, para regularização de créditos que se achavam congelados no Banco do Brasil, em 1933 com os Estados Unidos e Inglaterra, em 1934 com a França, em 1936 com os Estados Unidos, Inglaterra, Suiça, Bélgica e Portugal se acham inteiramente liquidados.

O pagamento de nossas importações é hoje feito em dia com a mais rigorosa pontualidade e a transferência de lucros, dividendos, etc. se acha igualmente em dia, feita com toda a regularidade e sob um critério prefixado que evita acumulos, oscilações de câmbio e preferências pessoais.

Corolário da firmeza com que o Governo vem considerando a questão orçamentaria, do seu respeito aos compromissos assumidos e das soluções adequadas que teem sido tomadas para defesa da nossa economia é a situação monetaria, assegurada pela excelência das condições da situação cambial.

Além das disponibilidades do Banco do Brasil no exterior, dispõe o Tesouro de 33.318 quilos de ouro, sendo 17.967 quilos depositados no Federal Reserve Bank, em Washington e 37.351 quilos depositados no Banco do Brasil, correspondendo aquele total a $62.093.000,00.

É evidente, porém, que ninguem pode pretender que o futuro esteja preservado de obstáculos.

Muito ao contrário precisamos ter sempre presente em nossos espiritos os deveres de solidariedade humana que o destino impõe, como regra, à existência universal.

Quando em outras partes do planeta faltam a populações numerosas os elementos mais indispensaveis à vida individual, social e econômica; quando a dor, a miséria, a fome e o desespero parecem destruir todas as esperanças de uma vida pacifica e feliz quando, a guerra, renovando as visões apocalipticas da destruição do mundo, devasta indistintamente crianças, mulheres, velhos, hospitais e templos; quando a onda de intranquilidade se eleva e se espalha de modo trágico, para levar de roldão o que de mais caro, como patrimônio moral e material, a inteligência e a sensibilidade do homem poderiam construir em realizações geniais, — não se compreende que um individuo ou uma nação, pairando acima desse diluvio de sofrimentos, se acastele na comodidade e no prazer, sem aceitar voluntariamente a menor parcela de sacrificio capaz de afirmar a existência dos principios de solidariedade humana.

Toda a nossa tradição afirma que não nutrimos tal egoismo. Mas, ainda que o quisessemos, não o poderiamos ter.

Precisamos estar preparados para o desempenho da tarefa que nos couber nesta fase dramática da vida universal. Precisamos mobilizar antes de mais nada as forças intelectuais e morais que são as que dirigem a vida. Precisamos habituar-nos à idéia de sacrificar não apenas cousas supérfluas, mas tambem outras que nos parecem imprescindiveis. Um destino feliz das coletividades resulta da disciplina das ambições materialistas. Temos necessidades materiais: todos os individuos e todos os povos a teem. Urge, porem, esquecê-las na hora em que, para continuar a usufrui-las no futuro, impõe-se até renunciar aos bens mais caros a que nos encontramos apegados no presente.

Para não cairmos nas angustiosas contradições em que se debate a Europa — misto de construção e de destruição — urge consolidar com sacrificios imprescindiveis a estrada que conduza a um futuro menos incerto.

Sofre o mundo os maleficios decorrentes da preponderância das necessidades materiais sobre as preocupações do espirito.

O lado material da civilização nunca cessou de alargar-se. Adquirimos um conhecimento mais extenso do mundo fisico através da vertigem que marca o progresso da ciência mas o aspecto moral das cousas foi sofrendo limitações que ameaçam de chegar ao ponto de se lhe negar direito às cogitações da cultura. E no entanto a força é incapaz de fundar um reinado permanente no dominio do espirito.

Tudo pode ser salvo quando se manteem inexauriveis as reservas morais do homem, apesar de toda a sua fragilidade fisica.

Assim a própria ordem econômica assenta na ordem moral, baseando-se esta na capacidade de sacrificio.

Os beneficios materiais da civilização só podem ser mantidos, através do decurso do tempo, quando os individuos ou as coletividades aprendem a renunciar e renunciam sempre que se lhes fala em nome do bem comum.

Ao submeter à apreciação do povo do meu país, por vosso intermédio, o quadro geral da situação que desfrutamos sob os influxos da politica de unidade moral e econômica que o presidente Getulio Vargas executa com ânimo firme, com o espirito provido de imensa tolerância e de equanimidade singular, julguei de meu dever fazer essas considerações no sentido de acentuar que a nossa situação atual desenhada não constitue por forma alguma o penhor de que estejamos livres dos sacrificios que a situação do mundo venha a exigir-nos.

Se desejamos legar às gerações futuras alguma cousa em troca do que nos asseguraram as gerações passadas, precisamos caldear no sentimento individual, da mesma maneira que no coletivo, a aceitação das eternas verdades que consubstanciam regras de uma sadia disciplina moral para os povos; e assim a história, que julga as gerações que passam, e que perpetua o sacrificio e a renuncia, e estigmatiza o egoismo dos que atravessaram a vida sem conhecer a suprema beleza que consiste na harmonia do espirito e do coração, terá dado de nós o sentido dos esforços que fazemos pelo bem do Brasil."

O surto das relações econômicas em geral.

Colimando a execução do seu programa de mutuo entendimento, os Estados Unidos se encontram na situação excepcional que caracteriza um país de posse de saldos enormes no seu balanço de contas, ao mesmo passo que alcança superavits magnificos no seu intercâmbio de mercadorias com o estrangeiro. Autoridades norte-americanas reconhecem e não cessam de proclamar a verdade de que é preciso atribuir ao crédito a função de corrigir anomalias cuja persistência poderia determinar uma situação de verdadeiro impasse no intercâmbio geral dos Estados Unidos com o exterior.

Assim, para evitar maiores obstáculos futuros à expansão mercantil do grande país do Norte, impõe-se contrabalançar ou inverter os termos da tendência atual.

Sabe-se que os recursos de financiamento obtidos através do Export-Import Bank pelos países latino-americanos facilitam aquisições de mercadorias nos Estados Unidos e visam atender a necessidades de câmbio dos aludidos países. A paralisação do comércio mundial em certas zonas nada mais é que a resultante automática do estado de guerra generalizado a quasi todo o Velho Continente. Quando os exércitos devastam os campos de produção com as suas forças motorizadas — homem e máquina automatizados num mesmo movimento destruidor; quando os centros industriais e consumidores desaparecem de repente, depois de reservada aos fins da guerra a capacidade produtiva não interrompida; quando o bloqueio das rotas maritimas torna a navegação coisa aleatória, resta ao comércio conformar-se com uma realidade volvida mais para uma obra de destruição do que para o progresso dos povos.

Em 1939 a economia internacional começou a sofrer, em cheio, as repercussões resultantes dos preparativos de guerra a que se entregavam furiosamente as nações arrastadas à luta. Daí ter-se montado uma economia de guerra, estranguladora da liberdade de movimento da iniciativa privada. Se ela não constitue por si só uma crise econômica, não resta dúvida de que a economia de guerra determina a irrupção da crise pelos desvios a que sujeita compulsoriamente as atividades da produção.

De 1939 a 1940, sofremos a queda de 346.126 toneladas e de 654.981 contos de réis na exportação; na importação a queda corresponde a 452.513 toneladas e a 19,463 contos de réis. Isso quer dizer que as nossas vendas ao estrangeiro caíram de 22,63 % em volume e de 11,67 % em valor, ao passo que nas compras o declinio foi de 9,43 % no volume e 0,40 % no valor. O *café* contribuiu com 645.031 *contos de réis no baixa do valor global da exportação no ano findo;* o algodão figurou com 321.466 contos de réis nessa queda. Os preços médios da saca de café exportado desceram ao menor nivel registado no decênio de 1931 a 1940. Basta, ver que a perda dos mercados europeus, no caso do café, atingiu em 1940, comparado com 1939, a 4.225.988 sacas; no algodão temos 108.322 toneladas exportadas a menos com destino à Europa.

A politica de cooperação com os Estados Unidos vem nos ajudando a sair da delicada conjuntura que a guerra trouxe para a economia cafeeira. Quanto ao algodão, circunstâncias novas vieram deter a tendência depressiva que tanto marcava o movimento de nossas vendas ao estrangeiro, no decurso do ultimo biênio.

O poder de compra do Brasil depende de sua capacidade de exportação. Não poderiamos ajustar o primeiro às dificuldades que a guerra veiu causar à segunda sem incorrer na ameaça de grandes repercussões prejudiciais ao equipamento das atividades da economia nacional.

Os dados relativos à navegação pelos portos do Rio e Santos indicam sintomaticamente a extensão das consequências da guerra sobre a economia interna e sobre o comércio internacional.

Nos primeiros seis meses de 1941, após o colapso já sofrido entre 1939 e 1940, as entradas de navios estrangeiros em Santos acusam a baixa de 1.422.338 toneladas. No Rio essas entradas caíram de 1.068.248 toneladas.

Não obstante todos os embaraços que atingem em cheio os transportes maritimos, vamos colhendo, entretanto, no corrente ano resultados auspiciosos em nosso comércio exterior com os Estados Unidos, como demonstram, em síntese, os dados que passo a ler:

COMÉRCIO COM OS ESTADOS UNIDOS
DE JANEIRO A JUNHO

Exportação	
	Em toneladas
1940	403.392
1941	873.932
+ em 1941	370.540
	Em contos de réis
1940	932.032
1941	1.685.155
+ em 1941	753.123
Importação	
	Em toneladas
1940	862.061
1941	757.486
— em 1941	104.575
	Em contos de réis

NA JUSTIÇA DO TRABALHO

O ferroviário vai receber todo o atrazado

Na sessão ontem realizada, a Camara de Justiça do Trabalho teve oportunidade de se manifestar sôbre a questão relativa ao critério de pagamento de salários a um empregado mandado readmitir e que durante o tempo em que esteve em litigio com a empresa, prestou serviço a outro empregador.

Foi voto vencedor o do sr. João Villasbôas, que argumentou não haver na lei qualquer disposição expressa que fizesse a restrição de direito do empregado, como tambem não ser justo e humano que ficasse êle, durante o tempo em que correu o processo, em completa inatividade, privando sua numerosa familia do necessário sustento. Que a vingar esse critério, seria negar à verdadeira finalidade das leis trabalhistas, acentuando, outrosim, que não se tratava de um prêmio ao empregado e sim a reparação de um ato tido injusto e ilegal.

A situação entre a Bolivia e o Reich

La Paz, 4 (A. P.) — Declarou-se, nos circulos oficiais, que estão sendo feitas diligências diplomáticas sôbre a noticia de que foram presos na Alemanha diversos cidadãos bolivianos acusados de "ação contra o Reich". Acrescenta-se que, no caso de confirmar-se a noticia, o governo adotará providencias energicas de sua parte. Recorda-se a esse respeito que são mais de cinco mil os alemães residentes na Bolivia e que possuem bens de diversa natureza.

Ação contra o Departamento Nacional do Café

Artur de Aguiar Barbosa propos perante a a 2ª Vara da Fazenda Pública uma ação ordinária contra o Departamento Nacional do Café. O autor pleiteava o pagamento de diferenças de vencimentos, num total de 10:600$060, diárias no valor de 12:360$000 e férias na importancia de 3:000$, além de uma gratificação, que não recebera durante o tempo que estivera suspenso do cargo, antes de ser exonerado. Finalizava o inicial pedindo a sua reintegração no cargo de que fôra dispensado.

O juiz Costa e Silva ontem, fez baixar a cartório os autos com a sentença. Depois de historiar o caso em apreço e sob o ponto de vista juridica, concluiu por julgar o autor carecedor de ação, visto como havia sido dispensado em virtude de um inquerito no qual se procurára responsabilizá-lo de determinadas irregularidades. Pelo Regimento do Departamento, poderá este aproveitar ou não, a seu exclusivo critério, os empregados dispensados.

Prisões em França

Nova York, 4 (Reuters) — Segundo comunica um correspondente americano atualmente em Vichi, registrou-se na França nova onda de prisões contra os que são acusados de "atividades anti-nacionais".

Ao mesmo tempo, noticias enviadas de Casablanca para a séde do govêrno francês anunciam a condenação naquela cidade de três pessoas, que o Tribunal Militar julgou culpadas de atos calculados a causar danos à "defesa nacional".

"Os filhos da noite"

Lisbôa, 4 (Reuters) — Os roubos continuos verificados nos envios destinados aos prisioneiros de guerra estão chamando a atenção das autoridades policiais de Lisbôa. Os latrocinios são obra de um grupo de larapios muito habeis, denominado "os filhos da noite", que continuamente mudam de tática na realização de suas operações. O grupo não tem preferência determinada por nenhuma mercadoria, tendo-se registrado ultimamente o roubo de alguns volumes, destinados ao embarque, contendo relogios suiços que misteriosamente desaparece com às centenas.

Prisões na Rumania

Estambul, 4 (Reuters) — Informações procedentes de Bucarest, adiantam que, naquele país foram feitas prisões em massa, especialmente, entre membros do Partido Liberal e do Partido Agricola. Em duas semanas, segundo as informações em apreço, sete mil pessoas foram presas, em Bucarest, duas em Jassy e maior número em outras cidades.

ACHA-SE NOVAMENTE EM TERRITORIO NACIONAL O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

(Continuação da 3.ª pag.)

continental. Estou certo de que o Paraguai e o Brasil vão marchar juntos, de agora por diante, para felicidade e grandesa de ambas nações.

Os acordos que acabamos de ratificar são vitorias do sentimento patriotico, da ponderação e do equilibrio que animam os dois governos assinalando, por isso, uma nota destacada na politica das Americas.

O Paraguai tributa ao presidente Getúlio Vargas todas as homenagens porque se rejubila em hospedar o grande estadista brasileiro que trabalha pela grandesa do seu povo e pela prosperidade do seu país".

HOMENAGEM DOS ESCOTEIROS

Assunção, 4 (A. N.) — Pouco antes da hora do jantar, ontem o presidente Getulio Vargas recebeu a visita dos escoteiros paraguaios que, precedidos de sua banda de musica, postaram-se em frente à legação do Brasil.

Avisado da visita, feita de surpresa, o presidente Getulio Vargas apareceu à porta principal do edificio, sendo calorosamente aclamado, ao mesmo tempo em que a banda de musica da tropa executava o hino nacional brasileiro.

UMA MENSAGEM PARA A SENHORA DARCY VARGAS

Assunção, 4 (A. N.) — Até aqui repercute a obra social da senhora Darcy Vargas. Senhoras e senhoritas da sociedade paraguaia, em comissão, entregaram ontem ao presidente Getulio Vargas, na sede da representação diplomática do Brasil nesta capital, uma mensagem endereçada à senhora Darcy Vargas, em que expressam a admiração e o aplauso da mulher paraguaia à grandiosa campanha social que vem empreendendo no Brasil, destacando a criação da Casa do Pequeno Jornaleiro, do restaurante para o pequeno operario, do asilo para debeis mentais, e, finalmente, da Cidade das Meninas, obra que não somente reflete o sentimento cristão do povo brasileiro como tambem consagra o espirito caritativo da America.

A imprensa, ontem, fazendo um resumo da obra social da esposa do chefe do governo brasileiro, ilustra uma reportagem com fotografias da Casa do Pequeno Jornaleiro.

O AVIADOR NAVARRO AGRADECIDO

Assunção, 4 (A. N.) — O aviador Elias Navarro, a quem o presidente Getulio Vargas ofertou um avião por ter perdido o que pilotava no acidente que sofreu no Monumento Rodoviario, quando vinha participar da Semana da Aza, compareceu hoje ao jantar da legação do Brasil, convidado pelo chefe do governo.

O presidente agradeceu ao piloto paraguaio a manifestação que o mesmo lhe fizera em Concepcion, e a corbeille de flores que, horas antes de sua chegada a Assunção, deixou cair sobre o "Parnaiba". Elias Navarro teve oportunidade de exaltar o progresso da aeronautica no Brasil referindo-se ao Ministerio e ao seu titular. Disse, em seguida, que o seu avião, de fabrico brasileiro, é magnifico, e o seu material de primeira ordem, correspondendo plenamente à expectativa em todos os exercicios a que é submetido.

"O Brasil — continuou o aviador paraguaio — está fadado graças à pericia de seus oficiais, ao preparo de seus tecnicos e ao esmero de suas fabricas, a ter uma aviação cada vez mais progressista. E tudo deve-se, em grande parte, à ação patriotica do governo do sr. Getulio Vargas" — concluiu.

UMA RECEPÇÃO À SOCIEDADE PARAGUAIA

Assunção, 4 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas ofereceu, na legação do Brasil, uma recepção à sociedade paraguaia. O acontecimento social representado por esta gentileza do chefe do governo brasileiro à sociedade deste país foi verdadeiramente deslumbrante. Estiveram presentes todos os membros do governo, do Conselho Nacional, dos Tribunais de Justiça, e todo o corpo diplomatico aqui acreditado. Senhoras da alta sociedade paraguaia abrilhantaram tambem a festa diplomatica que se transformou, depois, em um baile de gala oferecido pelo visitante brasileiro à sociedade.

COMENTARIO DE "LA NACION"

Buenos Aires, 4 (A. N.) — O grande diario "La Nacion" publica, hoje, em coluna aberta, extenso comentario sobre a visita do presidente Getulio Vargas a Assunção. Reproduz tambem, de forma destacada, a entrevista que o presidente brasileiro concedeu, na tarde de ontem aos jornalistas paraguaios.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS EM CAMPO GRANDE

Campo Grande, 4 (A. N.) — Tendo saido de Assunção em um *Lockeed*, da Força Aerea Brasileira, precisamente às 9 horas da manhã de hoje o presidente Getulio Vargas chegou em companhia de parte de sua comitiva, a Ponta Porã, às 12.45. Nessa cidade o chefe do governo demorou algumas horas, almoçando e fazendo, depois, uma breve excursão pelos seus arredores.

O presidente Getulio Vargas recebeu, tambem, as autoridades municipais com quem conferenciou, inteirando-se da marcha da administração e dos problemas da cidade.

Recebeu, igualmente, grande número de pessoas que lhe faziam visitas de cumprimentos.

A breve demora do chefe do governo em Ponta Porã deu lugar a que a população da cidade, enchendo as ruas, lhe prestasse significativas homenagens que se repetiram, depois, no campo de aviação, quando o presidente da Republica, retomando o aparelho, partiu para Campo Grande.

INFORMAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

PRESERVAR E RESTAURAR LIBERDADES

Declarações do sr. Cordell Hull ao reassumir suas funções

Washington, 4 (A. P.) — Foram as seguintes as declarações feitas hoje à imprensa pelo sr. Cordell Hull, ao reassumir as suas funções de Secretário de Estado:

"Penso que mais nenhum cidadão nacional necessita de muitos argumentos para se convencer de que, durante as semanas que estive ausente, verificou-se uma demonstração das mais convincentes do que alguns de nós, há alguns anos, vinhamos afirmando que estava sendo planejado. Ou seja, que há um movimento de conquista mundial pela força, acompanhado de um método de governar os povos conquistados, baseado principalmente na selvageria e no barbarismo. Essa situação clama por uma preparação sempre crescente para a nossa defesa nacional e uma produção, também sempre crescente, de equipamentos militares, não só para nós como para aqueles que estão resistindo aos que desejam se tornar conquistadores universais. Sôbre esse ponto, deve haver uma absoluta unidade entre os povos americanos, em primeiro lugar, e entre os demais povos livres, que ainda não foram conquistados. Com um esforço integral, uma produção sempre crescente e uma preparação para a defesa, quando quer e onde quer que essa defesa se torne mais eficaz, poderá se resistir no atual momento de invasão mundial e destruição, e ao meu ver, não tenho dúvida que isso será feito. Tenho um sentimento muito forte de que, com unidade de propósitos, o máximo de esforço e uma firme determinação, os povos livres que restam no mundo vencerão e aqueles que são atualmente vitimas das forças do barbarismo pódem ter esperanças de restauração das suas liberdades e direitos humanos."

"Os alemães são um povo exquisito"

Londres, 4 (Reuters) — Falando pelo radio esta noite, por ocasião da passagem do 27º aniversario da invasão da Belgica pela Alemanha, o ministro das Finanças declarou que "os alemães são um povo exquisito. Eles estão prontos a acreditar em uma porção de tolices mas não acreditam naquilo que realmente acontece". "Em 1914, disse o ministro, os germanicos não acreditavam que a Grã Bretanha entrasse na guerra e muito menos que os Estados Unidos fariam o mesmo. Isso foi o que realmente aconteceu e foi por isso que eles perderam a guerra. Agora, acreditaram eles nas promessas do senhor Hitler de guerra de pequena duração e de apenas um front. Não acreditavam que na batalha aerea da Inglaterra eles seriam vencidos e isso aconteceu realmente. Não acreditaram que os Estados Unidos empregariam seus ilimitados recursos materiais para auxiliar a Grã Bretanha a vencê-los e isso aconteceu de fato. Não acreditavam que Berlim pudesse ser bombardeada melhor, se assim me posso expressar, que Londres e isso é o que eles começam a constatar."

Referindo-se ao indomavel espirito do povo belga disse o ministro belga que ele se nota em toda a parte onde é exercida a atividade, desde o maior no reino até o menor, dizendo que as almas se encontram livres embora os corpos estejam cativos. Dirigindo palavras de animação ao seu povo disse o ministro que este ano tem sido um ano de milagres quando se compara o que foi alcançado com o que era esperado. "Trilhamos agora a estrada da vitoria. Ninguem pode mencionar datas, mas não está distante o dia em que os alemães, como em 1918, compreendendo suas perdas, seu fracasso, entrarão em colapso imediato. Aos meus amigos ingleses digo "muito obrigado". Agradeço-vos tudo quanto tendes feito por nós e pela liberdade universal. Agradecemos aos vossos soldados e marinheiros, como aos aviadores a que agora se juntam nossos marinheiros, nossos soldados e nossos aviadores que acorrem de todas as partes do mundo."

Onde a guerra será decidida

Zurique, 4 (Reuters) — "A operação decisiva desta guerra terá lugar no Oriente Próximo e Médio e não num ataque às Ilhas Britânicas" — escreve o professor Egnof da Universidade de Sofia, num artigo que publicou no *Sovo*, daquela capital.

Nesse artigo, o professor Egnof acrescenta que, "a Alemanha e os seus aliados não permitirão que os anglo-saxões efetuem uma junção com as forças russas".

Nova linha de navegação para America do Sul

Cidade do Cabo, 4 (A. P.) — O sr. Eugen Eugenides, ex-diretor de uma companhia de navegação em Athenas, atualmente residindo nesta cidade, completou, durante os dois ultimos meses os planos para a inauguração de uma linha de navios que trafegarão mensalmente entre portos sul-africanos e sul-americanos.

Os navios empregados nessa linha serão de propriedade da Sociedad Importadora e Exportadora de la Patagonia, da Swedish Orient Line e da Argonauta Shipping Company (companhia grega). O sr. Eugenides, que é especializado no estabelecimento de linhas do e para o Mediterraneo, está agora se dedicando a estudos de novas comunicações maritimas para a Africa do Sul.

O primeiro navio a servir nessa linha será o "José Menendez" de oito mil toneladas, que desembarcará carregamento em portos da União Sul-Africana em meados de agosto e receberá novas cargas para levar de volta a Buenos Aires, no fim do mês. Os navios do serviço criado pelo sr. Eugenides farão escala na Cidade do Cabo e em Durban, substituindo a companhia japonesa que anteriormente se achava encarregada dessa linha.

Os impostos sobre a renda nos Estados Unidos

Washington, 4 (A. P.) — Por uma votação de 242 a 160 a Camara dos Representantes eliminou da lei de arrecadação de impostos sobre a renda o dispositivo que determinava que todos os casais dessem entrada em uma declaração de renda conjunta.

O SR. CHURCHILL VAI FALAR NO PARLAMENTO

Uma completa revista sôbre o desenvolvimento da guerra

Londres, 4 (Reuters) — O sr. Winston Churchill fará, no Parlamento, uma completa revista sobre o desenvolvimento da guerra e suas repercussões. Espera-se que o primeiro ministro britânico se refira ao fato de os japoneses estarem enviando grandes quantidades de tropas para a Indochina, e a consequente ameaça à Thailandia, sobre o que os Estados Unidos e a Grã Bretanha estão em constantes consultas — escreve o correspondente parlamentar da Reuters.

O aviso do sr. Anthony Eden ao Japão talvez seja ainda sublinhado pelo primeiro ministro.

A luta na Russia tambem será passada em revista, devendo ser discutida minuciosamente a ajuda que a Inglaterra poderá dar a esse país, tanto enviando materiais como atacando a Alemanha por todas as formas possiveis, no oéste.

Outras probabilidades tais como um ataque alemão à Turquia, ou uma tentativa de invasão das Ilhas, ou ainda uma nova ofensiva de paz em grande escala, talvez sejam consideradas tambem pelo sr. Winston Churchill.

Sir Andrews Duncan, em um grande debate sobre o problema do carvão, talvez possa assegurar aos seus pares que haverá carvão suficiente para manter em funcionamento todas as industrias de guerra, os serviços publicos, tais como gás, electricidade e agua e que as lareiras britânicas terão o seu combustivel normal, ao chegar o proximo inverno.

Alguns membros do Parlamento receiam sérias dificuldades no problema de combustivel, em virtude da escassez de carvão, mas os circulos governamentais se mostram otimistas, mesmo quanto ao transporte de carvão, que, julga-se, será efetuado em melhores condições do que na última guerra.

A acumulação de reservas tem prosseguido de modo satisfatorio, embora os criticos perguntem se o publico será privado do indispensavel, afim de serem supridas as industrias de guerra.

Espera-se uma notavel resposta ao apelo aos mineiros para maior trabalho nas minas de carvão.

A sugestão de se retirar do exército os mineiros, afim de que os mesmos trabalhem nos poços de carvão durante três meses voltando depois ao exército, provavelmente não será aprovada pelo Parlamento.

Foi prorogado o Convênio Comercial Russo-Americano

Washington, 4 (U. P.) — Verificou-se hoje uma troca de notas entre os Estados Unidos e a Russia, pelas quais se prorroga por mais um ano o atual Convenio de Comercio existente entre os dois paises e se comprometem a prestar auxilio economico e prioridade na entrega de materiais essenciais para a guerra.

BERLIM ATACADA POR GRANDES FORMAÇÕES DA R.A.F.

O ATAQUE CONTRA HANOVER E FRANKFORT

Londres, 4 (Reuters) — No decorrer da última noite, a despeito das condições atmosféricas desfavoraveis, os aparelhos do comando de bombardeiros atacaram os centros industriais e de comunicações de Hanover e Frankfort — sôbre o Meno.

Tambem foram bombardeadas as docas de Calais. Durante essas operações a RAF perdeu um aparelho.

Anuncia-se, egualmente, que os bombardeiros da RAF atacaram objetivos militares na Alemanha Ocidental.

A Alemanha, Ocidental, de um modo geral, significa os distritos industriais do Reno e do Ruhr, que têm sido violentamente atacados pela RAF, durante todas as operações de ofensiva do atual verão.

O ataque de ontem à noite foi efetuado apenas algumas horas depois que grandes formações de bi-motores da RAF tinham lançado as mais poderosas de suas bombas contra o coração da capital alemã.

"O raid contra Berlim — escreve hoje o "Daily Express" — é apenas o preludio da nossa ofensiva aérea, que os alemães não conseguirão diminuir com as suas represálias. Já no domingo próximo vamos atrazar os nossos relógios de uma hora. Começaremos então a pensar nas longas noites de inverno, que quanto mais se alongarem, proporcionarão aos nossos pilotos maiores oportunidades para desferir os seus golpes contra a Alemanha. E os alemães podem ter a certeza de que o pior ainda está para chegar..."

A ATIVIDADE DO ESQUADRÃO DE "AGUIAS AMERICANAS"

Londres, 4 (Reuters) — "Um esquadrão de aparelhos americanos derrubou ontem sobre o Canal um "Dornier 17", diz o boletim de informações do Ministério do Ar, que acrescenta:

"O piloto que realizou a façanha encontrava-se em serviço de patrulha a um comboio com outro bombardeiro quando avistou o "Dornier" que surgia das nuvens. No mesmo instante viu o piloto que cinco bombas caiam a distancia do comboio. Os aviões britânicos imediatamente partiram em perseguição ao inimigo. Envielhe um disparo e começou a caçada. As nuvens baixas favoreciam o inimigo, disse o piloto, mas sempre que se oferecia oportunidade aproveitava-me dela. Muitas vezes cheguei a atirar de apenas duzentas jardas e depois de o atingir várias vezes vi-o cair".

"Esse é o sexto aparelho destruido pelo esquadrão de "aguias americanas", conclue a informação oficial. Presumivelmente os outros eram "caças" ou hidros.

FOI REDUZIDA A ATIVIDADE DA LUFTWAFFE SOBRE A INGLATERRA

Londres, 4 (Reuters) — Informa o comunicado de hoje do Ministério do Ar:

"Registrou-se apenas reduzida atividade aérea inimiga sobre a Grã-Bretanha, na última noite, tendo sido arremessadas algumas bombas contra a costa leste e a Escócia.

Como resultado desses ataques foram demolidas algumas casas e causadas algumas vitimas, inclusive um pequeno número de mortos". Soube-se posteriormente que 10 pessoas ficaram feridas e 3 morreram.

COMUNICADO OFICIAL ALEMÃO

Berlim, 4 (H. T.) — O comando supremo do quartel-general do Fuehrer anuncia:

"Na luta contra a Grã-Bretanha eficazes ataques diurnos foram levados a efeitos contra instalações ferroviárias do suéste da Inglaterra.

Ao largo das Ilhas Faróe um cargueiro de 1.200 toneladas foi afundado.

Durante a última noite aviões de combate alemães lançaram bombas de calibre máximo sobre as instalações militares de diferentes portos das costas orientais da Escócia e da Inglaterra.

Foi bombardeado o porto de Hull onde se observaram grandes incendios."

NUMEROSAS PRISÕES, EM BOGOTA'

Bogotá, 4 (A. P.) — O ministro da Guerra Castro Martinez revelou que o governo colombiano deu inicio a uma série de investigações sobre atividades subversivas, no decorrer das quais foram presas numerosas pessôas. O titular da Guerra acrescentou que nenhum dos detidos pertencia aos quadros da ativa das forças armadas.

O Japão

AFIM DE IMPEDIR QUE O JAPÃO SE VEJA DIANTE DA FOME

Tóquio, 4 (U. P.) — O sub-secretario da Agricultura, sr. Hiroya, ao regresar, hoje, de uma viagem de inspeção pelas zonas recentemente inundadas das Prefeituras de Chiba e Ibaraki, dirigiu uma advertencia aos agricultores de todo o país, para que intensifiquem a produção, afim de impedir que o Japão se veja diante do problema da falta de artigos alimenticios.

O referido funcionario mostrou-se supreendido pela extensão do dano causado pelas inundações.

"O problema é tão urgente — declarou — que devemos aumentar nossa produção agricola. Si nossos agricultores se entregarem ao desespero não terão nenhuma resposta para os soldados que estão suportando tantas penurias na frente de combate."

O "WARSPITE" NO EXTREMO ORIENTE

Saigon, 4 (N. P.) — Anunciou-se que o grande couraçado britânico *Warspite* é o capitânea da flotilha naval que o governo da Grã Bretanha enviou para guardar os interêsses do Império nos mares do Extremo Oriente. Essa noticia coincide com as medidas, já do dominio público, que a Inglaterra está tomando para fortificar as defesas terrestres, marítimas aéreas da peninsula malaia.

ANUNCIADO O BLOQUEIO DE CANTÃO

Nova York, 4 (A. P.) — O rádio britânico ouvido aqui, anunciou que os japoneses estão bloqueando a concessão estrangeira de Cantão, interpretando-se esse ato como um revide ao congelamento dos fundos nipônicos pelos britânicos.

Afundado o caça-minas Snaepel

Londres, 4 (A. P.) — O Almirantado distribuiu o seguinte comunicado:

"A Junta do Almirantado lamenta ter que anunciar que o H. M. S. "Snaefel" (comandante — F. Brett), caça-minas auxiliar, foi afundado. Os parentes das vitimas foram informados".

Violenta tempestade sôbre Santa Maria

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — Caiu ontem violenta tempestade, acompanhada de granizo, sôbre Santa Maria. Em alguns pontos, o granizo formava montes de mais um palmo de espessura. Os prejuizos materiais foram avultados na cidade.

Um anuario da Academia de West Point dedicado ao pan-americanismo

West Point, N. Y., EE. UU., 4 (A. P.) — O próximo Anuario da Academia Militar dos Estados Unidos será dedicado ao "pan-americanismo, tal qual deve ele ser compreendido e como nós mesmos o compreendemos, pelo nosso contato com as Academias Militares das Republicas irmãs".

Já foram enviados questionários às diversas nações americanas, pedindo-lhes dados históricos e notas sôbre as tradições de suas Escolas Militares.

Além disso, o Anuário trará gravuras das Escolas Militares dessas nações, desenhadas por artistas de destaque das mesmas nações.

O Uruguai, Guatemala e Nicaragua já prometeram sua cooperação nesse plano.

CORREIO ESPORTIVO

VÁRIAS ESPORTIVAS

A TABELA

Com os resultados dos jogos de ante-ontem, a situação dos clubes no Campeonato da Cidade, na tabela, é a seguinte, por pontos perdidos:

Flamengo	3
Botafogo	6
Fluminense	8
Vasco	11
Bangú	16
Madureira	17
S. Cristovão	18
America	19
Canto do Rio	20
Bonsucesso	22

CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires, 4 (U.P.) — São os seguintes os resultados dos jogos de football da primeira divisão, disputados hoje:

Lanus 1 x Huracan 2, Independientes 3 x Platense 1, San Lorenzo 0 x Banfield 2, Boca Juniors 2 x N. O. Boys 1, River Plate 2 x Racing 0, F. C. Oeste 1 x Tigre 1, Estudiantes 3 x Atlanta 2, Rosario Central 3 x Ginasio y Esgrima 0.

AULAS PARA OS ARBITROS

Estão convocados para a primeira aula técnica sobre regras de football, no Departamento de Arbitros da F.M.F. quinta-feira, ás 8,30 da noite, na séde da entidade da Avenida, todos os arbitros de segunda categoria.

INSCRITOS NA F. M. F.

Foram inscritos na F. M. F. mais os seguintes jogadores, amadores: Didio C. Gastão e Dondingos Gonçalves, ambos pelo São Cristovão A. C.

DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — No match do campeonato o São José empatou com o Internacional por dois tentos. No primeiro tempo o São José estava vencendo por dois a zero.

Em consequência deste empate o Força e Luz ficou na leaderança da tabela, vindo em seguida o Nacional.

PROSSEGUIRÁ O INQUERITO

Na F.M.F. prosseguirá na tarde de hoje, o inquerito para apurar os erros do juiz Guilherme Gomes* na partida Vasco x Fluminense. Entre outras pessoas, deverá ser ouvido hoje, o sr. Ivan de Freitas.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO SUPERIOR

Está marcada para hoje, ás 4,30 da tarde, mais uma reunião extraordinária do Conselho Superior da Federação Metropolitana de Football. Continuará nessa reunião, a leitura e aprovação do regulamento do Departamento de Arbitros.

OS JOGOS DA PROXIMA RODADA

Para sábado e domingo próximos, estão marcados os seguintes encontros na 5ª rodada do returno do Campeonato e Torneios da Federação Metropolitana de Football:

Botafogo x Vasco da Gama — No campo de General Severiano.
Flamengo x São Cristovão — No campo da Gavea.
Fluminense x Bangú — No estádio da rua Ganabara.
Madureira x America — No novo campo do clube suburbano.
Canto do Rio x Bonsucesso — No estádio "Caio Martins", em Niterói.

Os amadores e juvenis jogarão sabado, e os restantes, domingo.

TENIS EM RECIFE

Recife, 4 ("Correio da Manhã") Nota de excepcional registro, nos círculos esportivos, é a temporada internacional de tenis, promovida nesta capital pelo Esporte Clube de Recife. Marvin Cariolk chegará de avião, hoje, devendo aqui chegar amanhã Manoel Fernandes. O Esporte Clube oferecerá amanhã um "cocktail" para apresentá-los ao mundo esportivo e á imprensa.

NOS CAMPOS SUBURBANOS

Pelo inumeros campos suburbanos, prosseguiram ante-ontem, os jogos oficiais das entidades que dirigem os seus respectivos campeonatos, alguns dos quais lograram numerosa assistência, oferecendo os seguintes resultados, de acordo com os seus 1os, 2os, e teams juvenis, respectivamente:

Na Associação Carioca — Bandeirantes x Paraizo: 5x2, 3x2 e 5x3; Estrela do Norte x Jardim: 1x6, 0x3 e 1x4; Argentino x Casanova: 4x0, 1x1 e 4x2.

Na Associação de Amadores — Bela Vista x S. Lorenzo: 6x0, 3x1 e 2x2; Rio de Janeiro x Germania: 1x1, 5x0 e 4x3; Rio Branco x Americano: 4x2, 0x2 e 4x2; Palestra x Carioca: 2x0, 1x1 e 7x2; Vila Real x Nacional: 5x0, 3x3 e 4x1.

Na Federação não houve jogos de campeonato, realizando-se em três campos matchs de beneficio.

NO JUVENIL DE BOLA AO CESTO

Na manhã de domingo foram realizados dois jogos do Torneio de Classificação dos teams juvenis da Federação Metropolitana de Basketball, cujos resultados foram os seguintes: no ginásio tricolor: Flamengo 33 x Fluminense 28; no ringue do Mourisco: Carioca, 40 x C. R. Botafogo 30.

CORRE MUITO ESSE RENÉ

Romans, 4 (H.T.) — O atleta francês René Valmy sagrou-se como o melhor "sprinter" da temporada, realizando a corrida de 100 metros em 10 segundos e 4 decimos e a de 200 metros em 21 segundos e 6 decimos.

Esses records não serão homologados desta vez. Não obstante Valmy demonstrou novamente sua grande classe. Deve-se assinalar que Valmy marcou esses tempos magnificos, desta vez como de outras, sem encontrar adversários á sua altura.

O ATLETISMO SUBURBANO

A Associação de Football de Amadores continuou domingo na sua campanha pelo progresso do atletismo entre os seus filiados, questão os clubes do esporte menor, os quais têm dado o melhor aplauso a essa iniciativa. Ainda domingo, a A.F.A. realizou uma nova competição preparatoria, onde para estimular melhor os concorrentes não ofereceu resultados técnicos, dando apenas a colocação dos concorrentes. Das onze provas padrão do programa atlético, coube ao Atlético Carioca, ocupar o posto principal, pelos magnificos triunfos registrados pelos seus defensores, seguido pelo Rio de Janeiro. A competição esteve bastante concorrida.

NÃO FOI O FLAMENGO

Noticiamos que o Flamengo recorrera da multa que a F.M.F. aplicou ao jogador Zizinho, o que não é verdade. Quem recorreu, aliás, de modo berrantemente errado, foi o proprio jogador, que alegou, no recurso, uma porção de inconveniencias. Entre outras coisas quem fez o recurso que o referido jogador assinou, declara que o juiz Mario Viana anda perseguindo Zizinho; que o juiz não consignou a falta de Yustrich em Carreiro, que o recurso reputa grave e cita as leis trabalhistas que limitam as multas a dois terços do ordenado. Se Leonidas, no quartel onde está preso, lesse o recurso do seu colega, ficaria sismando das voltas que o mundo dá porque já existe quem faie, no seu clube, em leis trabalhistas.

BASQUETEBOL

O TIJUCA VENCEU A TAÇA "DUQUE DE CAXIAS"

A noitada esportivo-social que o Tijuca Tenis Clube realizou, sabado último, em seu magestoso estádio de tenis, obteve, como era de esperar, maravilhoso exito, que empolgou a todos que tiveram a felicidade de a ela comparecer. Com efeito, o sensacional encontro amistoso de basquetebol entre as equipes da Escola Militar e do Tijuca Tenis Clube, em disputa da taça "Duque de Caxias", instituida pelo grêmio cajuti para uma série de jogos com aquele importante estabelecimento de ensino militar, representou, sem dúvida, uma nota de rara beleza, cooperando, para isso, a brilhante e luzidia torcida dos cadetes de nossa Escola de Guerra que, uma vez mais, demonstraram o seu alto espírito esportivo. Sensibilisou grandemente a enorme assistência o gesto dos cadetes, entoando, no final da peleja, um hino em homenagem ao Tijuca. O Tijuca foi o vencedor do prelio, tendo-se, entretanto, como de praxe, distribuido medalhas de prata aos componentes das equipes. Saudou, em campo, a Escola Militar, o presidente do Tijuca, respondendo um cadete, tendo sido trocadas flamulas. Para se aquilatar do interesse dos tijucanos pela sensacional pugna, basta-se dizer que o relogio da porta do gremio cajuti, acusou, rigorosamente, 4.376 pessoas, que bem atesta a imponência do acontecimento esportivo-social daquela noite. Depois do encontro esportivo, o Tijuca ofereceu aos seus ilustres visitantes uma atraente reunião dansante que se prolongou até 1,30 horas. O ilustre coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar, esteve presente a magnifica reunião que o Tijuca dedicou ao seus distintos comandados.

ATLETISMO

O VASCO VENCEU O "CROSS COUNTRY"

Com a deserção de vários inscritos, a Federação Metropolitana de Atletismo fez disputar domingo pela manhã, entre os estádios do Vasco e do Fluminense, o "Cross Country", da atual temporada, o qual ofereceu um as aspecto dos melhores pela luta travada entre alguns, notadamente os principais colocados.

E dessa luta saiu triunfante o representante vascaino Manoel Ramos, que veio bater o favorito da prova Alvaro dos Santos, do São Cristovão, elemento novo que vem se destacando em provas de fundo, e já vencedor este ano na distância de 5.000 mts.

O vencedor cobriu a distancia de 11.800 mts. que separa as referidas praças de sports, no tempo de 38 minutos, 48 segundos e 3/5, tendo o lote restante completado o mesmo percurso nesta ordem de entrada: 2.º lugar — Alvaro dos Santos (S. Cristovão); 3.º — Mario Gonçalves (Vasco); 4.º — Ismael Silva (Vasco); 5.º — Mario Alvim (Vasco); 6.º — Francisco Monteiro (Vasco); 7.º — Claudionor teiro (Vasco); 8.º — Elias Roman (S. Cristovão); 9.º — José Barreiros (Vasco); 10.º — Antonio Santos (S. Cristovão); 11.º Miroslan Obrslak (S. Cristovão); e 12.º — Diamantino Rocha (São Cristovão).

Os vascainos tambem foram os vencedores por equipe.

A PREPARATÓRIA UNIVERSITÁRIA

Vencedor o Colégio Universitário

Bastante concorridas, apezar da ausência dos representantes da Faculdade de Medicina, decorreram as provas da primeira Preparação Acadêmica de Atletismo, organizada pela sua entidade de classe, e dirigida oficialmente pela Federação Metropolitana de Atletismo, no estádio do Fluminense na manhã de ante-ontem.

Essa competição que foi a que veio iniciar a série de treinamento coletivo das turmas filiadas, para o próximo Campeonato Brasileiro, ofereceram alguns resultados bastante promissores, demonstrando alguns já estar em forma regular nas provas de sua especialidade, especialmente os representantes do Colégio Universitário, que marcaram 168 pontos, contra 114 do segundo colocado que foi a Escola de Educação Fisica. Em 3.º lugar classificou-se a turma da Escola de Odontologia, com 26 pontos.

Toda a competição foi bem conduzida, oferecendo algumas finais que faziam o pequeno número de assistentes que ali esteve, interessar-se bastante pelo seu desfecho.

Dentro de um mês será disputada a segunda competição.

TENIS

"TAÇA PAULO TRUSSARDI"

O Fluminense venceu por 11x2

A segunda disputa da "Taça Paulo Trussardi", realizada nesta temporada, finalizou com um amplo triunfo do representação do Fluminense F. C., que logrou vencer 11 partidas, das 13 marcadas para a competição com os representantes da Sociedade Harmonia de Tenis.

Dentre os jogos realizados nas quadras do grêmio tricolor, é digno de realce, o travado entre Humberto Costa e Alcides Procopio, que finalizou com o merecido triunfo de Humberto Costa, após brilhante atuação frente ao destacado jagador paulista.

Humberto Costa venceu Alcides Procopio em 4 séries bem disputadas.

Os resultados técnicos, verificados nessa competição, foram os seguintes:

SIMPLES DE SENHORAS

Marly Barros (F), venceu Maria F. Castro (H) por 6x1 — 6x1.

Ruth Mesquita (F), venceu Zulmira Prado (H), por 6x1 — 6x0.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Humberto Costa (F), venceu Alcides Procopio (H) por 6x2 — 8x6 — 1x6 — 6x1.

Sylvio Boock (H) venceu H. Mesquita por 6x3 — 6x3 — 6x4.

Hercilio Soares (F), venceu Waldemar Lerro (H) por 1x6 — 6x3 — 9x7 — 3x6 — 6x4.

Jayme Guimarães (F), venceu Arnaldo Serra (H), por 6x3 — 6x3 — 6x2.

E. Gonçalves (F), venceu Hans Gunter (H) por 6x4 — 2x6 — 3x6 — 6x4 — 6x4.

DUPLAS DE SENHORAS

Marly Barros e Ruth Mesquita (F) venceram Maria T. Castro e Zulmira Prado (H) por 6x3 — 6x2.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Roberto Furtado e R. Pedrosa (F) venceram R. Assumpção e Luis Bayen (H) por 7x5 — 6x1 — 6x3.

H. Mesquita e J. Guimarães (F) venceram Sylvio Boock e H. Gunther (H) por 6x3 — 6x3 — 6x3.

Alcides Procopio e Arnaldo Serra (H) venceram H. Costa e H. Soares (F) por 6x3 — 6x2 — 3x6.

DUPLAS MIXTAS

M. Monteath e H. Costa (F) venceram Maria T. Castro e Sylvio Boock (H) por 6x3 — 6x3 — 6x2.

Ruth Mesquita e F. Pedroza (F) venceram Zulmira Prado e A. Serra (H) por 8x10 — 6x3 — 6x1.

Final — Fluminense — 11. Harmonia — 2.

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. M. T.

Os resultados de ante-ontem

Em prosseguimento á disputa dos torneios inter-clubes da F. M. T., foram realizados na manhã de domingo, mais os seguintes jogos:

2ª CLASSE

Fluminense (A), 4 — Canto do Rio, 1.
Tijuca, 3 — Vasco da Gama, 0.
Country Club, 4 — Botafogo, 1.

5ª CLASSE

Brasil, 3 — Rio de Janeiro, 2.
Canto do Rio (B), 4 — Grajaú, 1.
Tijuca (A), 5, Canto do Rio, 0.
Fluminense, 5 — Carioca, 0.

(ESTA SECÇÃO CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

No Ingá, os representantes dos Estados produtores de açucar — Esteve ontem, no palacio do Ingá, sendo recebida pelo interventor Amaral Peixoto, uma comissão de usineiros representantes de todos os Estados produtores de açucar. Durante quasi tres horas, os membros da aludida comissão conferenciaram com o chefe do governo fluminense, sobre a regulamentação da lei n. 178, explicando os seus pontos de vista, no que foram ouvidos atentamente pelo interventor, que deverá receber, hoje, os representantes dos lavradores, com os quais tratará do mesmo assunto.

Extinguiu seis cargos — Em decretos ontem assinados, o interventor federal extinguiu seis cargos provisorios da administração publica local, sendo tres de medico sanitarista, dois de veterinario e um de agronomo.

Medico promovido — O interventor federal promoveu, ontem, por merecimento, o medico sanitarista Vasco de Freitas Barcelos, da classe M, grau 4, para a classe O, grau 4, devendo ter exercicio no Departamento de Saude Publica local.

O plantão nas delegacias auxiliares — O secretario de Justiça e Segurança baixou, ontem, uma portaria, regulando o serviço de plantão das delegacias auxiliares e especialisadas fluminenses. Do mesmo ficarão encarregadas as 1ª e 2ª Delegacias Auxiliares, a de Ordem Politica e Social e a do Transito Publico, as quais tomarão conhecimento dos fatos ocorridos durante o plantão, instaurando inqueritos, que deverão ser encaminhados ás repartições competentes, no prazo de vinte e quatro horas.

Cada delegacia auxiliar e especialisada terá a seu cargo determinadas delegacias regionais, procedendo, nas mesmas, as correições necessarias.

Macedo e Salvador de Mendonça — O interesse da administração fluminense pela ressurreição das historicas comunas do Estado, por varias vezes tem-se patenteado em atos que traduzem a cooperação do Estado com as associações culturais. Ainda ha pouco, por intermedio do Serviço de Difusão Cultural, o interventor Amaral Peixoto mandou erigir, em Itaboraí, um monumento a Salvador de Mendonça, em comemoração pela passagem do centenario de nascimento do poligrafo brasileiro. A aludida obra de arte foi inaugurada, domingo, quando se instalou tambem, no edificio da Prefeitura do mesmo municipio fluminense, a biblioteca circulante "Joaquim Manoel de Macedo".

Durante o ato, que esteve muito concorrido, falaram diversos oradores, entre os quais o sr. Rui Buarque, secretario da Educação e representante, no momento, do interventor federal, os representantes das Academias Brasileira, Fluminense e da Federação das Academias, o prefeito local, e um parente do homenageado. Após a cerimonia, foi colocada uma "corbeille" de flores naturais no pedestal da herma do autor de "Moreninha", tendo as crianças das escolas cantado o hino nacional.

Substituto do corregedor — O interventor Amaral Peixoto designou, ontem, o desembargador Tobias Dantas Cavalcanti para exercer as funções de substituto do corregedor geral de Justiça do Estado.

Autorizada a desapropriação — A Prefeitura de Campos foi autorizada, pelo chefe do governo do Estado, a promover a desapropriação de um terreno situado naquela cidade, em favor do Joquei Clube local. Essa desapropriação só poderá ser feita, porém, desde que as despesas com a mesma corram á conta da referida agremiação.

Batismo de um avião — Por estes dias terá lugar, em Niteroi, o batismo do avião "Arariboia" do Aero Club do Estado do Rio. A cerimonia, de que será madrinha a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, terá a presença do ministro Salgado Filho, do interventor fluminense e altas autoridades.

O Aero Club oferecerá, em seguida um almoço ao ministro da Aeronautica e ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, no Saco de São Francisco.

Um general italiano que desaparece

Roma, 3 (U. P.) — Depois de breve enfermidade faleceu, ontem, o general Ruggero Fiorinoschi, de 57 anos de idade, conhecido técnico militar colonial italiano. O general Fiorinoschi participou na guerra mundial e na guerra italo-etiope e foi condecorado 7 vezes por atos de bravura.

SOBRE O PAGAMENTO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Em solução á consulta de Ozorio & Irmão, produtores de carvão vegetal, em Pirai, Estado do Rio sobre se estão sujeitos a novo pagamento do imposto de vendas e consignações no Distrito Federal, já satisfeito o tributo no Estado, onde a mercadoria é produzida e entregue diretamente, por eles aos consumidores, declarou o diretor da Recebedoria que não é devido no Distrito Federal o pagamento do imposto de renda e consignações, das vendas realizadas pela mesma pessoa, natural ou juridica, que já satisfez o tributo no Estado de origem, não importando que as entregas sejam feitas diretamente pelo vendedor ou comprador.

ORIENTANDO A AÇÃO DAS AUTORIDADES NO INTERIOR MINEIRO

Reunião de prefeitos e autoridades policiais

Belo Horizonte, 4 ("Correio da Manhã") — Especialmente convocados pelo governador Benedito Valadares, estiveram reunidos novamente no salão de festas da Feira Permanente de Amostras os prefeitos das sédes de circunscrições administrativas e os chefes dos serviços nelas localizados, especialmente os delegados regionais de policia. A sessão foi presidida pelo chefe do governo mineiro, tomando assento á mesa o sr. Alcides Gonçalves de Souza, presidente do Departamento Administrativo do Estado, secretários e auxiliares do governo. O governador Benedito Valadares, logo depois de abrir a sessão, pronunciou discurso, focalizando os seguintes pontos: o exercicio da função policial é antes preventivo do que repressivo dos crimes; a melhor maneira de prevenir é colaborar com todos a quem incumbe a formação e melhoria do cidadão como fator do bem coletivo; colaborar é tambem fiscalizar; a colaboração com os institutos de ensino e educação, juizos de menores, centros de saúde, hospitais, fisco; atividades sociais e esportivas: escotismo; auxiliares dos delegados regionais; delegados e sub-delegados; comandante e praças dos destacamentos; a escolha do delegado de policia e sua remuneração; a função de comandante de destacamento não deve ser de manter apenas disciplina das praças e fazer a sua distribuição; os delegados devem ter perfeito conhecimento do destacamento, para melhor empregar os diversos elementos nas funções de policia, dando a cada uma missão compativel com a habilitação, inteligência e tirocinio; o emprego das praças na fiscalização do trânsito; substituição das praças; cadeias e quarteis; perícia médico-legal.

CONTRA O "MOVIMENTO NACIONALISTA" NA ARGENTINA

A imprensa apoia a atitude do governo

Buenos Aires, 4 (U. P.) — A grande maioria dos jornais de Buenos Aires comenta favoravelmente a energica atitude do ministro do Interior, dr. Culaciati, contra o movimento nacionalista, e que se limitou por agora, de forma particular, á adopção de medidas contra o conselho supremo do nacionalismo, presidido pelo general reformado Juan Bautista Molina, e contra a Aliança da Juventude Nacionalista, organização sob a autoridade do Conselho Supremo, e cujas sedes na capital foram varejadas no sabado pela policia, tendo sido apreendida documentação que revela as tendencias e as finalidades da organização.

O jornal "La Prensa" diz, em seus comentarios sobre a proibição das atividades da referida entidade "chamada nacionalista mas cuja organização e cujo programa são exoticos em nosso país", e que este novo antecedente acentua a necessidade de legislar sobre a materia para evitar possiveis inconvenientes."

"La Nacion" escreve: "Pertence esse agrupamento ao genero dos que tendem a criar subversões no país e a confusão na familia nacional para darem o golpe".

O "El Mundo", por sua vez, acentua que "a nação apoia a energica atitude do ministro do Interior porque está farta de ver como se procura minar as bases do governo constitucional."

Os membros da comissão chefiada pelo deputado Damonte Taborda declararam que os documentos apreendidos nos nucleos e sede da Aliança da Juventude Nacionalista confirmam o carater militar da organização que tem — dizem — "soldados" — e "reservas", tal como o exercito, e possue estatutos, um dos quais "exclusivamente para uso interno".

Morre um antigo diplomata belga

Vichi, 3 (U. P.) — Faleceu na noite de ontem, numa Casa de Saúde desta capital, o ex-embaixador da Belgica na França, sr. Paul le Tellier. O extinto, que desaparece aos 72 anos de idade, preferiu permanecer em Vichi e não regressar a Bruxelas sob o dominio alemão, quando o governo francês deixou de continuar reconhecendo o governo belga, no mês de outubro do ano passado.

Em sua longa carreira, o sr. Tellier prestou serviços em Washington, Filadelfia, México, Caracas e Londres na qualidade de conselheiro, tendo sido ademais ministro plenipotenciário em Moscou, diretor de assuntos politicos do Ministério das Relações Exteriores em Bruxelas e finalmente embaixador em Paris.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

O feitos que hoje serão julgados

O Tribunal de Segurança realizará hoje mais uma sessão plena, sob a presidência do ministro Barros Barreto, devendo ser julgados as causas da pauta e que são as seguintes: habeas-corpus, em favor de Octacilio Alves de Lima e Luiz Cunha; arquivamentos, nos processos 1728 e 1779, de S. Paulo; 1723, do Distrito Federal; 1800, do Territorio do Acre e 1802, de Goiaz; apelações, nos processos 1664, 1671 do Distrito Federal; 1705, do Paraná; 1668, de Minas e 1634 e 1332, de S. Paulo.

Novos inqueritos distribuidos — O ministro Barros Barreto distribuiu ontem os seguintes inquéritos, para efeitos de denúncia: n. 1812, de S. Paulo, contra José Benedito Nogueira e outros, ao procurador Leite e Oiticica; n. 1813, do Estado do Rio, contra Eloi Rodrigues, ao procurador Kruel de Moraes; n. 1814, de S. Paulo, contra Ludovico Bacchiner, ao procurador Eduardo Jara; n. 1815, de S. Paulo, contra Julio Ferreira Lopes e outros, ao procurador Goulart de Andrade; n. 1816, de S. Paulo, contra Vertermario de Magalhães Cardoso, ao procurador Kruel de Moraes; n. 1817, de São Paulo, contra Ana Crusado e outro, ao procurador Eduardo Jara; n. 1818, de S. Paulo, contra Agostinho Dalessio & Comp., ao procurador Leite e Oiticica; n. 1819, de S. Paulo, contra Mario Piovani, ao procurador Joaquim de Azevedo; n. 1820, de S. Paulo, contra Urbano Dias Bastos, ao procurador Mac Dowell.

A GUERRA SINO-JAPONESA

O Japão desembarca tropas de reforço na China

Shanghai, 4 (H. T.) — A imprensa chinesa desta cidade publica informações de Tchung-King fazendo éco dos boatos que circulam em Hong-Kong, segundo os quais tropas japonesas teriam desembarcado em Kuang-Tcheu-Wang, afim de organisar a defesa comum do território.

Estaria travada presentemente uma grande batalha entre tropas japonesas e chinesas na região de Tchekan.

Numerosos navios japoneses estariam fundeados na enseada do Forte Bayard.

Sómente o jornal chinês "Wan-pao" desmente esses boatos em telegrama enviado pelo seu correspondente em Hong-Kong.

Foi rebocar o "Mauá"

Recife, 4 ("Correio da Manhã") — Chegou a este porto o rebocador "omandante Dorat", que veiu especialmente para rebocar o navio do Loide Brasileiro" "Mauá", que aqui chegou avariado.

Reconstrução de aldeias e libertação de condenados

Madri, 4 (H. T.) — O general Franco tomou a si o encargo da reconstrução de 18 aldeias destruidas durante a guerra civil com o fim de concluir as obras o mais depressa possivel.

O governo resolveu pôr em liberdade 4.868 condenados sob condição e 1.104 poderão obter a mesma graça desde que se estabeleçam fóra da provincia de origem.

Tremor de terra

Weston (Massachussets), 4 (H. T.) — O sismografo do "Weston College" registrou um forte tremor de terra ás 20 horas, 6 minutos e três segundos.

Segundo as autoridades competentes, o movimento sismico durou uma hora e meia e ocorreu a cerca de 4.830 milhas de distancia, em direção indeterminada.

Santiago, 4 (Reuters) — Pouco depois das 7 horas de hoje, registrou-se nesta capital um ligeiro tremor de terra, que, entretanto, passou quasi completamente desapercebido á maioria da população.

Os sismográfos argentinos por outro lado registraram um movimento dessa natureza ocorrido na parte norte do Chile, para onde, todavia, as linhas telefonicas e telegráficas continuam a funcionar.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do diretor — Designação — O diretor de Fiscalização resolveu designar o 5º D. F., Copacabana, para nele ter exercicio, oficial administrativo classe 75, Elizer Muraldo Pilar. Isaias Bitencourt dos Santos — Nathan Brostein — Jong & Comp. Ltda. — Esmaltex Ltda — Manoel de Freitas Suagrt — C. Coelho Barbosa — Salim Neder — Saida & Cespon — Benedito Ramos de Oliveira — Hotel Primavera Ltda. — Vitoria Silvestre — Ernesto Pinto — Tavares Pereira & Souza Ltda. — A. Ramos & Lopes — Leizor Faierstai — Dario Medeiros — Jockey Clube Brasileiro — Jockey Clube Brasileiro — Jockey Clube Brasileiro — Instituto de Beleza Mieri — J. R. Pinto — Manoel Puga Fernandes — Antonio da Rocha Gomes — Companhia Aurea Brasileira — Manoel da Silva Cardoso — J. B. Banyay — Franklin Braga — H. Castro Araujo — A. Ricca & Santos — Stefanini Guerra Ltda. — Matos Rocha & Comp. — José Gomes Paixão — Maria José Silos Pereira — Gagliardi Roco — Armando Zeni — Companhia Spetrolux da América do Sul — Irmãos Morais Leda — Benedito Ramos de Oliveira — Waldyr Fonseca e Almir Capela — Reynaldo Amancio dos Santos Braga — Industrias Reunidas Ultramar Ltda — Paulo Fabiano Alves e Isaias Bitencourt dos Santos — Cobre-se.

Sociedade Anônima Mercantil e Imobiliaria — Compareça.

F. Batista & Francisco — Junte os autos de flagrantes.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Admissão de extranumerários — De acôrdo com o despacho do prefeito exarado no oficio n. 1.779, de 26 de junho de 1941, da Secretaria do Prefeito, foi autorizada a admissão como extranumerários-mensalistas, para as funções de vigilantes, dos seguintes candidatos: Agenor Torreão Mendes Tavares — Aloyphe de Oliveira, — Francisco Severoli — Helio Werneck de Melo — José Israel dos Santos — José Montes — Manoel Batista Vieira — Manuel José da Costa — Olimpio Alves da Silva — Orlando Machado de Oliveira — Renato Ferreira de Rezende — Roque Gomes Soares — Valdir Dias Bastos — Walter Mariotti e Wenceslau Pires.

Os candidatos acima deverão aguardar edital do Departamento do Pessoal, para efeito de matricula.

Despachos do secretário geral — Cornelia Jacinto da Silva — Fixados em 2:912$000 anuais os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Joaquim de Souza Carvalho — Deferido, de acôrdo com o parecer do secretário geral de Finanças.

Alcina Marinho — Legalize a certidão de casamento apresentada, de acôrdo com os preceitos legais.

Deodoro Cardoso Labre — Indeferido, por falta de amparo legal.

Manuel Domingos dos Santos — Faça-se o expediente de exclusão do nome do ex-servidor da relação de extranumerários.

Antonio Cardoso Labre — Indeferido, por falta de amparo legal.

João Candido do Carmo — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução n. 4, de 1940.

Benedito Antonio Barbosa — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do histórico.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primária

Ato do diretor — Designação para responder pelo expediente:

Da professora de curso primário — Antonia Serra Pirro, para responder pelo expediente da escola "Carlos Gomes" a partir do dia 28 de julho da diretora Erondina Melo Mourão-Branco, licença.

Designações — Das professoras de curso primário:

Iracema Passos Moutinho para o colégio "José Bonifácio".

Sylvia Bastos Dias para o colégio "Republica do Peru".

Da professora de curso primário, extranumerária mensalista Elza Limoeiro para o colégio "Conde de Agrelongo".

Transferência — Da professora de curso primário Esther Stela Ceylão, da escola 6-14, para a escola "Afonso Pena", amparado pelo artigo 171.

Despachos do diretor — Agenor Lima Guimarães — Indefiro, de acôrdo com as prescrições estabelecidas.

ENSINO PARTICULAR

Irmã Rossanyi (Leopoldina). — Indefiro, tendo em vista o laudo médico.

Ernestina Sousa Coelho (Instituto Luiz de Camões) — Defiro.

João Rainha — Vitalina Maria de Oliveira Gomes da Silva — Zildete Magalhães. — Levante-se a perempção.

Ana Rosa Manso de Souza — Antonio Rodrigues — Carmen Sales Bastos — Celio José Fernandes Viana — Diva Barbosa Cordeiro — Esmeraldo Teixeira Bastos — Irene Gato — Maria das Neves Mélo Monteiro da Silva — Paulo Pereira — Valdemar Ramos Leal Registem-se.

Ana Ieda (Colégio e Creche Sta. Terenha), — Hildgberto Lyra de Arruda (Colégio Latino Brasileiro) — Valdemar Ramos Leal (Instituto Cidade). — Registe-se, provisoriamente.

Alvina Lima da Costa Rosa — Carmen da Camara Simões Barbosa — Diva Vila Verde da Fonseca — Lygia da Rocha — Martha Barbara Pinheiro — Nilza Cardoso Soares Pereira — Sebastião Teixeira. — Inscrevam-se.

Pery Martins Barbosa (Cora Ayrosa Trindade). — Aceite-se, em termos.

Alverzino Moreira Gomes — Alyette Vieira Peluso — Ana Teixeira Alves — Maria Helena Pinheiro Guimarães. — Compareçam para esclarecimentos.

Alexina Basilia Rabelo — Antonio Gomes de Meirelles — Aracy de Oliveira Figueiredo — Daniel de Meira Lima — Eugenio Faria — Jackson Correia da Rocha — João Alexandre Teixeira — Lourival Fernandes Bispo — Milton José Rodrigues. — Em perempção. — Arquive-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor — Designações — Do instrutor de disciplina, padrão 62 Arabela Cordeiro de Carvalho, para ter exercicio no Externato de Educação Técnico Profissional "Bento Ribeiro".

Do inspetor de alunos classe 32 Epiphania de Queiros Rodrigues para ter exercicio no Externato de Educação Técnico Profissional "Paulo de Frontin".

Transferências — Do professor de curso secundário, adido — Isaura Pereira Campos do Externato de Educação Técnico Profissional "Paulo de Frontin", para o Externato de Educação Técnico Profissional "Rivadavia Corrêa".

Do inspetor de alunos, classe 32, Américo Soares Nogueira do Internato de Educação Técnico Profissional "João Alfredo", para o Externato de Educação Técnico Profissional "Santa Cruz".

Despachos do diretor — Adelia de Sousa Lonchard. — Aguarde abertura de inscrição para exame de admissão aos estabelecimentos de ensino deste Departamento.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretário geral — Delmiro de Jesus Fontan Sanchez — Cobre-se á base de 70:000$000 (setenta contos de réis).

Alfredo Bastos Carvalhais — Restitua-se, em termos, a quem direito, a importancia de 1:362$.

Francisco Felipto de Oliveira Borja — Cobre-se na base de 400:000$.

João Carlos Rosas. — Restitua-se a importancia de 342$000. Pagando o requerente, no ato da restituição, a taxa de expediente, que é devida.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Processos despachados — José Francisco de Oliveira — Apresente, com urgencia, o cheque de dezembro de 40 a julho de 1941.

Sebastião de Souza — Cobre-se a reposição como parece ao Serviço de Controle.

Carlos Militão Santana — Compareça para declarar a quantia que necessita por empréstimo de emergência.

Otavio Lassance Fontoura — Apresente, com urgencia, os cheque de janeiro a julho de 41.

Manoel Dias — Acrescente os cheques de outubro de 1938 a setembro de 1939.

Humberto Lemme — Apresente cheques de julho.

Luzia de Abreu Chacon — Compareça.

Maria Alves Monteiro — Cancelado.

Joaquim Gomes Tavares — Francisco Miguel Furtado. — Compareçam com urgencia.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretário geral — Transferindo do Departamento de Assistência Hospitalar, para o Departamento de Higiêne e Assistência Social, o oficial administrativo da classe 73, Jorge Ferreira Gomes.

Transferindo do Departamento de Medicina Veterinária, para o Departamento de Assistência Hospitalar, o oficial administrativo da classe 74, Alvaro Das dos Santos.

Transferindo do Departamento de Higiêne e Assistência Social, para o Departamento de Assistência Hospitalar, o médico extranumerário, Maria José Colen.

Despacho do secretário geral — Requerimentos de: Joel Azevedo e Josino Adalberto Lopes Coelho — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Designações — Para o Hospital Geral Carlos Chagas o prático de laboratório extranumerário, Antonio Barcelos Borges.

Transferências — Do Hospital Geral Carlos Chagas o auxiliar acadêmico, extranumerário, José Maria Viana.

Do Hospital Geral Getulio Vargas para o Hospital Geral Carlos Chagas, o auxiliar acadêmico extranumerario — Francisco Marnigolo.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do secretário geral — Designado para ter exercicio no Departamento de Limpesa Urbana, o trabalhador extranumerário, Manoel Paulino França.

Despachos d osecretário geral — No Departamento de Edificações — Elisa Castelo Branco de Mendonça e Maria Rosaria Vitorato — Deferido, nos termos da informação.

David Fernandes Antunes — Indeferido.

Edificio Pax — Manoel Ribeiro e Francisco Pais Barreto Cardoso — Mantenho o despacho.

Luiz Rosario Eugenio Giglio — Indeferido, por contrariar o artigo 46, do decreto n. 6.000.

Eurico Matos (Oficio n. 1.534 da Estrada de Ferro Central do Brasil) — Deferido, á titulo precário, mediante assinatura de termo, pelo qual a construção poderá ser demolida quando julgar a Prefeitura que isso se torne necessário.

Manoel Jorge Gaio, e Savio Luigi Buzzi e outros. — Deferido.

No Departamento de Concessões — Companhia Construtora e Técnica Koteca S. A. — Construções e Transportes Veritas Ltda. — Tavares de Souza & Cia. — Companhia Auxiliar de Viação e Obras e Empresa e Obras — Empresa Técnica de Engenharia S. Alvares — Restitua-se, tendo em vista a informação.

Silvano Coelho de Souza — Deferido, nos termos da informação.

No Departamento de Parques — Luciano Le Roy e outros — Não há mais o que deferir por já ter sido atendido.

Ernesto Mosciaro — Antonio Cordou e outro e Martinho Bessa Teixeira — Indeferido, de acôrdo com a informação.

No Departamento de Parques — Antonio Cida Loureiro & Cia. e Tavares de Souza & Cia. — Restitua-se, tendo em vista a informação.

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Despachos do diretor — Despachos definitivos — Viação Central — Aguarde oportunidade.

Companhia Telefônica Brasileira — Aprovo.

Multas — Foram multadas as empresas de ônibus abaixo mencionadas de acôrdo com o artigo 43 do Regulamento vigente, pelas seguintes infrações:

Viação Excelsior — 30$ — Artigo 33 — Fumar em serviço — onibus 159 — 27 de julho ultimo — 20,10 horas — Avenida Rio Branco.

Viação Vitória — 20$ — Artigo 27 — Iluminação deficiente — onibus 50 — 27 de julho ultimo — 20,30 horas — Avenida Rio Branco.

Viação Excelsior — 30$ — Artigo 31 — Recusar passageiros — ônibus 172 — 27 de julho ultimo — 19,12 horas — Avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor.

JUSTIÇA MILITAR

Pedida a condenação do major Moura Nobre — Esteve reunido, ontem, como adiantámos, o Conselho de Justiça da 2ª Auditoria que procedeu o julgamento dos implicados nas falsificações de certificados de reservista, para assinatura e leitura da respectiva sentença. Estando presente, o promotor Tarquinio de Souza Filho imediatamente apelou para o Supremo Tribunal Militar, na parte relativa a absolvição do major médico dr. Oswaldo Moura Nobre e a classificação do delito dos réus condenados. Esse representante do Ministério Público opina pela condenação do referido oficial e pela desclassificação de cumplices para co-autores, dos condenados, isto é, do aumento da pena de oito meses para dois anos. Por intermedio de seus advogados os réus presos vão apelar.

Julgamentos — Estão marcados para hoje, na 3ª Auditoria de Guerra, os julgamentos de Mozarino Lopes de Barros, pelo crime de lesões corporais; Francisco Vanderlei, por homicidio culposo; e Manoel José de Medeiros, Valdemiro Martins de Araujo, Carlos Afonso Celso Naffiem, Eurico Dias Ferreira, Roberto de Araujo, Manoel Ferreira dos Santos e Agnaldo Pedro Benjamin, todos por terem maltratado um colega de farda quando se encontravam em serviço de policiamento.

Desertou no dia da baixa e foi condenado — O Supremo Tribunal Militar recebeu os embargos opostos pelo procurador geral, dr. Valdemiro Gomes Ferreira, para, reformando o primitivo acórdão, condenar Odorico Martins Viana a seis meses de prisão, como incurso no crime de deserção. Com essa decisão, aprovou o Tribunal o ponto de vista do chefe do Ministério Público, que considerou prejudicial aos interesses do Exército, o afastamento das fileiras antes da publicação do ato da baixa. Como noticiámos, o réu abandonou o quartel no dia em que deveria ter baixa, o que não aconteceu por não ter sido publicado ato, e, em consequencia, passou a desertor, sendo no último julgamento condenado. O réu pertence ao 5º R. I. de Lorena.

Sumario de Culpa — Para prosseguimento dos sumarios de culpa de Mario Droyen de Melo e outros, pelo crime de falsidade administrativa e revel Moacir Lopes, pelo crime de furto, reune-se hoje, o Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra, em sessão ordinaria.

A sessão de ontem do S. T. M. — O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidência do general Mariante, negou proximento as apelações de Belmi Vieira de Morais, Elidio Gomes, José Saturnino da Costa, Antonio Belmiro Alves, Americo Singer e Antonio Joveniano de Oliveira, todos condenados na instancia inferior; julgou em sessão secretá o processo de Narciso Todescatt, absolvido na primeira instancia; concedeu habeas-corpus a Eli Carvalho e Antonio Edvino Brutescher, para serem postos em liberdade, sem prejuizo da incorporação; condenou Edgar Veber, nas penas do grão minimo do art. 117 do C. P. M.; confirmou a condenação de José Francisco Romeu Sete, pelo crime de deserção; e, por ultimo, o Tribunal deu provimento ao recurso da promotoria da 2ª A. da 2ª R. M. do despacho do respectivo auditor que rejeitou a denuncia oferecida contra o civil Natalino Civali, para, reformando a decisão recorrida, mandar que o sr. dr. auditor receba a denuncia, contra os votos dos ministros Bulcão Viana e Pacheco de Oliveira, que negavam provimento.

Diminue o indice de mortalidade nos Estados Unidos

Nova York, 4 (H. T.) — A Comissão da Saúde Pública informa que, segundo as últimas estatisticas, o indice de mortalidade no Estado de Nova York sofreu a diminuição de 4,9 % em confronto com o decenio anterior. A duração média da vida, que era 46 anos para os homens e 49 para as mulheres em 1930, atingiu em 1940 a 61 e 66 anos respectivamente. Graças no progresso da Medicina e da antisepsia a mortalidade causada pela difteria infantil baixou de 96,3 %.

O registro obrigatorio dos comerciantes de seda

O Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, com o apoio de outras associações de classe, dirigiu um apelo ao ministro pedindo um pequeno prazo suplementar para a execução do registro obrigatorio dos comerciantes de seda, tendo em vista que se trata de uma exigência a ser cumprida pela primeira vez. Fez tambem um outro apelo, solicitando tolerância para os comerciantes que, sem intenção de furtar-se á lei, deixaram de apresentar dentro do prazo legal as suas declarações concernentes á lei de nacionalização do trabalho, conhecida como lei dos dois terços.

GASOGÊNIO FERTA
ÚNICO À LENHA PARA O BRASIL

Para seu veículo, indústria e lavoura

PEÇA DETALHES

Gasogênio Ferta Ltda.
Rua Candelária, 9, sala 202 - C. Postal 3534 - Tel. 43-4650
(X 23757)

DANSAS DE SALÃO

Todas as danças modernas. Aulas particulares diariamente. Ensino pela prof. Sra. Keller-Ala, autora do livro "TANGO ARGENTINO". Rua Sete de Setembro, 135, 2.° andar. Tel. 22-5332 (elevador). (X 23711)

Casa com ou sem moveis

Aluga-se ótima casa para pessoa de fino trato, excelentemente mobilada, á rua Barão de Jaguaribe, 366. Para melhores informações. Telefone 27-5063. (X 25330)

DIVIDAS - COMPRAM-SE

Escritorio especializado com representante em todas as localidades do Brasil.

COMPRA ou efetua rapida cobrança de qualquer titulo de divida. ADVOCACIA EM GERAL. INVENTARIOS. DESQUITES. CONTRATOS, adiantando custas em determinados casos.

Consultas sem compromisso — RUA DO OUVIDOR, 183, salas 204 e 205, das 9 ás 12 e das 14 ás 18 — TELEFONE 42-3502. (X 26115)

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
VIAGENS DIARIAS EM AUTOMOVEIS DE LUXO

PORTO CATAGUAZES		PORTO RIO DE JANEIRO	
Hotel Villas — Phone 30		Hotel Globo — Phone 22-1912	
		Rua dos Andradas, 19	
		Agencia do Expresso Azul	
PARTIDAS		CHEGADAS	
Cataguazes	1,30 hs.	Rio de Janeiro	14,00 hs.
Cataguazes	9,00 hs.	Rio de Janeiro	18,15 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.	Leopoldina	13,40 hs.
		Cataguazes	14,30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas — Phone 29. No Rio: Hotel Globo — Agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912

— ROQUE IGLESIAS — (xxx)

Compro Piano

CAUDA OU ARMARIO Tel. 26-3763
De particular para particular. (X 23673)

REVISOR OU REVISORA:

Importante casa editora precisa de um excelente revisor ou revisora, de preferencia moço e solteiro. E' necessario conhecer bem o português, francês e inglês. Lugar de futuro. Cartas indicando idade e estado civil para 25287, na portaria deste jornal. (X 25287)

Compro Piano

TELEF. — 48-1119.
1 de Cauda e 1 de Armario pago acima de qualquer Oferta. Urgente — 48-1119. (X 23749)

PYORRHON

Um medicamento que veiu resolver os seus casos de gengivites, piorréia, dentes abalados, gengivas irritadas, gengivites tartaricas e todos os casos que exijam um medicamento energicamente defensivo á invasão microbiana. — Aconselhavel como o melhor dentifricio preventivo. Consulte a bula que acompanha cada vidro.

A venda nas casas de artigos dentarios — drogarias e farmácias.

Distribuidores:
Rio — M. Cabral & Cia. — Rua S. José, 13;
Belo Horizonte — Campos & Irmão — Av. Afonso Pena, 550 — sob.
Juiz de Fora — Casa Ferreira — Rua Halfeld, 594
Porto Alegre — Alfred Denin — rua dos Andradas, 1454
São Paulo — Caixa n.° 3519.

CAUTELAS

Compram-se de joias e mercadorias, mesmo vencidas ou caucionadas, paga-se até 50 % sobre o emprestimo, solução imediata. Avenida Nilo Peçanha, 38-D, 2° andar, sala 221 (Edificio Policlinica). Tel. 42-9161. (X 23738)

JOCKEY CLUB

Vende-se um titulo desse clube por 7:100. Com Mendonça á rua General Camara, 41 — loja. (X 23736)

VENDE-SE LABORATÓRIO

Vende-se as instalações e marcas, juntas ou separadas, de um grande laboratorio completamente aparelhado para o fabrico de produtos farmaceuticos. Facilita-se. Rua Riachuelo, 335. (X 23721)

PRECISA-SE

Oficial norte-americano e senhora precisam de boa casa ou apartamento mobilado em Copacabana ou Ipanema, com grande sala e grande sala de jantar. Pede-se entregar informações por escrito ao Almirante BEAUREGARD na portaria do Hotel Gloria. (X 22964)

PIANO PLEYEL

Vende-se um, completamente novo. Preço de ocasião. Avenida Pasteur n. 397. Tel. 26-3763. Onibus da Urca deixam na residencia. Ver até ás 20 horas. (X 23767)

CASA COMERCIAL

Antes de vender ou comprar uma, de qualquer artigo ou genero, procure o Bureau do Contribuinte. Rua 7, 140, 2°, sala 217. (X 23758)

Sala p. apartamento

Sendo o Buffet e cristaleira numa só peça, vende-se, c. 9 peças, de imbuia, por 850$, estilo moderno. Riachuelo 418. (X 23771)

"Rádio-Eletrola"

"President Tropical", 1941, modelo luxo, vendo por menos de um terço do custo, 2:300$. Rua Bolivar, 16. Telefone 47-3335. (X 23754)

COMPRAM-SE

Moveis usados, dormitorios, salas, peças avulsas e casas compl. mobiladas. Atende-se rapidamente pelo telefone 22-4645. (X 23773)

ESCRITÓRIO — VAGA

PRECISA-SE

Com moveis, empregado, em predio novo na Avenida ou Assembléia. Paga-se até 400$000. Tel. 23-3430. (X 23778)

Lotes á beira-mar numa ilha encantadora

Em pequenas prestações mensais pode-se adquirir magnificos lotes de terrenos com frente para o mar numa ilha maravilhosa a duas horas e pouco do Rio. Praias, florestas, aguas lindas, grutas, bascos para passeios e pescarias, e um hotel campestre a preços modicos. — Inf. no escritorio de EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104, 1° andar. — Cia. T. V. C. — Tel. 23-3329. (X 23723)

VENDEDORES Á COMISSÃO

Precisa-se 2 para venda de terrenos na Ilha do Governador, boa remuneração; trata-se á avenida Rio Branco, 108 13° andar, sala 1301, das 10 ás 13 horas com Mendonça ou Cardoso. (X 23733)

VENDO OU ALUGO

Em Botafogo, á rua 19 Fevereiro, proximo rua S. Clemente, casa de 2 pavts., entrada auto, 3 q., 3 salas, etc. 130 contos ou 1:200$ mensais. Negocio direto. Tel. 25-0833. (X 24492)

Apartamento mobilado

Casal recem chegado do estrangeiro procura um, no Flamengo ou em Botafogo, com 2 salas, 2 ou 3 quartos, sala de banho completa e demais dependencias. Cartas, por favor, para SILVA, na portaria deste jornal. (X 24516)

PIANOS

Bechestein — Bluthner — Steinway — Pleyel — Schiedmayer — Adeck — Essenfelder — Brasil e outros, seminovos e usados, não comprem antes de examinar nosso variado estoque e nossos preços. Vendas á vista e a prazo. Rua do Ouvidor, 81 — Esq. da rua Quitanda. (X 23750)

LOJA NA LAPA

Traspassa-se uma loja, á avenida Mem de Sá n. 7. As chaves estão por favor com o sr. Sá no n° 5. (X 24527)

COLÉGIOS

A ESCOLA MARIA RAYTHE, fiscalizada pelo governo Federal, Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.° 233, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Ginasial e Comercial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-internato e Externato mixto.

Matriculas de admissão para os Cursos: Ginasial e Propedêutico da Escola Maria Rayhe.

PROFESSORES DE NOMEADA, SOB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUNOS, SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE. (xxx17)

A todos que adquirem um radio PHILIPS X PHILCO X RCA-VICTOR X ZENITH ou EMERSON, quer á vista como A PRAZO, de 15 meses, SEM FIADOR, será oferecido UM RICO "ABAT JOUR" americano, A ESCOLHER, no valor de DEZ POR CENTO do rádio escolhido. Enorme variedade a escolher, para todos os fins e tipos de residência. Tambem fazemos troca. Rua Rodrigo Silva, 36. 22-8108 22-8019

(54019)

GRUPO ESTOFADO

Compra-se de preferencia em linho inglês, em bom estado. Tel. 47-0233. (X 26180)

OFICINAS DE CONCERTOS de maquinas para coser BEMOREIRA
Rua da Conceição, 17
Telefone 42-6761
manda a domicilio

CAROÁ 7$9

Caro amigo, pode haver brim tão bom quanto o brim de caroá, porem melhor não ha! Caroá é o linho brasileiro! Caroá é vendido ao preço popular de 7$900 na A NOBREZA — Uruguaiana, 95. (xxx)

Borracha Crepe
Antes de comprar consulte nossos preços
B VAN MASTWYK & CIA. LTDA.
Av. Rod. Alves, 145/147

PASTA PERDIDA

Num ônibus, na Avenida Rio Branco, perdeu-se ontem á noite uma pasta preta, com fecho de correr. Contém papeis e talvês de chéques. Gratifica-se a quem levá-la ao Edificio Odeon, sala 311. (50159)

"SINGER BICHADAS"

Reformam-se maquinas desde 80$ até 400$. Trocam-se e compram-se. Frei Caneca 82 — Tel. 22-1312. (X 23770)

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos.

SELOS DO BRASIL
COMPRO
Pagando bons preços. — HEITOR SANCHEZ, R. José Bonifacio n. 110, 2.° sobreloja, sala n. 8, "São Paulo". (xxx)

HOTEL DA MONTANHA

Residencial (380 mts. de altitude). Clima, repouso e cura — Aberto todo o ano. Otimos quartos, todos com banheiro. R. Bôa Vista 98 (Alto da Tijuca) — Tel. 38-0631 — Grande conforto. — Rigorosamente familiar. (xxx)

FICA NOVO SEU TAPETE!

CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
R. Octaviano Hudson, 14
TEL. 27-7195 (X 23776)

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure o Bureau do Contribuinte. R. 7, 140, 2°, s. 217, tels. 42-2602 e 42-5521. (X 23752)

PETRÓPOLIS

Aluga-se casa mobilada com 5 quartos, etc., jardim e garage. Dez contos por ano. Rua Monsenhor Bacelar, 145. (X 23715)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS 1941
Preços baratissimos a longo prazo sem fiador
VALVULAS
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Eletricas, a gas e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUY LEAL
38 - RUA 7 DE SETEMBRO - 38. Tel. 43-4171 (X 25339)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

O Abrigo Redentor é uma obra de misericordia divina que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.° 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos: rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.° 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.° 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.° 284, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Ambiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luis Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda F. da Silva, r. Sidonio Pais, 235, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 58 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

ALUGA-SE em apartamento sala mobilada com entrada independente a pessôa de tratamento, á Avenida Henrique Valadares n. 157, apt. 5. (X 22966) 1

ALUGAM-SE os últimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 proximo a rua do Passeio, — aluguel 450$. Ver a qualquer hora. São José 70, sob. Tel. 22-9378. (X 20923) 1

NO centro comercial aluga-se um otimo e confortavel sobrado, com um grande terraço, á rua da Alfandega, 285. Chaves na loja. (X 25329) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se 1:600$ otima residencia em centro jardim, com garage, 5 qs., salas, 2 banheiros, copa, desp., cozinha e dependencias emp. Inf. 25-8008. (X 26177) 4

ALUGA-SE um otimo apartamento com garage. Tratar no apartamento 301, Rua Ramon Franco n. 75, 1ª Zona. (X 23748) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE o predio á rua Pedro Americo n. 28, no Catete, exigindo-se fiador, perfeitamente idoneo e seguro, ou deposito. Trata-se á rua do Ouvidor, 56, loja, com o sr. A. Di Donato. Informações no proprio local, Pedro Americo n. 28. (X 24438) 5

Copacabana-Leme

ALUGA-SE bungalow á praça Demetrio Ribeiro n. 17, Leme. Informações no 15. Tel. 27-4329. (X 23805) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se á Avenida N. S. de Copacabana, 308, no Edificio Itamar, acabado de construir. — Trata-se com C. I. C. A., S/A, tel. 22-7400. (X 24352) 8

Apartamentos — Alugam-se 2 de frente. Av. Copacabana, 308, 2 s. 2 qts. e demais dependencias. Tel. 26-4251. (X 24453) 8

ALUGA-SE o apartamento 312, da Avenida Copacabana n. 308, acabado de construir, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, quarto empregada e cozinha. Aluguel 950$000. Chaves no local. Trata-se pelo telefone 27-8061. (X 23722) 8

Flamengo

Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo, 882, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98, sala 808. — Tel. 22-6399 — 42-4866. (xxx) 10

A 70 metros do Flamengo — O Edificio "ITIÚBA", que acaba de ser construido em Almirante Tamandaré, 33 pelo seu fino acabamento oferece o maior conforto. Distribuição central de agua quente em todos os apartamentos, incineração eletrica do lixo, e garage. Informações pelo telefone — 42-1615, das 9 ás 11 e 2 ás 4. (X 24525) 10

Gavea

ALUGA-SE um apartamento acabado de construir, Avenida Epitacio Pessoa n. 1776, a cem metros do ponto terminal dos onibus do Palace Hotel-Lagoa. As chaves no segundo andar do mesmo predio, onde se trata. (X 23728) 11

Ipanema

ALUGA-SE a casa da rua Barão da Torre, 122, Ipanema, de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregado, garage, cozinha, banheiro, etc. (X 23716) 12

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, sala e dependencias. Rua Barão de Jaguaribe, 133. Tratar com o sr. José Mario, apart. 201. (X 24501) 12

Laranjeiras

COMODOS — Alugam-se amplos, com agua corrente e pensão, a casais de tratamento, á rua Laranjeiras, 328. (X 26126) 16

Subúrbios da Leopoldina

ALUGA-SE um armazem com moradia, na rua Panamá, 127, Penha. Tratar na rua General Camara 198. Telefone 43-3714. (X 27005) 30

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS.
DR. JORGE A. FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz.
67 — QUITANDA. 6.° ANDAR. 2 A'S 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo. 49.1° As 14 hs (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anuretnis — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUESA) HEMORROIDAS.
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3°. TEL. 22-1009 e 42-2972. (xxx) 80

NOVO — NOVO

KENAK

Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 réis e receberá um tubo de KENAK gratuitamente.
FRANCO VELEZ & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda 67 - 7.° - T. 43-9848 - RIO DE JANEIRO (xxx) 80

DRA. ELENA COELHO
CLÍNICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.° and. - Fone 22-6412 - De 1 ás 6 hs. 80

PEDRAS DO FÍGADO

DIABETE

Tratamento especializado do diabete. Tratamento radical pela expulsão completa e rápida dos cálculos biliares sem operação. Dr. D. CROCE: á rua Senador Dantas. 40. 4.° andar, ás 16 horas. (xxx) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO

CORAÇÃO — Pelo EXAME VITAL DO APARELHO CIRCULATORIO, podemos afirmar se os distúrbios estão ou não no inicio e se há ou não perigo de vida. Consta: 1°) Exames clinicos. 2°) Exames do coração (eletro cardiograma de Raios X. 3°) Exames funcionais do coração (eletro cardiograma, pressão arterial, etc.) Faça este exame e viva despreocupado.

BOCIOS PESCOÇO GROSSO. TRATA SEM OPERAÇÃO

QUITANDA, 26-1.° TEL. 42-7871 (V 27075) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 20920) 80

Consultas diarias

Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 10 ás 12 e das 16 ás 18.
Faz tambem tratamento sem operação da catarata nos casos indicados. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana) (X 25317) 80

Consultorio do Dr. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diarias da 1 ás 5
Rua da Assembléa, 115 —
Fone: 22-0862. (xxx) 80

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de uma de boa aparencia para uma menina de 5 anos. Tratar na parte da manhã á rua Toneleiros, n. 205, apart.° 4. Tel. 26-8978. (X 10000) 51

PRECISA-SE, para outubro, para uma criança recem-nascida, de uma ama seca com muita prática. Exigem-se boas referências. Telefonar para 27-0519. (X 23684) 51

Empregos diversos

ENGENHEIRO CIVIL — Encarrega-se de calculos estaticos, projétos e plantas em concreto armado.

ENGENHEIRO CIVIL — Procura posição. Cartas para 25.357. (X 25338) 53

Achados e perdidos

Pulseira relógio — Perdeu-se, no trajeto da esquina da rua de Santa Luzia, com a Avenida, ao Cinema Metro, sabado, das 21 ás 22 horas, uma pulseira com pequeno relógio, de pouco valor mas de muita estimação. Quem a tiver encontrado queira telefonar para 27-0260, que será generosamente gratificado. (X 24499) 61

Automóveis de ocasião

CHRYSLER 1936 — Tipo C-8 em perfeito funcionamento, fechado, 6 rodas, radio. Botucatú, 145, Andaraí. (X 23690) 64

VENDE-SE — Lincoln Zephir, modelo 2.ª série 1938. Com radio, tapetes e forração nova. Tratar: rua do Rosario, 83. (X 24447) 64

STUDEBAKER

Por motivo de viagem vende-se, modelo 1938, conversivel, com radio, em bom estado. Pode ser visto á avenida Rainha Elizabeth n. 160, tel. 27-2419. (X 23684) 64

Correspondencia

MOÇA TEUTA

Deseja troca de idéias e impressões por meio de correspondencia em alemão com senhor viajado e que não tenha menos de 46 anos. Cartas á gerencia deste jornal n° 24.490. (X 24490) 70

Dinheiro

CASA BANCARIA — Empresta, sobre promissorias e desconto de duplicatas, juros bancarios com a maxima rapidez e absoluto sigilo. Miguel Couto, 37, 1.° andar, antiga rua dos Ourives. (X 26085) 73

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, mesmo em inventario, adianto dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. M. Bayer — "Jornal do Comercio", 3°, sala 322. (X 26097) 73

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construções, até Meyer, a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação, tambem pela Tabela PRICE, solução rapida. — Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI. R. da Quitanda n. 87, 1° andar. Tel. 23-4410. (X 24488) 73

DINHEIRO — A juros bancarios. Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua da Quitanda, 85-1°. (X 24522) 73

Divérsos

ENCERADOR, Calafate. José Francisco. Com pessoal habilitado, raspa, calafeta á mão ou á maquina. No centro ou suburbios. Recado: 29-4039. (X 23775) 74

DETETIVE LUZ — Investigações particulares e comerciais. Preços razoaveis. 7 Setembro, 213, 1°. Tel. 42-1030. (X 23774) 74

Instrumentos de musica

PIANO BLUTHNER

Vende-se deste maravilhoso fabricante por menos da 3.ª parte de seu valor, em estado de novo. Urgente; á rua Riachuelo, 217, terreo. (X 26184) 75

COMPRA-SE piano de cauda ou armario, paga-se bem. Tel. 23-5406. (X 24523) 75

COMPRO UM PIANO 42-7088

Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 20691) 75

PIANO Alemão, 1/4 de cauda e outro de armario Pleyel, vendem-se, ricos e superiores, quase novos e sem uso; peças de alto valor; preço de ocasião; facilita-se. Rua Uruguaiana, 109. (X 24524) 75

Ouro e joias

JOALHERIA UNICA
a Casa dos Bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionais
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
54, R. 7 DE SETEMBRO, 54 (X 25368) 76

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86 (X 20896) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 22-1552. (X 23756) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS
Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.
14, L. São Francisco, 14.
Atenção, não temos compradores em domicilios. (76)

Máquinas diversas

MAQUINAS SINGER. Não venda a sua — BEMOREIRA paga os melhores preços. Compras, vendas a prazo, trocas, reformas e concertos. Chamados á domicilio pelo telefone 42-6761. Rua da Conceição, 17. (xxx) 78

Máquinas — De escrever, das melhores marcas, novas e reconstruidas, ditas de somar e calcular, manuais e elétricas, perfeitas e garantidas. No Mercado das Máquinas, á rua dos Andradas, 65 — E. Magalhães. (X 23759) 78

Móveis novos e usados

RADIO-vitrola nove valvulas, ondas curtas e medias, novo, estilo armario grande. Rua Botucatú n. 145, Andaraí. (X 23688) 83

GELADEIRA BITTER — Estado de nova. Rua Botucatú, 145, Andaraí. (X 23689) 83

2 MOBILIAS sala visitas estofadas, uma em seda, outra em tapeçaria, novas. Botucatú, 145, Andaraí. (X 23687) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n.° 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 20183) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (X 27041) 83

DORMITORIOS e Salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$. Rua Frei Caneca n.° 9. Facilita-se o pagamento com pequeno aumento. (X 27040) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 24491) 83

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes de Policia	42-4042
Falta dagua	22-5858

FALTA DE GAZ

Os dia:

Agencia Assembléa	22-7020
Agencia Catete	25-0205
Agencia Praça da Bandeira	28-3008
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4047

De noite:

Domingos e feriados	28-0500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3300
E. F. Leopoldina	23-0238
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3792
Informacões em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2030

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa André. Tel. 43-6332. (X 23766) 83

A NOBREZA compra e vende moveis em geral, dormitorios, salas, moveis de escritorio, antigos e modernos e tudo que represente valor, rua Pedro Americo n. 15 (Catete). Fone 25-6668. (X 23727) 83

SALA DE JANTAR — Folheada a imbuia em estado de novo, com 12 peças; vende-se por 750$000. Boa oportunidade. Rua da Quitanda n. 31. (X 23763) 83

DORMITORIO folheado a imbuia com armario de 3 corpos e portas curvas; vende-se por 850$000. Rua da Quitanda n. 31. (X 23768) 83

DORMITORIO para demoiselle, fabricação "Bela Aurora", c. armario de 3 portas, penteadeira, etc., modelo muito original e fóra do comum, imbuia escolhida, vende-se por 750$. R. Riachuelo, n. 418. (X 23772) 83

Professores

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOBIN, prof. L. ès L. Praia do Russell n. 104, apt.° 9°, 4°. Tel. 25-3126. (X 21679) 87

A LOCA diplomada leciona curso primario. Piano, teoria e solfejo. Rua Ipú n. 19-IV. (X 23898) 87

PORTUGUÊS — Mário R. Martins, antigo prof. no C. Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. 42-0388. (X 26190) 87

DANSAS MODERNAS, aulas particulares, lecionadas por senhorinha. Grande redução para moças, estudantes. Rua S. Clemente, 252. Botafogo. (X 26184) 87

INGLÊS E TAQUIGRAFIA (Pitman's). Mrs. Wilson, Hotel Barroso, Rua do Russell, 192. Apt.° 28. Tel. 25-2783. (X 23661) 87

Inglês - Francês — Senhora brasileira com estudos feitos na Europa e vinte anos de prática, ensina pessoas de fino trato em sua residencia. Edificio Maritonio, apt. 302; 46, Ferreira Vianna, Flamengo, Telefone 25-5870, pela manhã. (X 23352) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (X 23780) 87

TAQUIGRAFIA — Metodo facil e rapido, por profissional. Aulas noturnas. Av. Marechal Floriano n. 159, 1° andar. (X 23753) 87

Manicures

MASSEUSE — Mme. Elisabeth, dipl. 5 Stockholm et Paris accepte des clients. Fone 27-0391, de 13-18 h. (X 22920) 93

MANICURE E MASSAGISTA — Elza. Tel. 42-2306. (X 22067) 93

Estofador

Reforma-se. Atende-se a domicilio. Rua Catete 166 e 182. Tel. 25-6700. (X 24409)

CAUTELAS

Em geral, GRANDE COMPRADOR — Negocios serios e rapidos: brilhantes, platina, ouro, etc. Procure-nos. Rua Sachet (trav. Ouvidor), 6. (X 26118)

JÓIAS DE PLATINA

Com brilhantes, MESMO EMPENHADAS — compra-se. Tel. 43-9729. Trav. Ouvidor (Rua Sachet), 6. (X 26117)

PRATARIA — Ocasião

Bandejas, taboleiros, serviço chá, candelabros — peças finas, leves, riquissimas — vende-se. MAIS BARATO QUE EM LEILÃO. Rua Sachet, 6. (X 26116)

Apartamento mobilado

Aluga-se, motivo de viagem, apartamento mobilado com todo conforto e luxo, constando de 3 quartos, 2 salas e dependencias completas. Preço 1:500$ mensais. Ver a qualquer hora obtendo informes detalhados com o porteiro sr. Henrique — Ladeira da Gloria, 162 — apartamento 201-A, 2° andar. (X 23335)

DINHEIRO

Ladario Jardim informa quem faz financiamento com garantias, de titulos, casas, terrenos e etc. Tratar, Miguel Couto, 27-A, 4° andar, s. 404. (X 27026)

ALBUMINOL

ESPECIFICO, ALBUMINURIAS E DISSOLVENTE MAXIMO ACIDO URICO. (X 26026)

(Não jogue fóra)

Reforma-se chapeus desde 3$, tinge bolsas, luvas, sapatos, etc., inclusive bordeaux. Procurem a nossa fabrica, av. Passos, 90 — Casa Almeida. (X 22946)

AMPLO SALÃO PARA ESCRITÓRIO

Aluga-se com contrato. Rua da Alfandega, 93 — sobrado. (X 27108)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — Dr. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. — Buenos Aires (Argentina). (X 20895)

QUARTO

Senhora enfermeira, que sai ás 7 e meia da manhã e volta á tardinha, precisa de um, em qualquer bairro, até 120$, paga-se adiantado, dispensando café pela manhã e uso de telefone. Resposta á caixa 24.430 deste jornal. (X 24430)

CASA — COMPRA-SE

Predio de fino acabamento, centro de jardim, quatro ou cinco quartos, tres salas, quintal, garage, etc. á rua das Laranjeiras ou transversais. Negocio direto. Tel. 25-4080. (X 24449)

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
ELIXIR DE NOGUEIRA

COMPRAM-SE

ANTIGUIDADES, OBJETOS DE ARTE E TAPETES ORIENTAIS, somente mercadorias de primeira ordem.
ARTE ANTIGA
AV. N. S. DE COPACABANA 1146 — 27-1849.

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4311 e	43-5785
São Paulo	23-0740
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú'	23-1425
Juiz de Fóra — 43-7731 e	43-0087
Muriahé — 43-4676 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraí	23-4605

Da rua dos Andradas para:

Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira)	42-5502

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado esquina de Visconde do Uruguai)

Friburgo, passando por Cachoeira: 9,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas prèviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe n°. 80 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, dás 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida dás 3 ás 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos dás 11 horas da manhã ás 8 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico dás 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico de meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente n°. 134 — Visitas dás 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Bimaens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, dás 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva n°. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manoel n°. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier n°. 3.

11ª. — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangú', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas n°. 306-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-0784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana dás 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-8872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2569. Notificações Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano 91, telefone 26-2335. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-2690.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 248, tel. 27-5950.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4870. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2332.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 230, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangú' —

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 85.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, n°. 206 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, n°. 111 — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna n°. 375 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá n°. 20 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas da tarde. Rua S. Cardoso, 145, telefone. Bangú' 90.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, dás 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só nos domingos, dás 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso n°. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, n°. 57 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa, n°. 303 — quintas e domingos, dás 2 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão n°. 503 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. ás 3 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 5 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto n°. 124 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

Torre Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente dás 11 ás 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro n°. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, n°. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 83.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 263.

Meier — Dispensário do Meier — rua Aristides Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas destruam suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio n. 65, sobrado, telefone 43-3098.

Praia do Jequiá n. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel n. 425 — Telefone 29-8820.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais:

Praça Saens Peña, praça Vieira Souto, rua Diogo Coutinho, praça Verdun, pavilhão Mourisco, rua Gomes Serpa, rua Vilela Tavares, rua Raul Pompeia e rua General Osorio.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 6° dia:

Aposentados da Guerra, Trabalho e Viação, de A a I.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	790$000
Diversas Emissões, miudas	775$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	798$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	860$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	740$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS

Excesso de velocidade — P 3595 — 9700 — 2641 — 33392.

Estacionar em local não permitido — CD 178 — P 2023 — 5095 — 7163 — 9866 — 18717 — 19063 — 21045 — 21793 — 21919 — 22573 — 24961 — 25200 — 25313 — 26359 — 28171 — 30186 — 30201 — 31229 — 33000 — 33052 — 33531.

Desobediencia no sinal — M 358 — CD 63 — P 2631 — 3131 — 3016 — 4250 — 5966 — 6290 — 6981 — 7849 — 11419 — 1115 — 1256 — 2512 — 7937 — 8741 — 8950 — 10084 — 10981 — 11019 — 11321 — 17777 — 11942 — 18215 — 18320 — 19420 — 20284 — 20805 — 21794 — 22105 — 22807 — 23091 — 23311 — 23555 — 23555 — 23053 — 23715 — 24865 — 25096 — 27010 — 27395 — 27145 — 27184 — 27852 — 28490 — 29716 — 30019 — 30272 — 30655 — 30869 — 31238 — 21109 — 31741 — 32070 — 32090 — 34121 — 34271 — 35493 — 32558 — 13225 — 13636 — 14699 — 16861 — 17017 — 17032.

I. A. P. E. T. C. — P 767 — 22641 — 27445 — 13933 — 16507 — C 2086 — 4184 — 8282 — 8657 — 9140 — 12368.

Uso excessivo de busina — P 279 — 388 — 4756 — 6252 — 27053 — O 12628 — 13550.

Interromper o transito — P 2916 — 3269 — 6323.

Contra mão — P 20233 — 25508 — 33504 — 34261.

Contra mão de direção — P 6761.

Falta de atenção e cautela — P 9494 — 28834 — 17639.

Abandonado — P 12568.

Formar fila dupla — P 34725.

EXAMES

Resultado dos exames de motoristas efetuados ontem — Aprovados: Celso de Jesus Leite, José Bertoldo de Carvalho, Manuel Silveira, Alda Monteiro de Barros, Osvaldo Francisco dos Santos, Marcel Leon Bernheim, Mario Vital Cesar Coutinho, Luiz de Oliveira, Genaro Falerno, Simeão Arruda da Silva, Antonio Paulo Cesar de Andrade, Sebastião de Lima e Souza, José da Silva Melo, Regina Maria de Andrade Menezes, Heinrich Kurt Neupert, Benjamin Gomes da Silva, Julian Mason Foster, Ary Hygino Barbosa.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 7.163, de 12 de maio de 1941, que aprova as alterações introduzidas nos estatutos da Cooperativa de Seguros do Sindicato de Lojistas do Rio de Janeiro, pela assembléia geral de quotistas realizada a 23 de agosto de 1939.

N. 7.541, de 16 de julho de 1941, que promulga a Convenção complementar de limites entre o Brasil e a Argentina, firmada em Buenos Aires a 27 de dezembro de 1927.

N. 7.580, de 23 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Antonio Luis Ferreira Guimarães a pesquisar manganes e associados no municipio de Diamantina, Estado de Minas Gerais.

N. 7.581, de 23 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Raul Mourão Guimarães a pesquisar ouro nos municipios de Pequí e Pitanguí do Estado de Minas Gerais.

N. 7.582, de 23 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Alcindo Vieira a pesquisar magnesita e associados no municipio de Brumado do Estado da Baía.

N. 7.583, de 23 de julho de 1941, que autoriza a empresa de mineração "Companhia de Mineração do Nordeste Sociedade Anonima", a pesquisar cassiterita e associados no municipio de Picuí do Estado da Paraíba.

N. 7.584, de 23 de julho de 1941, que autoriza a Companhia Nacional de Grafite Limitada a pesquisar grafite no municipio de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo.

N. 7.586, de 23 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Luis Americo Soares de Farias a pesquisar argila refrataria, calcareo, quartzo e feldspato, no municipio de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro.

N. 7.587, de 23 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Orlando José Pinto a pesquisar mica e associados no municipio de Conselheiro Pena do Estado de Minas Gerais.

N. 7.588, de 23 de julho de 1941, que autoriza a cidadã brasileira Dona Carmen Moreira a pesquisar mica e associados no municipio de Caratinga do Estado de Minas Gerais.

N. 7.589, de 23 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Joaquim Pinto dos Santos a pesquisar grafita no municipio de Betim, do Estado de Minas Gerais.

N. 7.590, de 23 de julho de 1941, que autoriza a Sociedade Pigmentos Minerais Limitada a pesquisar baritina no municipio de Camamú, na Baía.

N. 7.592, de 23 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Rodrigo Otavio Filho a pesquisar ilmenita, monasita, zirconita e rutilo no municipio de Vitoria, Estado do Espirito Santo.

N. 7.593, de 23 de julho de 1941, que concede á Companhia Ribeira Sociedade Anonima, autorização para funcionar como empresa de mineração.

N. 7.595, de 23 de julho de 1941, que retifica o art. 1° do decreto n. 6.899, de 21 de fevereiro de 1941.

N. 7.596, de 23 de julho de 1941, que retifica o art. 1° do decreto n. 6.900, de 21 de fevereiro de 1941.

N. 7.597, de 23 de julho de 1941, que retifica o art. 1° do decreto n. 6.901, de 21 de fevereiro de 1941.

N. 7.598, de 23 de julho de 1941, que retifica o art. 1° do decreto n. 6.902, de 21 de fevereiro de 1941.

N. 7.602, de 28 de julho de 1941, que autoriza a Companhia Energia Eletrica Rio Grandense S. A. a ampliar a capacidade geradora de sua usina termo-eletrica na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

CORREIO ESPORTIVO

ALCANÇOU BRILHANTES PROPORÇÕES A CORRIDA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY CLUB

FOI AMPLA A VITORIA DE POLUX NO GRANDE PREMIO BRASIL

A justificada expectativa provocada pela nona realização do grande prêmio Brasil, ante-ontem, no hipódromo da Gávea, que, como desde a sua primeira disputa, oferecia as maiores perspectivas, e a importância da prova máxima do turf nacional, eram os essenciais fatores que garantiam o sucesso da esplêndida festa, e se em seu aspecto esportivo nada faltava, pelo lado social apresentava extraordinário brilhantismo, concorrendo tudo para que o meeting obtivesse especiais contornos e os fatos o confirmaram plenamente, visto que a significativa competição deste ano marcou um acontecimento sensacional. Todas as dependências do vasto campo de corridas da praça Santos Dumont, tribunas, paddock e pelouse, encheram-se de público e desde o início da reunião, o prado apresentava o grandioso aspecto que assinala as grandes jornadas hípicas levadas a efeito em seu cenário. Dos vinte animais alistados no interessante cotejo, deixaram de cumprir seus compromissos Riviera e Resalao, pelos motivos conhecidos, ficando o seu campo constituído por quinze cavalos e três eguas, Viola, Paulista e Corena. Esta última se perfilava como séria candidata ao triunfo, pois através de sua campanha tinha dado sobejas demonstrações de suas boas qualidades. A grande prova proporcionou um espectaculo altamente atraente, e seu resultado confirmou as aptidões de um cavalo que já se havia imposto à confiança dos seus responsaveis e numerosos achegados, em suas anteriores exibições.

Com efeito, o vencedor Polux, repetindo as façanhas de Mossoró e Sargento, após o Dezesseis de Julho, logrou amplo triunfo que o coloca à frente dos melhores elementos do nosso turf. A maioria da assistência havia comparecido para presenciar o êxito de Shanghai ou do estreante Zurrun, mas os nossos carreiristas, verdadeiros sportsmen, passada a surpresa do primeiro instante, celebraram o feito de Polux, aplaudindo-o quando regressava à pesagem e ao ser conduzido ao paddock pelo seu entraineur Gonçalino Feijó. O ganhador é um cavalo de alta qualidade e ilustre estirpe, irmão paterno de outro vencedor do grande prêmio Brasil, Missuri, que se impôs no ano de 1934, e de Missisipi, runner up de Six Avril em 1939. O representante do Stud Albarran cumpriu uma performance brilhantíssima, conquistando os louros da vitória em boa lei, magistralmente conduzido pelo jockey A. Molina, derrotando por três quartos de corpo o preferido Shanghai, em 186" 3/5 para os 3.000 metros. Após ser corrido o prêmio São Paulo, onde Adonis bateu por pescoço Yatagano, começou o canter preliminar dos dezoito concorrentes, e a atenção geral concentrou-se na observação do estado que ostentavam, por ocasião de sua passagem em frente das arquibancadas. O primeiro a entrar na raia foi Shanghai, seguro pelo cavalariço, atrás do qual apareceu o seu companheiro de jaqueta Gibraltar, depois Talvez!. Alfiler e os restantes quatorze participantes, entre êles, Resalao, montado pelo jockey argentino J. Sola, que embora não participasse do encontro, cumpria o canter, como homenagem do seu proprietário sr. Erwin Wassermann aos turfmen brasileiros. Desde que se iniciaram as operações das apostas, figurou em caráter de favorito Shanghai, como se verificou pelas cifras da apreciação final, que deu o resultado abaixo:

Shanghai e Gibraltar	7.017	41$900
Talvez!	1.556	158$400
Alfiler	1.109	265$100
Bandurrio	1.439	204$300
Polux	3.708	79$400
Black Toni	3.792	77$500
Viola	634	467$800
Gran Fifi	517	568$500
Corena e Paulista	4.421	66$500
Shoeblack	1.222	240$000
Clarete	718	419$100
Atys	856	351$700
Apolo	2.352	125$600
Alone	488	602$600
Zurrun e Zeppelin	6.637	44$100
Total	36.761	

Dado o sinal de partida Shanghai, Zurrun, Gran Fifi e Zeppelin apareceram na frente, mas aos cinquenta metros aproximadamente, Paulista avançou para assumir a liderança do lote e imprimir moderado train à justa. Em perseguição da representante da elevage inglesa, foram tomando colocação Shanghai, Zurrun, Gran Fifi, Apolo, Alfiler, Zeppelin, Corena, Gibraltar, Polux, Talvez!, Bandurrio, Black Toni, Clarete, Viola, Atys, Shoeblack e cerrando a marcha Alone, que pulou mal. Na entrada da reta oposta as distâncias encurtaram-se entre os principais contendores, mas suas posições não sofreram sensiveis variantes. Na altura dos 1.200 metros a disputa tornou-se um tanto violenta, em vista de Paulista ter acelerado a sua carreira, e Shanghai disposto a não deixar a filha de Mr. Jinks fugir-lhe muito, lançou-se ao seu encalço, até se colocar às suas patas. A ação do ex-Golyto foi imitada então por Corena e Polux, que se juntaram a Zurrun, tratando de avantajá-lo. Com melhor ação Corena passou a ocupar o terceiro posto de imediato, e os numerosos fans de Zurrun tiveram logo a sensação do fracasso do seu escolhido. Enquanto Paulista entrava no direito final com escassa diferença a seu favor, Shanghai avançou pelo seu costado, conseguindo dominar a situação, assediado por Corena, pois nessa altura Paulista deu por terminada a sua missão. Solicitado, Shanghai, correspondeu ao apêlo do piloto, destacando-se de Corena, e quando já era aclamado como certo vencedor, viu-se investir Polux pelo centro da pista, descontando terreno rapidamente sob a habil direção de A. Molina e de tal maneira, que nas especiais superou a sua linha; aí Molina, seguro da vitória, acomodou o descendente de Stayer, que continuou na vanguarda até cruzar o disco com a vantagem referida sôbre o seu valente adversário. Em terceiro, a cinco corpos chegou Apolo, que em forte atropelada arrebatou, nos derradeiros instantes, a colocação de Corena. Ocupou o quinto lugar Paulista, escoltada de Talvez!, Viola, Atys e Zurrun. Em empolgante final, Grand Slam sobrepujou por cabeça Albatroz no handicap para animais de qualquer país, com que foi encerrada a encantadora reunião, igualando o tempo record de 109" 3/5 para o percurso de 1.800 metros, estabelecido recentemente por Haul.

Polux seguro por um dos seus proprietários, sr. Francisco Abreu, e pelo entraineur G. Feijó, depois da vitoria, e a chegada vista de frente

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Paraná — 1.500 metros — 10:000$000. 1º — Cocyte, c., 3 a., São Paulo, por Bosphore e Nal, do sr. L. de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 55 quilos, L. Gonzalez; 2º — Taco, 55, J. Mesquita; 3º — Carpincho, 53, J. Zuniga. Correram mais Peão, Pepitinha, Parnopeba e Corrida. Tempo, 91 3/5 segundos. Ganho por três corpos; o terceiro a igual distância. Poule do ganhador, réis 16$600; dupla (14), 15$200. Placés, 10$000 e 10$000. Apostas, 72:140$000.

Prêmio Rio de Janeiro — 1.400 metros — 10:000$000. 1º — Barbeira, a., 4 a., São Paulo, por Bosphore e Nalá, do sr. L. de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 54 quilos, J. Zuniga; 2º — Belzebu, 56, H. Soares; 3º — Opaz, 56, A. Henriques. Correram mais Ovilio, Inhanduhy, Biapleú, Salmarrão, Merel, Luminosa, Bulandy, Friz, Gentilissima, Hungã, Tekla, Balaklava e Capelo. Tempo, 87 2/5 segundos. Ganho por três corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, réis 58$700; dupla (23), 79$100. Placés, 18$700, 33$400 e 16$400. Apostas, 123:340$000.

Prêmio Minas Gerais — 1.400 metros — 10:000$000. 1º — Bororó, c., 4 a., São Paulo, por Santarem e Facetrinha, do sr. A. de Faria, entraineur F. Tourinho, 52, R. Urbina; 2º — Volante, 56, J. Mesquita; 3º — Bolido, 52, J. Zuniga. Correram mais Aster, Carôcho, Polo, Rapidez, Brasil, Zonido e Ponche Verde. Tempo, 85 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distância. Poule do ganhador, réis 134$200; dupla (12), 90$800. Placés, 18$500, 17$100 e 19$900. Apostas, 168:670$000.

Prêmio Rio Grande do Sul — 1.600 metros — 10:000$000. 1º — Bonheur, a., 4 a., São Paulo, por Coronel Encenio e Egalante, do sr. F. E. de Paula Machado, entraineur A. Molina, 56 quilos, A. Molina; 2º — Athleta, 56, J. Zuniga; 3º — Caml, 56, G. Costa. Correram mais Égalo, Cantaito, Vihuela, Montesa, Ballador e Cigmitarra. Tempo, 98 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, réis 20$000; dupla (13), 54$700. Placés, 15$500, 15$100 e 15$500. Apostas, 235:208$000.

Prêmio São Paulo — 1.500 metros — 10:000$000. 1º — Adonis, c., 5 a., São Paulo, por Literari e Tatrix, do sr. F. E. de Paula Machado, entraineur C. Gomez, 58 quilos, J. Mesquita; 2º — Yatagano, 54, J. Nascimento; 3º — Circeu, 48, E. Silva. Correram mais Kid Galahad, Itavla, Aprikose, Ambar, Anguhy, Galbá, Patavina, Itacuaty, Apache, Mallsana, Darte, Ará, Valerius e Zablinha. Tempo, 94 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 35$900; dupla (14), 111$500. Placés, 26$200; réis 32$900 e 117$300. Apostas, réis 250:028$000.

Grande prêmio Brasil — 3.000 metros — 300:000$000. 1º — Polux, t., 4 a., Uruguay, por Stayer e Pobula, do Stud Albarran, entraineur G. Feijó, 56 quilos, A. Molina; 2º — Shanghai, 58, J. Canales; 3º — Apolo, 53, J. Zuniga; 4º — Corena, 56, P. Simões; 5º — Paulista, 55, J. Morgado; 6º — Talvez!, 52, R. Freitas; 7º — Viola, 56, P. Gusso; 8º — Atys, 56, L. Benitez; 9º — Zurrun, 56, A. Rosa; 10º — Bandurrio, 58, A. Gutierrez; 11º — Gran Fifi, 58, J. Silva; 12º — Zeppelin, 52, D. Ferreira; 13º — Black Toni, 57, L. Leighton; 14º — Gibraltar, 56, J. Mesquita; 15º — Alfiler, 58, W. Andrade; 16º — Alone, 53, L. Gonzalez; 17º — Shoeblack, 58, G. Costa e 18º — Clarete, 58, P. Vaz. Tempo, 186 3/5 segundos. Ganho por três quartos de corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule de ganhador, 79$400; dupla (12), 62$300. Placés, 24$500; 21$400 e 28$800. Apostas, 721:410$000.

Prêmio Pernambuco — 1.800 metros — 20:000$000. 1º — Grand Slam, a., 6 a., Argentina, por Lord Wembley e Golden Brocade, do sr. R. Junqueira Netto, entraineur M. Branco, 57 quilos, A. Gutierrez; 2º — Albatroz, 57, J. Zuniga; 3º — Haul, 55, J. Silva. Correram mais Flete, Trunfo, Bergerac, Sitran, Madrileno, Pharsala, Jaca e David. Tempo, 109 3/5 segundos, record. Ganho por cabeça, o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 93$000; dupla (23), 85$600. Placés, 38$000; 21$400 e 15$600. Apostas, réis 279:450$000. Pista de grama normal. Movimento geral das apostas, 1.842:240$000, sendo com os concursos, 2.073:700$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bola simples — Um vencedor com 6 pontos, 13:168$000.

Bola dupla — Tres vencedores com 10 pontos, cabendo a cada um 4:138$000.

Betting de 10$000 — Tres vencedores, cabendo a cada um réis 8:000$000.

Betting de 5$000 — Vinte e um vencedores, cabendo a cada um 3:661$000.

Betting duplo — Sem vencedor. Líquido 55:684$000, que será adicionado ao do próximo sábado.

A TRIBUNA DE HONRA DO JOCKEY-CLUB

A ornamentação da tribuna de honra, do hipódromo da Gávea deu-lhe um aspecto deslumbrante, com flores em profusão, distribuidas com arte e fino gôsto. Nesse ambiente festivo e distinto viam-se os srs. Henrique Dodsworth e senhora, major Filinto Muller e senhora; capitão Baptista e senhora; Lourival Fontes e senhora; Antonio Ferro, ministro Barros Barreto, embaixador e embaixatriz Regis de Oliveira; senhorita Sylvia Regis de Oliveira; sr. Assis Figueiredo e senhora; sr. Arthur Moses e senhora; a missão chefiada pelo professor Arthur Compton; sr. Herbert Moses e senhora; sra. Theodoro Xanthaky, da embaixada dos Estados Unidos; embaixador da Republica Argentina e senhora; embaixador da Bélgica; embaixador do Chile e senhora; embaixador da Colômbia e senhora; embaixador da Espanha e senhora; embaixadores da França e Grã Bretanha; ministro da Guatemala, embaixador do Japão, embaixador de Portugal e senhora; ministros da Holanda e da Polônia; ministro da Rumânia, adido naval do Uruguai e sra. Pitaluga, sr. Romero Estellita.

O BILHETE 1.189, PREMIADO COM OS MIL CONTOS DO SWEEPSTAKE

O bilhete 1.189, premiado com os mil contos da loteria do Sweepstake, foi adquirido pelo sr. Armando Boaventura, adido de imprensa à Embaixada de Portugal, recentemente chegado a esta capital, pelo "Serpa Pinto".

Como é natural, o sr. Boaventura foi muito felicitado, no prado, pela sua sorte, recebendo abraços, ali mesmo, de toda gente.

O SWEEPSTAKE

Eis o resultado do sorteio do Sweepstake de 1941:

1.189, Polux; 1.315, Black Toni; 1.361, Midnight Revel; 1.800, Platão; 2.417, Bororó; 6.010, Resalao; 7.799, Clarete; 9.294, Gran Fifi; 10.631, Shoeblack; 10.946, Bagual; 11.597, Bergerac, ex-Licenciado; 11.908, Bandurrio; 12.714, Petrel; 12.818, Corena; 13.154, Tallboy; 13.763, Fontova; 14.314, Gibraltar; 15.710, Trunfo; 16.652, Michelangelo; 16.720, Ramí; 18.225, Talvez!; 18.878, Cœur Tendre; 19.156, Shanghai; 19.569, Air Bell; 20.303, Apolo; 20.308, Zeppelin; 20.474, Caml; 20.664, Caaimbé; 22.037, Sultan; 22.392, Menta; 23.238, Zurrun; 24.014, Isolda; 24.411, Barranco; 24.962, Atys; 25.719, Taltú; 28.388, Paulista; 28.440, Alfiler; 28.590, Tucan; 28.994, Huecuvu; 29.329, Viola; 32.225, Reviera; 33.019, Alone; 34.078, Teruel.

O GLORIOSO ANIVERSÁRIO DE POLUX

Polux, completou ante-ontem, o seu quarto aniversário de nascimento. Foi a informação que tivemos. Disse mais, o informante, que o criador de Polux, o sr. Amoroso, veiu ao Rio assistir à grande carreira do turf sul-americano e presenciou a grande vitória do seu ex-pupilo sob intensa emoção, constituindo isso a sua maior glória turfista.

A informação veiu juntar-se à série de surpresas da grande prova, : is o primeiro número do sweepstake sorteado foi o de Polux, que manteve o número do sorteio ganhando o importante cotejo.

Andrés Molina e Gonçalino Feijó, que das vezes anteriores se apresentaram com animais muito mais credenciados para a disputa do importante páreo, agora vêem o êxito do animal, que o primeiro pilotou e que o segundo preparou.

Foi, pois, um glorioso aniversário, o de Polux.

UM ALMOÇO A ESTRANGEIROS ILUSTRES

No grande salão da tribuna especial, o sr. Lourival Fontes ofereceu um almoço ao escritor Antonio Ferro e sua comitiva e aos membros da missão científica Compton. Tomaram lugar à mesa, além do diretor geral do D.I.P., e sua esposa, sra. Adalgisa Mery Fontes, os srs. Antonio Ferro, Arthur Compton, Jorge Caloia, Herbert Moses, presidente da A.B.I.; Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo e todos os membros das missões lusa e ianque que nos visitam.

Foi uma oportunidade magnífica para os ilustres viajantes terem uma impressão perfeita da sociedade brasileira, que acorreu à festa deslumbrante do grande prêmio.

Enquanto o almoço decorria, cordial e alegremente, ia-se enchendo o Jockey. Na tribuna principal já estavam o major Filinto Muller, chefe de polícia; embaixador Nobre de Mello, numerosas senhoras, diplomatas, personalidades do mundo oficial.

As senhoras aproveitaram a grande parada elegante para mostrar os mais belos "modelos" e os mais recentes.

UMA NOTA CURIOSA

É muito difícil falar de toilettes. Eram tantas, tão variadas e tão formosas!

Mas quem olhasse da última arquibancada, para o mundo feminino que coloria a grande massa sentada nos degraus do anfiteatro, ou comprimida no gramado da pelouse, era obrigado a uma exclamação de admiração diante da variedade, do contraste, da estranha combinação dos novos chapeus femininos — uns largos como o sombreiro de D'Artagnan e outros minúsculos como toucas infantis, mas tão cheios de côr, de harmonia e de bom gôsto que dava vontade de ficar fixando-os, com a vaga impressão de quem deixa perder os olhos nalguma bizarra exposição de flores exóticas.

UM JORNAL DE LISBOA E O RESULTADO DO "SWEEPSTAKE"

Lisboa, 4 (U. P.) — O "Diario de Lisboa", comentando a sorte grande tirada na corrida de cavalos realizada ontem no Rio de Janeiro, sorte que coube ao adido da imprensa portuguesa, sr. Armando Boaventura, noticia que foi aqui divulgada pela United Press, diz julgar tratar-se de um caso raro, talvez único, de um jornalista passar, de maneira tão repentina, de homem pobre a milionário, acrescentando jocosamente, após elogiar as qualidades jornalísticas do sr. Boaventura, "ser provavel que alguma vez os homens sempre liberais tenham-lhe dado um par de coices. Agora o cavalo Polux decidiu ser-lhe favoravel, ofertando-lhe, em vez de ferraduras, aquilo que seus semelhantes sempre lhe recusaram, mil contos de réis."

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIÇÕES PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

De acôrdo com o projeto afixado na secretaria de corridas do Jockey-Club, serão encerradas hoje, às 4 horas da tarde, as inscrições para as reuniões dos próximos sábado e domingo, no hipódromo da Gávea, terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação do clássico Marciano de Aguiar Moreira, cuja realização foi antecipada para sábado e no qual estão alistados os animais abaixo mencionados:

Clássico Marciano de Aguiar Moreira — 1.600 metros — 20:000$ — Animais de tres anos, filhos de pai ou mãe nacionais — Potros 52, potrancas 50 quilos — Sobrecarga de um quilo por parcela de 10:000$000 ou fração ganha em prêmios de 1º lugar, no país — Estão inscritos dependendo de confirmação: Garupa, Passos, Uinana, Utaca, Ipú, Taipú, Mildorn, Nieta, Peão, Criolan, Cylga, Cuscús, Curtain, Carpincho, Carducci, Checker, Cygadin, Cygiala, Carin, Cocyte, Alcalino, Amoroso, Uidah, Uvento, Sumaré, Mirahy, Restaurador, Clown, Nada Mais, Conselho, Taco, Scarlett, Spitfire, Raf, Ninive, Luminalva, Realidad, Robalo, Ipané, Eco, Elim, Dina, Star Bright, Kalma, Paranista, Rockmoy, Aragel, Tupiá, Coq Hardy e Ilustre.

ECOS DO GRANDE PREMIO BRASIL

Após a realização do grande prêmio Brasil, o presidente do Jockey-Club, ministro Salgado Filho reuniu, no salão de honra, da tribuna social, os representantes da imprensa, aos quais brindou pelo êxito da grande corrida e agradeceu a sua útil colaboração, respondendo em nome dos jornalistas, o sr. Gerson Cordeiro, presidente da Associação de Chronistas Desportivos. O ministro Salgado Filho aproveitou a oportunidade para apresentar aos cronistas, o sr. Armando Boaventura, que ganhou o sweepstake.

GRANDE PRÊMIO REPUBLICA DE PORTUGAL

Conforme antecipamos, fará parte do programa da corrida do próxmo domingo, no hipódromo da Gávea, o grande prêmio República de Portugal, com que o Jockey-Club homenageará a embaixada intelectual lusitana, presidida pelo sr. Julio Dantas, prestes a chegar a esta capital. Essa prova é destinada a animais de qualquer país, de três anos e mais idade, a pesos da tabela, com sobrecarga de seis quilos aos vencedores do grande prêmio Brasil, sôbre a distancia de 2.400 metros e com a elevada dotação de réis 100:000$000.

O TOTAL DE PRÊMIOS GANHOS POR POLUX NO URUGUAI

O cavalo Polux, ganhador do grande prêmio Brasil, ao ser importado pelo sr. Oswaldo Gomes Camiza para o nosso turf, por encomenda da coudelaria cuja insignia defende, havia levantando em prêmios nas pistas uruguaias 3.800 pesos ouro e não 1.800, como foi publicado.

UM COCK-TAIL À CRÔNICA PAULISTA

A commissão de corridas do Jockey-Club ofereceu ontem, à tarde, à crônica turfista de São Paulo que veiu assistir à corrida do grande prêmio Brasil, um cock-tail, ao qual compareceram os cronistas cariocas. O sr. Costa Ribeiro, diretor da sociedade, saudou os jornalistas paulistas, agradecendo o seu proveitoso apôio a obra de engrandecimento do turf brasileiro, respendendo-lhe em nome dos homenageados o nosso colega A. Godoy.

GAY BOY LEVANTOU A "POLLA DE POTRILLOS" EM PALERMO

Buenos Aires, 4 (A. P.) — No Hipódromo de Palermo foi realizada ontem a importante prova hípica "Polla de Potrillo". A corrida revestia-se de especial interesse por participarem da mesma cinco animais invictos e um potro uruguaio — Vividor II — considerado crack, mas a atuação de todos, com exceção de um que chegou em segundo, por um pescoço, foi decepcionante. Por outro lado, o ganhador fôra vencido em duas corridas anteriores. O resultado do clássico foi o seguinte: 1º) Gay Boy; 2º) Tonto e 3º) Caupolican. A distancia percorrida foi de 1.600 metros e o tempo 137 segundos.

Flamengo, Botafogo, Bonsucesso, S. Cristovão e América os vencedores

FLAMENGO — 2

VASCO — 1

O rubro-negro re-editou ante-ontem uma das páginas da sua atuação em 1915, quando foi campeão à custa da defesa. Enfrentando os cruzmaltinos, o Flamengo teve nos seis homens da defesa o fator decisivo para o trabalhoso triunfo que obteve, pois os vascainos jogaram muito melhor, mas a defesa flamenga soube resistir bravamente e, não se deixando vencer, venceu a partida.

A rigor, não se pode admitir que o Vasco foi perseguido pelo azar, porque dominou o adversario, jogou durante nove decimos do tempo no campo do visitante e perdeu o jogo. A derrota dos vascainos deve ser levada à conta do pessimo estrema direita que possue e pelas qualidades negativas do seu "goal-keeper". Dispondo de "cracks" como Figliola, Florindo, Zarzur, Gonzales e Viladoniga, não se compreende que o Vasco mantenha na ponta direita um Armandinho e no goal um Chiquinho, excelentes rapazes mas pessimos titulares dos postos a que foram guindados. E a derrota de ante-ontem foi motivada pela atuação negativa dos aludidos jogadores. Armandinho foi um méro assistente, porque as poucas bolas que teve desperdiçou, e o guardião foi vencido aos quarenta e tres minutos por um "shoot" que qualquer outro defenderia. Pode-se, em sã conciencia atribuir ao azar, a derrota do Vasco? Não, porque o seu quadro tem falhas berrantes, que o adversario soube explorar com inteligencia. E não falemos no médio esquerdo Dacunto, que ocupa o posto de Argemiro, que lhe é superior alguns furos.

O Flamengo foi encurralado, dominado, concedeu treze "corners" em vinte e cinco minutos, mas venceu, porque fez dois goals contra um do quadro que fez tudo o que acima é enumerado, mas que não poude mandar as bolas às rêdes. Honra, pois, à resistencia da defesa e à inteligencia com que trabalhou o quinteto que tem em Pirilo a unica força ponderavel.

O primeiro "half-time" terminou com o "placard" em branco, e o jogo não teve fases de emoção. Os vascainos atuaram bem melhor, atiraram mais ao arco visitante mas nada de importante foi assinalado. No segundo meio tempo mudou completamente o panorama da peleja, porque ambos os quadros agiram com mais entusiasmo, mas os vascainos apresentaram melhor articulação. Aos quatro minutos o Vasco abre o "score". Rematando um "corner", Gonzales recebe de Figliola e cabeceia a pelota para as rêdes. Mais dois minutos e Pirilo empata.

Daí em diante o jogo melhora porque cada "team" se esforça a seu modo, persistindo a melhor atuação dos locais que, em determinado período, comprimiram os flamengos no seu reduto, exigindo-lhes trese escanteios. Um dominio completo em que a zaga Domingos-Newton e a linha média flamenga se desdobraram e conseguiram manter o seu arco incolume.

Parecia que o prelio ia terminar empatado e faltavam dois minutos para o final, quando Volante estende um passo para a direita, onde Valido apodera-se da pelota e corre para o fundo do campo. Depois de passar além da linha que limita a área, por fóra desta, atira completamente enviesado e a bola entra inesplicavelmente. Um verdadeiro *frango*.

O juiz foi o sr. José Ferreira Lemos, que teve uma atuação otima, e foi um dos fatores da regularidade do prelio.

Renda — 102:264$300 (recorde da temporada).

Os teams atuaram assim constituidos:

Flamengo — Yustrick — Domingos e Newton — Jocelino, Volante e Artigas — Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevê.

Vasco — Chiquinho — Florindo e Oswaldo — Figliola, Zarzur e Dacunto — Armadinho, Alfredo, Viladoniga, Gonzalez e Orlando.

No jogo de reservas houve um empate por 2x2.

BOTAFOGO — 3

FLUMINENSE — 2

Um publico numeroso encheu totalmente o campo da rua General Severiano, onde assistiu a nova derrota do quadro do Fluminense, que veiu contrariar o que diziam os seus adeptos, de que os tricolores não perdiam dois jogos a seguir.

E por 3x2 registrou o Botafogo uma bonita vitória sobre seu velho rival, mais pela movimentação que ofereceu o encontro que pela parte técnica, que foi bastante fráca, atuando os dois teams com falhas que poucas vezes eram aproveitadas pelo adversario.

O 1º tempo foi mais favoravel ao team visitante, sem que isso lhe constituisse uma garantia para o triunfo, pois, aos ultimos 45 minutos coube aos locais "mandar o jogo, porém, mal conseguindo o ponto de superioridade para decidir o encontro.

No 1º tempo, quando as fáses eram mais dominadas pelos tricolores, o Botafogo abriu o score, por Heleno, de cabeça, aos 8 minutos, para daí a 19, Hercules empatar num tiro livre.

Aos 11 minutos do 2º tempo, velu o Fluminense a encerrar o seu score com o 2º goal, feito por Adilson, e esse ponto reanimou os locais que melhoraram agindo melhor o seu onze, e quando exerciam certo dominio sobre os visitantes, o juiz puniu um foul-penalty em Zarcí, que batido por Paschoal, empatou o jogo. Insistiram os alvi-negros, e daí a 5 minutos, coube a Geninho marcar o goal da vitória, num golpe bem desdobrado pelo seu autor.

Continuou a partida, trazendo os torcedores bastante interesados pelo seu desfecho, pois a despeito dos esforços dos tricolares em empatar, o score foi mantido, porque a defesa alvi-negra agia certa diante de um ataque inexpressivo como o que apresentou o seu rival.

A direção do encontro teve ligeiras falhas, e os dois quadros foram estes:

Botafogo — Aimoré; Caieira e G. Bell; Procopio, Santamaria e Zarcí; Patesko, Heleno, Paschoal, Geninho e Pirica.

Fluminense — Capuano; Norival e Reganeschi; Bioró, Spinelli e Afonsinho; Adilson, J. Carlos, Rongo, Tim e Hercules.

Juiz — José Pereira Peixoto.

Na luta dos reservas, pela quarta vez na série dos encontros do Botafogo e do Fluminense foi registrado o score de 8x2, a favor destes, que tambem venceram nos infantis, pelo mesmo score, e a renda apurada alcançou a cifra de 39:713$900.

AMERICA — 2

BANGU' — 1

Uma partida bem falha de técnica, foi dado ver, aos poucos especiadores que compareceram ante-ontem ao campo do America. Poucos especiadores, porque a rodada comportou dois jogos importantes e ainda o Grande Premio Brasil, o que afastou de Campo Salles os apreciadores do association.

Desde os primeiros minutos, o Bangú impôs com um jogo equilibrado e uma defesa atuando com desenvoltura. Enquanto isso, a linha atacante do America entregava-se dando trabalho ao trio final, do qual Mozart, como sempre, foi o ponto alto.

No segundo tempo, o padrão de jogo melhorou o que fez com que ambos os quadros se movimentassem mais. Assim é que, poucos minutos depois do juiz ter dado a saída do segundo periodo, o Bangú abre a contagem, por intermedio de Luia, que recebendo um passe de Madureira consigna o 1º tento para o gremio suburbano.

O America vai à ofensiva, e aos sete minutos de jogo, Baleiro, numa jogada individual, aproveitando-se da saída de Jorge do arco, assinala o goal do empate.

Já aos 25 minutos, Felipino bate um corner e Baleiro, consigna o goal da vitoria, para o America.

Prossegue o jogo, onde as jogadas violentas predominam, sem a repreensão do juiz, e sem mais novidades, é terminada a partida.

Os quadros — Os teams atuaram com a seguinte constituição:

America — Mozart, Osny e Grita; Dedão, Aziz e Alcebiades; Nelsinho, Placido (depois Baleiro), Baleiro (depois Placido), Cecilio e Felipino.

Bangú — Jorge, Enéas e Mineiro; Nadinho, Munt e Adauto; Luia, Madureira, Antonio, Anito e Odyr.

Arbitrou a partida, o sr. Rubens Pereira Leite (Carurú), que teve uma atuação regular, errando entretanto, em não reprimir o jogo violento.

Renda — O match, rendeu a quantia de 4:986$300.

No jogo entre os reservas dos dois clubes, levou a melhor o America, pela contagem de 3 x 3.

S. CRISTOVÃO — 2

CANTO DO RIO — 1

No jogo de ante-ontem, em Figueira de Melo, entre o Canto do Rio e o clube local, o São Cristovão, nada de proveitoso poude-se presenciar. Jogo fraco, sem movimento. O São Cristovão, credenciado por jogar em seu proprio gramado e ancioso por reabilitar-se das anteriores derrotas, mostrou-se superior aos niteroienses. Os alvi-azuis nada de proveitoso fizeram. Foi, pois, nitida a vitoria dos cadetes. O jogo esteve um pouco violento, principalmente entre o zagueiro direito do São Cristovão (Hernandes) e o centro-avante do Canto do Rio (Ladislau). O primeiro foi expulso de campo, ficando o segundo impune.

A arbitragem do sr. Fioravante D'Angelo foi apenas regular. Não soube reprimir com a devida energia o jogo violento posto em pratica pelos times litigantes.

O jogo teve inicio às 15.15 horas. Depois de algum equilibrio, Zico recebe um passe de J. Pinto e assinala o 1º ponto dos alvos. Eram 17 minutos de jogo. Aos 23 minutos J. Pinto com forte tiro aumenta para dois. Termina o primeiro tempo com o São Cristovão ganhando por 2x0.

As caracteristicas do jogo não mudaram no 2º periodo. Só houve um goal nessa fase. Foi o seu autor Geraldino aos 14 minutos.

A renda foi de 2:536$600.

Os quadros entraram em campo com a seguinte constituição:

São Cristovão — Oncinha; Hernandez e Mundinho; Arquimedes, Dodô e Augusto; Zico, Salim, J. Pinto, Nestor e Princesa.

Canto do Rio — Vaiter; Degas e David Vicentini, Portela e Canali, Geraldino, Beresi, Ladislau, Peracio e Cussati.

Nas partidas preliminares foi o São Cristovão o vencedor absoluto. Nos infantis venceu por 3x3 e nos reservas por 10x2.
hYADI* aBxç*

BONSUCESSO — 3

MADUREIRA — 2

O Bomsucesso conseguiu a sua segunda vitória no atual campeonato, vencendo o Madureira por 3x2.

Contra a expectativa geral, e Madureira apontado como franco favorito, foi derrotado em seu próprio campo, depois de cumprir regular atuação frente aos leopoldinenses.

O conjunto do Bomsucesso que vem melhorando bastante nesses últimos matches, desenvolveu melhor jogo e muito merecidamente foi o vencedor do Madureira, que vem produzindo fracas exibições. A partida transcorreu muito animada, com regulares jogadas de parte a parte, durante todo o seu transcurso.

No conjunto do Bomsucesso, além da linha média que foi o principal fator da vitória, Cabeção e Herrera os mais destacados.

Na equipe vencida, Alfredo, o keeper que evitou um maior score, e Isaias, foram os mais em evidência.

Os goals, foram marcados na seguinte ordem: coube a Cabeção o 1º goal do Bomsucesso, e pouco depois a Paulo, igualar a contagem. Ainda foi Cabeção quem desempatou o jogo, aos 23 minutos da luta. Na segunda fase do matche, Isaias empatou novamente o jogo, tendo Gallego na metade da partida, obtido o goal da vitória.

Os teams atuaram assim constituidos:

Bomsucesso — Herrera, Gualter e Clodoaldo; Bibi, Rui e Quirino; Lindo, Selado, Cabeção, Galego e Murilo.

Madureira — Alfredo; Benedito e Apio; Otacilio, Ozéas e Esteves, Jorge, Lélé, Isaias, Jair e Paulo.

Atuou essa partida com precisão o sr. Mario Vianna.

A renda apurada, dêsse encontro, foi de 1:460$000.

Nos jogos preliminares, o Madureira venceu no torneio dos reservas por 5x0 e os infantis empataram por 0x0.

(ESTA SECÇAO CONTINÚA NA 10.ª PAGINA)

O FLUMINENSE VENCEU O SEGUNDO CONCURSO NATATORIO

O TRICOLOR FEZ 275 PONTOS CONTRA 86 DO TIJUCA, SEGUNDO COLOCADO

Será preciso legenda para esse belo quadro? Não, porque o leitor percebe logo que ele representa o encanto das nossas piscinas, e foi feito ante-ontem, no Fluminense

Evidenciando possuir atualmente a turma mais numerosa da natação carioca, o Fluminense F. Clube levantou ante-ontem o 2.º Concurso Aquático da temporada de 1941-2, organizado pela Liga de Natação do Rio de Janeiro, e patrocinado pelo Clube de Regatas Vasco da Gama.

E tal foi a superioridade dos tricolores sôbre os demais concurrentes, que marcaram 275 pontos, ou seja uma diferença de 37, para o total reunido dos seus adversários, por 86 pontos para o Tijuca, 64 para o Vera Cruz, 44 para o Botafogo, 27 para o Icaraí, 15 para o Guanabara e 2 para o Gragoatá.

E o referido concurso, que era dedicado aos poetas e escritores brasileiros, decorreu mais animado do que perfeito, em matéria técnica, demonstrando os nadadores de ambos os sexos, estar muito longe de fórma, haja vista os seus resultados isolados, que ficaram divididos nesta ordem:

1.ª prova — 100 metros, nado livre, novissimos, sem vitória — Vencedor, E. Hinz Stockles, do Icaraí, .'68"; 2.º, Carneiro Lopes, do Fluminense; 3.º, S. Magarabis, do Botafogo.

2.ª prova — 200 metros, novissimos, nado de costas — Vencedor, F. Feitosa, da Vera Cruz, 2'54"6|10; 2.º R. Guarisco, do Fluminense; 3.º, W. Ferreira, da Vera Cruz.

3. prova — 100 metros, nado de peito, juniors — Vencedor, Lucio de Souza, Tijuca, 1'20"4|10; 2.º, J. S. Albuquerque, Fluminense; 3.º, Alberto Santos, Tijuca.

4.ª prova — 100 metros, nado livre, moças novissimas — Vencedora, Maria Leão Feitosa, da Vera Cruz, 1'22"2; 2.º, S. Denault de Medeiros, do Fluminense; 3.º, Dalva Dias, do Botafogo.

5. prova — 100 metros, nado livre, juniors — Vencedor, Amando Fiori, Fluminense, 1'06"6|10; 2.º, Gonçalves Valle, Fluminense; 3.º, Miades de Magalhães, Tijuca.

6.ª prova — 100 metros, nado de costas, moças, seniors — Vencedora, Maria Helena Côrtes, Tijuca, 1'28"4; 2.º, Jeane Berrogain, Fluminense; 3.º, R. Candida de Araujo, Tijuca.

7.ª prova — 100 metros, nado de peito, moças, seniors — Vencedora, Rosalind Hawkins, Botafogo, 1'41"6|10; 2.º, Elsa Hameimann, Guanabara; 3.º, Heliodora Mendonça, Fluminense.

8.ª prova — 100 metros, nado de costas, seniors — Vencedor: Helio Tavares, do Fluminense, 1'15"2; 2.º, Armando Lima, Fluminense; 3.º, Pedro Mibiele, Fluminense.

9.ª prova — 200 metros, nado de peito, novissimos — Vencedor: Jorimar Albuquerque, Fluminense, 3'05"6|10; 2.º, Alberto Santos, Tijuca; 3.º, A. Tardin, Icaraí.

10.ª prova — 100 metros, nado livre, moças, juniors — Vencedora: Gilta Medeiros, Fluminense, 1'25"9; 2.º, Ilka de Araujo.

11.ª prova — 200 metros, nado livre, novissimos — Vencedor, Paulo Mibieli, Fluminense; tempo, 2'42"4; 2.º, Gonçalves do Valle, Fluminense; 3.º, Elnz Stockle, do Icaraí.

1.ª prova — 100 metros, nado de costas, moças, novissimas À Vencedora: Maria Leão Feitosa, Vera Cruz, 1'41"; 2.º, Thais de Alencar, Fluminense; 3.º, Rosa C. Araujo, Tijuca.

13.ª prova — 100 metros, nado de peito, moças, novissimas — Vencedora: Rosalinda Arolins, do Botafogo, 1'43"2|10; 2.º, Heliodora Mendonça, Fluminense; 3.º, Serda Fraeb, Fluminense.

14.ª prova — 100 metros, nado de costas, juniors — Vencedor: Francisco Feitosa, da Vera Cruz, 1'12"1|10; 2.º, Helio Godoy Tavares, do Fluminense; 3.º, Kleber Lopes, do Fluminense.

15.ª prova — 100 metros, nado de peito, seniors — Vencedor: Pe. Vasconcellos, do Fluminense, tempo, 1'17"2|10; 2.º, Lucio Cardoso, Tijuca; 3.º, Paes Loureiro, Fluminense.

16.ª prova — 100 metros, nado livre, seniors — Vencedor, Jorge Vasconcellos, do Fluminense, tempo, 1'04"8|10; 2.º, Bandeira de Lima, do Fluminense; 3.º, Armando Faria, do Fluminense.

17.ª prova — 100 metros, nado livre, moças, seniors — Vencedora: Jeane Berrogani, do Fluminense, 1'21"4; 2.º, Maria H. Côrtes, Tijuca.

A VIDA SOCIAL

Julio Dantas

Deve haver mais de quinze anos, Julio Dantas veiu ao Rio de Janeiro e lavrou em toda parte um grande alvoroço para recebê-lo. Mundo oficial, colonia portuguesa, arraiais literarios, estudantada — mobilização geral de simpatias.

Eu então começava os meus estudos de preparatorios, mas, embora garnisé, queria cantar de galo grande e falava, falava sempre, falava furiosamente nas tonitroantes sessões do Centro de Estudantes Preparatorianos, fundado pelos meus veteranos José Machado Pavão, Abelardo Arruda de Brito, João Martins de Almeida, Nicanor Pedro Ferreira, Artur Machado Junior, Edson Amaral, Cicero Fonseca, Ancelo Frota Aguiar, Aristides Martins, Capitulino dos Santos Junior, Potiguar Fleuri do Amorim, Horacio de Vasconcelos, Letelba do Brito, Milton Weinberger, Paulo Cerqueira Leite e outros barbitonos.

Oradores de calças curtas e idéias quase sempre curtissimas, trabalhavamos mais do que nós mesmos supunhamos. Basta dizer que promovemos uma série de conferências no salão da Biblioteca Nacional. Falaram o coronel Sebastião Fontes, Henrique de Araujo, Pedro do Couto, Antenor Nascentes e outros mestres.

Ainda me lembro da cara de espanto do sr. Cicero Peregrino, diretor da Biblioteca, quando lhe fomos pedir o salão para a primeira conferência. Ele não poude deixar de rir. Só aquiesceu quando lhe dissemos o nome do convidado para inaugurar a série.

Deixei cair êsse nome, silaba a silaba, com uma pose de dialeta vitorioso: — conde Carlos de Laet!

E assim mesmo nos recomendou muito cuidado: não fossemos mexer em nada... Mas qual! Nós estavamos ali para brincar. Tinhamos adiantado os relógios de nossas vidas; saudávamos os contemporaneos, paraninfos numerosos de auditorio, com um desembaraço que não morava muito longe da ingenuidade.

Pois foi numa das sessões do Centro de Preparatorianos que nasceu a proposta de incluir Julio Dantas na lista dos conferencistas. "Peço a palavra" para aqui, "peço a palavra" para acolá, discursos simples, discursos bombásticos, apoiados, não apoiados, palmas, discordância. (V. ex. não é capaz de dizer isso lá fora!) (nós nos tratavamos por v. ex.) ... chegou-se a um acôrdo: todos estávamos de acôrdo, desde o começo...

Dirigiu-se uma bulhenta comissão ao Palace Hotel. Julio Dantas nos recebeu de jaquetão escuro, sapatos de verniz, calça listrada, tudo escuro e severo, menos o sorriso diplomático, o bigode frisado, a cabeça grisalha, e a gravata também grisalha, com riscos brancos... Foi logo cortando. Que era impossivel. Absolutamente impossível. E textual:

— São bailes, banquetes, recepções, conferências, o demonio, o demonio!...

Saimos meio sem graça. Mas quando fomos ouvi-lo, das torrinhas do Lirico, e aquele homem grisalho nos obrigou a dar vivas escandalosos, a platéia inteira de pé, arrepiada, na descrição do heroismo português na Grande Guerra — fizemos as pazes. E assim continuamos até hoje.

Roberto da Macedonia

Para o Album de Mlle...

O INDIVISIVEL

Coração que se reparte
a muitos torna infeliz;
amores por toda a parte
sempre deixam cicatriz...

Soares Bulcão

Joujoux e Balangandans e o Sweepstake de 1941

Dos acontecimentos notaveis reprovariam com grande entusiasmo nesta capital como expressão máxima da estação elegante deste ano: a "feerie" Joujoux e Balangandans no Teatro Municipal e o Grande Premio Brasil no Hipodromo da Gávea.

Os hoteis de luxo, superlotados, hospedaram inúmeras familias da sociedade elegante paulista, gaúcha, mineira e a outros Estados bem como das republicas vizinhas Uruguay e Argentina.

O movimento das nossas principais casas de modas, bijouterias, perfumes, etc., foi muito grande notadamente a que está localizada fora do centro urbano, no elegante bairro de Copacabana.

Queremos nos referir à conhecida Casa Arthur Hermanny estabelecida à av. Atlantica 766, esquina da rua Bolivar, cujo stock de artigos finos para presentes, jóias fantasia, produtos de beleza, perfumarias, etc., constituiram o verdadeiro motivo de preferência por parte do público elegante.

Tivemos oportunidade de examinar alguns artigos de procedencia americana principalmente as que se referem a modelos de praia em shorts e conjuntos para pool.

Uma sucessão de verdadeiras maravilhas!...

Justifica-se plenamente o êxito da Casa Arthur Hermanny de Copacabana na presente "saison".

O dia da Tchecoslováquia, no Club Paisandú

O chá-bridge-cocktail, organizado para amanhã, quarta-feira, no clube Paisandú, à rua Siqueira Campos n. 143, sob os auspicios do Comité Britanico de Socorro às Vitimas da Guerra e com a colaboração da Cruz Vermelha Brasileira, é destinado, como já foi anunciado, a angariar recursos para voluntarios tchecoslovacos. Chá será servido por senhoras vestidas com autenticos trajes da Tchecoslovaquia e haverá uma exposição de quadros do pintor tcheco Jan Zach. Essa reunião será patrocinada pelas senhoras Jorge Prado, Belfort Ramos, Lina de Paula Machado, Alberto Faria, Antonio Vitor dos Santos, Blas Gomm, Thomas White, Harry Hickman, Dowdewell, Eduardo Lynch, Leontina Fischer, Thurman Nielsen, Witold Kersad e Vladimir Nosek. Reservam-se mesas pelo telefone 25-3030 com mlle. Linch ou 38-3174 com a sra. Mary Ferrez.

Jantares

A Associação A. Moinho Inglês oferecerá, hoje, às 8 horas da noite, aos seus socios e suas familias, um jantar no "grill-room" da Urca.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Talharim (Massa)
Talharim com crême (Modo de preparar)
Pudim de côco

Jantar

Crême de sagú
Carne enrolada com cenouras
Bolo "Sedução"

ALMOÇO

TALHARIM (MASSA)

Deite sobre a mesa, 1|2 quilo de farinha de trigo, polvilhe com 1 colher de chá de sal, abra uma cova e quebre 4 ou 7 ovos inteiros. Bata os ovos com um garfo e depois junte à farinha misturando bem.

Lave muito a massa e estenda-a com o rolo.

Polvilhe ligeiramente a massa (deve ficar bem seca para não grudar quando enrolar).

Enrole, corte em tiras finas e deixe ao ar para secar.

TALHARIM COM CREME

(MODO DE PREPARAR)

Ferva agua com sal e salsa. Quando estiver nascido, escorra a agua, passe ligeiramente em agua fria e arrume no prato que vá ao forno uma camada de talharim, polvilhe com queijo ralado, junte presunto picado, ovos cosidos, novamente talharim etc.

Bata 4 gemas e 4 ovos inteiros, junte 1 colher de sopa de manteiga (derretida), sal, queijo e 1|2 chicara de caldo de leite.

Regue o talharim e leve ao forno bem polvilhado com queijo.

PUDIM DE CÔCO

Junte 1 côco ralado, 2 colheres das de sopa de manteiga, 5 colheres de karo, 6 colheres de açucar, 4 ovos inteiros, 1 colher do café de baunilha, 2 colheres de sopa de Maizena e 2 colheres de queijo de Minas ralado.

Misture bem e deite em fôrma untada com caramelo.

Leve ao forno quente.

JANTAR

CRÊME DE SAGÚ

Faça um bom caldo de carne, cosinhe ai 1|2 quilo de abobora e passe pela peneira.

Deite de molho em 3 chicaras dagua, 1 chicara de sagú e quando o caldo estiver peneirado junte o sagú. Cosinhe-o bem, junte 1 colher de manteiga e sirva.

CARNE ENROLADA COM CENOURAS

Corte bifes de alcatra, condimente-os à vontade, bata bem com o batedor para achata-los, deite sobre cada bife cenouras cosidas e passadas em bastante queijo ralado, enrole, prenda com palitos e leve ao forno sobre um bom refogado e 2 ou 3 pimentões em pedaços.

Cosinhe lentamente sem juntar agua.

BOLO "SEDUÇÃO"

Bata bem 1 1|2 chicaras de manteiga com 6 ovos inteiros até formar um creme. Junte duas chicaras de açucar mascavinho, continúe batendo até ligar bem para então adicionar 200 grs. de ameixas pretas de compota bem picadinhas, 1 calice de conhaque ou vinho do Porto, 3 chicaras de farinha de trigo e 1|2 chicara de maizena misturada com 1 colher de chá de fermento e uma pitada de sal. Forno quente.

Regue com calda *de frutas* e sirva.

Exposições

Será inaugurada no dia 11 do corrente, nas galerias da Escola Nacional de Belas Artes, a Exposição de Trabalhos dos Colegios Secundarios. E' o primeiro movimento dessa natureza nos meios educacionais. Esse certame, de iniciativa do Diretorio Academico daquela escola, está sendo aguardado com interesse pelos colegiais que já estão dando mais atenção e cuidados ao ensino do desenho, que até há pouco era geralmente menosprezado.

Nos Clubs

Clube Ginastico Português — O Clube Ginastico Português promoverá domingo proximo, nos salões de sua sede social, uma noite-dansante, das 7 às 11 horas, com o concurso de um dos conjuntos musicais mais afamados dos nossos centros de diversões.

Clube Municipal — Dando inicio ao seu programa de festas de agosto, o Clube Municipal oferecerá no proximo sabado, das 10 às 2 horas da madrugada, uma noite dansante, aos seus associados. Traje de passeio.

"SEMANA OSWALDO CRUZ"

Prosseguindo as comemorações da "Semana Oswaldo Cruz", organizada pelos academicos de medicina da Universidade do Brasil, estão marcadas para hoje, data do nascimento do grande higienista brasileiro, as seguintes cerimônias.

As 10,30 horas, romaria ao tumulo do inesquecivel mestre; às 11,30, sessão civica no Colégio Pedro II (externato), com uma conferência pelo professor Gildasio Amado e com um discurso do acadêmico José Fernandes; às 3 horas da tarde, sessão civica no Colégio Universitário em colaboração com o grêmio desse estabelecimento. Falarão pela Faculdade, os acadêmicos Neder João Neder, e Cid de Faria Ognibene; às 8 horas da noite, sessão solene no Diretório Acadêmico, na séde do Sindicato Médico do Rio de Janeiro, à avenida Rio Branco n. 133, 3º andar.

Nesta ocasião falará sobre a vida de Oswaldo Cruz o dr. Salles Guerra, que receberá no momento expressiva manifestação de um grupo de médicos, chefiados pelo professor Clementino Fraga.

De amanhã até sábado prosseguirão os trabalhos de pequenas crônicas pelos alunos da Faculdade, no microfone das nossas principais emissoras. Haverá ainda, no sábado, 9, dia do encerramento da "Semana", sessão solene, inaugurando-se na séde do Diretório, o retrato de Oswaldo Cruz, e na Faculdade, o "Anfiteatro Oswaldo Cruz".

Associando-se a tais comemorações, o Instituto de Manguinhos expressiva homenagem composta pelos professores Alcides Godoy, Arthur Neiva, Henrique Aragão, Astrogildo Machado, A. Marques da Cunha, Lauro Travassos, M. Cardoso Fontes e Oswaldo Cruz Filho, que acompanharão em nome do mesmo Instituto, todas as manifestações ao saudoso fundador e patrono.

Amanhã, quarta-feira, 6, às 2,30 da tarde, haverá sessão no Instituto, falando o professor Henrique Beaurepaire de Aragão.

Além disso, os laboratórios de trabalho de Oswaldo Cruz estarão abertos, no decorrer de toda a "Semana". A visitação pública, de 1 às 4 horas da tarde.

Viajantes

Afim de participar da Assembléia Inter-Americana de Cirurgiões, a reunir-se no Mexico, partiram ôntem, pelo "clipper" da Pan American Airways, com destino à capital azteca, via Miami, os drs. Jorge S. Gouveia e Leonidas M. S. Cortes, que viajaram acompanhados de suas esposas.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, ante-ôntem, de Fortaleza, Luiz C. D'Ariella; do Recife: Edgar Pinto Cortez, Gustavo de Brito e Silva, Oto Beck, João Batista de Carvalho, João Cristenson e Oscar Carneiro da Cunha; de Maceió: dr. Romeu Silveira Marques; de Aracajú: Agostinho Gonçalves e Atila Correia Ramos; da Cidade do Salvador: Jesonias Simões, Jacob José Schmitt, Hugo Gandelot, Sven G. Friberg, Charles Pullen, Erwin Friedmann, Godofredo Fiuza, Frederico Lehmann e Mario Leal Ferreira e de Vitoria: Candido Trancoso Sobrinho.

— Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, de Miami: John Ferguson, Charles Kulmann, Robert S. Hunter, Nachum Golmann, sra. Ida Marcia Silvermann, Alexander Glockler, Hidenari Teresaki, James G. Langdon, William F. Hoffman Junior e Mortiner T. Harvey; de Buenos Aires: Charles M. Moon, sra. Celeste S. Moon, Charles Moon Junior, Julian Frera, senhorita Maria Elisa Gowland, Eenrique Jacinto Vidal, sra. Iglea Martins de Vidal, senhorita Clare Clark e Earl B. Akerman e de São Paulo: Paulo Franco.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, de Porto Alegre: dr. Walter Wolfsaur, Artur M. Hartwell; de Curitiba: dr. Afonso Rato, sra. Maria Elena Rato, Vilma Rato, Sergio Rato, Plinio Raulino de Oliveira e Eduardo N. Baillon e de Belo Horizonte: Fernando Conde, sra. Eloisa Conde, professor Helio Viana, sra. Edite Travassos Viana, Helio iVana Junior, Arsenio Garzon, sra. Conceição Gonçalves Garzon, dr. Valfrido Passos de Oliveira Filho, Carlos de Figueiredo Braga, dr. Harold C. Poland e dr. Javet de Souza Lima.

— Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, procedentes de Belem do Pará: Hugo J. Saunders, Augusto Pinto, sra. Cearina Pinto e Edward Clark; de Vitoria: Joseph L. Gillson, professor Rui Ribeiro Franco e sra. Dora O. Gottieb; de Aracajú: Torquato Fontes e da Cidade do Salvador: Nelson Pereira da Costa e sra. Noemi Pereira da Costa.

Foi multado o dono da boiada

De conformidade com o artigo 157 do decreto 15.615 de 7 de setembro de 1922, o diretor da Central aplicou a multa de 3 contos de réis ao sr. Roberto Mac Gregor, dono de uma boiada introduzida, sem autorização, na linha, em uma passagem de nivel, em Queimados, com o trem S-2.

A guia de reconhecimento da referida importancia já se encontra na tesouraria da Estrada. Não sendo realizado o pagamento dentro de dez dias será feita cobrança executiva. Para apurar a responsabilidade criminal está correndo inquerito perante a Delegacia de Nova Iguassú, acompanhado pela Assistência Juridica da Central.

SÔBRE DESPACHOS DE PESCADO

Uma determinação do diretor da Central

O major Alencastro Guimarães, a pedido da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, mandou seja determinado a todos os chefes de estações da Estrada procedam à organização e remessa trimestral à turma de rendas diversas da Contabilidade, de relação dos despachos de pescado efetuados, nos quais deverão constar procedência, destino, remetente, destinatário, peso liquido e, si possível, a espécie de pescado e seu valor. Das relações ficam excluidos os despachos que tiverem certificados da citada Divisão.

O ministro da Marinha deixou ôntem Assunção

O monitor "Parnaíba", a cujo bordo viajam o ministro da Marinha e sua comitiva, deixou Assunção ontem, às 13 horas, com destino a Porto Esperança.

Natalicios

Coronel Aristarcho Pessôa — Passou ôntem a data natalicia do coronel Aristarcho Pessôa, figura das mais brilhantes do nosso Exercito, em que tem desempenhado funções de relevo, estando há tempo investido do comando do nosso Corpo de Bombeiros. A sua gestão na tradicional corporação, dedicada à defesa da cidade contra os danos do fogo, tem se caracterizado por um alto espirito de disciplina e por uma ação renovadora, tanto mais admiravel quanto se sabe serem parcos os recursos orçamentarios postos à sua disposição. O aniversariante viu-se alvo de gerais manifestações de simpatia e amizade, não só dos seus comandados, que o admiram como verdadeiro amigo, como ainda dos meios militares e de todos quantos lhe conhecem a atuação, cheia de espirito de cavalheirismo e certos de sua dedicação patriotica às funções publicas que tem desempenhado.

Dr. Carlos Luz — Registrou-se, ôntem, a data natalicia do dr. Carlos Luz, conhecido advogado e politico, de tradicional familia mineira, que há tempos vem dirigindo a Caixa Economica do Rio de Janeiro, posto em que tem demonstrado a eficiencia da sua extraordinaria capacidade de trabalho e o alcance de seu tino financeiro. Na extinta Camara dos Deputados, assumindo finalmente a liderança da maioria, deu demonstrações brilhantes de suas qualidades intelectuais de elite, impondo-se àquela assembléia, não obstante ser um politico moço. As demonstrações de simpatia e admiração, que lhe foram prestadas, nada mais refletem que um testemunho de justiça aos seus reconhecidos meritos.

— Passou ôntem a data natalicia da senhorita Dagmar Grey Martins, filha do dr. Hermenegildo Martins e de sua esposa, d. Aurea Martins.

— Transcorre hoje o natalicio do sr. Maximo de Almeida, nosso colega de imprensa.

— Faz anos hoje o menino José Alfredo, filho do sr. José Maia de Carvalho e de sua esposa, d. Najla Jabôr Maia de Carvalho.

Missas

Na igreja de São Francisco de Paula será resada amanhã, às 9,30 horas, a missa de setimo dia por alma do capitão intendente do Exercito, da reserva de 1.ª classe, Paulo da Cruz de Souza França, mandada celebrar pelo Estabelecimento Central de Material de Intendencia, tendo à frente o coronel Cicero Costard e pela Revista de Administração Militar.

A DATA DE DEODORO

Romaria ao cemitério S. Francisco Xavier, hoje

O dia 5 de agosto é dedicado à comemoração do nascimento do marechal Deodoro da Fonseca, generalissimo da República, que êle proclamou a 15 de novembro de 1889 no Campo de Santana. Chefe do governo provisório da República e seu primeiro presidente eleito, Deodoro nasceu a 5 de agosto de 1827 na cidade velha de Alagôas, e faleceu a 23 de agosto de 1892, na rua Senador Vergueiro, no Rio, menos de um ano antes de sua renuncia ao cargo de presidente. Com a morte do duque de Caxias, o marechal Deodoro surgiu como a figura mais relevante do Exército imperial. Já em 1885 dizia dêle Cotegipe: "Será o nosso Caxias". A questão militar encontrou-o como presidente da Provincia do Rio Grande e seu comandante das armas; Deodoro ficou com sua classe contra a politica do Partido Conservador. Além de sua ação junto ao trono, junto ao governo, para que resolvesse de acôrdo com a justiça e com o bom senso a questão militar, que agitará toda a nação, assinou, com o visconde de Pelotas o famoso manifesto "Ao Parlamento e à Nação", golpe de morte nas instituições imperiais, uma vez que ia deslocar a questão do trono e do governo para recorrer ao povo. Escrevem os dois signatários do Manifesto: "Não nos cabe, pois, senão recorrer para a opinião do país" e protestar que haveremos de ser consequentes como quem não conhece o caminho por onde se recúa sem honra". Esta é a genese do movimento revolucionário de 15 de novembro de 1889, em que, coerente, derrubou a Monarquia, implantando o novo regime. Governou com nobreza, pondo em seus átos a renuncia a quaisquer interesses pessoais, como demonstra sua renuncia ao cargo de presidente da República.

Hoje, como homenagem ao generalissimo republicano, a antiga comissão Pró-Monumento a Deodoro irá incorporada ao Cemitério de S. Francisco Xavier visitar o tumulo do fundador da República. À noite, o DIP, na Hora do Brasil, e o "Serviço de Divulgação", na estação PRD-5, depois das 21 horas, transmitirão programas especiais em memoria do grande brasileiro, heróe da campanha do Paraguai, de quem Osorio dizia: "Bravo dos bravos? — Só conheço um: Deodoro".

CONFERÊNCIAS

A literatura na Inglaterra — Realiza-se hoje, às 5,15 da tarde, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a oitava conferência da série "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941)". Ocupará a tribuna o escritor inglês sr. Eric Church, que dissertará em português, sobre a literatura na Inglaterra naquele periodo.

A entrada é franca.

Introdução à filosofia do Direito Penal — Realiza-se hoje, às 8,30 horas da noite, no salão nobre do Externato Santo Inácio, uma conferência do sr. C. J. de Assis Ribeiro, sob o têma "Introdução à Filosofia do Direito Penal". Esta palestra é promovida pelo Centro de Cultura dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas.

Fundamento da orientação profissional na Escola — Na próxima quinta-feira, 7, às 5,30 da tarde, na Escola Nacional de Belas Artes e sob os auspicios do Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário Municipal, o professor dr. Nilton Campos inaugurará a série de conferencias promovidas pelo conselho diretor do Centro, falando sobre o tema "Fundamento da orientação profissional na escola".

Entrada franca.

Impressões de minha viagem na Amazonia — Sob os auspicios da Associação de Cultura Franco-Brasileira, realizar-se-á no próximo dia 8 no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, mais uma conferência da série deste ano, organizada por aquela instituição. O conferencista será o professor Antoine Bon, que rege a cadeira de História da Universidade de Montpellier e da do Rio de Janeiro. O professor Antoine Bon dirá de suas impressões de viagem na Amazonia.

Nosso problema rodoviário — No próximo dia 11, às 10 horas, no salão de conferências da Escola de Estado-Maior do Exército, terá lugar a palestra que, sobre as realizações, necessidades e condições de nosso problema rodoviário, fará, a convite do general Góis Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, o sr. Yeddo Fiuza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

RADIO

DOIS SAMBISTAS

Além de Déo, que é um bom cantor popular, e de Zilah Fonseca, que dá muita graça às suas interpretações no mesmo genero, São Paulo tem dois notaveis sambistas: Vassourinha e Isaurinha Garcia.

Déo, Zilah e Vassourinha já são conhecidos do publico carioca; as gravações de Déo são programadas com regular frequencia pelas estações locais; Zilah já tem sido ouvida pela PRG-3; e Vassourinha tem realizado mais de uma temporada em cassinos ou emissoras do Rio. Isaurinha é ainda desconhecida, mas acaba de iniciar aqui uma serie de gravações.

O radio carioca, apesar dos elencos numerosos das estações locais, conta com muito poucos interpretes de Samba dignos de elogios. Ha um elevadissimo numero de cantores populares contratados pelas nossas emissoras, mas deles poucos são os que sabem dar ao Samba a graça particularissima do genero — a interpretação propria que Sylvio Caldas, Cyro Monteiro, Léo Villar e Aracy de Almeida apresentam.

Não será assim fora de proposito esperar que os *talent scouts* das estações cariocas voltem um dia as suas vistas para Vassourinha e Isaurinha Garcia.

E nesse dia, estaremos entre os que hão de aplaudir a iniciativa de trazer para o Rio a notavel dupla de sambistas. O personalissimo Vassourinha e a graciosa Isaurinha integrariam com brilhantismo a lista dos que sabem cantar Samba no radio carioca. — H. P.

VARIAS

As conferencias da sra. Franklin Roosevelt — Nova York, 3 (A. P.) — As conferencias que a sra. Roosevelt vai fazer pelo radio, sob o patrocinio do Departamento Pan-Americano do Café, terão inicio no domingo, 28 de setembro proximo.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Nacional — De 18 hs. em diante: Darcila Barros, Nuno Roland, Linda Baptista, Rose Lee, Adelina Garcia, Irmãos Tapajós, Lamartine Babo, Orquestras All Stars e de Concertos, "Universidade do Ar" (18.30), "Serenata" (23 hs.).

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Dick Farney, Edu, Oduvaldo Cozzi, Fernando Barreto, Nhô Totico, Odette Amaral, Muraro e Garoto, "A vida em perguntas e respostas" e "Palestras culturais".

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano e os pianistas Arnaldo Rebelo e Mario de Azevedo.

Ipanema — De 19 hs. em diante: Renato Braga, Elsinha Pierroti, Milonguita, Moacyr Bueno Rocha, Orquestra de Salão e outros.

Vera Cruz — De 21 hs. em diante "Canção de Napoles" e "Prog. da Noite".

Radio Club — De 19.15 em diante: Licia Maris, Orquestra, Arnaldo Amaral, Ademilde Fonseca, "Regional", Tito Leardi e gravações.

Cruzeiro do Sul — A's 22 hs.: "Teatro da Cinelandia" apresentando "Jezebel", com Lidia Mattos, Paulo Roberto, Manoel Braga, Castro Viana, Alda Verona e Alvaro de Souza.

Educadora — De 19 hs. em diante Haydée Brasil e Demetrio Ribeiro, "Cartaz do Dia" (21 hs.), "Teatrinho de Variedades", "Ondas Curiosas" (21,45), e às 22 hs.: "Teatro Policial".

Prefeitura — A's 18 hs.: Jornal dos Professores; às 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical; às 22 hs.: Estudos Brasileanos.

Ministerio da Educação — A's 19.10: Prog. do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil; às 21 hs.: Transmissão diretamente da Academia Brasileira de Ciencias (Escola Nacional de Engenharia), da sessão de recepção à Missão Compton, chefiada pelo professor Arthur Compton, que será saudado pelo professor Roquette Pinto.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje consta de um concerto sinfonico pela Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar.

Condenadas várias águas minerais

O ministro interino da Agricultura dirigiu avisos ao ministro da Educação e Saude, prefeito do Distrito Federal, governador de Minas Gerais e interventores do Estado do Rio e São Paulo, transmitindo oficialmente os resultados dos exames bacteriológicos procedidos pelo Laboratório da Produção Mineral em colaboração com o Laboratório do Contrôle e Tratamento de Águas e Esgotos, sôbre as águas engarrafadas à venda no Distrito Federal.

A totalidade das águas expostas à venda foi submetida a exame, tendo algumas revelado poluição pelo grupo coli-aerogenes, não podendo por conseguinte ser consideradas como potáveis, perante a legislação em vigor. Estão presentemente poluidas as seguintes marcas: Água Nazaré e Água Federal, do Distrito Federal; Água Castanheira, Água Itaí, Água Santa Rita e Água São Gonçalo, do Estado do Rio; e Água Sarandi, do Estado de Minas Gerais.

Esses estudos, que representam o resultado de várias observações, levaram o ministro interino da Agricultura a sugerir fossem tomadas medidas de proibição, temporária ou definitiva, do comércio e funcionamento das fontes pelas autoridades competentes, que manteriam de ora avante um serviço de fiscalização intensiva das demais organizações. Solicitou também a colaboração das autoridades federais, estaduais e municipais para estenderem esses estudos às 60 águas expostas à venda nos Estados e que ainda não foram examinadas. O presente exame englobou 27 marcas que se encontravam no comércio do Distrito Federal até 1 de julho do corrente ano.

Descoberta uma jazida de ferro na Argentina

Juiny, 4 (H. T.) — Os técnicos do Departamento de Minas, engenheiros Angelelli e Stegnian comprovaram o aparecimento de ferro no lugar denominado Zapla y Cepillas, julgando que é o mais rico do país.

Trata-se de uma jazida de ferro, que aflora num raio de 20 quilômetros. O teor do minerio — segundo esses técnicos — oscila entre 40 e 45 %.

FILMS E "ASTROS"

Mil e Uma Noites

Creio que não é possivel dizer-se do "Ladrão de Bagdá" que é um filme bom ou que é um filme ruim — isto é, não é possivel qualificá-lo com esta simplicidade toda. Uma coisa, entretanto, parece verdadeira: O "Ladrão de Bagdá" embora uma realização cinematográfica, não nos satisfaz como devia fazer.

É um tecnicolor, só tem gente boa no elenco e nos mostra admiraveis truques mas...

O principio tem todos os ingredientes do mais delicioso conto das "Mil e Uma Noites"; o principe é belo, a princeza é melancólica, o vizir é máu... O principe, como aqueles califas nossos conhecidos, sai pelas ruas de Bagdá para sentir seu povo de perto e o máu vizir manda prender o principe como um impostor, quando o principe quer dizer quem é. O filme é uma das mais lindas coisas que temos visto em cinema até o instante do encontro dos dois, quando aquela incrivel June Duprez vê refletido no lago o rosto do principe e toma-o por um génio. A sequência seguinte (— Desde quando me procuras? — Desde o principio do Tempo. — Até quando ficarás, agora que me encontraste? — Até o fim dos Tempos.) mantem o clima de encantamento e vamos vogando suavemente até que a história, imperceptivelmente, se embrulha...

Acreditamos que o principal defeito do "Ladrão de Bagdá" tenha sido a ambição de Korda em querer muitas historias das "Mil e Uma Noites" ,o que torna a pelicula, às vezes, cansativa, confusa.

Notavel, o trabalho do pequeno Sabú. Pouco nos lembramos do filme de Douglas Fairbanks, que certamente foi mais alegre e mais vivo, mas acreditamos que o papel dificilmente obteria desempenho melhor que o que teve nas mãos do astro hindú. Desde "Toomei of the Elephants", aliás, extraido da novela de Kipling, que pensamos no pouco que o cinema tem tirado de Sabú. Mesmo com o vizir de Conrad Veidt, fica incontestavelmente de Sabú "O Ladrão de Bagdá" — filme que, com os defeitos que possa ter, permanece um belo espetaculo.

A. C.

Sabú

Diario para o fan

Quando falta assunto em Hollywood, o pessoal começa a investigar a intensidade ou a ausencia do amor fraterno entre irmãs cinematográficas. Joan e Constance Bennett mais de uma vez têm sido vitimas de tais inqueritos e há pouco voltaram à berlinda. Durante todo o mez falou-se que Joan não aprovava o novo noivado de Connie — Gilbert Roland. Mas os rumores ficaram em farelos quando Joan e Gilbert foram vistos de braços dados, entrando no Red-White-and-Blue-Ball...

Diante de tal fracasso foi feita uma investida contra as irmãs Olivia de Havilland e Joan Fontaine. São devotadas? Odeiam-se? Ainda não se sabe. Prosseguo o inquerito.

POR FAVOR!...

Norma Shearer mandou para Mickey Rooney um presente e Mickey tem estado orgulhosissimo a exibir por toda Hollywood as fotografias que foram tomadas, dele e de Norma dansando na capital mexicana.

Não, leitor e fan amigo, por favor não descubra ai elementos para forjar um romance!...

CONVENIO CINEMATOGRAFICO NACIONAL

Presidida pelo diretor da Divisão de Cinema e Teatro do Departamento de Imprensa e Propaganda, realizou-se ontem, às 3 horas da tarde, a primeira reunião de produtores e distribuidores de filmes do Brasil.

Nessa reunião foram estabelecidas as preliminares do próximo Convenio Cinematográfico Nacional, afim de fixar as diretrizes para a produção e distribuição de filmes nacionais, à vista do que dispõe o decreto que criou o Departamento de Imprensa e Propaganda, tendo a ela comparecido representantes de todas as produtoras nacionais.

Estudando as partes basicas a serem definidas e discutidas as normas dos trabalhos iniciais, resolveram os componentes da reunião designar uma comissão que se incumbirá de apresentar o esboço do Convenio a ser firmado, depois do que será o mesmo submetido à apreciação e aprovação do diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Bilhete de Hollywood

Hollywood, 3 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters, especial para o "Correio da Manhã") — As salas de projeção são frequentadas por certas senhoras que não vão até ali propriamente, para "ver a fita". Pouco se lhes dá que o entrecho seja emocionante e que o desempenho esteja a cargo dos mais afamados artistas. Melhor para eles. Tambem não indagam se a produção é acompanhada de música — e se esta é boa ou má, se é cantada ou executada por orquestra.

Enfim, o "film" não interessa. Mas que estranhas frequentadoras serão essas? Procurarão aqueles recintos semi-escuros para dormir?

Não se percam em maiores indagações: trata-se das modistas.

Os costureiros de Hollywood — como tudo quanto é de Hollywood — têm um prestigio incontrastavel. Aliás, compreende-se que assim seja. A incessante produção, com as exigências de novos aspetos, obriga-os a um permanente esforço de criação, de invenção. Ha necessidade de apresentar, sempre e sempre, novos modelos. Acresce que, por sua vez, as "estrelas" sugerem requintes de elegancia e de beleza. Nem será preciso dizer que, nesse terreno, ha uma luta permanente entre as maiores figuras do cartaz universal. A magnificencia de um "toilette" ou, simplesmente, a sua "linha" — são problemas gravissimos.

Bem se vê que a vida dos costureiros de Hollywood, apesar do prestigio dos mesmos, ha de ser não pouco tormentosa. Vestir uma "estrela", de modo que, diante do espelho, essa sorria, enlevada e vitoriosa, é coisa tão dificil, como, por exemplo, adivinhar a idade dessa mesma "estrela".

Dentre essas criaturas sofredoras, conta-se Travis Banton. Imagine-se que ele é o autor dos mais famosos modelos de Claudette Colbert, e Carole Lombard, de Marlene Dietrich e outras e outras expoentes do "it" e do "glamour".

Ora, Banton anda triste, profundamente triste. E eis porque: vai ter de confecionar um lindo vestido — lindo e, sobretudo, elegante — para... Jack Benny, que fará em "travesti", a protagonista num filme — será a "tia de Carlos". Uma coisa meio complicada, como se vê. Complicada antes de tudo, para Banton cuja arte se acha um tanto constrangida em face do manequim.

Foi por isso que, de inicio, fizemos referencias às modistas que frequentam os cinemas com a atenção exclusivamente voltada para os modelos.

O que Travis Banton vai executar, não existe ainda, com certeza, em sua coleção. Tomem nota, pois. Pode ser que, entre sua clientela, apareça algum marmanjo que, em "revanche" à adoção pelas mulheres, do que é masculino, queira passar a usar saias...

AO AUTOR DA BIOGRAFIA DE OSWALDO CRUZ

Uma homenagem, no Sindicato Médico, ao dr. Salles Guerra

Hoje, às 8 horas da noite, haverá uma reunião solene na séde do Sindicato Médico do Rio de Janeiro, à avenida Rio Branco numero 133, na qual será prestada uma homenagem ao dr. Salles Guerra, autor da biografia de Oswaldo Cruz.

Nessa ocasião, os amigos do homenageado e discipulos do grande mestre oferecerão ao dr. Salles Guerra um exemplar do seu livro ricamente encadernado, em comemoração ao aparecimento desse trabalho subscrito por quem conheceu tão de perto a vida e a obra do inesquecivel saneador da nossa capital.

Falará na solenidade o professor Clementino Fraga, que lerá uma conferência sobre a personalidade de Oswaldo Cruz.

Instituto dos Advogados

Depois de amanhã, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros comemora o 92º aniversário de sua fundação. Na séde da tradicional associação de classe haverá uma reunião solene às 9 horas da noite, na qual varios oradores se farão ouvir.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Primeira Turma

A Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal esteve ontem em sessão, julgando os seguintes feitos:

Agravos — Foi negado provimento aos ns. 9.941 e 9.945, de São Paulo; deu-se provimento aos ns. 9.955, do Paraná, e 9.969, de Pernambuco.

Recursos extraordinários — O Tribunal não conheceu dos seguintes recursos: 3.479, do Rio Grande do Sul; 2.675 e 3.832, de São Paulo; 3.943, de Minas; 4.039 de Santa Catarina; 4.260, do Distrito Federal; 4.319, do Estado do Rio; 4.561, de Minas; 4.884, da Paraiba; 4.970, da Baía; conheceu negando provimento, dos seguintes: 3.557, de São Paulo; 4.110, da Baía; 4.160, de Minas Gerais; conheceu dando provimento aos ns. 3.939, de Minas; 4.088, de Minas; 4.098, do Paraná, e foi adiado o julgamento do n. 3.624, de São Paulo.

TRIBUNAL DO JÚRI

O reu foi condenado a sete anos de prisão

O Tribunal do Juri esteve ontem em sessão, sob a presidencia do juiz Ary Franco, atuando o promotor Baldessarini.

Foi chamado a julgamento o réu Gaspar Bezerra Borges, acusado de tentativa de morte. O fato delituoso ocorreu no dia 21 de julho de 1939, em frente ao n. 294 da rua Trinta e Seis, quando o acusado deu varios tiros de pistola contra Aurora Rosa de Faria, sua esposa, e a seguir perseguiu-a com uma faca, alcançando-a e ferindo-a, revelando, assim, a clara intenção de mata-la.

A defesa foi sustentada pelo advogado João Valadão.

O conselho de sentença findos os debates condenou o réu a sete anos de prisão, grau sub-medio do art. 294, § 2, das Leis Penais, em combinação com o art. 13.

Os concursos do DASP

Assistente de material — As provas dos candidatos a assistente de material estarão à disposição dos mesmos hoje 3ª feira, de 12 às 17 horas, na Secção de Provas da Divisão de Seleção. O criterio fixado para julgamento já foi afixado no local das inscrições.

Assistente de pessoal — A identificação das partes da prova para assistente de pessoal, das Divisões do Funcionario e do Extranumerario do DASP, será feita hoje, às 17 horas, no local de inscrições.

Identificador — As partes II e III da prova para identificador serão identificadas às 14 horas de hoje, no local das inscrições.

Incendiou-se um vagão do RP-4

Quando trafegava, ontem entre Madureira e Cascadura, o RP-4, procedente de São Paulo, teve presa das chamas um dos seus vagões, carregado de mercadorias. Em Cascadura, os funcionários da Central ali de serviço, deram combate ao fogo, extinguindo-o após intenso trabalho. O vagão sinistrado, cuja carga se viu bastante sacrificada, foi removido para São Diego, afim de ser submetido à pericia.

Faleceu em Budapeste o principe Georges

Budapest, 4 (H. T.) — Faleceu hoje, aos 59 anos de idade, o principe Georges Festetich, conselheiro intimo e membro da Camara Alta.

O extinto desempenhou durante a Grande Guerra papel saliente na diplomacia austro-hungara.

Era filho do principe Tassillo Festetich e Lady Hamilton.

INSTITUTO BRASILEIRO

Sua instalação, ontem, em cerimonia no Palacio Tiradentes

Iniciativa da Academia Carioca de Letras e revestida da mais alta finalidade cultural, foi instalado ontem, solenemente, o Instituto Brasileiro.

A cerimônia teve inicio às 9 horas, assistindo-a elevado número de pessoas gradas. À mesa ocuparam lugar os representantes do presidente da República e de ministros de Estado, dos chefes do Estado-Maior do Exército e da Armada, membros da diretoria da nova agremiação, além dos srs. ministro Eduardo Espinola, que presidiu os trabalhos; Alcindo Pereira, representando o ministro Carlos Duarte, de representantes de instituições cientificas, culturais e artisticas.

O ministro Eduardo Espinola, depois de pôr em breve histórico a fundação da entidade declarou inaugurado o Instituto Brasileiro.

Em rápido improviso declarou que o Instituto surgia como uma demonstração solene de amor e entusiasmo às coisas do espirito, como uma revelação dos propositos grandiosos dos que entre nós se devotam às ciencias, letras e artes. Manifestou ainda o conforto imenso que a iniciativa vinha lançar nesta época torturada da vida, arvorando-se o Instituto em templo de estudo dos fenomenos da idéia, em salvaguarda da cultura universal.

AS FINALIDADES

Ocupou a tribuna em seguida o sr. Edgard Sanches, secretário do Instituto Brasileiro. O orador encerrou em seu discurso o programa e a finalidade da agremiação.

Disse que o Instituto representava uma iniciativa destinada a promover o estudo sistemático de todos os fatos, idéias ou programas capazes de interessar a cultura do país, não se entendendo por cultura o labor da simples criação literária, porém das várias fórmas de atividade no campo das ciencias da letras e belas artes. Declarou que nenhum preceito público a ditou; nenhuma tendência, mesmo de pensamento livre, a pediu, nenhuma autoridade administrativa a prescreveu. Alguns homens de boa vontade reuniram-se, deram-lhe o plano, tão amplo quanto necessário, e nele compuzeram as divisões do trabalho intelectual, de modo a abranger a fisica, a matemática, a moral, a sociologia, a demopsicologia, a medicina, a arqueologia, a filologia, os estudos brasileiros, a filosofia, o direito, a poesia, o romance, o teatro, a critica, a biografia, o periodismo, a eloquência, as artes plásticas, a música. Das divisões e subdivisões assim conjugadas resultará o esforço ordenado em cada secção do Instituto, o qual é chamado a reconhecer os mestres em suas especialidades, menos para galardoar-lhes a fama que para incorporar-lhes o conhecimento na tarefa comum de espalhar e manter a cultura.

O sr. Edgard Sanches estudou por último a outra e mais importante face da iniciativa, consubstanciada no objetivo do Instituto de tudo realizar à luz da alma brasileira, da nossa cultura, das nossas tradições, da nossa história.

Depois de falar o secretário do Instituto, o sr. Afonso Costa, um dos animadores da idéia, leu a oração do sr. Corrêa de Azevedo, que ora se encontra nos Estados Unidos.

Foi convidado em seguida a falar o sr. Afranio Peixoto, que esteve impossibilitado de comparecer, enviando porém seu discurso, lido pelo sr. Feijó Bittencourt. O ilustre professor analisou a origem do Instituto Brasileiro, os motivos que inspiraram sua fundação. Traçou um programa conciso e exato da cultura no mundo, desde as primeiras manifestações de saber. Passou em seguida a evidenciar os beneficios que a instituição, convergindo o pensamento em torno de um feixe de vontades, daria ao mundo e ao Brasil. Ei a universidade de cultura geral em nosso país — definiu. É a central telefonica da inteligencia nacional, é a concentração do nosso espirito, concentração destinada a conquistar ou readquirir força propagadora.

Foi então encerrada a solenidade. Uma banda de musica executou o Hino Nacional.

A Exposição de Arte Brasileira que Sergio Roberts organizará no Chile

A bordo do "Santos", partirá para Buenos Aires o artista e escritor chileno Sergio Roberts, que durante dois meses realizou aqui uma bela obra de aproximação cultural entre o seu e o nosso país. Verdadeiro embaixador da cultura e da amizade do Chile, Roberts, que é secretário do consulado do Brasil em Valparaiso, veiu ao Rio a convite do Itamaratí. Pronunciou, entre nós, seis conferências, uma delas no próprio Ministério do Exterior, quatro recitais de declamação e três de seus poemas plasticos, expressão artistica por ele próprio criada e que levou seleto público ao Teatro Municipal.

Grande êxito redundou da sua exposição de fotografias de arte e esculturas, no Museu Nacional de Belas Artes, sendo uma de suas obras, "Ternura", adquirida pelo ministro da Educação para integrar a secção americana do Museu. Roberts esteve ainda em São Paulo, Petrópolis e Niterói — onde foi hospede da grande poetisa e consul do Chile, Gabriela Mistral — e Terezópolis, onde o hospedou o consul geral brasileiro Vitor F. Cunha, despertando em todas essas cidades o mesmo interesse que aqui.

Mas o esforço de Sergio Roberts no seu afan de divulgar a arte brasileira no Chile, fê-lo colecionar obras de arte nossas para expô-las no Chile, quando lá chegar, sendo ele ajudado nesta nobre tarefa pelo embaixador Mauricio Nabuco, que tudo lhe facilitou. Roberts levará trabalhos de nomes os mais representativos na nossa arte, fazendo assim jús a sua reputação de lutador em prol do pan-americanismo no seu setor talvez o mais importante — a aproximação das Americas através da inteligência e da sensibilidade dos seus artistas.

Reforma dos Estatutos da A. B. I

Em prosseguimento, está convocada para hoje, às 20 horas, em ponto, a Assembléia da Associação Brasileira de Imprensa para reforma dos Estatutos e que terá lugar com qualquer numero.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.341
Ano XLI

EMBAIXADORES DE PORTUGAL

CHEGA HOJE A MISSÃO QUE JULIO DANTAS CHEFIA

Estará hoje, no Rio, as primeiras horas da tarde, o navio mercante português *Serpa Pinto*, a cujo bordo viaja a Embaixada Especial chefiada pelo escritor Julio Dantas.

Respondendo a um inquérito sôbre a chegada da Embaixada, o general Francisco José Pinto, da comissão de recepção aos embaixadores, e o sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P., escreveram as palavras seguintes:

"Benvinda seja a Embaixada Especial de Portugal à nossa terra, onde, recebida com simpatia, carinho e afeto fraternos, encontrará a mesma lingua, a mesma fé, o mesmo sangue, os mesmos anceios e há de sentir-se no seu proprio lar, em comunhão familiar" — general *Francisco José Pinto*".

"A vinda ao Brasil da Embaixada Extraordinária Portuguesa, chefiada pelo ilustre escritor e diplomata Julio Dantas, é integração por altos valores espirituais, constitue acontecimento de especial significação, demonstrando que as ligações afetivas entre Portugal e o Brasil estão cada vez mais fortes e sólidas. As lutas e desentendimentos entre outros povos não só não afetam essas relações como ainda servem de inspiração a que nos refugiemos nessa tradicional amizade que nenhum antagonismo presente ou futuramente poderá ameaçar — *Lourival Fontes*".

Pelos srs. general Francisco José Pinto e ministro José Roberto de Macedo Soares foi enviado para bordo do *Serpa Pinto* o seguinte telegrama:

"Embaixador dr. Julio Dantas — Apresentamos a v. excia. e seus dignos companheiros da Embaixada Especial Portuguesa nossos mais efusivos votos de boas vindas e mui grata permanência no Brasil — general *Francisco José Pinto, José Roberto de Macedo Soares*".

O general Francisco José Pinto recebeu ontem o seguinte radiotelegrama:

"A Embaixada, feliz por se encontrar já em águas territoriais brasileiras, agradece as generosas palavras de v. excia. e do ilustre ministro Macedo Soares. Sauda s. excia. o sr. presidente da República, o govêrno e o povo brasileiro. Atenciosos, gratos cumprimentos — *Julio Dantas*.

A Associação Brasileira de Imprensa, dirigiu para bordo do *Serpa Pinto*, ao sr. Julio Dantas, o seguinte radiograma:

"Ao transpor as fronteiras do Atlântico, marcando águas territoriais, a Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente saudam v. excia. e demais membros da Embaixada Especial Portuguesa, enviando as expressões de simpatia do nosso jornalismo, que aguarda a chegada para prestar-lhes as homenagens de sua admiração e carinho. Atenciosas saudações — *Herbert Moses*".

Ao sr. Augusto de Castro, a mesma Associação enviou o seguinte despacho radiográfico:

"A Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente antecipam os votos de boas vindas, manifestando a anciedade de abraçá-lo e tê-lo entre nós, na convivência de irmão, e render homenagem a uma das maiores expressões do jornalismo português, ligado à nossa língua, às nossas tradições, ao nosso espírito e coração. Atenciosas saudações — *Herbert Moses*".

A RECEPÇÃO

O *Serpa Pinto* entrará na baía de Guanabara às 2 horas da tarde. Ao transpôr a barra, a Fortaleza de Santa Cruz dará uma salva de 19 tiros.

Subirão a bordo o secretário de legação Jayme Chermont, introdutor diplomático e o ministro José Roberto Macedo Soares, que apresentará ao embaixador Julio Dantas os oficiais postos à sua disposição: capitão de Mar e Guerra Flavio Figueiredo de Medeiros, tenente coronel Afonso de Carvalho e capitão aviador Afonso Costa.

A VISITA AO ITAMARATI

À 1 hora da tarde, a Embaixada desembarcará na estação de passageiros do Touring Clube, sendo saudada pelo general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da presidência da República, em nome do presidente Getulio Vargas; pelo ministro Carlos Maximiliano de Figueiredo, chefe do cerimonial do Itamarati, em nome do ministro Oswaldo Aranha; e representantes dos demais ministros de Estado.

O prefeito Henrique Dodsworth dará as boas vindas aos ilustres visitantes, em nome da cidade.

Será então, organizado o seguinte cortejo, para o percurso da praça Mauá ao Copacabana Palace Hotel, onde ficarão hospedados os componentes da Embaixada:

1.º carro — Embaixador Julio Dantas, general de divisão Francisco José Pinto, ministro Carlos M. de Figueiredo e comandante Flavio F. de Medeiros.

2.º carro — Ministro Augusto de Castro, senhora Augusto de Castro, e introdutor diplomático.

3.º carro — Dr. Reynaldo dos Santos, senhora Reynaldo dos Santos e tenente coronel Francisco Afonso de Carvalho.

4.º carro — Dr. Marcello Caetano, dr. João do Amaral e capitão aviador Afonso Costa.

5.º carro — Dr. Manuel Ferrajota de Rocheta, senhora de Rocheta e senhorita Amaral.

6.º carro — Capitão de fragata Vasco Lopes Alves, senhora de Lopes Alves e major Carlos Afonso dos Santos e senhora.

7.º carro — Policia — Dr. Dulcidio Gonçalves, 1.º delegado auxiliar, posto à disposição do Embaixador Especial de Portugal.

Às 6 horas da tarde, a Embaixada fará a primeira visita oficial ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, no Itamarati. O sr. Embaixador Julio Dantas entregará, então, a s. excia., a copia figurada de suas credenciais, solicitando que lhe seja marcada audiência para entregá-las ao presidente da República.

Para essa visita, formar-se-á o seguinte cortejo, que virá do Copacabana Palace Hotel ao Itamarati:

1.º carro — Embaixador Julio Dantas, embaixador Martinho Nobre de Mello e comandante Flavio F. de Medeiros.

2.º carro — Ministro Augusto de Castro, dr. Reynaldo dos Santos e tenente coronel Francisco Afonso de Carvalho.

3.º carro — Dr. Marcello Caetano, dr. João do Amaral e capitão aviador Afonso Costa.

4.º carro — Dr. Manuel Ferrajota de Rocheta, capitão de fragata Vasco Lopes Alves e major Carlos Afonso dos Santos.

5.º carro — Policia — Dr. Dulcidio Gonçalves, 1.º delegado auxiliar, posto à disposição do Embaixador Especial de Portugal.

O sr. Julio Dantas, embaixador extraordinário e plenipotenciário de Portugal em missão especial

O JANTAR DE HOJE

Depois da visita ao Itamarati, realizar-se-á no Copacabana Palace Hotel o jantar, sem etiqueta.

A noite será livre.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

Às 10 ½ horas — Missa solene, na igreja da Candelária, por alma da sra. dona Maria Augusta Eça Dantas, mãe do embaixador Julio Dantas;

À 1 hora da tarde — almoço na Embaixada de Portugal;

Às 5 horas — sessão solene universitária na Escola Nacional de Belas Artes, sob a presidência do ministro Gustavo Capanema. Saudação do professor Wladimir Alves de Souza aos ilustres visitantes. Conferência do professor Reynaldo dos Santos sôbre *Pintura Portuguesa*;

Às 8 horas da noite — Jantar oficial no Itamarati, oferecido pelo ministro das Relações Exteriores e sra. Oswaldo Aranha.

QUINTA-FEIRA

Pela manhã — Viagem a Petrópolis;

Às 9 horas da noite — Recepção na Associação Brasileira de Imprensa. Conferência do sr. Augusto de Castro, que será saudado pelo sr. Elmano Cardim, diretor do *Jornal do Comércio*.

ALGUMAS NOTAS BIOGRAFICAS SÔBRE OS MEMBROS DA EMBAIXADA

O dr. Julio Dantas nasceu em Lagos, em 1876. É médico desde 1900, tendo entrado, nesta qualidade, para o Exército Português. Cêdo, começou sua carreira literária e é autor de cêrca de cinquenta volumes de poesia, teatro, novela, romance, história e ensaios críticos. Seu primeiro livro foi a sua tése de doutoramento *Poetas e pintores de Rilhafolles*.

Publicou depois *Nada*, versos; *O que morreu de amor*, *Viriato trágico*, *Severa*, *Paços de Veiros*, *A Ceia dos Cardeais*, *Uma noite de serão nas laranjeiras*, *Santa Inquisição*, *Rosas de todo o ano*, *Pátria Portuguesa*, *Ao ouvido de Madame X* e outros trabalhos. Traduziu, de colaboração, o *Cyrano de Bergerac*, de Rostand. Escreveu um estudo de grande alcance a que denominou *A estática e a dinâmica da fisionomia*. É presidente da Academia das Ciências de Lisboa e presidiu a Comissão Executiva das Comemorações Centenárias. Procurador da Câmara Corporativa, é inspetor geral das Bibliotecas e Arquivos e membro da Comissão Internacional de Cooperação Intelectual. Foi deputado, senador, ministro dos Estrangeiros, da Instrução e professor e diretor do Conservatório Nacional. Reorganizou e regulamentou, em nome de seu govêrno, o Teatro D. Maria II.

O dr. Augusto de Castro nasceu no Porto, em 1883. Advogado e jornalista, foi crítico de arte e escreveu para o teatro. Publicou *Os direitos intelectuais e a criação histriónica*. Dirigiu ou foi redator principal de vários jornais portugueses, entre os quais, o *Jornal do Comércio*, *A Provincia*, o *Diário da Noite*, o *Século* e o *Diário de Notícias*, o qual deixou para representar Portugal no estrangeiro e para o qual voltou, sendo atualmente seu diretor pela segunda vez. Foi o inspirador do Primeiro Congresso da Imprensa Latina reunido em Lyon, sob a presidência de Edouard Herriot. Em homenagem ao sr. Augusto de Castro, o Segundo Congresso verificou-se em Lisboa. Foi ministro de Portugal em Londres, na Santa Sé, em Bruxelas e no Quirinal. Chefiou o Comissariado Geral da Exposição do Mundo Português em 1940. É membro da Academia de Ciências de Lisboa.

O dr. Reinaldo dos Santos é médico e professor catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa. Foi presidente da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa e é atual presidente da Academia Nacional de Belas Artes. Procurador junto à Câmara Corporativa, foi fundador da Academia Portuguesa de História, à qual pertence. Representou Portugal na Conferência de Cirurgia Inter-Aliada durante a guerra de 1914 a 1918 e dirigiu o Hospital de Sangue do Corpo Expedicionário Português durante a mesma guerra. Crítico e historiador de arte, publicou *A arquitetura em Portugal*, *a Torre de Belém*, *Coimbra* e *As Tapeçarias da tomada de Arzila*. Fez o estudo da pintura quatrocentista e do pintor Alvaro Pires d'Evora em Itália.

O dr. Marcelo Caetano é advogado e professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Jornalista, foi auditor jurídico do Ministério das Finanças. Fez a campanha pela imprensa, pela tribuna e pelo livro do sistema corporativo e elaborou o projeto do Código Administrativo. Faz parte do Conselho do Império Colonial. Coube-lhe, em 1938, inaugurar em Roma, os Estudos Portugueses da Real Universidade.

O capitão de fragata Vasco Lopes Alves, além do comando do torpedeiro *Liz* e do contra-torpedeiro *Lima*, já desempenhou várias comissões. Foi diretor do Observatório João Capelo, governador dos distritos de Moxico, Lunda, das Provincias de Malange e Loanda e encarregado geral do govêrno em Angola. É diretor da Aeronáutica Naval.

O major Carlos Afonso dos Santos fez a campanha de Moçambique e é jornalista, tendo dirigido *O Imparcial*. Escritor teatral sob o pseudônimo de *Carlos Selvagem*, publicou várias peças, entre outras *Cavalgada nas nuvens*, *O herdeiro*, *Miragem* e *Entre Giestas*. É autor do romance *Ave do Paraiso* e fez para as escolas navais e militares de seu país um compêndio oficialmente adotado, que é o *Portugal Militar*.

O "Frankfurt" em poder dos ingleses

Londres 4 (U. P.) — O "Frankfurt", detido pelos navios de guerra britânicos, zarpou no dia 29 de junho do Rio de Janeiro, onde chegou no dia 6 de junho com um carregamento de salitre.

O "Frankfurt" zarpou do Rio de Janeiro conjuntamente com o "Hermes" e o "Natal". No dia 11 de junho o Almirantado anunciou que tinha sido interceptado o "Hermes", mas até o momento não se teve notícias acerca do paradeiro do "Natal".

PADRE BERNADOT

Faleceu em París êsse ilustre fundador da "Vie Spirituelle"

Paris, 4 (H. T.) — O padre Bernadot, da ordem dos Dominicanos, faleceu ontem nesta capital. Foi fundador da revista "Vie Spirituelle" e animador de outras revistas, jornais e livros, principalmente as "editions du cerf". Era uma das figuras destacadas do grupo conhecido sob o nome de "dominicains de Juvisy", que desempenhou um papel importante durante os últimos anos no domínio espiritual, intelectual e mesmo político na França.

As despesas de guerra na Alemanha

Berlim, 4 (U. P.) — O colossal custo da guerra moderna foi refletido na comunicação feita esta noite pelo secretario de Estado para o Ministerio da Fazenda, sr. Fritz Reinhardt, que declarou esperar que a renda do Reich no que diz respeito aos impostos, se eleve a mais de 30.000.000.000 de marcos em 1941.

Isto representa o imposto mais pesado que sofreu a Alemanha nos tempos modernos. Excede aproximadamente em .... 3.000.000.000 de marcos à renda de impostos do ano de 1940, que ascenderam a 27.200.000.000 de marcos e que está muito acima dos impostos do primeiro ano de guerra, que deram uma renda de 23.500.000.000 de marcos.

Berlim atacada por grandes formações da R.A.F.

FORAM TAMBEM BOMBARDEADOS OS CENTROS INDUSTRIAIS E DE COMUNICAÇÕES DE HANOVER E FRANKFORT

Londres, 3 (Reuters) — Forte formação de bombardeiros quadri e bi-motores da R. A. F. atacaram, na noite passada, o centro de Berlim, despejando sôbre a capital do Reich as mais pesadas bombas britânicas.

O Serviço de Informações do Ministério do Ar, ao dar essa notícia, diz que as noites já estão começando mais cêdo em Berlim, permitindo assim que possam ser empregadas grandes formações de bombardeiros sôbre a capital do Reich. A descrição do ataque britânico de sábado à noite, dada pelo rádio alemão, segundo a qual apenas aviões isolados conseguiram penetrar as defesas da capital, indica — acrescenta o comunicado do Ministério do Ar — que os alemães contam com bombardeios ainda mais fortes quando as noites forem mais longas.

Embora o céu estivesse toldado sôbre o mar do Norte, sôbre a Alemanha central se apresentava bastante claro, e, como a lua estivesse para esconder-se, não auxiliando assim os aviões britânicos quando êstes se aproximavam da capital alemã, utilizaram-se os pilotos de foguetes luminosos e iniciaram imediatamente o bombardeio. O ataque foi desfechado de todas as direções e, assim que as bombas começaram a chover sôbre a cidade, as baterias anti-aéreas alemães abriram fogo. A defesa anti-aérea berlinense aumentou grandemente o número de seus holofotes. O piloto de um avião britânico quadri-motor declarou o seguinte:

"Vimos o facho dos holofotes quando estavamos a cerca de trinta milhas de Berlim. Quando nos aproximamos mais avistafos cerca de trezentos deles. Insinuamo-nos entre êles. Alcançamos os arredores de Berlim à 1 hora e 30 minutos da madrugada e, à 1 hora e 45 minutos, começamos o bombardeio, sobrevoando, em vôos circulares, todo o centro da cidade. Eramos muitos a voar sôbre a cidade, ao mesmo tempo, de maneira que as defesas anti-aéreas não puderam concentrar o fogo de seus canhões contra nenhum aparelho atacante.

Quando voavamos em circulo, vimos numerosas bombas incendiárias atingir a parte ocidental da cidade. As bombas que deixei cair de meu avião atingiram duas estações de estrada de ferro. Quando iniciamos o vôo de regresso, vimos uma das novas bombas da RAF cair sobre a cidade. Não havia visto coisa semelhante. Vi a explosão com o canto do olho e pareceu-me a principio que se tratava de um clarão a cerca de 1.000 pés diante de mim, mas verifiquei, a seguir, que o clarão vinha do solo. O artilheiro da pôpa de meu avião chamou-me para me dizer que tinha visto tudo perfeitamente. "Foi terrivel", disse êle, "acho que nada ficamos a dever aos berlinenses".

"Uma das novas bombas — prosseguiu o piloto da RAF — levou-a o avião pilotado pelo comandante de ala que foi a Berlim, na noite passada, para comemorar — como êle mesmo o disse — seus cinco meses comandando uma esquadrilha de bombardeiros. Poucas horas depois do ataque a Berlim, êle passou ao seu sucessor o posto em que vinha servindo e assumiu as suas novas funções de capitão de grupo numa estação de comando dos bombardeiros. Disse êle: "Eu não sabia quando teria outra oportunidade de atacar o inimigo e a "chance" era boa demais para que eu a perdesse. Não fiquei desapontado. Foi um bom ataque e ficamos todos muito satisfeitos com os resultados".

O capitão de um bombardeiro quadri-motor, que já recebeu a "Distinguished Flying Cross", declarou que não teve dificuldade em encontrar o centro de Berlim. "As granadas — disse ele — explodiam a alguns pés apenas de nós, mas conseguimos varar a barragem. O artilheiro de pôpa do meu avião me declarou que ele via espessas nuvens de fumaça que subiam dos alvos por nós atingidos. Os nossos foguetes luminosos alumiavam os edificios contra os quais faziamos pontaria".

Outras tripulações britânicas contaram que os incêndios "se levantavam como vulcões" e que tres formidáveis explosões, com clarões vermelho escuro, alumiaram a cidade e ainda eram visiveis a oitenta milhas quando regressavam.

"Aparelhos britânicos arremessaram numerosas bombas contra o porto de Kiel, no decorrer de vôos de reconhecimento efetuados pelas "Fortalezas Voadoras", do comando de bombardeiros, informa um comunicado do Ministério do Ar, que acrescenta:

"Aparelhos "Blenheim" do mesmo comando atacaram um navio-patrulha inimigo, ao largo da costa holandesa, e uma posição de artilharia, na ilha Ameland. Impactos diretos foram conseguidos em ambos os objetivos e o navio foi deixado em chamas e a afundar.

Aviões de caça da RAF empreenderam numerosas operações de patrulha ofensiva sôbre o norte da França. Foram efetuados vários ataques a pequena altura, a canhão e metralhadoras, contra vários objetivos, inclusive tropas, aeródromos, aviões e barcos inimigos, que se encontravam próximos da costa.

Caças britânicos destruiram um segundo bombardeiro inimigo, ao largo da costa leste, na última noite.

De todas essas operações, apenas um bombardeiro "Blenheim" não regressou à sua base.

Sabe-se agora que dois outros caças inimigos foram destruidos, no decorrer das operações ofensivas contra o norte da França, no dia 28 de julho".

Voaram na tarde de sábado sôbre Kiel as "Fortalezas Voadoras" do comando de bombardeiros que haviam sido destacadas para um serviço de reconhecimento. Evidentemente a aproximação dos aparelhos não foi percebida porquanto nem o fogo de artilharia anti-aérea nem os aparelhos de caça fizeram qualquer recepção".

Assim descreve o Ministério do Ar o raid ontem realizado sôbre o porto alemão adeantando que "não havia nuvens no céu embora sôbre o mar tivessem os aparelhos voado sôbre nuvens, vendo o mar apenas de vês em quando."

"Podiamos avistar toda a extensão do canal de Kiel — disse um piloto. "Vimos as bombas que desciam por uns dez segundos, mas quando explodiam, a grande altura a que nos achavamos fazia-as parecer rolos de fumo que se desprendiam do solo".

Concluindo suas informações, diz o Ministério do Ar que esses raids levados à efeito pelas "Fortalezas Voadoras" têm demonstrado já seus efeitos sôbre os alemães. Estes recentemente irradiaram que nove máquinas de 12 que haviam incursionado sobre objetivos inimigos foram abatidas sôbre a costa da França no domingo. Entretanto, naquele dia nenhum desses aparelhos esteve em ação. Como os aparelhos não podiam ser visto, conclue a informação, os germânicos aparentemente julgaram seguro fazer anunciar tal invisivel vitória para acalmar os nervos do povo".

O inverno de descontentamento germânico já começou. Sábado à noite, quando a RAF desferiu um golpe tríplice incursionando ao mesmo tempo sôbre Berlim, Hamburgo e Kiel, algumas das mais pesadas e mais recentes bombas inglesas foram reservadas para o coração da capital alemã, onde os incêndios provocados podiam ser vistos a 80 milhas de distância.

O serviço de informações do Ministério do Ar, declarando esta noite que havia começado o inverno em Berlim, aludia certamente no fato de que os golpes contra a capital do Reich deverão aumentar em vigor e em número, agora que as noites são novamente longas.

Trezentos farois percorriam os céus de Berlim e os canhões anti-aéreos despejavam uma cortina de fogo. Nada porém conseguiu deter o ataque descrito como um "dos mais rudes e demorados esforços dos bombardeiros marcado pelos sinais familiarizados de uma dispersa destruição".

Hoje à noite o D. N. B. comentou os efeitos do raid da RAF e das perturbações causadas às cidades germânicas. A aludida agência declarou que o ataque da noite de ontem contra Berlim e Potsdam não produziu danos de importância militar ou de importância para a guerra econômica, mas citou a existência de certo número de vitimas.

Comentando o raid das forças britânicas sôbre Berlim, o Alto Comando alemão declarou que apenas alguns aparelhos haviam chegado ao centro da capital. Disse mais que ao todo apenas uma pequena quantidade de bombas incendiárias e de alto poder explosivo havia sido lançada em alguns pontos situados ao norte e noroeste da Alemanha.

De outro lado, desde que a RAF iniciou sua ofensiva de verão, êste é o segundo raid que faz sôbre a capital do Reich. O último raid teve lugar a 25 de julho, quando bombardeiros de quatro motores despejaram algumas das mais possantes e destruidoras bombas jamais empregadas, no centro da capital alemã.

O raid da noite de ontem relembra as declarações do coronel Moore-Brabazon, ministro da Produção Aeronautica, na Câmara dos Comuns, em 10 de julho, quando disse que "não demorará muito até que os grandes raids realizados contra Londres serão insignificantes comparados com os que estaremos em condições de realizar sôbre Berlim".

A capital do Reich, que é o centro ferroviário alemão, e além disso uma grande cidade industrial, até agora já sofreu cerca de cinquenta incursões.

Durante as operações de ofensiva da RAF, hoje, foram abatidos quatro aeroplanos alemães. O comunicado do Ministério do Ar declara:

"Aeroplanos do comando de caça levaram novamente a efeito várias operações de ofensiva sôbre o canal e o norte da França. Foi atacado um grande número de objetivos. Navios patrulhas, aeroplanos pousados, tropas, postos de canhões e um aeródromo foram devastados a fogo de canhão e metralhadoras, de nivel baixo, e quatro caças inimigos foram abatidos. Falta um dos nossos aeroplanos".

CÊRCA DE TREZENTOS AVIÕES TOMARAM PARTE NO ATAQUE

Berlim, 4 (A. P.) — Perto de 300 aviões ingleses de bombardeio tomaram parte no raid sobre Berlim na noite de sabado e madrugada de domingo.

COMO O COMANDO ALEMÃO DESCREVE O BOMBARDEIO

Berlim, 3 (A. P.) — O alto comando alemão comunica:

"Aviões de combate britânicos sobrevoaram o norte e o oeste da Alemanha, durante a noite. Houve ataques de perturbação, sem eficiencia militar. Aviões solitários chegaram até Berlim e lançaram pequeno número de bombas, quasi exclusivamente em distritos residenciais. Ha alguns mortos e feridos entre a população civil. De acôrdo com as informações até agora recebidas, tres dos aviões britânicos atacantes, inclusive um na imediata vizinhança de Berlim foram abatidos."

A R. A. F. SOBRE A DINAMARCA

Copenhague, 4 (U. P.) — Informou-se oficialment eque no sabado, durante a noite, aviões britânicos bombardearam o oéste e o sul da Dinamarca. Não houve vitimas e somente algumas casas, árvores, instalações elétricas e plantações sofreram alguns danos.

AS VITIMAS EM BERLIM

Berlim, 5 (Terça-feira) — (A. P.) — O D. N. B. declarou que 25 pessoas foram mortas nos bombardeios levados a efeito pela RAF nos suburbios de Berlim, às primeiras horas do dia 3 de agosto, sendo que mais da metade se achava em abrigos externos. A agencia oficiosa aconselhou a população a procurar refugio nas adegas e subterraneos.

HOMENAGEM A PORTUGAL

Na Associação Brasileira de Imprensa

Um discurso do sr. Antonio Ferro

No auditorio da ABI efetuou-se, ontem à noite, por iniciativa do Departamento de Imprensa e Propaganda e da Casa dos Jornalistas, uma sessão de homenagem a Portugal, aproveitando-se, como pretexto, a viagem que neste momento está realizando pelos Açores o presidente da Republica Portuguesa.

O sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda Nacional da patria irmã, cedeu dois interessantes filmes sobre a viagem do general Carmona a Africa, e outro sobre os bairros economicos portugueses.

Presidiu a sessão o ministro da Educação, tomando parte na mesa os srs. embaixador Martinho Nobre de Melo, Lourival Fontes e Herbert Moses. O academico senhor Pedro Calmon abriu a sessão pronunciando algumas palavras sobre Portugal e a personalidade do sr. Antonio Ferro, que em seguida leu a sua brilhante palestra, que foi esta:

"Minhas senhoras e meus senhores:

Quasi na mesma hora em que o presidente da Republica Portuguesa partiu para os Açores, embarcou para o Rio de Janeiro a embaixada especial que vem agradecer ao Brasil a sua feliz participação nas nossas comemorações centenarias. Fatos, aparentemente diferentes, cuja simultaneidade, parece filha de simples coincidencia, mas que precisamos de enquadrar, para alem da sua intenção objetiva, na grande politica da criação do nosso mundo Atlantico. Para mim, pelo menos, por instinto ou inteligencia dos nossos governos tudo se conjuga harmonicamente para atingir essa finalidade que não é simplesmente poetica porque pode trazer-nos, ainda em nossos dias, sobre as ruinas do mundo moderno, uma grande hegemonia espiritual e até material.

Evoco, por exemplo, minhas senhoras e meus senhores, dentro dessa harmonia dessa cadeia de abraços, a hora emocionante do embarque no Castelo da embaixada Brasileira aos centenarios da nossa Fundação e Restauração. No cenario maravilhoso, irreal da Exposição do Mundo Português, capital transitoria do nosso imperio comum, milhares e milhares de portugueses aguardaram, silenciosos, concentrados, já saudosos, a hora solene da partida. No Padrão dos Descobrimentos, em frente ao Tejo, a figura dominadora do infante d. Henrique parecia querer levar-nos a todos à enorme praça coalhada de povo, rumo do Atlantico Sul, na esteira do barco iluminada, gigantesta filigrama, que defronte do pequeno cais improvizado se dispunha a partir com os nossos irmãos. Na praça do Imperio, forma da nossa gloria os Pavilhões Portugueses e o do Brasil, lares efemeros da nossa Historia, erguiam ao ceu as suas torres e as suas bandeiras que dir-se-iam tocar as estrelas que tambem tinham vindo em multidão, ao ceu de Belem, para e despedirem de quem lhes trouxera novas das suas irmãs, dos enviados do Cruzeiro do Sul.

E quando, meus amigos, o senhor general Francisco José Pinto, com todos os membros da sua Embaixada, assomou à porta do Pavilhão de Honra, acompanhado de Salazar e de todo o govêrno português, uma onda de emoção uma onda Atlântica de emoções apoderou-se de nós, levou-nos, arrastou-nos até aquela altura suprema em que, do mais humilde ao mais poderoso, nos sentimos, instintivamente, criadores de alguma coisa de grande, de profundo, que nos ficou para sempre a marulhar na alma.

Junto ao cais, raparigas com os seus trajos regionais, vindas expressamente de todas as nossas provincias, lançavam sôbre os nossos amigos as flôres colhidas nas suas aldeias, beijos da própria terra portuguesa. Nas docas, sublinhando-as de pontos de admiração, empunhados por rapazes da Mocidade Portuguesa, centenas e centenas de archotes sangravam na treva. Já embarcados, entre aclamações, a palavra "Saudade", em fogo preso, mas aparentemente suspensa, escrita pelas próprias estrelas, ainda os agarrava, teimosamente, à terra Portuguesa. Os foguetes de lágrimas cruzavam no espaço, nesse momento único, levavam consigo, na verdade, toda a nossa tristeza, profundamente sincera mas luminosa e creadora! Pouco a pouco como se lhe custasse a desprender dos nossos braços, teimosas gaivotas, o barco principiou lentamente a afastar-se. E a Torre de Belem — meus senhores — foi o último lenço branco, finamente bordado, que lhes disse adeus, que ficou a acenar por longo tempo...

Despedida tão profundamente comovedora, tão expressiva da nossa amisade, que houve um momento — acreditem — que não sabiamos ao certo se eramos nós os brasileiros ou êles os portuguêses! Impressão tão forte, tão profunda — meus senhores — que pergunto a mim próprio se a Embaixada que chega amanhã no mesmo barco onde êles vieram, no "Serpa Pinto", não é aquela mesma que eu vi partir, nessa noite sortilega, maravilhosa, que foi uma das mais belas manhãs da nossa Raça!

Brasileiros! Se tendes o sentimento exato da hora que vivêmos, da grandeza do nosso destino comum, espero que todos sereis portugueses amanhã à chegada dos nossos, como nós fomos todos brasileiros, integralmente brasileiros, na hora em que os vossos partiram, em que largaram do Restelo mas em que não conseguiram largar do nosso coração."

No final foram exhibidos os filmes "Bairros economicos" e "Viagem Imperial" (reportagem da segunda viagem do sr. general Carmona às colonias de Africa). Trata-se de dois filmes que além de demonstrarem o aperfeiçoamento técnico da indústria cinematográfica em Portugal, mostra, sobretudo e especialmente o segundo, o interesse que em todas as terras do Império despertou a visita do chefe do Estado Português. E' um film de grande sabor patriótico que patenteia de uma maneira eloquente a forma apoteótica como o general Carmona foi recebido em terras do Império Português, onde, segundo uma expressão feliz, tambem é Portugal".

Acredita-se em Toquio que já não é mais possivel um entendimento

Numerosas tropas japonezas estão sendo deslocadas para a fronteira da Indochina com o Thailand

Londres, 4 (A. P.) — Telegrafam de Saigon:

"O Quartel General japonês, na Indo-China declarou que o movimento das tropas nipônicas para aquela região está ultimado."

TROPAS PARA A FRONTEIRA DO THAILAND

Saigon, 4 (A. P.) — As firmas comerciais norte-americanas aceleraram os seus preparativos no sentido de transferir a direção dos seus escritórios locais a cidadãos franceses e de pôr os empregados americanos a bordo dos primeiros navios que deixem a Indo-China.

Aproximadamente 100 cidadãos americanos permanecem nesta parte sul da Indo-China, mas dois terços deles devem deixar o país antes do fim da semana.

Um porta-aviões e um submarino japoneses chegaram a Saigon, havendo indicios de que há mais transportes japoneses a caminho.

Viajantes procedentes de Hanoi informam que longas filas de carros estão se dirigindo para o sul, transportando tropas e abastecimentos japoneses, em direção à fronteira do Thailand.

ELEMENTOS CIVIS DEIXAM MANILHA

Manilha (Filipinas), 4 (A. P.) — Praticamente, se está procedendo à evacuação dos civis desta capital, sobretudo as mulheres e crianças, devido à posição perigosa de Manilha na eventualidade de algum conflito em que se vejam envolvidos os Estados Unidos e o Japão. Cêrca de quatrocentos civis foram transferidos, ontem, pela Policia, de suas casas desta capital para áreas menos expostas, especialmente San Mateo, na provincia de Rizal. As autoridades do exército aquí declaram que tudo está correndo normalmente, restando apenas problemas menores a serem resolvidos.

NÃO HÁ MAIS POSSIBILIDADE DE ENTENDIMENTO

Tóquio, 4 (H. T.) — A Agência Domei informa: "Entre o Japão de um lado e a Grã Bretanha de outro não há mais possibilidade de entendimento diplomático" — escreve o jornal de Tóquio "Asahi Shimbun", que prossegue:

"Quanto mais o Japão aumenta seus esforços em pról da nova ordem na Ásia Oriental mais se firma a oposição anglo-americana, porque as duas potências democráticas pretendem manter por todos os meios a antiga ordem de coisas. Nessa ordem de idéas, não há nenhuma base de entendimento possivel entre os dois campos.

O embargo ordenado pelo presidente Roosevelt sôbre as explorações de petróleo demonstra que os Estados Unidos estão decididos a reforçar cada vez mais sua atitude hostil para com o Japão.

A Grã Bretanha, os Estados Unidos e o govêrno de Tchung-King, reunidos já em aliança anti-nipônica, procuram arrastar a essa aliança as Índias-Holandesas e outros paises.

O desmentido a respeito da existência e acôrdos militares entre Tchung-King e Londres, bem como entre Tchung-King e Washington, não passa de méra formalidade.

Parece incontestável que essa aliança já foi concluida, pouco importando se a mesma se encontra ou não em vigor.

Êsse quadro é completado pela atitude dos Estados Unidos, prestando auxilio aos beligerantes contra os paises do Eixo".

O jornal conclue: "É supérfluo insistir sôbre o papel, representado pela Inglaterra e os Estados Unidos em relação ao Japão, desde o inicio do conflito chinês. Sua atitude hostil tem-se manifestado em todas as ocasiões. Nestes últimos tempos os ingleses e norte-americanos tentaram à toda pressa efetuar o cêrco do Japão no céu, na terra e no mar. Mas o Japão está preparado para o peor rumo das coisas e pode encarar o futuro com calma e resolução."

ASPECTOS DOS ACONTECIMENTOS

Washington, 4 (U. P.) — Os britânicos e os holandeses do Extremo Oriente encontram-se em face de um grave problema em consequência da ação conjunta das democracias proibindo, ou reduzindo consideravelmente, as exportações de petróleo para o Japão.

Os nipônicos repetidas vezes advertiram que semelhante medida seria considerada como um ato de guerra e as últimas notícias de Tóquio revelam que as restrições impostas aos embarques de combustivel liquido causaram profundo descontentamento no Japão. A imprensa nacional declara que o Japão está resolvido a recorrer à fôrça, se isso fôr necessário, afim de obter os abastecimentos indispensáveis para manter em movimento seus maquinismos bélico e industrial. Embora a severa restrição nos fornecimentos de petróleo constitua indubitavelmente um forte golpe moral e econômico, as informações que chegam a esta capital indicam que o Japão acumulou grandes quantidades de petróleo e derivados, prevendo a recente medida do govêrno americano de acôrdo com as outras nações democráticas.

O Japão enfrenta um fato concreto e a menos que proceda rapidamente para garantir a realização de seu programa de "nova ordem na Ásia", ver-se-á em face de uma formidável combinação de potências, que se opõem a tais planos e combatem sua politica expansionista. Acredita-se em alguns circulos locais que o próximo passo de Tóquio será dirigido contra a estrada de Birmânia, que é a única comunicação com o mundo que fica à China, a não ser a longa e tortuosa rota da Rússia. Esta última, evidentemente perdeu grande parte de sua importância prática devido a ser a mesma necessária para o transporte dos materiais de guerra destinados aos russos.

Na opinião de muitos circulos informados, a intervenção na Tailandia não seria considerada causa suficiente por parte das potências ocidentais para uma guerra, porém o uso das bases dêsse país, para um ataque por terra à estrada de Birmânia, levaria os nipônicos a um conflito armado com a Inglerra e os Estados Unidos e, possivelmente, com a Holanda.

A invasão da Birmânia por terra, colocaria os japoneses em excelente posição para atacar pela retaguarda a grande base de Singapura, chave das defesas inglesa e holandesa.

O THAILAND ENTRE A CRUZ E A ESPADA

Londres, 4 (Por Selby Walker, correspondente em Singapura da Reuters) — A situação por que atravessa o Thailand é considerada aquí como extremamente grave. Não há ambiente para diminuir importância dos rumores procedentes de Bangkok, os quais indicam que, com as tropas japonesas ao longo de suas fronteiras, o Thailand pensa mostrar-se "realista", e os acontecimentos podem "marchar com rapidez", salvo se os Estados Unidos, ou a Grã Bretanha e os Estados Unidos conjuntamente, garantissem a independência do Thailand.

Recentemente a Grã Bretanha explicou que sua politica para com o Thailand consiste em não aduzir direitos nem pedir privilégios especiais, mas tão pouco consentirá que privilégios sejam concedidos a uma terceira potência.

A ação que empreenderia a Grã Bretanha se fossem concedidos ao Japão direitos e privilégios especiais é coisa guardada no maior dos segredos.

Aparentemente, porém, a envergadura da reação britânica dependeria dos direitos e privilégios que fossem concedidos. Os circulos oficiais daquí se negaram a fazer comentários sôbre acontecimentos tão hipotéticos quanto futuros, frisando que, em assunto de tamanha gravidade, o Gabinete de guerra é o único organismo capacitado para determinar a posição da Grã Bretanha.

Os circulos chineses manifestam que embora o equipamento das bases japonesas no Thailand não aumentaria consideravelmente a ameaça japonesa contra Burma e a Malaia, tais bases, sem dúvida, afetariam a segurança da China, primeira linha de defesa britânica contra o Japão. Estes mesmos circulos acrescentam que, com as bases do Thailand o Japão poderia em breve cortar a estrada de Burma, que é a linha vital da China, agora que a Rússia está envolvida numa guerra de vida ou morte, e que a ajuda que presta desceu de nivel.

A atitude que agora assumam a Grã Bretanha e os Estados Unidos depende em grande parte de se eles podem considerar com indiferença as perspectivas de que esta linha vital seja cortada no atual estado de coisas.

Especula-se por outro lado, sôbre a forma de que se revestiria um possivel pacto nipo-siamês. Êsse documento diplomático poderia ser de "amizade e defesa".

Como a aviação e a marinha do Sião são instruidas por japoneses bastaria para justificar uma ocupação de fôrças japonesas aludir vagamente à "estreitas conversações militares e navais". Com o simples aumento de instrutores nipônicos conseguiria, pois, o Japão obter o contrôle gradual do exército, da aviação e da marinha siameses.

SÔBRE A ATITUDE DO JAPÃO

Tóquio, 4 (H. T.) — A Agência Domei informa:

"O Japão não quer a guerra. Mas se ela se tornar necessária para salvaguardar seus direitos, o Japão não recuará nem mesmo diante da perspectiva de oceanos de sangue e montanhas de cadáveres" — escreve o professor Nakano, da Universidade de Waseda e autoridade inconteste em matéria constitucional.

O referido professor — continua — "Os japoneses lutarão até o último homem para romper o cêrco do Japão pelos anglo-saxônicos e realizarão, a despeito do que pretendem os senhores do mundo, o estabelecimento da esfera de prosperidade da Grande Ásia Oriental".

O professor Nakano acrescenta que "é devido à pressão anglo-americana que a situação avançou até um ponto muito próximo da guerra" e afirma que o desembarque de tropas japonesas na Indo-China reforçou a defesa do Japão no sul.

A NAVEGAÇÃO NIPONICA

Tóquio, 4 (Reuters) — Foram canceladas, por tempo indefinido, todas as partidas dos navios japoneses para os Estados Unidos.

Tóquio, 4 (U. P.) — Em consequencia da suspensão definitiva da partida de todos os navios japoneses que trafegam para os Estados Unidos, inumeros cidadãos norte-americanos encontram-se atualmente impossibilitados de regressar à sua pátria. Soube-se que tambem será suspensa a partida de navios japoneses para a América do Sul, até que fique esclarecida a atitude dos governos latino-americanos em face do Japão.

San Francisco, 4 (Reuters) — Depois de terem descarregado uma carga de fios de seda avaliada em 3.500.000 dólares, dois dos maiores navios japoneses que operam na costa ocidental, o "Tatuta Marú" e o "Heian Marú", preparam-se para partir apressadamente de regresso ao Japão.

Enquanto isso, continua a ser aguardada a chegada do "Hiat Marú", que trás a bordo 1.400 passageiros e uma carga de...... 300.000 dólares de fio de séda. Aliás, os funcionarios da agencia a que pertence essa unidade anunciaram ignorar si a mesma recebeu ordem de regressar ao Japão ou si está continuando a sua rôta para este porto.

San Francisco, 4 (Reuters) — o "Tatuta Marú", um dos maiores navios japoneses da linha do Pacifico, já regularizou os seus papeis para levantar ferros, ainda hoje, de regresso ao Japão.

Assim, essa unidade da frota mercante nipônica pretende zarpar deste porto pouco depois de ter sido anunciado, de Tóquio, o cancelamento de todas as partidas de navios japoneses para os Estados Unidos.

VISANDO O CÊRCO DOS NIPONICOS

Tóquio, 4 (H. T.) — Baseando-se em informes colhidos em boa fonte, o correspondente do "Yomiuri Shimbun", em Hanoi focaliza a "preparação sistemática de cêrco ofensivo do Japão, pelas potências anglo-saxônicas", dizendo:

"Nos planos norte-americanos e ingleses a China é considerada como a primeira base de operações contra o Japão.

O programa anglo-americano prevê além da aliança efetiva, com o govêrno de Tchung-King e a Rússia:

Primeiro — Instalação de numerosos aeródromos no sudoeste da China, notadamente em Tchung-King, Kweiwang e Yunnang. Essas instalações são calculadas em 42 milhões de dólares norte-americanos.

Segundo — Remessa imediata de 600 aviões para essas bases.

Terceiro — Envio imediato de 200 pilotos britânicos ou norte-americanos e 100 pilotos soviéticos.

Quarto — Construção à toda pressa de uma estrada de ferro entre a Sibéria e Lang-Tchu".

Acrescenta o mesmo correspondente que o conflito chinês seria ligado ao conflito europeu.

A instalação de um grande aeródromo norte-americano em Tuangarola (Provincia de Bengala) faz parte dos preparativos nas Índias e no Oriente Próximo.

Nessa ordem de idéias ouve-se falar de novo no estabelecimento de ligação aérea entre Tchung-King e o Cairo.

NOVOS PLANOS

Zurich, 4 (Reuters) — Os correspondentes suiços em Berlim, assinalam que o objetivo politico do Reich, ao iniciar a guerra no leste europeu, era o de oferecer a paz a Grã-Bretanha, após o êxito imediato de seus exércitos vitoriosos, mas, que isso talvez venha a ser mudado, em virtude dos planos não terem corrido como tinham "sido previamente determinados pelo alto comando germânico."

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — O Ladrão de Bagdad, com Sabú e June Duprez.

METRO — O Inimigo X, com Clark Gable e Heddy Lamarr.

BROADWAY — Misterio na Mina, com Paul Robeson.

PATHE' — Rainha Cristina, com Greta Garbo e John Gilbert.

REX — Que sabe você de amôr?, com Merle Oberon e Melvyn Douglas.

OLINDA — Canção do Milagre e A Volta do Homem Leão. No palco: Numeros Variados.

RITZ — Delirio de um Sábio e Vida Apertada.

OPERA — Não, Não Nanette e Branca de Neve e os 7 anões.

PLAZA — Noiva por um dia, com Deanna Durbin e Franchot Tone.

ODEON — O Ladrão de Bagdád, com Sabú e June Duprez.

PALACIO — Dois Bicudos não se beijam, com Fred Allen e Mary Martin.

IMPERIO — As tres noites de Eva, com Barbara Stanwick e Henry Fonda

PARISIENSE — A Mulher Invisivel e O Gorila Matador.

PRIMOR — O Criminoso e Alaska.

COLONIAL — Judeu Errante e Frank, O Gladiador 1.º e 2.º ep. No palco: Numeros variados.

NOS TEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — O Cura da Aldeia, com Bibi Ferreira.

REPUBLICA — Cia Jardel Jercolis — Filhas de Eva, com Rosita Daker e Principe Maluco.

GINASTICO — Comedia Brasileira — Eu Gosto desta Mulher, com Lucia Peres e Lourdes Meier.

REGINA — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon

JOAO CAETANO — Cia. Alda Garrido — Brasil Pandeiro, com Pedro Dias.

CARLOS GOMES — Rocambole e sua companhia em Jardim dos Suplicios.

RIVAL — Cia. Eva Tudor — Chuvas de Verão, com Manoel Pera e Afonso Stuart.

RECREIO — No Lesco Lesco, com Aracy Cortes e Oscarito.